

**FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE
FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL**

INMA

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO SETORIAL 2019

**CAMPO GRANDE, MS
2019**

COMISSÃO SETORIAL DE AVALIAÇÃO

Instrução de Serviço nº 90 /INMA, de 12 de Dezembro de 2017

Docentes:

KARINA MIRANDA D'IPPÓLITO LEITE

WANIA CRISTINA DE LUCCA

Técnico-administrativo:

MARIUCIY MENEZES DE ARRUDA GOMES

Estudantes:

WILLIAM JOSE PRADELLA RODRIGUES – Matemática - Licenciatura

RENATA RODRIGUES SOUZA – PPGEducMat

DIRIGENTE UNIDADE

PATRÍCIA SANDALO PEREIRA

Lista de Tabelas

Tabela 1 - Representação da Comunidade Acadêmica na CSA.....	17
Tabela 2 - Adesão dos diferentes segmentos na autoavaliação institucional	17
Tabela 3 - Conceito Enade e CPC dos cursos do INMA	18
Tabela 4 - Cursos oferecidos pelo INMA e número de vagas em 2019	31
Tabela 5 - Programas, ações e beneficiados relativos às políticas de ensino de graduação - 2019	31
Tabela 6 - Cursos de Pós-graduação Stricto Sensu oferecidos pelo INMA, matrículas e conceitos CAPES - 2019	35
Tabela 7 - Programas, ações e beneficiados relativos às políticas de ensino realizadas na pós-graduação Stricto Sensu - 2019.....	36
Tabela 8 - Número de estudantes em Iniciação Científica - Ciclo 2018/2019	40
Tabela 9 - Projetos de extensão na unidade em 2019.....	44
Tabela 10 - Número de estudantes beneficiados por Auxílios e bolsas - 2019	60
Tabela 11 - Titulação e regime de trabalho dos docentes do Instituto de Matemática.....	68
Tabela 12 - Tabela com número de docentes em qualificação acadêmica em programas de mestrado e doutorado em 2019 (afastados ou não).....	68
Tabela 13 - Participação em cursos e auxílio para eventos	69
Tabela 14 - Número de técnico-administrativos na Unidade	72
Tabela 15 - Participação de técnico-administrativos em cursos na IES e auxílios para participação em eventos/cursos.....	72
Tabela 16 - Número de técnico-administrativos em qualificação acadêmica na graduação ou em programas pós-graduação em 2019 (afastados ou não)	72
Tabela 17 - Número de servidores e equipamentos.....	84
Tabela 18 - Descrição das salas de aula do INMA - 2019.....	86
Tabela 19 - Descrição dos auditórios do INMA - 2019.....	89
Tabela 20 - Salas de professores e espaços para atendimento aos docentes - 2019.....	92
Tabela 21 - Descrição dos espaços de convivência e de alimentação	95
Tabela 22 - Descrição de laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas - 2019	99
Tabela 23 - Descrição do espaço físico da biblioteca e dos equipamentos	104
Tabela 24 - Descrição das salas de apoio de informática ou estrutura equivalente	108
Tabela 25 - Descrição das Instalações Sanitárias - 2019	113
Tabela 26 - Auxílios recebidos por estudantes do curso.....	136
Tabela 27 - Número de docentes que compõem o Colegiado de Curso e NDE, Número de Estudantes que compõem o Colegiado de Curso, por curso de graduação do INMA - 2019.....	144

Lista de Gráficos

Gráfico 1 - Avaliação do planejamento e o processo de autoavaliação pelo diretor	19
Gráfico 2- Avaliação do planejamento e o processo de autoavaliação pelos coordenadores de graduação	19
Gráfico 3 - Avaliação do planejamento e o processo de autoavaliação pelos coordenadores de pós-graduação	20
Gráfico 4- Avaliação do planejamento e o processo de autoavaliação pelos docentes	21
Gráfico 5- Avaliação do planejamento e o processo de autoavaliação pelos discentes de graduação.	21
Gráfico 6- Avaliação do planejamento e o processo de autoavaliação pelos discentes de pós-graduação	22
Gráfico 7- Avaliação do planejamento e o processo de autoavaliação pelos técnico-administrativos	22
Gráfico 8 - Avaliação da Clareza da descrição da missão dos objetivos, metas e valores da UFMS, por parte do Diretor	24
Gráfico 9- Avaliação da Clareza da descrição da missão dos objetivos, metas e valores da UFMS, por parte dos Coordenadores de Cursos de Graduação	25
Gráfico 10- Avaliação da Clareza da descrição da missão dos objetivos, metas e valores da UFMS, por parte dos Coordenadores de Cursos de Pós-Graduação	26
Gráfico 11- Avaliação da Clareza da descrição da missão dos objetivos, metas e valores da UFMS, por parte dos docentes	27
Gráfico 12- Avaliação da Clareza da descrição da missão dos objetivos, metas e valores da UFMS, por parte dos discentes de graduação	28
Gráfico 13- Avaliação da Clareza da descrição da missão dos objetivos, metas e valores da UFMS, por parte dos discentes de pós-graduação.....	28
Gráfico 14- Avaliação da Clareza da descrição da missão dos objetivos, metas e valores da UFMS, por parte dos técnico-administrativos	29
Gráfico 15- Avaliação das políticas de ensino pelo diretor	32
Gráfico 16- Avaliação das políticas de ensino pelos coordenadores de graduação	32
Gráfico 17- Avaliação das políticas de ensino pelos coordenadores de pós-graduação	33
Gráfico 18- Avaliação das políticas de ensino pelos docentes	33
Gráfico 19- Avaliação das políticas de ensino pelos discentes de graduação	33
Gráfico 20- Avaliação das políticas de ensino de pós-graduação pelo diretor	36
Gráfico 21- Avaliação das políticas de ensino de pós-graduação pelos coordenadores de graduação	37
Gráfico 22- Avaliação das políticas de ensino de pós-graduação pelos coordenadores de Pós-graduação	37
Gráfico 23- Avaliação das políticas de ensino de pós-graduação pelos docentes	37
Gráfico 24- Avaliação das políticas de ensino de pós-graduação pelos discentes de Pós-graduação	38
Gráfico 25- Avaliação das políticas de pesquisa e inovação tecnológica pelo diretor	40
Gráfico 26- Avaliação das políticas de pesquisa e inovação tecnológica pelos coordenadores de graduação	41
Gráfico 27- Avaliação das políticas de pesquisa e inovação tecnológica pelos coordenadores de pós-graduação	41
Gráfico 28- Avaliação das políticas de pesquisa e inovação tecnológica pelos docentes	41
Gráfico 29- Avaliação das políticas de pesquisa e inovação tecnológica pelos discentes de pós-graduação	42

Gráfico 30- Avaliação das políticas de pesquisa e inovação tecnológica pelos discentes de graduação.....	42
Gráfico 31- Avaliação das políticas de extensão, cultura e esporte pelo diretor	44
Gráfico 32- Avaliação das políticas de extensão, cultura e esporte pelos coordenadores de graduação.....	45
Gráfico 33- Avaliação das políticas de extensão, cultura e esporte pelos coordenadores de pós-graduação	45
Gráfico 34- Avaliação das políticas de extensão, cultura e esporte pelos docentes	46
Gráfico 35- Avaliação das políticas de extensão, cultura e esporte pelos discentes de pós-graduação.....	46
Gráfico 36- Avaliação das políticas de extensão, cultura e esporte pelos discentes de graduação	47
Gráfico 37- Avaliação das políticas de acompanhamento de egressos pelo diretor	49
Gráfico 38- Avaliação das políticas de acompanhamento de egressos pelos coordenadores de graduação	49
Gráfico 39- Avaliação das políticas de acompanhamento de egressos pelos coordenadores de pós-graduação	49
Gráfico 40- Avaliação das políticas de acompanhamento de egressos pelos docentes	50
Gráfico 41- Avaliação das políticas para internacionalização pelo diretor	51
Gráfico 42- Avaliação das políticas para internacionalização pelos coordenadores de graduação	52
Gráfico 43- Avaliação das políticas para internacionalização pelos coordenadores de pós-graduação.....	52
Gráfico 44- Avaliação das políticas para internacionalização pelos docentes	53
Gráfico 45- Avaliação das políticas para internacionalização pelos discentes de pós-graduação	53
Gráfico 46- Avaliação das políticas para internacionalização pelos discentes de graduação	54
Gráfico 47- Avaliação da comunicação da UFMS com a comunidade pelo diretor	55
Gráfico 48- Avaliação da comunicação da UFMS com a comunidade pelos coordenadores de graduação	55
Gráfico 49- Avaliação da comunicação da UFMS com a comunidade pelos coordenadores de pós-graduação	56
Gráfico 50- Avaliação da comunicação da UFMS com a comunidade pelos docentes	56
Gráfico 51- Avaliação da comunicação da UFMS com a comunidade pelos discentes de pós-graduação.....	57
Gráfico 52- Avaliação da comunicação da UFMS com a comunidade pelos discentes de graduação ..	57
Gráfico 53- Avaliação da comunicação da UFMS com a comunidade pelos técnico-administrativos ..	58
Gráfico 54- Avaliação da política de atendimento aos estudantes pelo diretor	60
Gráfico 55- Avaliação da política de atendimento aos estudantes pelos coordenadores de graduação.....	61
Gráfico 56- Avaliação da política de atendimento aos estudantes pelos coordenadores de pós-graduação	61
Gráfico 57- Avaliação da política de atendimento aos estudantes pelos docentes	62
Gráfico 58- Avaliação da política de atendimento aos estudantes pelos discentes de pós-graduação	62
Gráfico 59- Avaliação da política de atendimento aos estudantes pelos discentes de graduação	63
Gráfico 60- Avaliação das políticas institucionais e ações de estímulo à produção discente e à participação em eventos pelo diretor	64

Gráfico 61- Avaliação das políticas institucionais e ações de estímulo à produção discente e à participação em eventos pelos coordenadores de graduação	65
Gráfico 62- Avaliação das políticas institucionais e ações de estímulo à produção discente e à participação em eventos pelos coordenadores de pós-graduação	65
Gráfico 63- Avaliação das políticas institucionais e ações de estímulo à produção discente e à participação em eventos pelos docentes	65
Gráfico 64- Avaliação das políticas institucionais e ações de estímulo à produção discente e à participação em eventos pelos discentes de pós-graduação	66
Gráfico 65- Avaliação das políticas institucionais e ações de estímulo à produção discente e à participação em eventos pelos discentes de graduação	66
Gráfico 66- Avaliação da política de capacitação docente e formação continuada pelo diretor	69
Gráfico 67- Avaliação da política de capacitação docente e formação continuada pelos coordenadores de graduação	70
Gráfico 68- Avaliação da política de capacitação docente e formação continuada pelos coordenadores de pós-graduação	70
Gráfico 69- Avaliação da política de capacitação docente e formação continuada pelos docentes	70
Gráfico 70- Avaliação da política de capacitação e formação continuada para o corpo técnico-administrativo pelo diretor	73
Gráfico 71- Avaliação da política de capacitação e formação continuada para o corpo técnico-administrativo pelos técnico-administrativos	73
Gráfico 72- Avaliação dos processos de gestão institucional pelo diretor	75
Gráfico 73- Avaliação dos processos de gestão institucional pelos coordenadores de graduação	76
Gráfico 74- Avaliação dos processos de gestão institucional pelos coordenadores de pós-graduação	76
Gráfico 75- Avaliação dos processos de gestão institucional pelos docentes	77
Gráfico 76- Avaliação dos processos de gestão institucional pelos discentes de pós-graduação	77
Gráfico 77- Avaliação dos processos de gestão institucional pelos discentes de graduação	78
Gráfico 78- Avaliação dos processos de gestão institucional pelos técnico-administrativos	78
Gráfico 79- Avaliação da sustentabilidade financeira e sua relação com a participação da comunidade interna pelo diretor	80
Gráfico 80- Avaliação da sustentabilidade financeira e sua relação com o desenvolvimento institucional pelo diretor	80
Gráfico 81- Avaliação da sustentabilidade financeira e sua relação com o desenvolvimento institucional pelos coordenadores de graduação	81
Gráfico 82- Avaliação da sustentabilidade financeira e sua relação com a participação da comunidade interna pelos coordenadores de pós-graduação	81
Gráfico 83- Avaliação da sustentabilidade financeira e sua relação com o desenvolvimento institucional pelos coordenadores de pós-graduação	81
Gráfico 84- Avaliação da sustentabilidade financeira e sua relação com a participação da comunidade interna pelos técnico-administrativos	82
Gráfico 85- Avaliação da sustentabilidade financeira e sua relação com o desenvolvimento institucional pelos técnico-administrativos	82
Gráfico 86- Avaliação das instalações administrativas pelo diretor	84
Gráfico 87- Avaliação das instalações administrativas pelo(s) coordenador(es) de graduação	84
Gráfico 88- Avaliação das instalações administrativas pelo(s) coordenador(es) de pós-graduação	85
Gráfico 89- Avaliação das instalações administrativas pelo(s) técnico(s) administrativo(s)	85

Gráfico 90- Avaliação das salas de aula pelo diretor	87
Gráfico 91- Avaliação das salas de aula pelo(s) coordenador(es) de graduação	87
Gráfico 92- Avaliação das salas de aula pelo(s) coordenador(es) de pós-graduação	87
Gráfico 93- Avaliação das salas de aula pelos docentes	88
Gráfico 94- Avaliação dos auditórios pelo diretor	89
Gráfico 95- Avaliação dos auditórios pelo(s) coordenador(es) de graduação	90
Gráfico 96- Avaliação dos auditórios pelo(s) coordenador(es) de pós-graduação	90
Gráfico 97- Avaliação dos auditórios pelo(s) docente(s)	91
Gráfico 98- Avaliação dos auditórios pelo(s) técnico(s) administrativo(s)	91
Gráfico 99- Avaliação dos auditórios pelos discentes de graduação	91
Gráfico 100- Avaliação das salas de professores pelo diretor	93
Gráfico 101- Avaliação das salas de professores pelo(s) coordenador(es) de graduação	93
Gráfico 102- Avaliação das salas de professores pelo(s) coordenador(es) de pós-graduação	93
Gráfico 103- Avaliação das salas de professores pelo(s) docente(s)	94
Gráfico 104- Avaliação dos espaços de convivência e de alimentação pelo diretor	95
Gráfico 105- Avaliação dos espaços de convivência e de alimentação pelo(s) coordenador(es) de graduação	96
Gráfico 106- Avaliação dos espaços de convivência e de alimentação pelo(s) coordenador(es) de pós-graduação	96
Gráfico 107- Avaliação dos espaços de convivência e de alimentação pelo(s) docente(s)	96
Gráfico 108- Avaliação dos espaços de convivência e de alimentação pelo(s) técnico(s) administrativo(s)	97
Gráfico 109- Avaliação dos espaços de convivência e de alimentação pelos discentes de graduação	97
Gráfico 110- Avaliação dos espaços de convivência e de alimentação pelo(s) discente(s) de pós-graduação	98
Gráfico 111- Avaliação dos laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas pelo diretor...	99
Gráfico 112- Avaliação dos laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas pelo(s) coordenador(es) de graduação	100
Gráfico 113- Avaliação dos laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas pelo(s) coordenador(es) de pós-graduação	100
Gráfico 114- Avaliação dos laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas pelo(s) docente(s)	100
Gráfico 115- Avaliação da infraestrutura física e tecnológica destinada à CSA pelo diretor	102
Gráfico 116- Avaliação da infraestrutura física e tecnológica destinada à CSA pelo(s) coordenador(es) de graduação	102
Gráfico 117- Avaliação da infraestrutura física e tecnológica destinada à CSA pelo(s) coordenador(es) de Pós-graduação	103
Gráfico 118- Avaliação da infraestrutura física e tecnológica destinada à CSA pelo(s) docente(s)	103
Gráfico 119- Avaliação da biblioteca: infraestrutura pelo diretor	104
Gráfico 120- Avaliação da biblioteca: infraestrutura pelo(s) coordenador(es) de graduação	105
Gráfico 121- Avaliação da biblioteca: infraestrutura pelo(s) coordenador(es) de pós-graduação	105
Gráfico 122- Avaliação da biblioteca: infraestrutura pelo(s) docente(s)	106
Gráfico 123- Avaliação da biblioteca: infraestrutura pelo(s) técnico(s) administrativo(s)	106
Gráfico 124- Avaliação da biblioteca: infraestrutura pelos discentes de graduação	107
Gráfico 125- Avaliação da biblioteca: infraestrutura pelo(s) discente(s) de pós-graduação	107

Gráfico 126- Avaliação das salas de apoio de informática ou estrutura equivalente pelo diretor	109
Gráfico 127- Avaliação das salas de apoio de informática ou estrutura equivalente pelo(s) coordenador(es) de graduação	109
Gráfico 128- Avaliação das salas de apoio de informática ou estrutura equivalente pelo(s) coordenador(es) de pós-graduação	110
Gráfico 129- Avaliação das salas de apoio de informática ou estrutura equivalente pelo(s) docente(s)	110
Gráfico 130- Avaliação das salas de apoio de informática ou estrutura equivalente pelo(s) técnico(s) administrativo(s)	110
Gráfico 131- Avaliação das salas de apoio de informática ou estrutura equivalente pelos discentes de graduação	111
Gráfico 132- Avaliação das salas de apoio de informática ou estrutura equivalente pelo(s) discente(s) de pós-graduação	111
Gráfico 133- Avaliação das instalações sanitárias pelo diretor	113
Gráfico 134- Avaliação das instalações sanitárias pelo(s) coordenador(es) de graduação	113
Gráfico 135- Avaliação das instalações sanitárias pelo(s) coordenador(es) de pós-graduação	114
Gráfico 136- Avaliação das instalações sanitárias pelo(s) docente(s)	114
Gráfico 137- Avaliação das instalações sanitárias pelo(s) técnico(s) administrativo(s)	114
Gráfico 138- Avaliação das instalações sanitárias pelos discentes de graduação	114
Gráfico 139- Avaliação das instalações sanitárias pelo(s) discente(s) de pós-graduação	115
Gráfico 140- Avaliação das tecnologias da informação e comunicação pelo diretor	116
Gráfico 141- Avaliação das tecnologias da informação e comunicação pelo(s) coordenador(es) de graduação	116
Gráfico 142- Avaliação das tecnologias da informação e comunicação pelo(s) coordenador(es) de pós-graduação	117
Gráfico 143- Avaliação das tecnologias da informação e comunicação pelo(s) docente(s)	117
Gráfico 144- Avaliação das tecnologias da informação e comunicação pelo(s) técnico(s) administrativo(s)	118
Gráfico 145- Avaliação das políticas de ensino pelos discentes do Curso de Matemática – Licenciatura, Integral	122
Gráfico 146- Avaliação das políticas de ensino pelos discentes do Curso de Matemática – Licenciatura, Noturno	123
Gráfico 147- Avaliação das políticas de ensino pelos docentes	123
Gráfico 148- Avaliação das políticas de pesquisa e inovação tecnológica pelos discentes do Curso de Matemática – Licenciatura, Integral	124
Gráfico 149- Avaliação das políticas de pesquisa e inovação tecnológica pelos discentes do Curso de Matemática – Licenciatura, Noturno	125
Gráfico 150- Avaliação das políticas de pesquisa e inovação tecnológica pelos docentes	125
Gráfico 151- Avaliação das políticas de desenvolvimento da extensão, cultura e esporte pelos discentes do Curso de Matemática – Licenciatura, Integral	126
Gráfico 152- Avaliação das políticas de desenvolvimento da extensão, cultura e esporte pelos discentes do Curso de Matemática – Licenciatura, Noturno	127
Gráfico 153- Avaliação das políticas de desenvolvimento da extensão, cultura e esporte pelos docentes	127

Gráfico 154- Avaliação das disciplinas e desempenho docente pelos discentes do Curso de Matemática – Licenciatura, Integral	131
Gráfico 155- Avaliação das disciplinas e desempenho docente pelos discentes do Curso de Matemática – Licenciatura, Noturno	132
Gráfico 156- Avaliação das disciplinas e autoavaliação do desempenho docente pelos docentes	133
Gráfico 157- Autoavaliação do desempenho discente pelos discentes do Curso de Matemática – Licenciatura, Integral	134
Gráfico 158- Autoavaliação do desempenho discente pelos discentes do Curso de Matemática – Licenciatura, Noturno	135
Gráfico 159- Avaliação das políticas de atendimento aos estudantes pelos discentes do Curso de Matemática – Licenciatura, Integral	137
Gráfico 160- Avaliação das políticas de atendimento aos estudantes pelos discentes do Curso de Matemática – Licenciatura, Noturno	137
Gráfico 161- Avaliação das políticas de atendimento aos estudantes pelos docentes	137
Gráfico 162- Avaliação da política institucional e ações de estímulo à produção estudante e à participação em eventos pelos discentes do Curso de Matemática – Licenciatura, Integral	138
Gráfico 163- Avaliação da política institucional e ações de estímulo à produção estudante e à participação em eventos pelos discentes do Curso de Matemática – Licenciatura, Noturno	139
Gráfico 164- Avaliação da política institucional e ações de estímulo à produção estudante e à participação em eventos pelos docentes	139
Gráfico 165- Avaliação do planejamento e o processo da autoavaliação institucional pelos discentes do Curso Matemática – Licenciatura, Integral	140
Gráfico 166- Avaliação do planejamento e o processo da autoavaliação institucional pelos discentes do Curso Matemática – Licenciatura, Noturno	141
Gráfico 167- Avaliação do planejamento e o processo da autoavaliação institucional pelos docentes.....	141
Gráfico 168- Avaliação do NDE e Colegiado de Curso pelos discentes do Curso Matemática – Licenciatura, Integral	144
Gráfico 169- Avaliação do NDE e Colegiado de Curso pelos discentes do Curso Matemática – Licenciatura, Noturno	144
Gráfico 170- Avaliação do NDE e Colegiado de Curso pelos docentes	145
Gráfico 171- Autoavaliação do(s) coordenador(es) de curso de graduação	148
Gráfico 172- Avaliação da Coordenação de Curso pelos docentes, do Curso de Matemática – Licenciatura, Integral	148
Gráfico 173- Avaliação da Coordenação de Curso pelos docentes, do Curso de Matemática – Licenciatura, Noturno	149
Gráfico 174- Avaliação da Coordenação de Curso pelos discentes do Curso Matemática – Licenciatura, Integral	150
Gráfico 175- Avaliação da Coordenação de Curso pelos discentes do Curso Matemática – Licenciatura, Noturno	150

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	13
2 UNIDADE SETORIAL	14
2.1 Histórico	14
2.2 Planejamento de desenvolvimento da unidade	16
3 AVALIAÇÃO DA UNIDADE	16
3.1 EIXO 1 - Planejamento e Avaliação Institucional	16
3.1.1 Dimensão 8: Planejamento e Avaliação	16
3.1.1.1 Processo de autoavaliação na Unidade	16
3.1.1.2 Avaliações externas	18
3.1.1.3 Percepção da comunidade acadêmica	19
3.2 EIXO 2 – Desenvolvimento Institucional	24
3.2.1 Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional	24
3.2.2 Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição	29
3.3 EIXO 3 - Políticas Acadêmicas	30
3.3.1. Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão	30
3.3.1.1 Políticas de ensino e ações acadêmico-administrativas para os cursos de graduação	30
3.3.1.2 Percepção da comunidade acadêmica sobre as políticas de ensino de graduação	32
3.3.1.3 Políticas de ensino e ações acadêmico-administrativas para os cursos de pós-graduação <i>stricto sensu</i>	35
3.3.1.4 Percepção da comunidade acadêmica sobre as políticas de ensino de pós-graduação ...	36
3.3.1.5 Políticas institucionais e ações acadêmico-administrativas para a pesquisa ou iniciação científica, a inovação tecnológica e o desenvolvimento artístico e cultural	39
3.3.1.6 Percepção da comunidade acadêmica sobre as políticas de pesquisa ou iniciação científica, a inovação tecnológica e o desenvolvimento artístico e cultural	40
3.3.1.7 Políticas institucionais de desenvolvimento da extensão, cultura e esporte	43
3.3.1.8 Percepção da comunidade acadêmica sobre as políticas institucionais de desenvolvimento da extensão, cultura e esporte	44
3.3.1.9 Política institucional de acompanhamento dos egressos	48
3.3.1.10 Percepção da comunidade acadêmica sobre a política institucional de acompanhamento dos egressos	48
3.3.1.11 Política institucional para internacionalização	51
3.3.1.12 Percepção da comunidade acadêmica sobre a política institucional para internacionalização	51

3.3.2 Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade	54
3.3.2.1 Comunicação da Unidade Setorial com a comunidade interna e externa	55
3.3.2.2 Percepção da comunidade acadêmica sobre a comunicação da UFMS com a comunidade interna e externa	55
3.3.3 Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes.....	59
3.3.3.1 Política de atendimento aos discentes.....	59
3.3.3.2. Percepção da comunidade acadêmica sobre a política de atendimento aos discentes..	60
3.3.3.4 Percepção da comunidade acadêmica sobre as políticas institucionais e ações de estímulo à produção discente e à participação em eventos.....	64
3.4 EIXO 4 - Políticas de Gestão	67
3.4.1 Dimensão 5: Políticas de Pessoal.....	67
3.4.1.1 Titulação do corpo docente.....	68
3.4.1.2 Política de capacitação docente e formação continuada.....	68
3.4.1.3 Percepção da comunidade acadêmica sobre a política de capacitação docente	69
3.4.1.4 Política de capacitação e formação continuada para o corpo técnico-administrativo.....	71
3.4.1.5 Percepção da comunidade acadêmica sobre a política de capacitação e formação continuada para o corpo técnico-administrativo.....	73
3.4.1.6 Política de capacitação e formação continuada para o corpo de tutores presenciais e a distância.....	74
3.4.1.7 Percepção da comunidade acadêmica sobre a política de capacitação e formação continuada para o corpo de tutores presenciais e a distância.....	74
3.4.2. Dimensão 6: Organização e Gestão de Instituição	74
3.4.2.1 Processos de gestão institucional.....	74
3.4.2.2 Percepção da comunidade acadêmica sobre os processos de gestão institucional	75
3.4.3 Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira	79
3.4.3.1 Sustentabilidade financeira.....	79
3.4.3.2 Percepção da comunidade acadêmica sobre a sustentabilidade financeira	80
3.5 EIXO 5 - INFRAESTRUTURA	83
3.5.1 Dimensão 7: Infraestrutura Física.....	83
3.5.1.1 Instalações administrativas	83
3.5.1.2 Percepção da comunidade acadêmica sobre as instalações administrativas	84
3.5.1.3 Salas de aula	86
3.5.1.4 Percepção da comunidade acadêmica sobre as salas de aula	86
3.5.1.5 Auditório(s).....	89
3.5.1.6 Percepção da comunidade acadêmica sobre o(s) auditório(s)	89

3.5.1.7 Sala de professores e espaços para atendimento aos discentes	92
3.5.1.8 Percepção da comunidade acadêmica sobre as salas de professores e espaços para atendimento aos discentes	93
3.5.1.9 Espaços de convivência e de alimentação.....	95
3.5.1.10 Percepção da comunidade acadêmica sobre os espaços de convivência e de alimentação	95
3.5.1.11 Laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas: infraestrutura física	99
3.5.1.12 Percepção da comunidade acadêmica sobre os laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas: infraestrutura física	99
3.5.1.13 Infraestrutura física e tecnológica destinada à CSA.....	101
3.5.1.14 Percepção da comunidade acadêmica sobre a infraestrutura física e tecnológica destinada à CSA.....	102
3.5.1.15 Biblioteca: infraestrutura	104
3.5.1.16 Percepção da comunidade acadêmica sobre a infraestrutura da Biblioteca.....	104
3.5.1.17 Salas de apoio de informática ou estrutura equivalente	108
3.5.1.18 Percepção da comunidade acadêmica sobre as salas de apoio de informática ou estrutura equivalente.....	109
3.5.1.19 Instalações sanitárias	112
3.5.1.20 Percepção da comunidade acadêmica sobre as instalações sanitárias	113
3.5.1.21 Infraestrutura tecnológica.....	116
3.5.1.22 Percepção da comunidade acadêmica sobre os recursos de tecnologias de informação e comunicação.....	116
4 AVALIAÇÃO DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO	119
4.1 Cursos de Graduação do INMA:.....	119
4.1.1 Organização didático-pedagógica	119
4.1.1.1 Objetivos dos cursos e perfil do egresso	121
4.1.1.2 Conteúdos curriculares e metodologia	128
4.1.1.3 Apoio ao discente	136
4.1.1.4 Gestão do curso e os processos de avaliação interna e externa.....	140
4.1.2 Corpo docente e tutorial	143
4.1.2.1 Colegiado de Curso e Núcleo Docente Estruturante (NDE)	143
4.1.2.2 Atuação do(a) coordenador(a) de Curso de graduação	147
5 BALANÇO CRÍTICO	152
6 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	152
7 REFERÊNCIAS	154

1 INTRODUÇÃO

A Comissão Setorial de Avaliação (CSA) do Instituto de Matemática (INMA), por meio deste Relatório, apresenta o desenvolvimento do processo de autoavaliação institucional, orientado pela Comissão Própria de Avaliação, da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, conforme as determinações da Lei n.º 10.861/2004. São descritas as etapas de execução da autoavaliação institucional no âmbito da Unidade Acadêmica Setorial - UAS, que compreendem a sensibilização, acompanhamento do preenchimento da consulta à comunidade, tratamento e análise dos resultados, divulgação para os membros do INMA, acompanhamento e registro de decorrências da autoavaliação e balanço crítico.

O objetivo deste relatório é disseminar aos estudantes, professores, técnico-administrativos, coordenadores de cursos e diretores de unidades, a percepção da comunidade sobre o desenvolvimento do ensino, da pesquisa, da extensão e da gestão, especificamente no âmbito do INMA, apontando as potencialidades e fragilidades, bem como subsidiar a CPA na elaboração do Relatório Anual de Autoavaliação Institucional da UFMS.

Além da divulgação dos processos e resultados à comunidade, intenta-se desenvolver uma cultura de avaliação institucional, o que significa estimular a ação cidadã de participação na esfera pública, o processo reflexivo contínuo sobre a qualidade das ações institucionais e seus vínculos com as demandas sociais, a relação de efetivo pertencimento dos membros da comunidade universitária ao espaço da universidade e que a utilização dos processos avaliativos possam subsidiar os diferentes níveis de gestão da universidade.

Este Relatório está estruturado em quatro partes. Na primeira consta a contextualização do INMA, seu histórico e o desenvolvimento do planejamento do Instituto.

Na segunda parte são expostos os resultados da avaliação relativos ao ano de 2019. A escolha em apresentar esses resultados por eixos e dimensões da avaliação, conforme definidos no art. 3º da Lei nº 10.861/2004, deve-se ao fato de que os Relatórios das CSAs subsidiam o Relatório Anual de Autoavaliação Institucional da UFMS, regido pela Nota Técnica nº 65/2014, do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP), que define o Roteiro para Relatório de Autoavaliação Institucional, a partir de 5 eixos: Planejamento e Avaliação Institucional; Desenvolvimento Institucional; Políticas Acadêmicas; Políticas de Gestão e Infraestrutura Física.

Para melhor articular os eixos, dimensões e indicadores, da avaliação interna e externa, foram utilizados os indicadores dos instrumentos de avaliação externa para Credenciamento e Recredenciamento de Instituições e também para Reconhecimento e Renovação de Reconhecimento de Cursos. Esses indicadores nortearam a reestruturação das questões presentes nos instrumentos de coleta - a consulta à comunidade, de modo a permitir maior articulação entre o diagnóstico que a UFMS faz de si e os aspectos a serem avaliados nas avaliações externas.

Na terceira parte é feito o Balanço Crítico da CSA do INMA, em que são pontuados avanços e fragilidades do processo avaliativo, bem como propostas de ação para o ano subsequente.

Na quarta e última parte são expostas as considerações finais.

2 UNIDADE SETORIAL

2.1 Histórico

O Instituto de Matemática – INMA da UFMS foi criado em 2013 (Resolução COUN nº 25, de 16 de abril de 2013) pela extinção e desmembramento do Centro de Ciências Exatas e Tecnologia (CCET) em quatro Unidades de Administração Setorial (Faculdade de Engenharia e Geografia, Instituto de Física, Instituto de Química e Instituto de Matemática), permitindo dessa maneira, maior autonomia na gestão financeira, pedagógica e de pessoal em cada uma destas unidades.

Com a sua criação, em 2013, o INMA passou a abranger o curso de Matemática – Licenciatura em turno integral, o Mestrado em Educação Matemática e o Mestrado Profissional em Matemática em Rede Nacional. No ano de 2014 foi aprovada pela Capes a criação e implantação do curso de Doutorado em Educação Matemática e, em 2015, o curso de Matemática – Licenciatura, na modalidade à distância, vinculado à Universidade Aberta do Brasil (UAB), que estava lotado na Coordenadoria de Educação à Distância da UFMS, passou a integrar o INMA. No primeiro semestre de 2018 começou a ser oferecido o Curso de Matemática-Licenciatura presencial no período noturno.

Em 2019, o INMA ofereceu dois cursos de graduação:

- Matemática – Licenciatura, presencial, em turno integral, com sede em Campo Grande;
- Matemática – Licenciatura, presencial, período noturno, com sede em Campo Grande;

O Curso de Matemática - Licenciatura, presencial, iniciou suas atividades no ano de 1981, com o ingresso por vestibular e abertura de 30 vagas. Desde então, foram diplomados 362 alunos.

O ingresso aos cursos de Matemática – Licenciatura, presencial, nos turnos integral e noturno, se dá pelo SISU. No ano de 2019, foram oferecidas 25 vagas por ano para cada um dos respectivos turnos, totalizando 50 vagas, sendo metade dessas destinadas ao ingresso de cotistas, conforme a política institucional de cotas e a Lei Federal que a regulamenta. Os alunos ingressantes provêm de diversas unidades da federação, mas a maioria deles é da região de Campo Grande.

O ingresso no curso de Matemática, modalidade à distância, se dá mediante abertura de Edital institucional, sendo que o primeiro edital foi lançado em 2008 e o último de 2013, totalizando 256 ingressantes, dos quais 115 concluíram o curso até 2018. Atualmente, devido às restrições orçamentárias impostas à UAB, não há previsão de novo ingresso no curso.

Em nível de pós-graduação, em 2019 o INMA ofereceu os seguintes cursos nos programas de pós-graduação *stricto sensu*:

- Programa de Pós-Graduação em Educação Matemática: cursos de Mestrado e Doutorado acadêmicos;
- Mestrado Profissional em Matemática em Rede Nacional – PROFMAT.

Além das atividades universitárias de ensino, o INMA apoia atividades de pesquisa, ensino e extensão, coordenadas pelos professores deste Instituto. Vale destacar que, no ano de 2019, assim como em anos anteriores, o INMA apoiou programas vinculados à OBMEP – Olimpíada Brasileira de Matemática das Escolas Públicas, tais como: as atividades vinculadas à realização da OBMEP 2019; o PIC/OBMEP – Programa de Iniciação Científica Júnior e o POTI – Polo Olímpico de Treinamento Intensivo.

2.2 Planejamento de desenvolvimento da unidade

No primeiro semestre de 2020 terá início o curso de Matemática – Bacharelado no Instituto de Matemática (Resolução N° 100 / COUN, de 1° de Julho de 2019). Os professores do Instituto têm estudado a possibilidade de implantação dos Cursos de Estatística e de Matemática-Licenciatura - EAD para o ano de 2021. O crescimento na taxa de sucesso nos cursos de graduação e de pós-graduação do INMA e o aumento do número de projetos de extensão, de ensino e de pesquisa, são pontos também estabelecidos como metas no planejamento de desenvolvimento da unidade.

3 AVALIAÇÃO DA UNIDADE

Neste item são expostos os eixos considerados para autoavaliação da unidade e suas respectivas dimensões, conforme a Lei nº 10.861/2004, observando-se a descrição dos aspectos analisados em cada eixo, suas fragilidades e potencialidades.

3.1 EIXO 1 - Planejamento e Avaliação Institucional

O Eixo 1 é composto apenas pela dimensão Planejamento e Avaliação, congregando o planejamento da autoavaliação institucional da UAS, seus resultados, potencialidades e fragilidades, bem como resultados das avaliações externas.

3.1.1 Dimensão 8: Planejamento e Avaliação

Neste subitem são apresentadas informações sobre o planejamento e a execução da autoavaliação institucional no âmbito da unidade, os resultados das avaliações externas dos cursos e as ações corretivas decorrentes da autoavaliação.

3.1.1.1 Processo de autoavaliação na Unidade

O processo de avaliação na Unidade é coordenado pela Comissão Setorial de Avaliação - CSA, sob a coordenação geral da Comissão Própria de Avaliação - CPA, em consonância com a Proposta de Autoavaliação Institucional da UFMS.

As CSAs são instituídas por meio de Instrução de Serviço das Unidades de Administração Setorial e têm o seu funcionamento regulamentado pela Resolução COUN n.º 57, de 13 de junho de 2017 da UFMS.

A Comissão Setorial de Avaliação do INMA é composta assegurando a participação de todos os segmentos da comunidade acadêmica, como apresentado na Tabela 1.

Tabela 1 - Representação da Comunidade Acadêmica na CSA

Segmento	Membros da CSA	Total na Unidade	Percentual
Docentes	2	38	5,3%
Discentes	2	329	0,6%
Técnico-administrativos	1	6	16,7%

Fonte: COAC/INMA, SECAD/INMA

A sensibilização da comunidade do INMA para participação no processo de avaliação 2019 foi feita utilizando-se dos recursos descritos a seguir:

- a) envio de frases curtas por WhatsApp, para os segmentos;
- b) divulgação dos processos de autoavaliação da UFMS em páginas específicas dos estudantes da graduação e pós-graduação e por WhatAapp;
- c) cartaz informativo;
- d) e-mail/comunicado de convite pela coordenação dos cursos e professores envolvidos para acessar a plataforma online de avaliação, com instruções gerais.

A frequência da utilização dos canais de sensibilização dos segmentos do INMA é intensificada nos períodos em que os questionários estão abertos para preenchimento.

A adesão da comunidade acadêmica do INMA em 2019 está apresentada na Tabela 2.

Tabela 2 - Adesão dos diferentes segmentos na autoavaliação institucional

Segmentos	2019-1		2019-2	
	Número	%	Número	%
Diretor	1	100%	-	-
Coordenadores de graduação	1	100%	-	-
Coordenadores de pós-graduação	2	100%	-	-
Docentes	21	55,26%	-	-
Estudantes de graduação	65	31,7%	64	38%
Estudantes de pós-graduação	31	26,7%	23	21,5%
Técnico-administrativos	6	100%	-	-

Fonte: COAC/INMA, SECAD/INMA

Os resultados dos instrumentos aplicados à comunidade acadêmica ficam à disposição via Web, no SIAI, com acesso diferenciado por perfil. Professores podem acessar

seus resultados individuais, e os coordenadores têm uma visão da percepção acerca de seu curso, podendo verificar o desempenho e possíveis problemas. Os diretores de unidades e membros das CSAs setoriais têm acesso aos dados de todos os cursos de suas unidades.

A partir desses dados, a CSA - INMA realizou a análise e discussão dos resultados.

3.1.1.2 Avaliações externas

No ano de 2019 os cursos de graduação do INMA não passaram por avaliação externa. Houve cursos avaliados em anos anteriores.

Os estudantes dos Cursos de Matemática - Licenciatura - Integral e Matemática - Licenciatura - EAD participaram do Enade em 2017. Os resultados obtidos para os conceitos Enade e Conceito Preliminar de Curso (CPC) constam na Tabela 3. Esses resultados estão acessíveis à comunidade, por meio do link: <https://seavi.ufms.br/files/2018/10/UFMS-INFORMATIVO-ENADE-CPC-SECOM2.pdf>.

Tabela 3 - Conceito Enade e CPC dos cursos do INMA

Curso	Ano	Conceito Enade	CPC
Matemática - Licenciatura - Presencial	2017	4	4
Matemática - Licenciatura - EAD	2017	2	3

Fonte: SEAVI/UFMS e Portal INEP

Os estudantes do Curso de Matemática - Licenciatura - presencial do turno integral participaram do ENADE nos anos de 2008, 2011, 2014 e 2017. Os estudantes do curso de Matemática - Licenciatura - EAD participaram do ENADE nos anos de 2011, 2014 e 2017. No ano de 2014, os cursos de Matemática – Licenciatura, presencial, e de Matemática – Licenciatura – EAD do Instituto de Matemática, foram avaliados conjuntamente. O CPC do curso de Matemática – Licenciatura presencial obtido nos anos de 2008, 2011 e 2017 foi 4; apenas no ano de 2014 o conceito obtido foi 3. No ano de 2015 foi implantada uma nova grade curricular, fator que pode ter contribuído para a elevação do conceito do Curso em 2017, retornando ao mesmo conceito de 2011. Novas alterações na grade curricular foram

feitas posteriormente à avaliação e implantadas no ano de 2018. O CPC do curso de Matemática – Licenciatura - EAD foi 4 em 2014 e 3 em 2011 e 2017.

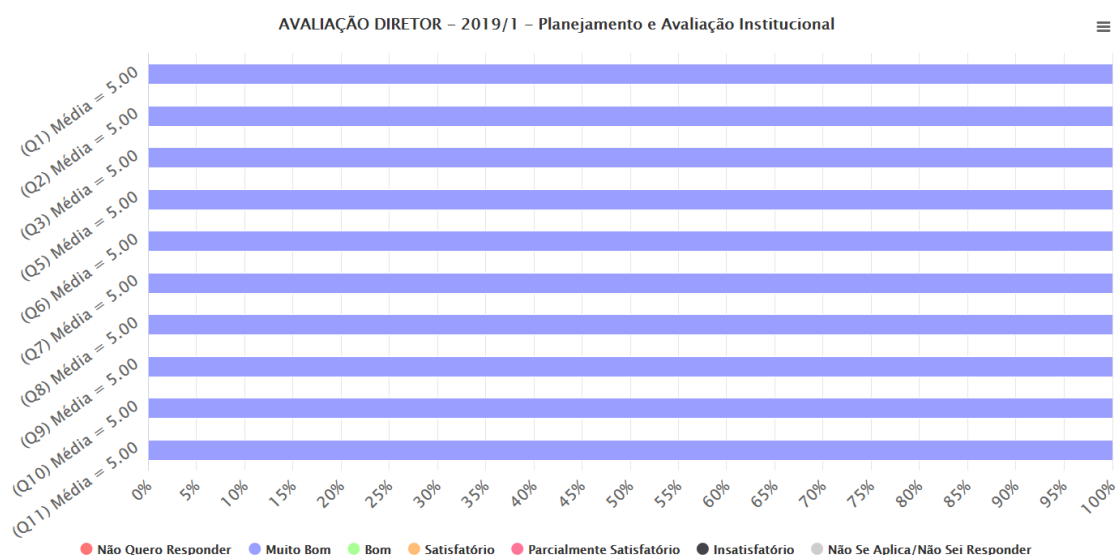
3.1.1.3 Percepção da comunidade acadêmica

A dimensão “planejamento e o processo de autoavaliação institucional” foi avaliada pelo diretor, pelos coordenadores de graduação e de pós-graduação, estudantes de graduação, estudantes de pós-graduação, docentes e técnico-administrativos. Os gráficos 1 a 7 apresentam os resultados obtidos, por segmento.

Gráfico 1 - Avaliação do planejamento e o processo de autoavaliação pelo diretor

Planejamento e Avaliação Institucional

id	Avalie o Planejamento e o Processo da Autoavaliação Institucional, quanto à (ao):	Média	Não Quero Responder	Muito Bom	Bom	Satisfatório	Parcialmente Satisfatório	Insatisfatório	Não Se Aplica/Não Sei Responder	Total
Q1	Seu nível de conhecimento sobre o plano de autoavaliação institucional?	5.00	0	100.00%	0	0	0	0	0	1
Q2	Atuação da Comissão Própria de Avaliação (CPA)?	5.00	0	100.00%	0	0	0	0	0	1
Q3	Atuação da Comissão Setorial de Avaliação (CSA) de sua unidade?	5.00	0	100.00%	0	0	0	0	0	1
Q5	Possibilidade do Plano de Autoavaliação Institucional contribuir na melhoria do ensino, da pesquisa, da extensão e da gestão da UFMS?	5.00	0	100.00%	0	0	0	0	0	1
Q6	Representatividade dos vários segmentos (docente, estudante e técnico-administrativo) da UFMS e da sociedade civil organizada nesse processo?	5.00	0	100.00%	0	0	0	0	0	1
Q7	Adequação dos instrumentos de autoavaliação para analisar aspectos da instituição, conforme o segmento (professor, estudante, técnicos, coordenação de curso e direção)?	5.00	0	100.00%	0	0	0	0	0	1
Q8	Estratégias desenvolvidas para a sensibilização e ampliação da participação nos processos de autoavaliação institucional?	5.00	0	100.00%	0	0	0	0	0	1
Q9	Meios de divulgação dos resultados da autoavaliação?	5.00	0	100.00%	0	0	0	0	0	1
Q10	Qualidade dos resultados da autoavaliação?	5.00	0	100.00%	0	0	0	0	0	1
Q11	Melhorias realizadas no curso ou na unidade setorial a partir do resultado das autoavaliações anteriores?	5.00	0	100.00%	0	0	0	0	0	1



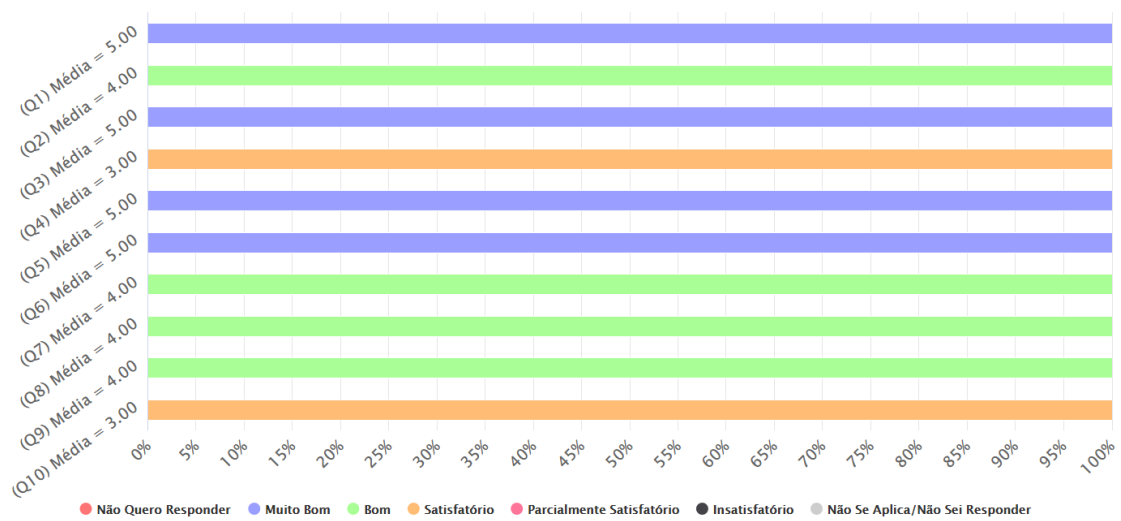
Fonte: SIAI/AGETIC (2019)

Gráfico 2- Avaliação do planejamento e o processo de autoavaliação pelos coordenadores de graduação

Planejamento e o Processo da Autoavaliação Institucional

id	Avalie o Planejamento e o Processo da Autoavaliação Institucional, quanto à (ao):	Média	Não Quero Responder	Muito Bom	Bom	Satisfatório	Parcialmente Satisfatório	Insatisfatório	Não Se Aplica/Não Sei Responder	Total
Q1	Seu nível de conhecimento sobre o plano de autoavaliação institucional?	5.00	0	100.00%	0	0	0	0	0	1
Q2	Atuação da Comissão Própria de Avaliação (CPA)?	4.00	0	0	100.00%	0	0	0	0	1
Q3	Atuação da Comissão Setorial de Avaliação (CSA) de sua unidade?	5.00	0	100.00%	0	0	0	0	0	1
Q4	Possibilidade do Plano de Autoavaliação Institucional contribuir na melhoria do ensino, da pesquisa, da extensão e da gestão da UFMS?	3.00	0	0	0	100.00%	0	0	0	1
Q5	Representatividade dos vários segmentos (docente, estudante e técnico-administrativo) da UFMS e da sociedade civil organizada nesse processo?	5.00	0	100.00%	0	0	0	0	0	1
Q6	Adequação dos instrumentos de autoavaliação para analisar aspectos da instituição, conforme o segmento (professor, estudante, técnicos, coordenação de curso e direção)?	5.00	0	100.00%	0	0	0	0	0	1
Q7	Estratégias desenvolvidas para a sensibilização e ampliação da participação nos processos de autoavaliação institucional?	4.00	0	0	100.00%	0	0	0	0	1
Q8	Meios de divulgação dos resultados da autoavaliação?	4.00	0	0	100.00%	0	0	0	0	1
Q9	Qualidade dos resultados da autoavaliação?	4.00	0	0	100.00%	0	0	0	0	1
Q10	Melhorias realizadas no curso ou na unidade setorial a partir do resultado das autoavaliações anteriores?	3.00	0	0	0	100.00%	0	0	0	1

AVALIAÇÃO COORDENADOR DE CURSO DE GRADUAÇÃO – 2019/1 – Planejamento e o Processo da Autoavaliação Institucional

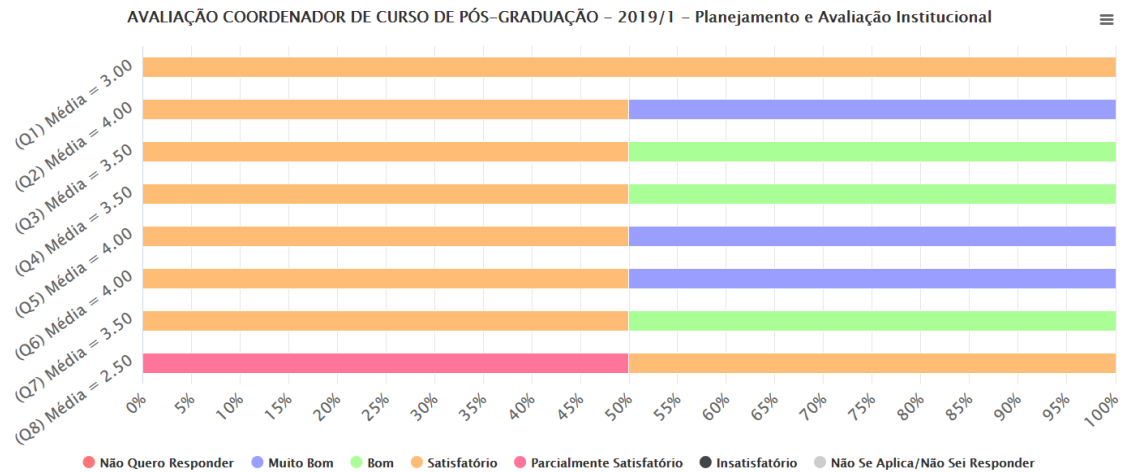


Fonte: SIAI/AGETIC (2019)

Gráfico 3 - Avaliação do planejamento e o processo de autoavaliação pelos coordenadores de pós-graduação

Planejamento e Avaliação Institucional

id	Avalie o Planejamento e o Processo da Autoavaliação Institucional, quanto à (ao):	Média	Não Quero Responder	Muito Bom	Bom	Satisfatório	Parcialmente Satisfatório	Insatisfatório	Não Se Aplica/Não Sei Responder	Total
Q1	Seu nível de conhecimento sobre o plano de autoavaliação institucional?	3.00	0	0	0	100.00%	0	0	0	2
Q2	Possibilidade do Plano de Autoavaliação Institucional contribuir na melhoria do ensino, da pesquisa, da extensão e da gestão da UFMS?	4.00	0	50.00%	0	50.00%	0	0	0	2
Q3	Representatividade dos vários segmentos (docente, estudante e técnico-administrativo) da UFMS e da sociedade civil organizada nesse processo?	3.50	0	0	50.00%	50.00%	0	0	0	2
Q4	Adequação dos instrumentos de autoavaliação para analisar aspectos da instituição, conforme o segmento (professor, estudante, técnicos, coordenação de curso e direção)?	3.50	0	0	50.00%	50.00%	0	0	0	2
Q5	Estratégias desenvolvidas para a sensibilização e ampliação da participação nos processos de autoavaliação institucional?	4.00	0	50.00%	0	50.00%	0	0	0	2
Q6	Meios de divulgação dos resultados da autoavaliação?	4.00	0	50.00%	0	50.00%	0	0	0	2
Q7	Qualidade dos resultados da autoavaliação?	3.50	0	0	50.00%	50.00%	0	0	0	2
Q8	Melhorias realizadas no curso ou na unidade setorial a partir do resultado das autoavaliações anteriores?	2.50	0	0	0	50.00%	50.00%	0	0	2

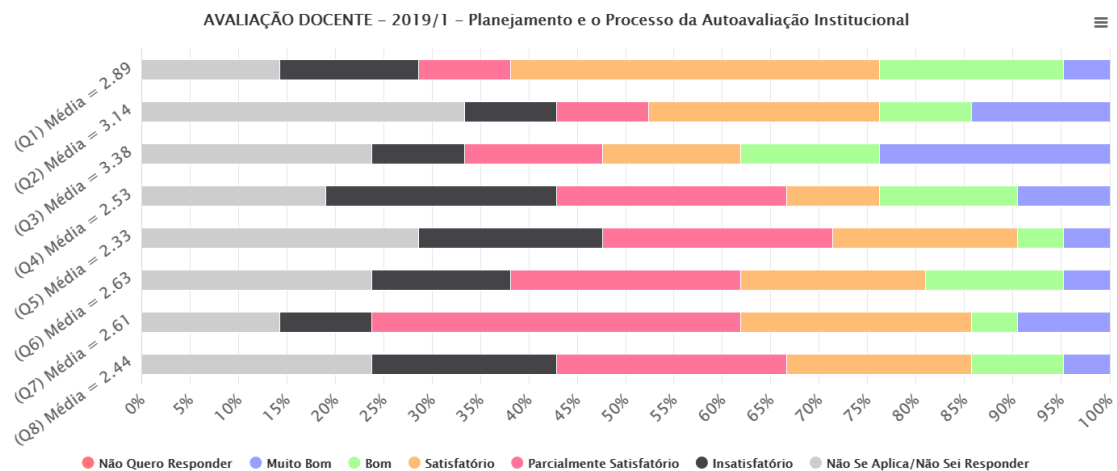


Fonte: SIAI/AGETIC (2019)

Gráfico 4- Avaliação do planejamento e o processo de autoavaliação pelos docentes

Planejamento e o Processo da Autoavaliação Institucional

Id	Avalie o Planejamento e o Processo da Autoavaliação Institucional, quanto à (ao):	Média	Não Quero Responder	Muito Bom	Bom	Satisfatório	Parcialmente Satisfatório	Insatisfatório	Não Se Aplica/Não Sei Responder	Total
Q1	Seu nível de conhecimento sobre o plano de autoavaliação institucional?	2.89	0	4.76%	19.05%	38.10%	9.52%	14.29%	14.29%	21
Q2	Atuação da Comissão Própria de Avaliação (CPA)?	3.14	0	14.29%	9.52%	23.81%	9.52%	9.52%	33.33%	21
Q3	Atuação da Comissão Setorial de Avaliação (CSA) de sua unidade?	3.38	0	23.81%	14.29%	14.29%	14.29%	9.52%	23.81%	21
Q4	Possibilidade do Plano de Autoavaliação Institucional contribuir na melhoria do ensino, da pesquisa, da extensão e da gestão da UFMS?	2.53	0	9.52%	14.29%	9.52%	23.81%	23.81%	19.05%	21
Q5	Representatividade dos vários segmentos (docente, estudante e técnico-administrativo) da UFMS e da sociedade civil organizada nesse processo?	2.33	0	4.76%	4.76%	19.05%	23.81%	19.05%	28.57%	21
Q6	Estratégias desenvolvidas para a sensibilização e ampliação da participação nos processos de autoavaliação institucional?	2.63	0	4.76%	14.29%	19.05%	23.81%	14.29%	23.81%	21
Q7	Meios de divulgação dos resultados da autoavaliação?	2.61	0	9.52%	4.76%	23.81%	38.10%	9.52%	14.29%	21
Q8	Melhorias realizadas no curso ou na unidade setorial a partir do resultado das autoavaliações anteriores?	2.44	0	4.76%	9.52%	19.05%	23.81%	19.05%	23.81%	21

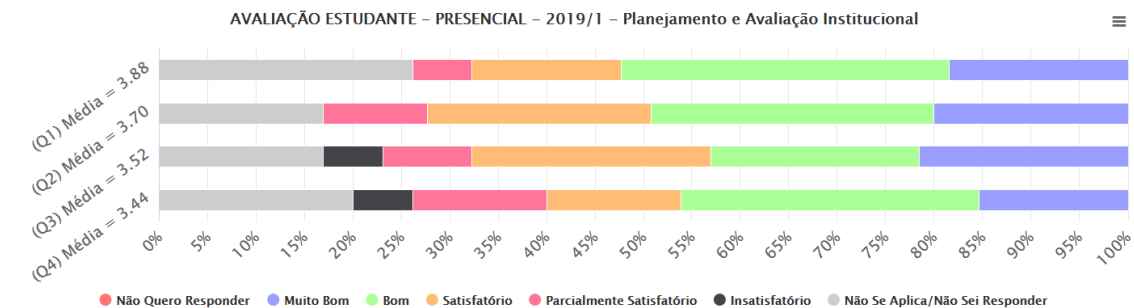


Fonte: SIAI/AGETIC (2019)

Gráfico 5- Avaliação do planejamento e o processo de autoavaliação pelos discentes de graduação

Planejamento e Avaliação Institucional

id	Avalie o Planejamento e o Processo da Autoavaliação Institucional, quanto à (ao):	Média	Não Quero Responder	Muito Bom	Bom	Satisfatório	Parcialmente Satisfatório	Insatisfatório	Não Se Aplica/Não Sei Responder	Total
Q1	Atuação da Comissão Setorial de Avaliação da sua unidade (CSA)?	3.88	0	18.46%	33.85%	15.38%	6.15%	0	26.15%	65
Q2	Estratégias desenvolvidas para a sensibilização e ampliação da participação nos processos de autoavaliação institucional?	3.70	0	20.00%	29.23%	23.08%	10.77%	0	16.92%	65
Q3	Meios de divulgação dos resultados da autoavaliação?	3.52	0	21.54%	21.54%	24.62%	9.23%	6.15%	16.92%	65
Q4	Melhorias realizadas no curso ou na unidade setorial a partir do resultado das autoavaliações anteriores?	3.44	0	15.38%	30.77%	13.85%	13.85%	6.15%	20.00%	65

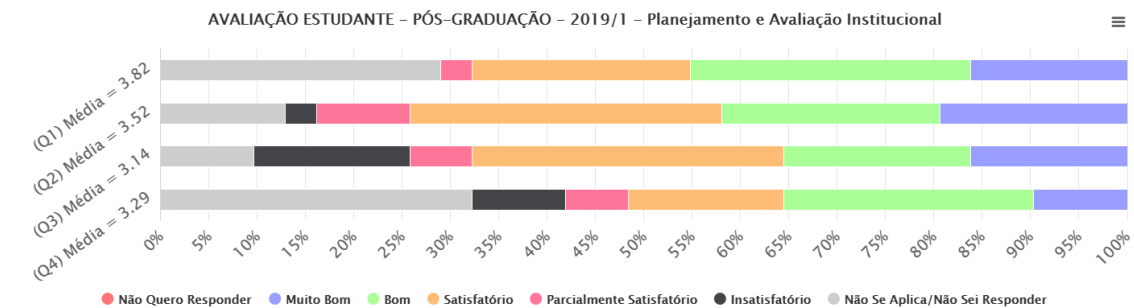


Fonte: SIAI/AGETIC (2019)

Gráfico 6- Avaliação do planejamento e o processo de autoavaliação pelos discentes de pós-graduação

Planejamento e Avaliação Institucional

id	Avalie o Planejamento e o Processo da Autoavaliação Institucional, quanto à (ao):	Média	Não Quero Responder	Muito Bom	Bom	Satisfatório	Parcialmente Satisfatório	Insatisfatório	Não Se Aplica/Não Sei Responder	Total
Q1	Atuação da Comissão Setorial de Avaliação da sua unidade (CSA)?	3.82	0	16.13%	29.03%	22.58%	3.23%	0	29.03%	31
Q2	Estratégias desenvolvidas para a sensibilização e ampliação da participação nos processos de autoavaliação institucional?	3.52	0	19.35%	22.58%	32.26%	9.68%	3.23%	12.90%	31
Q3	Meios de divulgação dos resultados da autoavaliação?	3.14	0	16.13%	19.35%	32.26%	6.45%	16.13%	9.68%	31
Q4	Melhorias realizadas no curso ou na unidade setorial a partir do resultado das autoavaliações anteriores?	3.29	0	9.68%	25.81%	16.13%	6.45%	9.68%	32.26%	31

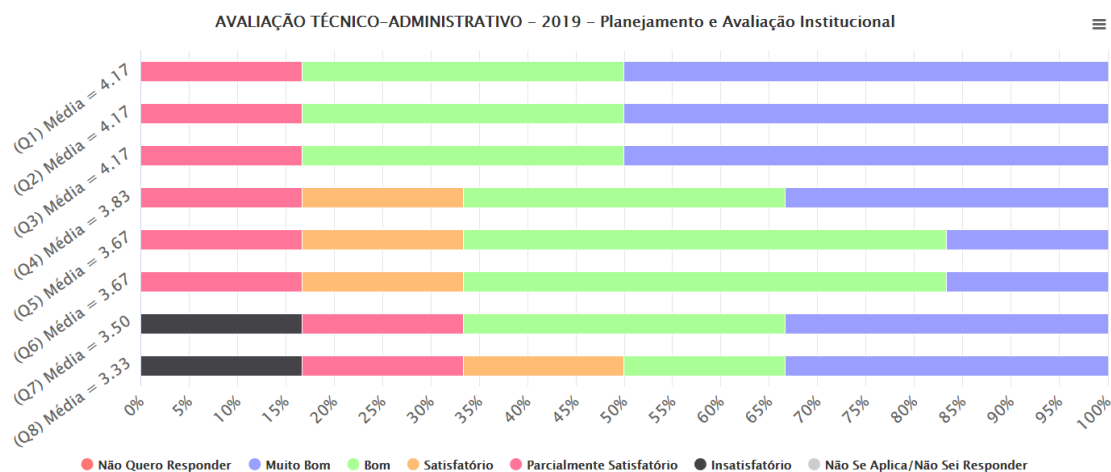


Fonte: SIAI/AGETIC (2019)

Gráfico 7- Avaliação do planejamento e o processo de autoavaliação pelos técnico-administrativos

Planejamento e Avaliação Institucional

id	Avalie o Planejamento e o Processo da Autoavaliação Institucional, quanto à (ao):	Média	Não Quero Responder	Muito Bom	Bom	Satisfatório	Parcialmente Satisfatório	Insatisfatório	Não Se Aplica/Não Sei Responder	Total
Q1	Seu nível de conhecimento sobre o plano de autoavaliação institucional?	4.17	0	50.00%	33.33%	0	16.67%	0	0	6
Q2	Possibilidade de as propostas no plano de autoavaliação institucional contribuírem na melhoria do ensino, da pesquisa, da extensão e da gestão da UFMS?	4.17	0	50.00%	33.33%	0	16.67%	0	0	6
Q3	Representatividade dos vários segmentos da UFMS e da sociedade civil organizada nesse processo?	4.17	0	50.00%	33.33%	0	16.67%	0	0	6
Q4	Adequação dos instrumentos de autoavaliação para analisar aspectos da instituição, conforme o segmento (professor, estudante, técnicos, coordenação de curso e direção)?	3.83	0	33.33%	33.33%	16.67%	16.67%	0	0	6
Q5	Estratégias desenvolvidas para a sensibilização e ampliação da participação nos processos de autoavaliação institucional?	3.67	0	16.67%	50.00%	16.67%	16.67%	0	0	6
Q6	Meios de divulgação dos resultados da autoavaliação?	3.67	0	16.67%	50.00%	16.67%	16.67%	0	0	6
Q7	Relevância dos resultados da autoavaliação para subsidiar os setores?	3.50	0	33.33%	33.33%	0	16.67%	16.67%	0	6
Q8	Melhorias realizadas na unidade a partir dos resultados das autoavaliações anteriores?	3.33	0	33.33%	16.67%	16.67%	16.67%	16.67%	0	6



Fonte: SIAI/AGETIC (2019)

Em 2019, a participação do diretor, coordenadores de curso de graduação e de pós-graduação e de técnico-administrativos, foi de 100%. Comparativamente com o ano anterior, houve um aumento de cerca de 5% na participação de docentes e também no total de discentes de cursos de graduação; porém, entre discentes de cursos de pós-graduação, houve uma diminuição na participação em torno de 5%. Entre docentes e discentes houve reclamações quanto ao tamanho e a complexidade do questionário de avaliação. Esses fatores podem ter contribuído para que o número de participantes não tenha sido maior.

Os Relatórios de Autoavaliação do INMA são disponibilizados na página do Instituto de Matemática e divulgados aos docentes, técnicos e acadêmicos do INMA e da UFMS.

Em relação ao nível de conhecimento do plano da autoavaliação institucional, diretor e coordenador de graduação consideraram muito bom, como pode ser visto nos gráficos 1 e 2. Os coordenadores de pós-graduação apontaram ter conhecimento satisfatório sobre o plano da autoavaliação institucional, como nos mostra o gráfico 3. Nos segmentos dos técnico-administrativos (gráfico 7), dos discentes de graduação (gráfico 5) e de pós-graduação (gráfico 6), cerca de 50% consideraram bom ou muito bom. O segmento dos docentes foi o que manifestou a maior insatisfação em relação ao nível de conhecimento do plano da autoavaliação institucional, mas ainda assim, conforme o gráfico, 4, 38% consideraram esse item satisfatório.

A representatividade dos vários segmentos da UFMS e da sociedade no processo de avaliação foi considerada satisfatória para a maioria dos que responderam a essa questão.

A maioria da comunidade acadêmica acredita que foram realizadas melhorias na unidade e/ou nos cursos a partir dos resultados das avaliações anteriores. Nessa questão, o percentual de maior insatisfação ocorreu no segmento dos docentes; nesse segmento, quase 24% optaram por parcialmente satisfatório e 19% por insatisfatório (gráfico 4).

3.2 EIXO 2 – Desenvolvimento Institucional

O Eixo 2 que aborda o Desenvolvimento Institucional, está subdividido em duas dimensões: Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional e Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição, que serão tratadas a seguir.

3.2.1 Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional

A Missão da UFMS é o eixo principal do planejamento institucional, realizado por meio de Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), proposto para um quinquênio e realinhado anualmente.

Todos os segmentos avaliam a missão e o PDI, o que pode ser observado nos gráficos 8 a 14.

Gráfico 8 - Avaliação da Clareza da descrição da missão dos objetivos, metas e valores da UFMS, por parte do Diretor

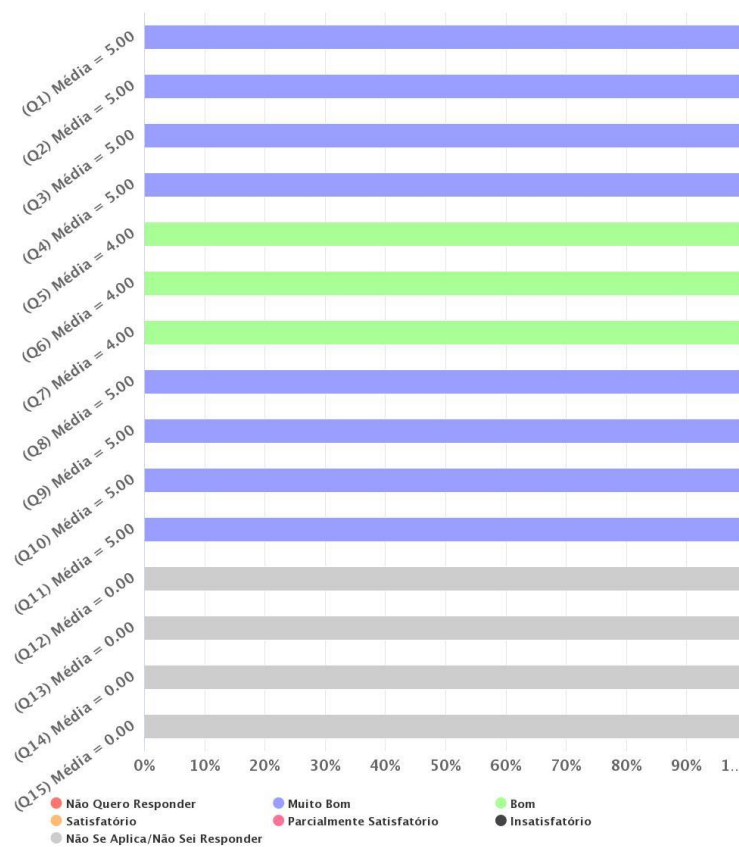
Desenvolvimento Institucional

id	Avalie o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) quanto ao (à):	Média	Não Quero Responder	Muito Bom	Bom	Satisfatório	Parcialmente Satisfatório	Insatisfatório	Não Se Aplica/Não Sei Responder	Total
Q1	Clareza da descrição da missão, dos objetivos, metas e valores da UFMS?	5.00	0	100.00%	0	0	0	0	0	1
Q2	Articulação entre os objetivos, as metas e os valores da UFMS com as políticas de ensino, de extensão e de pesquisa?	5.00	0	100.00%	0	0	0	0	0	1
Q3	Possibilidade de as políticas de ensino e pesquisa aprimorarem a formação acadêmica, e as de extensão, a responsabilidade social?	5.00	0	100.00%	0	0	0	0	0	1
Q4	Alinhamento entre o PDI e a política de ensino, considerando as práticas didático-pedagógicas, as metodologias o para atendimento educacional especializado e a avaliação acadêmica?	5.00	0	100.00%	0	0	0	0	0	1
Q5	Possibilidade de práticas de ensino de graduação e de pós-graduação, incorporarem avanços tecnológicos e metodologias que incentivem a interdisciplinaridade e a inovação :	5.00	0	100.00%	0	0	0	0	0	1
Q6	Alinhamento com a política e as práticas de pesquisa ou iniciação científica, de inovação tecnológica e de desenvolvimento artístico e cultural?	5.00	0	100.00%	0	0	0	0	0	1
Q7	Possibilidade de propiciar práticas acadêmicas voltadas à produção e à interpretação do conhecimento?	5.00	0	100.00%	0	0	0	0	0	1
Q8	Proposição de linhas de pesquisa e de trabalho para todos os cursos ofertados e a comunicação dos resultados para a comunidade?	5.00	0	100.00%	0	0	0	0	0	1
Q9	Existência de políticas institucionais de valorização da diversidade, do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural?	5.00	0	100.00%	0	0	0	0	0	1
Q10	Existência de ações afirmativas de defesa e promoção dos direitos humanos e da igualdade étnico-racial?	5.00	0	100.00%	0	0	0	0	0	1
Q11	Proposição de políticas institucionais para o desenvolvimento social e do empreendedorismo?	5.00	0	100.00%	0	0	0	0	0	1
Q12	*Sua articulação com a política institucional para a modalidade a distância (EaD)?	5.00	0	100.00%	0	0	0	0	0	1
Q13	*Alinhamento da base tecnológica institucional com o projeto pedagógico dos cursos, observando a formação pretendida para os estudantes (na sede e nos polos) e considerando as condições reais da localidade de oferta?	5.00	0	100.00%	0	0	0	0	0	1
Q14	*Existência de estudo para implantação de polos EaD que considera sua distribuição geográfica e aspectos regionais sobre a população do ensino médio, a demanda por cursos superiores e a relação entre número de matriculados e de evadidos?	5.00	0	100.00%	0	0	0	0	0	1
Q15	*Contribuição do(s) curso(s) ofertado(s) para o desenvolvimento da comunidade e a expansão de vagas na educação superior?	5.00	0	100.00%	0	0	0	0	0	1

Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI)

[illegible]

AVALIAÇÃO COORDENADOR DE CURSO DE GRADUAÇÃO - 2019/1 - Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI)

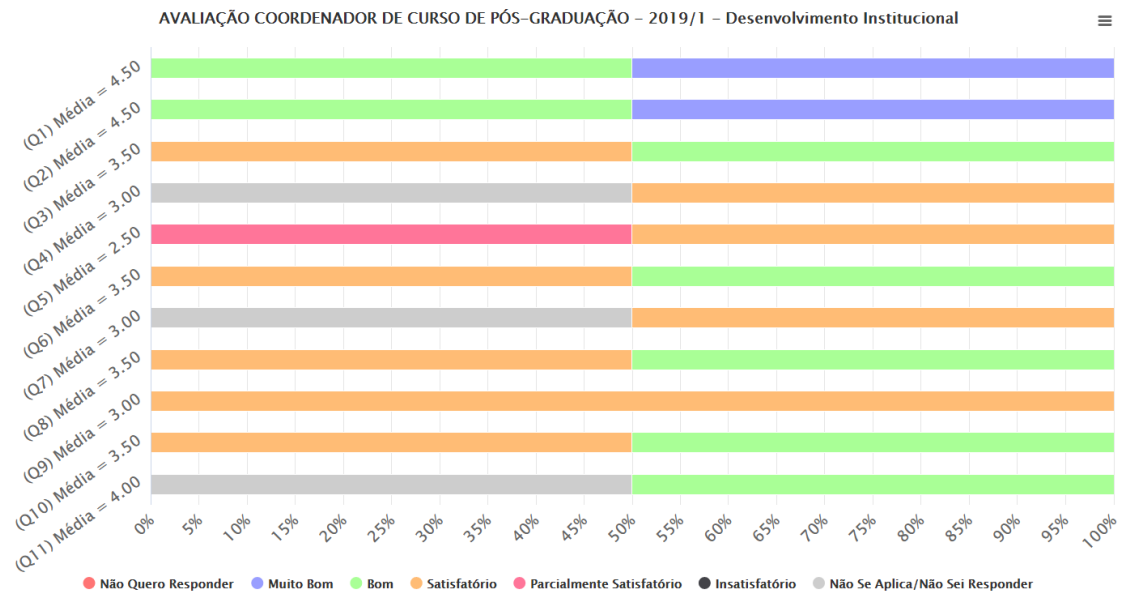


Fonte: SIAI/AGETIC (2019)

Gráfico 10- Avaliação da Clareza da descrição da missão dos objetivos, metas e valores da UFMS, por parte dos Coordenadores de Cursos de Pós-Graduação

Desenvolvimento Institucional

Id	Avalie o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) quanto ao (a):	Média	Não Quero Responder	Muito Bom	Bom	Satisfatório	Parcialmente Satisfatório	Insatisfatório	Não Se Aplica/Não Sei Responder	Total
Q1	Clareza da descrição da missão, dos objetivos, metas e valores da UFMS?	4.50	0	50.00%	50.00%	0	0	0	0	2
Q2	Articulação entre os objetivos, as metas e os valores da UFMS com as políticas de ensino, de extensão e de pesquisa?	4.50	0	50.00%	50.00%	0	0	0	0	2
Q3	Possibilidade de as políticas de ensino e pesquisa aprimorarem a formação acadêmica, e as de extensão, a responsabilidade social?	3.50	0	0	50.00%	50.00%	0	0	0	2
Q4	Alinhamento entre o PDI e a política de ensino, considerando as práticas didático-pedagógicas, as metodologias o para atendimento educacional especializado e a avaliação acadêmica?	3.00	0	0	0	50.00%	0	0	50.00%	2
Q5	Possibilidade de práticas de ensino de graduação e de pós-graduação, incorporarem avanços tecnológicos e metodologias que incentivem a interdisciplinaridade e a inovação	2.50	0	0	0	50.00%	50.00%	0	0	2
Q6	Alinhamento com a política e as práticas de pesquisa ou iniciação científica, de inovação tecnológica e de desenvolvimento artístico e cultural?	3.50	0	0	50.00%	50.00%	0	0	0	2
Q7	Possibilidade de propiciar práticas acadêmicas voltadas à produção e à interpretação do conhecimento?	3.00	0	0	0	50.00%	0	0	50.00%	2
Q8	Proposição de linhas de pesquisa e de trabalho para todos os cursos ofertados e a comunicação dos resultados para a comunidade?	3.50	0	0	50.00%	50.00%	0	0	0	2
Q9	Existência de políticas institucionais de valorização da diversidade, do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural?	3.00	0	0	0	100.00%	0	0	0	2
Q10	Existência de ações afirmativas de defesa e promoção dos direitos humanos e da igualdade étnico-racial?	3.50	0	0	50.00%	50.00%	0	0	0	2
Q11	Proposição de políticas institucionais para o desenvolvimento social e do empreendedorismo?	4.00	0	0	50.00%	0	0	0	50.00%	2

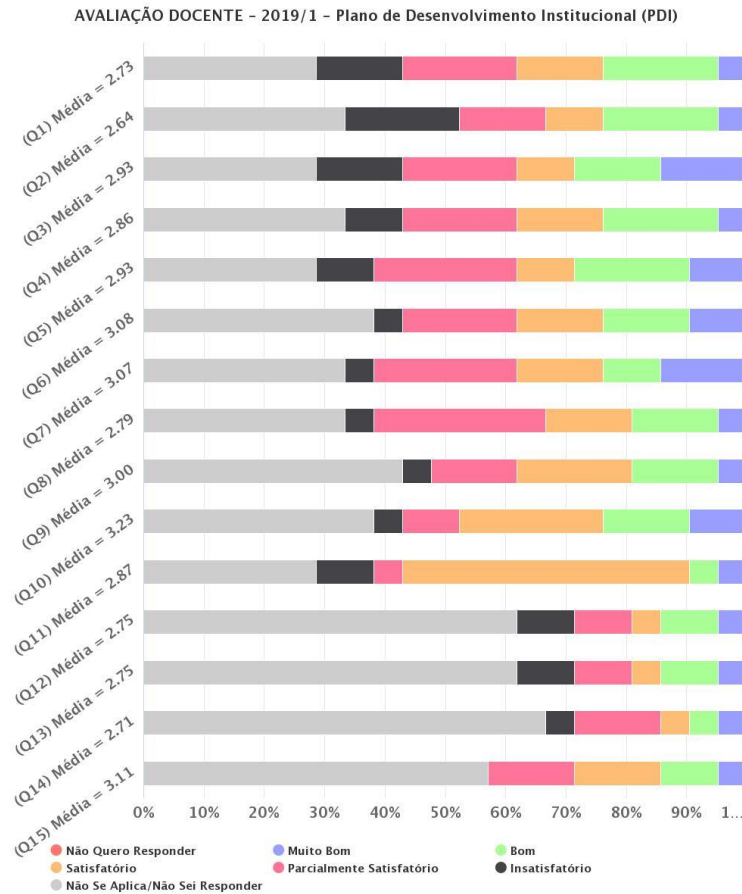


Fonte: SIAI/AGETIC (2019)

Gráfico 11- Avaliação da Clareza da descrição da missão dos objetivos, metas e valores da UFMS, por parte dos docentes

Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI)

id	Avalie o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) quanto ao (a): *ESPECÍFICO AOS PROFESSORES QUE ATUAM NA EAD:	Média	Não Quero Responder	Muito Bom	Bom	Satisfatório	Parcialmente Satisfatório	Insatisfatório	Não Se Aplica/Não Sei Responder	Total
Q1	Clareza da descrição da missão, dos objetivos, metas e valores da UFMS?	2.73	0	4.76%	19.05%	14.29%	19.05%	14.29%	28.57%	21
Q2	Articulação entre os objetivos, as metas e os valores da UFMS com as políticas de ensino, de extensão e de pesquisa?	2.64	0	4.76%	19.05%	9.52%	14.29%	19.05%	33.33%	21
Q3	Possibilidade de as políticas de ensino e pesquisa aprimorarem a formação acadêmica, e as de extensão, a responsabilidade social?	2.93	0	14.29%	14.29%	9.52%	19.05%	14.29%	28.57%	21
Q4	Alinhamento entre o PDI e a política de ensino, considerando as práticas didático-pedagógicas, as metodologias o para atendimento educacional especializado e a avaliação acadêmica?	2.86	0	4.76%	19.05%	14.29%	19.05%	9.52%	33.33%	21
Q5	Possibilidade de práticas de ensino de graduação e de pós-graduação, incorporarem avanços tecnológicos e metodologias que incentivem a interdisciplinaridade e a inovação	2.93	0	9.52%	19.05%	9.52%	23.81%	9.52%	28.57%	21
Q6	Alinhamento com a política e as práticas de pesquisa ou iniciação científica, de inovação tecnológica e de desenvolvimento artístico e cultural?	3.08	0	9.52%	14.29%	14.29%	19.05%	4.76%	38.10%	21
Q7	Possibilidade de propiciar práticas acadêmicas voltadas à produção e à interpretação do conhecimento?	3.07	0	14.29%	9.52%	14.29%	23.81%	4.76%	33.33%	21
Q8	Proposição de linhas de pesquisa e de trabalho para todos os cursos ofertados e a comunicação dos resultados para a comunidade?	2.79	0	4.76%	14.29%	14.29%	28.57%	4.76%	33.33%	21
Q9	Existência de políticas institucionais de valorização da diversidade, do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural?	3.00	0	4.76%	14.29%	19.05%	14.29%	4.76%	42.86%	21
Q10	Existência de ações afirmativas de defesa e promoção dos direitos humanos e da igualdade étnico-racial?	3.23	0	9.52%	14.29%	23.81%	9.52%	4.76%	38.10%	21
Q11	Proposição de políticas institucionais para o desenvolvimento social e do empreendedorismo?	2.87	0	4.76%	4.76%	47.62%	4.76%	9.52%	28.57%	21
Q12	*Sua articulação com a política institucional para a modalidade a distância (EaD)?	2.75	0	4.76%	9.52%	4.76%	9.52%	9.52%	61.90%	21
Q13	*Alinhamento da base tecnológica institucional com o projeto pedagógico dos cursos, observando a formação pretendida para os estudantes (na sede e nos polos) e considerando as condições reais da localidade de oferta?	2.75	0	4.76%	9.52%	4.76%	9.52%	9.52%	61.90%	21
Q14	*Existência de estudo para implantação de polos EaD que considera sua distribuição geográfica e aspectos regionais sobre a população do ensino médio, a demanda por cursos superiores e a relação entre número de matriculados e de evadidos?	2.71	0	4.76%	4.76%	4.76%	14.29%	4.76%	66.67%	21
Q15	*Contribuição do(s) curso(s) ofertado(s) para o desenvolvimento da comunidade e a expansão de vagas na educação superior?	3.11	0	4.76%	9.52%	14.29%	14.29%	0	57.14%	21

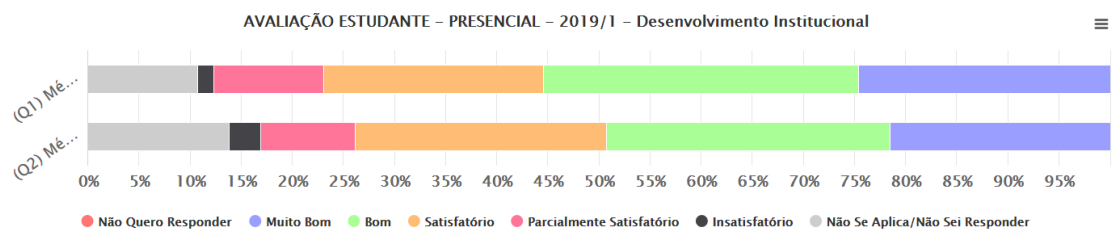


Fonte: SIAI/AGETIC (2019)

Gráfico 12- Avaliação da Clareza da descrição da missão dos objetivos, metas e valores da UFMS, por parte dos discentes de graduação

Desenvolvimento Institucional

id	Avalie o plano de desenvolvimento institucional (PDI) quanto ao (a):	Média	Não Quero Responder	Muito Bom	Bom	Satisfatório	Parcialmente Satisfatório	Insatisfatório	Não Se Aplica/Não Sei Responder	Total
Q1	Clareza da descrição da missão, dos objetivos, metas e valores da UFMS?	3.74	0	24.62%	30.77%	21.54%	10.77%	1.54%	10.77%	65
Q2	Articulação entre os objetivos, as metas e os valores da UFMS com as políticas de ensino, de extensão e de pesquisa?	3.64	0	21.54%	27.69%	24.62%	9.23%	3.08%	13.85%	65

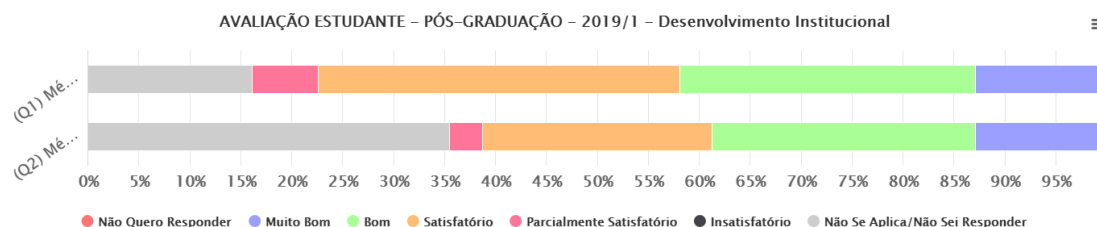


Fonte: SIAI/AGETIC (2019)

Gráfico 13- Avaliação da Clareza da descrição da missão dos objetivos, metas e valores da UFMS, por parte dos discentes de pós-graduação

Desenvolvimento Institucional

id	Avalie o plano de desenvolvimento institucional (PDI) quanto ao (a):	Média	Não Quero Responder	Muito Bom	Bom	Satisfatório	Parcialmente Satisfatório	Insatisfatório	Não Se Aplica/Não Sei Responder	Total
Q1	Clareza da descrição da missão, dos objetivos, metas e valores da UFMS?	3.58	0	12.90%	29.03%	35.48%	6.45%	0	16.13%	31
Q2	Sua articulação com a política institucional para a modalidade a distância (EaD)?	3.75	0	12.90%	25.81%	22.58%	3.23%	0	35.48%	31

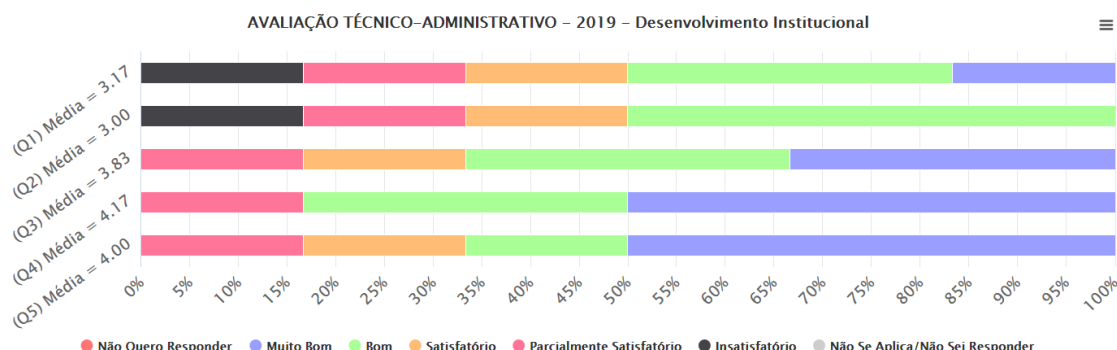


Fonte: SIAI/AGETIC (2019)

Gráfico 14- Avaliação da Clareza da descrição da missão dos objetivos, metas e valores da UFMS, por parte dos técnico-administrativos

Desenvolvimento Institucional

id	Avalie o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) quanto ao (a):	Média	Não Quero Responder	Muito Bom	Bom	Satisfatório	Parcialmente Satisfatório	Insatisfatório	Não Se Aplica/Não Sei Responder	Total
Q1	Clareza da descrição da missão, dos objetivos, metas e valores da UFMS?	3.17	0	16.67%	33.33%	16.67%	16.67%	16.67%	0	6
Q2	Articulação entre os objetivos, as metas e os valores da UFMS com as políticas de ensino, de extensão e de pesquisa?	3.00	0	0	50.00%	16.67%	16.67%	16.67%	0	6
Q3	Existência de políticas institucionais de valorização da diversidade, do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural?	3.83	0	33.33%	33.33%	16.67%	16.67%	0	0	6
Q4	Existência de ações afirmativas de defesa e promoção dos direitos humanos e da igualdade étnico-racial?	4.17	0	50.00%	33.33%	0	16.67%	0	0	6
Q5	Proposição de políticas institucionais para o desenvolvimento social e do empreendedorismo?	4.00	0	50.00%	16.67%	16.67%	16.67%	0	0	6



Fonte: SIAI/AGETIC (2019)

A descrição da missão, dos objetivos, metas e valores da UFMS foi, de modo geral, bem avaliada em quase todos os segmentos. O maior nível de insatisfação neste item ocorreu entre os docentes. Destaca-se o elevado percentual de respostas não se aplica/não sei responder.

3.2.2 Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição

A Responsabilidade Social da UFMS é concretizada por meio das ações que articulam a universidade com segmentos da sociedade civil, realizadas nas diferentes UAS. No INMA,

por meio do desenvolvimento de projetos de ensino, pesquisa e extensão, diversas ações são promovidas para enriquecer o processo pedagógico, favorecendo a socialização do conhecimento acadêmico e contribuindo para maior participação da comunidade na vida universitária. Um dos projetos desenvolvidos é o POTI – Programa Polos Olímpicos de Treinamento Intensivo, que oferece cursos gratuitos de matemática para alunos matriculados no 8º e 9º anos do Ensino Fundamental e em qualquer ano do Ensino Médio. Outro projeto de reconhecida relevância no país é o PIC – Programa de Iniciação Científica Jr, que propicia ao aluno premiado em cada edição da OBMEP, tomar contato com problemas interessantes em diversos ramos da matemática, ampliando seu conhecimento e preparando-o para que, no futuro, venha a ter bom desempenho acadêmico e profissional. Também são desenvolvidos no INMA projetos em parceria com a SED (Secretaria de Estado de Educação) e a SEMED (Secretaria Municipal de Educação), que propiciam maior interação entre a universidade e os professores que atuam nos Ensinos Fundamental e Médio da rede pública de Mato Grosso do Sul.

3.3 EIXO 3 - Políticas Acadêmicas

O Eixo 3 que aborda as políticas acadêmicas, está subdividido em três dimensões: dimensão 2 - Políticas para o ensino, a pesquisa e a extensão; dimensão 4 – Comunicação com a Sociedade; dimensão 9 – Políticas de atendimento ao discente, que serão tratadas a seguir.

3.3.1. Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão

Essa dimensão expressa o núcleo de atividades fins da universidade, a tríade que a identifica e distingue. Neste subitem são registradas as avaliações de todos os segmentos quanto às proposições de políticas e as ações efetivadas nos âmbitos do Ensino de Graduação e Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão nesta UAS.

3.3.1.1 Políticas de ensino e ações acadêmico-administrativas para os cursos de graduação

O ensino de graduação na UFMS é coordenado e supervisionado pela Pró-Reitoria de Graduação (PROGRAD), que tem como responsabilidade a elaboração das políticas de ensino de graduação para apreciação do Conselho de Graduação e do Conselho Universitário e coordenar as atividades dos órgãos executores dessas políticas sob sua responsabilidade.

A organização curricular de cada curso de graduação é coordenada pelo Colegiado de Curso e apoiada, nas questões curriculares, pelo Núcleo Docente Estruturante (NDE), de acordo com a Resolução COEG 167, de 24 de novembro de 2010, e com as diretrizes curriculares nacionais e as normas institucionais para a elaboração do seu Projeto Pedagógico de Curso (PPC).

Em 2019, o Instituto de Matemática (INMA) ofereceu dois cursos de graduação, que estão relacionados na Tabela 4.

Tabela 4 - Cursos oferecidos pelo INMA e número de vagas em 2019

Curso	Turno	Sem	Número de vagas
Matemática - Licenciatura	M/V	1	25
Matemática - Licenciatura	N	1	25

Fonte: www.inma.ufms.br

No primeiro semestre de 2018 começou a ser oferecido o Curso de Matemática-Licenciatura presencial no período noturno. Até 2017, eram oferecidas 50 vagas para o Curso de Matemática - Licenciatura no período integral. Com a criação do Curso de Matemática - Licenciatura no período noturno, a partir do ano de 2018, as 50 vagas foram divididas entre os dois cursos, sendo ofertadas 25 vagas para o período integral e 25 para o período noturno.

A Tabela 5 apresenta a quantidade de programas desenvolvidos no âmbito do INMA e número de bolsistas atendidos.

Tabela 5 - Programas, ações e beneficiados relativos às políticas de ensino de graduação - 2019

Programas, ações e beneficiados	2019
Disciplinas atendidas pelos programas de monitoria	07
Número de monitores bolsistas	12
Número de monitores voluntários	16
Número de bolsistas PIBID	17
Número de bolsistas Residência Pedagógica	13

Fonte: SISGBA/UFMS e COAC/INMA

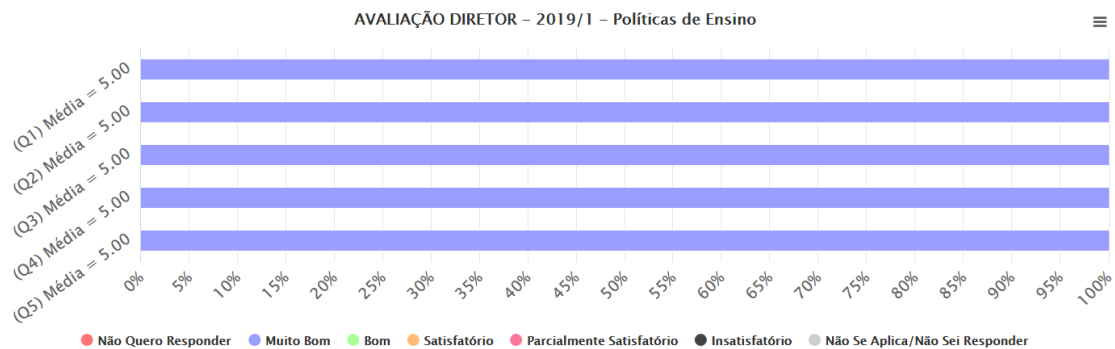
3.3.1.2 Percepção da comunidade acadêmica sobre as políticas de ensino de graduação

A percepção da comunidade acadêmica sobre as políticas de ensino de graduação foi avaliada pelo diretor, pelos coordenadores de graduação e de pós-graduação, estudantes de graduação presencial e docentes. Os gráficos 15 a 19 apresentam os resultados obtidos, por segmento.

Gráfico 15- Avaliação das políticas de ensino pelo diretor

Políticas de Ensino

id	Avalie as políticas de ensino quanto ao (â):	Média	Não Quero Responder	Muito Bom	Bom	Satisfatório	Parcialmente Satisfatório	Insatisfatório	Não Se Aplica/Não Sei Responder	Total
Q1	Divulgação no meio acadêmico?	5.00	0	100.00%	0	0	0	0	0	1
Q2	Sua implantação no âmbito do curso?	5.00	0	100.00%	0	0	0	0	0	1
Q3	Frequência com que a grade curricular é atualizada?	5.00	0	100.00%	0	0	0	0	0	1
Q4	Adequação e qualidade da oferta de componentes curriculares na modalidade a distância?	5.00	0	100.00%	0	0	0	0	0	1
Q5	Existência de programas de monitoria para as disciplinas?	5.00	0	100.00%	0	0	0	0	0	1

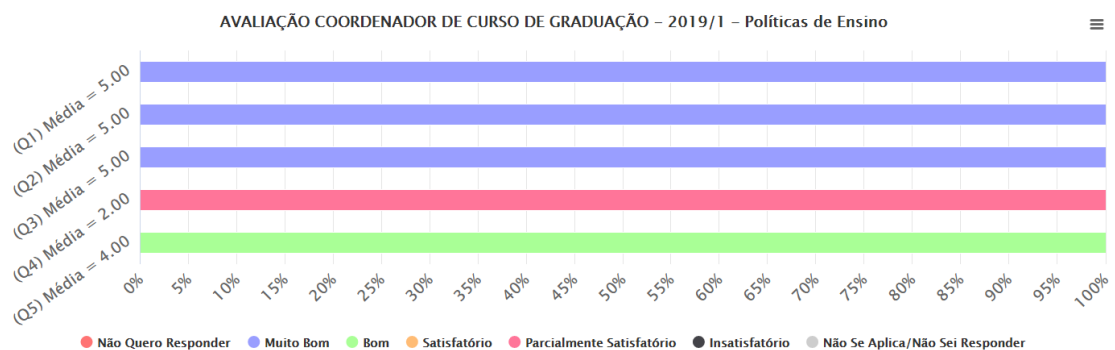


Fonte: SIAI/AGETIC (2019)

Gráfico 16- Avaliação das políticas de ensino pelos coordenadores de graduação

Políticas de Ensino

id	Avalie as políticas de ensino quanto ao (â):	Média	Não Quero Responder	Muito Bom	Bom	Satisfatório	Parcialmente Satisfatório	Insatisfatório	Não Se Aplica/Não Sei Responder	Total
Q1	Divulgação no meio acadêmico?	5.00	0	100.00%	0	0	0	0	0	1
Q2	Sua implantação no âmbito do curso?	5.00	0	100.00%	0	0	0	0	0	1
Q3	Frequência com que a grade curricular é atualizada?	5.00	0	100.00%	0	0	0	0	0	1
Q4	Adequação e qualidade da oferta de componentes curriculares na modalidade a distância?	2.00	0	0	0	0	100.00%	0	0	1
Q5	Existência de programas de monitoria para as disciplinas?	4.00	0	0	100.00%	0	0	0	0	1

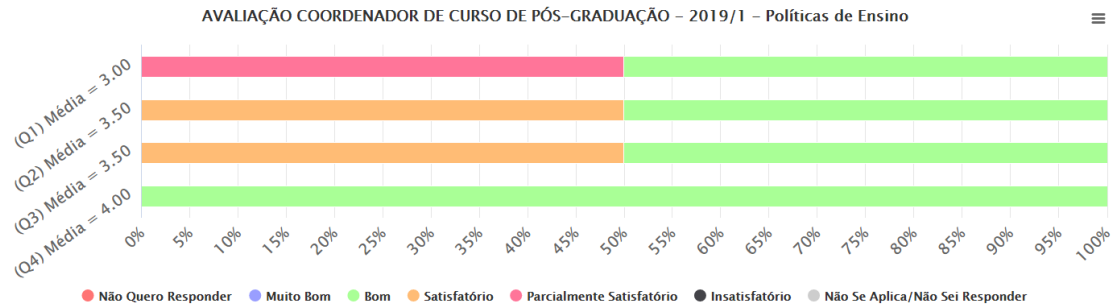


Fonte: SIAI/AGETIC (2019)

Gráfico 17- Avaliação das políticas de ensino pelos coordenadores de pós-graduação

Políticas de Ensino

id	Avalie as políticas de ensino quanto ao (à):	Média	Não Quero Responder	Muito Bom	Bom	Satisfatório	Parcialmente Satisfatório	Insatisfatório	Não Se Aplica/Não Sei Responder	Total
Q1	Divulgação no meio acadêmico?	3.00	0	0	50.00%	0	50.00%	0	0	2
Q2	Sua implantação no âmbito do curso?	3.50	0	0	50.00%	50.00%	0	0	0	2
Q3	Frequência com que a grade curricular é atualizada?	3.50	0	0	50.00%	50.00%	0	0	0	2
Q4	Existência de programas de monitoria para as disciplinas?	4.00	0	0	100.00%	0	0	0	0	2

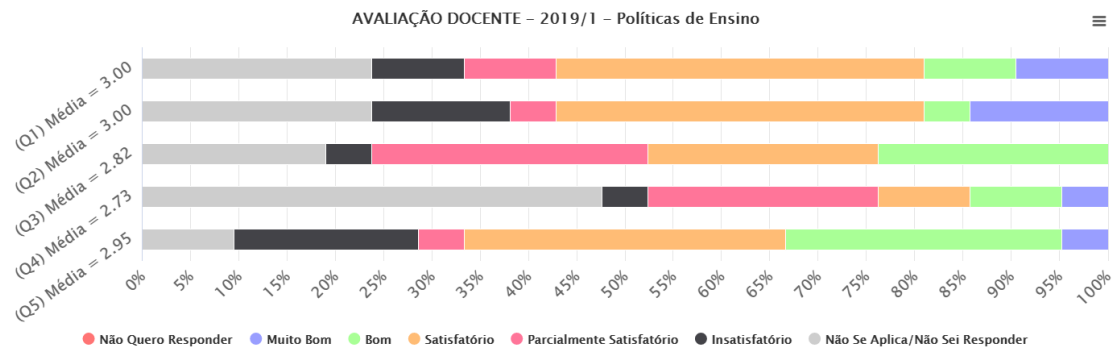


Fonte: SIAI/AGETIC (2019)

Gráfico 18- Avaliação das políticas de ensino pelos docentes

Políticas de Ensino

id	Avalie as políticas de ensino quanto ao (à):	Média	Não Quero Responder	Muito Bom	Bom	Satisfatório	Parcialmente Satisfatório	Insatisfatório	Não Se Aplica/Não Sei Responder	Total
Q1	Divulgação no meio acadêmico?	3.00	0	9.52%	9.52%	38.10%	9.52%	9.52%	23.81%	21
Q2	Sua implantação no âmbito do curso?	3.00	0	14.29%	4.76%	38.10%	4.76%	14.29%	23.81%	21
Q3	Frequência com que a grade curricular é atualizada?	2.82	0	0	23.81%	23.81%	28.57%	4.76%	19.05%	21
Q4	Adequação e qualidade da oferta de componentes curriculares na modalidade a distância?	2.73	0	4.76%	9.52%	9.52%	23.81%	4.76%	47.62%	21
Q5	Existência de programas de monitoria para as disciplinas?	2.95	0	4.76%	28.57%	33.33%	4.76%	19.05%	9.52%	21

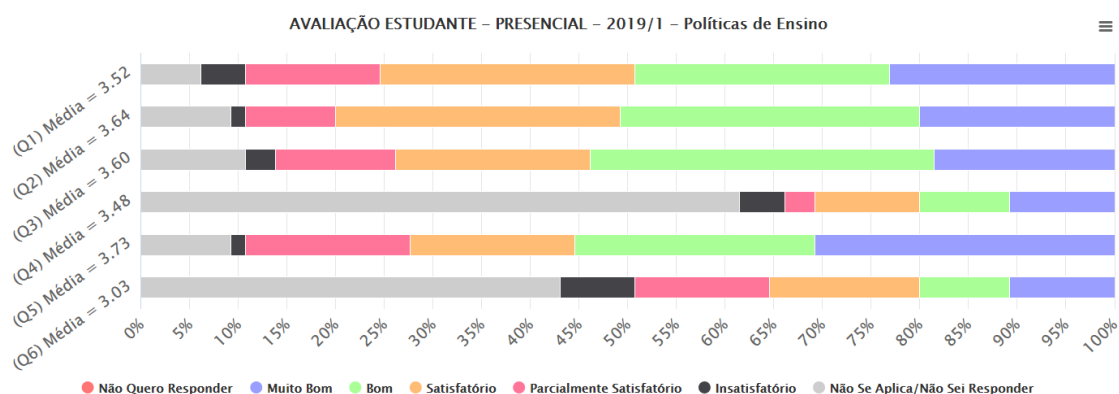


Fonte: SIAI/AGETIC (2019)

Gráfico 19- Avaliação das políticas de ensino pelos discentes de graduação

Políticas de Ensino

Id	Avalie as Políticas de Ensino quanto ao (à):	Média	Não Quero Responder	Muito Bom	Bom	Satisfatório	Parcialmente Satisfatório	Insatisfatório	Não Se Aplica/Não Sei Responder	Total
Q1	Divulgação no meio acadêmico?	3.52	0	23.08%	26.15%	26.15%	13.85%	4.62%	6.15%	65
Q2	Sua implantação no âmbito do curso?	3.64	0	20.00%	30.77%	29.23%	9.23%	1.54%	9.23%	65
Q3	Frequência com que a grade curricular é atualizada?	3.60	0	18.46%	35.38%	20.00%	12.31%	3.08%	10.77%	65
Q4	Adequação e qualidade da oferta de componentes curriculares na modalidade a distância?	3.48	0	10.77%	9.23%	10.77%	3.08%	4.62%	61.54%	65
Q5	Existência de programas de monitoria para as disciplinas?	3.73	0	30.77%	24.62%	16.92%	16.92%	1.54%	9.23%	65
Q6	Existência de programa de mobilidade acadêmica (nacional ou internacional)?	3.03	0	10.77%	9.23%	15.38%	13.85%	7.69%	43.08%	65



Fonte: SIAI/AGETIC (2019)

De modo geral, as questões relacionadas às políticas de ensino foram bem avaliadas em todos os segmentos. O gráfico 15 mostra que o diretor da unidade considera as políticas de ensino muito boas. Para o coordenador de curso de graduação, a adequação e qualidade da oferta de componentes curriculares na modalidade à distância são parcialmente satisfatórias (gráfico 16). Para 50% dos coordenadores de cursos de pós-graduação, o maior problema está na divulgação das políticas de ensino no meio acadêmico, que foi considerada parcialmente satisfatória; os demais itens foram avaliados como bons ou satisfatórios, como é apresentado no gráfico 17. No gráfico 18, que traz as repostas dadas pelos docentes, vemos que 19% estão insatisfeitos com a existência de programas de monitorias para as disciplinas. Na análise das repostas dadas pelos discentes de graduação, que são apresentadas no gráfico 19, observa-se que há satisfação da maioria em relação a divulgação das políticas de ensino, a sua implantação no âmbito do curso, a frequência com que a grade curricular é atualizada e a existência de programas de monitoria; quase 8% dos discentes que responderam à avaliação mostraram-se insatisfeitos com programas de mobilidade acadêmica. Nas repostas dos discentes de graduação, chama a atenção ainda, que mais de 60% responderam não se aplica/não sei responder quando questionados sobre a adequação e qualidade da oferta de componentes curriculares na modalidade à distância.

3.3.1.3 Políticas de ensino e ações acadêmico-administrativas para os cursos de pós-graduação *stricto sensu*

A pós-graduação *stricto sensu* na UFMS objetiva promover a competência técnico-profissional, docente ou de pesquisa, com aprofundamento de conhecimentos e técnicas de pesquisa científica, acadêmica ou artística, contribuindo para a formação de técnicos, docentes e pesquisadores autônomos. Espera-se, portanto, do estudante egresso de pós-graduação um perfil voltado para a formação de alto nível nas diferentes áreas do conhecimento. O ensino de pós-graduação e a pesquisa na UFMS são supervisionados pela Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação (PROPP). No Instituto de Matemática são oferecidos os cursos apresentados na Tabela 6, com seus respectivos conceitos.

Tabela 6 - Cursos de Pós-graduação *Stricto Sensu* oferecidos pelo INMA, matrículas e conceitos CAPES - 2019

Programa	Nível	Número de estudantes matriculados	Conceito CAPES
Programa de Pós-Graduação em Educação Matemática (PPGEduMAT)	M	42	5
Programa de Pós-Graduação em Educação Matemática (PPGEduMAT)	D	40	5
Programa de Mestrado Profissional em Matemática em Rede Nacional (PROFMAT)	M	34	5

Fonte: SigPós, CAPES e COAC/INMA

A integração entre graduação e pós-graduação se dá, principalmente, através dos programas de bolsas de iniciação científica do CNPq e da própria UFMS (PIBIC, PIBIT e PIVIC). E também, desde 2010, a UFMS conta com bolsistas de mestrado e doutorado financiados pelo MEC através do Programa REUNI. Dentre as ações previstas no Regulamento de Bolsas REUNI de Pós-Graduação, destaca-se o período de estágio obrigatório do mestrando ou do doutorando nos diversos cursos de graduação da UFMS ligados pelas áreas do conhecimento. Nesse período, o estagiário bolsista poderá realizar algumas das atividades abaixo, a seu critério e em consonância com seu orientador:

- Atividades de monitoria em cursos de graduação;
- Minicursos/oficinas direcionadas à graduação;
- Cursos condensados de graduação;
- Projetos de ensino e pesquisa de graduação;

- Auxílio em disciplinas obrigatórias ou optativas, teóricas ou práticas, dos cursos de graduação, sempre sob a supervisão do orientador;
- Colaboração na realização de eventos técnico-científicos que envolvam cursos de graduação;
- Auxílio no oferecimento de cursos de extensão ministrados pelo orientador do bolsista.

A Tabela 7 apresenta os programas, ações e número de beneficiados em relação às políticas de ensino realizadas na pós-graduação Stricto Sensu-2019.

Tabela 7 - Programas, ações e beneficiados relativos às políticas de ensino realizadas na pós-graduação Stricto Sensu - 2019

Questões		Qtde
Número de estudantes de pós-graduação em atividades na graduação	Monitoria	-
	Minicursos/oficinas	-
	Projeto de ensino/pesquisa de graduação	05
	Auxílio em disciplina de graduação	-
	Colaboração em eventos	-
	Auxílio em cursos de extensão	-

Fonte: Coordenações dos cursos de pós-graduação

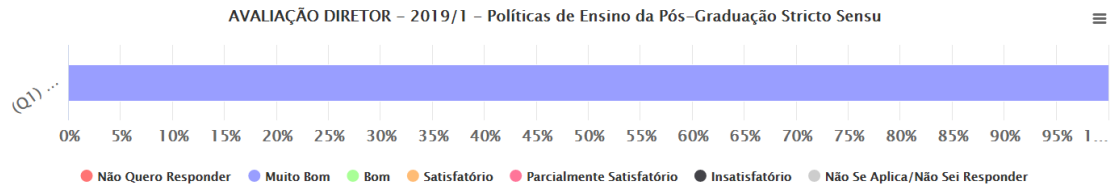
3.3.1.4 Percepção da comunidade acadêmica sobre as políticas de ensino de pós-graduação

Os gráficos 20 a 24 apresentam os resultados obtidos, por segmento, referentes à avaliação das políticas de ensino de pós-graduação stricto sensu.

Gráfico 20- Avaliação das políticas de ensino de pós-graduação pelo diretor

Políticas de Ensino da Pós-Graduação Stricto Sensu

id	Como você avalia as políticas de ensino da pós-graduação stricto sensu, quanto ao (à):	Média	Não Quero Responder	Muito Bom	Bom	Satisfatório	Parcialmente Satisfatório	Insatisfatório	Não Se Aplica/Não Sei Responder	Total
Q1	Relacionamento das ações acadêmico-administrativas com a política de ensino para os cursos de pós-graduação stricto sensu, considerando sua articulação com a graduação, por meio de grupos de estudo ou de pesquisa, de iniciação científica e da atuação de professores dos programas de pós-graduação stricto sensu na graduação?	5.00	0	100.00%	0	0	0	0	0	1

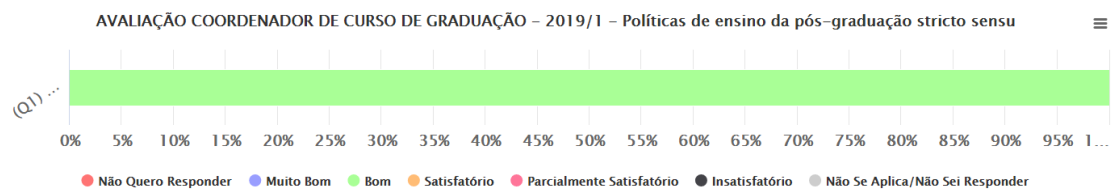


Fonte: SIAI/AGETIC (2019)

Gráfico 21- Avaliação das políticas de ensino de pós-graduação pelos coordenadores de graduação

Políticas de ensino da pós-graduação stricto sensu

id	Como você avalia as políticas de ensino da pós-graduação stricto sensu, quanto ao (à):	Média	Não Quero Responder	Muito Bom	Bom	Satisfatório	Parcialmente Satisfatório	Insatisfatório	Não Se Aplica/Não Sei Responder	Total
Q1	Relacionamento das ações acadêmico-administrativas com a política de ensino para os cursos de pós-graduação stricto sensu, considerando sua articulação com a graduação, por meio de grupos de estudo ou de pesquisa, de iniciação científica e da atuação de professores dos programas de pós-graduação stricto sensu na graduação?	4.00	0	0	100.00%	0	0	0	0	1

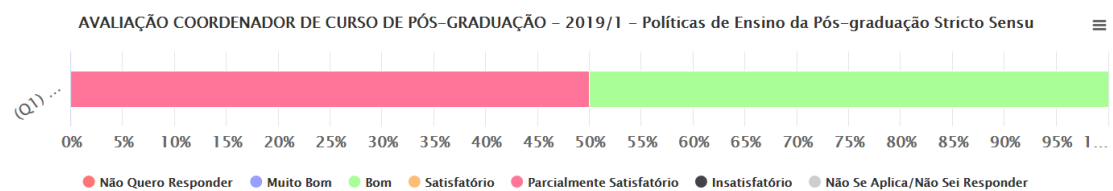


Fonte: SIAI/AGETIC (2019)

Gráfico 22- Avaliação das políticas de ensino de pós-graduação pelos coordenadores de Pós-graduação

Políticas de Ensino da Pós-graduação Stricto Sensu

id	Como você avalia as políticas de ensino da pós-graduação stricto sensu, quanto ao (à):	Média	Não Quero Responder	Muito Bom	Bom	Satisfatório	Parcialmente Satisfatório	Insatisfatório	Não Se Aplica/Não Sei Responder	Total
Q1	Relacionamento das ações acadêmico-administrativas com a política de ensino para os cursos de pós-graduação stricto sensu, considerando sua articulação com a graduação, por meio de grupos de estudo ou de pesquisa, de iniciação científica e da atuação de professores dos programas de pós-graduação stricto sensu na graduação?	3.00	0	0	50.00%	0	50.00%	0	0	2

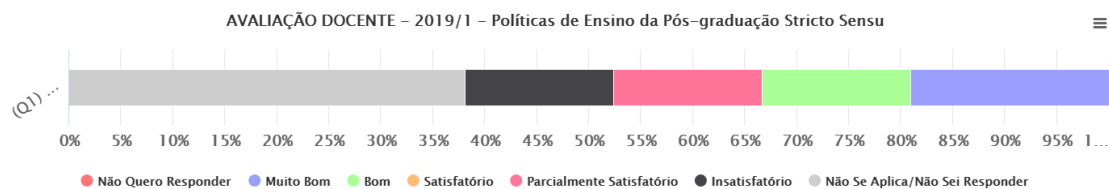


Fonte: SIAI/AGETIC (2019)

Gráfico 23- Avaliação das políticas de ensino de pós-graduação pelos docentes

Políticas de Ensino da Pós-graduação Stricto Sensu

id	Como você avalia as políticas de ensino da pós-graduação stricto sensu, quanto ao (a):	Média	Não Quero Responder	Muito Bom	Bom	Satisfatório	Parcialmente Satisfatório	Insatisfatório	Não Se Aplica/Não Sei Responder	Total
Q1	Relacionamento das ações acadêmico-administrativas com a política de ensino para os cursos de pós-graduação stricto sensu, considerando sua articulação com a graduação, por meio de grupos de estudo ou de pesquisa, de iniciação científica e da atuação de professores dos programas de pós-graduação stricto sensu na graduação?	3.15	0	19.05%	14.29%	0	14.29%	14.29%	38.10%	21

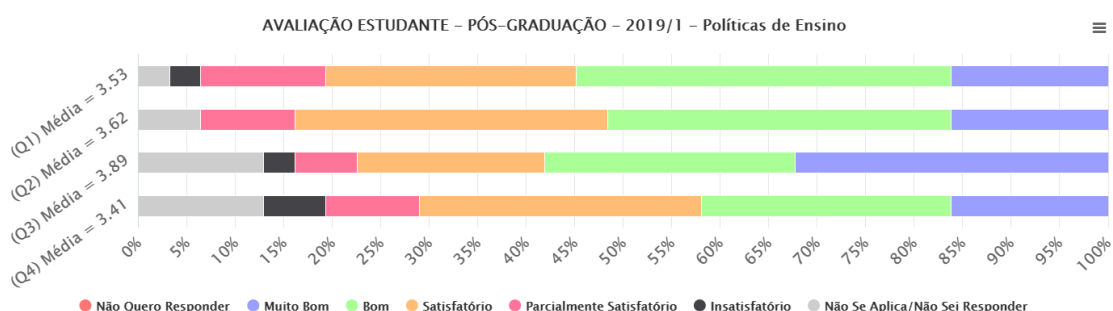


Fonte: SIAI/AGETIC (2019)

Gráfico 24- Avaliação das políticas de ensino de pós-graduação pelos discentes de Pós-graduação

Políticas de Ensino

id	Avalie as Políticas de Ensino quanto ao (a):	Média	Não Quero Responder	Muito Bom	Bom	Satisfatório	Parcialmente Satisfatório	Insatisfatório	Não Se Aplica/Não Sei Responder	Total
Q1	Divulgação no meio acadêmico?	3.53	0	16.13%	38.71%	25.81%	12.90%	3.23%	3.23%	31
Q2	Sua implantação no âmbito do curso?	3.62	0	16.13%	35.48%	32.26%	9.68%	0	6.45%	31
Q3	Frequência com que a grade curricular é atualizada?	3.89	0	32.26%	25.81%	19.35%	6.45%	3.23%	12.90%	31
Q4	Existência de programa de mobilidade acadêmica (nacional ou internacional)?	3.41	0	16.13%	25.81%	29.03%	9.68%	6.45%	12.90%	31



Fonte: SIAI/AGETIC (2019)

O gráfico 20 mostra que as políticas de ensino de pós-graduação foram consideradas muito boas pelo diretor. O coordenador de curso de graduação considerou-as boas, como é mostrado no gráfico 21. Para os coordenadores de cursos de pós-graduação, 50% avaliaram como boas e 50% como parcialmente satisfatórias (gráfico 22). O gráfico 23, que apresenta os resultados da avaliação docente, mostra que mais de 30% consideraram as políticas de ensino boas ou muito boas e 14% as consideraram parcialmente satisfatórias; 38% dos docentes que responderam ao questionário optaram por não se aplica/não sei responder, possivelmente porque alguns professores do INMA não atuam em cursos de pós-graduação. A maioria dos estudantes de pós-graduação mostraram-se satisfeitos com as políticas de ensino (gráfico 24).

Todos os programas de Pós-graduação stricto sensu do INMA, o PPGEduMat e o PROFMAT, foram avaliados com conceito 5 pela CAPES.

As ações acadêmico-administrativas estão relacionadas com a política de ensino para os cursos de pós-graduação *stricto sensu*, considerando sua articulação com a graduação, por meio de grupos de estudo ou de pesquisa, de iniciação científica e da atuação de professores dos programas de pós-graduação *stricto sensu* na graduação.

3.3.1.5 Políticas institucionais e ações acadêmico-administrativas para a pesquisa ou iniciação científica, a inovação tecnológica e o desenvolvimento artístico e cultural.

A gestão da pesquisa na UFMS está a cargo da Coordenadoria de Pesquisa (CPQ/PROPP), por meio da Divisão de Projetos e Grupos de Pesquisa - DIPPE que acompanha o andamento dos projetos de pesquisa, de sua submissão ao seu encerramento. Assim, cada projeto de pesquisa tem sua documentação analisada pela Divisão e é submetido a consultores *ad hoc* que avaliam o mérito científico da proposta. Sendo aprovado, o projeto é considerado em andamento dentro da Universidade. Em seu término, o coordenador do projeto produz um relatório descrevendo os resultados e conclusões obtidas.

O cadastramento de projetos de pesquisa desenvolvido por docentes da UFMS é feito virtualmente por meio do Sistema de Informação e Gestão de Projetos - SIGProj. Os grupos de pesquisa seguem a mesma lógica dos projetos de pesquisa, sendo facultado ao líder do diretório de pesquisa (geralmente um docente pesquisador da UFMS) a manutenção do cadastro junto ao CNPq.

Como as ações de pesquisa são realizadas por professores lotados em várias UAS, os dados relativos à quantidade de projetos e ações desenvolvidas, serão detalhados no Relatório da CPA.

Os Programas Institucionais de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC), Iniciação Tecnológica e Inovação (PIBITI) e de Ações Afirmativas (PIBIC-AF) visam apoiar a política de Iniciação Científica desenvolvida nas Instituições de Ensino e/ou Pesquisa, por meio da concessão de bolsas a estudantes de graduação integrados na pesquisa científica. Os recursos são disponibilizados pelo CNPq e pela UFMS. Os estudantes tornam-se bolsistas a partir da indicação dos orientadores. A UFMS oferece também o Programa Institucional de Iniciação Científica Voluntária (PIVIC).

Os programas objetivam despertar a vocação científica e incentivar novos talentos entre estudantes de graduação, contribuindo desta forma para a formação científica de recursos humanos que se dedicarão a qualquer atividade profissional.

A Tabela 8 apresenta o número de estudantes que participaram de iniciação científica em 2019, com bolsas CNPq, UFMS ou voluntários.

Tabela 8 - Número de estudantes em Iniciação Científica - Ciclo 2018/2019

Bolsa CNPq			Bolsa UFMS			Voluntário (PÍVIC)	Total de estudantes em IC	Total de estudantes de graduação na Unidade
PIBIC	PIBIT	PIBIC-AF	PIBIC	PIBIT	PIBIC-AF			
-	-	-	1	-	-	2	3	213

Fonte: PROPP

No ano de 2019, alguns professores do INMA orientaram estudantes de cursos de outras unidades da UFMS em projetos de iniciação científica, que não foram contabilizados na tabela 8.

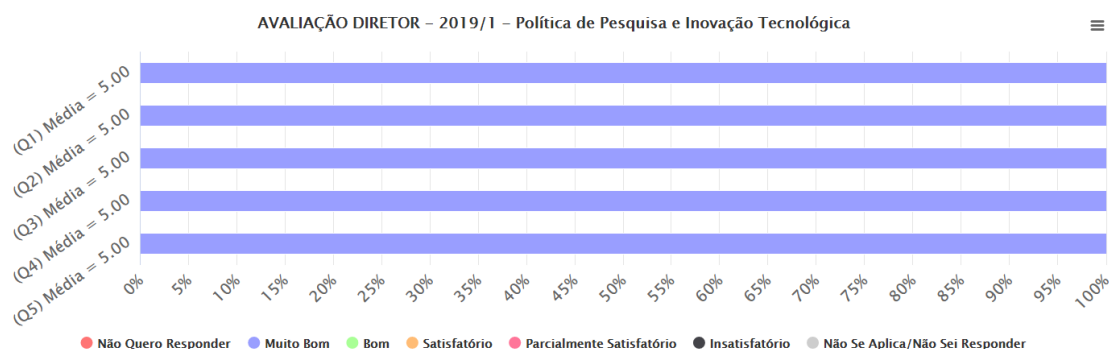
3.3.1.6 Percepção da comunidade acadêmica sobre as políticas de pesquisa ou iniciação científica, a inovação tecnológica e o desenvolvimento artístico e cultural

Os gráficos 25 a 30 apresentam os resultados obtidos, por segmento, quanto a percepção da comunidade acadêmica sobre as políticas de pesquisa e inovação tecnológica.

Gráfico 25- Avaliação das políticas de pesquisa e inovação tecnológica pelo diretor

Política de Pesquisa e Inovação Tecnológica

Id	Avalie a política de pesquisa e inovação tecnológica quanto ao (a):	Média	Não Quero Responder	Muito Bom	Bom	Satisfatório	Parcialmente Satisfatório	Insatisfatório	Não Se Aplica/Não Sei Responder	Total
Q1	Divulgação no meio acadêmico?	5.00	0	100.00%	0	0	0	0	0	1
Q2	Sua implantação no âmbito dos cursos das unidades nas quais atua?	5.00	0	100.00%	0	0	0	0	0	1
Q3	Estímulo para a participação em projetos de pesquisa (PIBIC) e de inovação tecnológica (PIBIT) por meio de programas de bolsas mantidos com recursos próprios ou de agências de fomento?	5.00	0	100.00%	0	0	0	0	0	1
Q4	Viabilização de publicações científicas, didático-pedagógicas, tecnológicas?	5.00	0	100.00%	0	0	0	0	0	1
Q5	Previsão da organização e publicação de revista acadêmico-científica?	5.00	0	100.00%	0	0	0	0	0	1

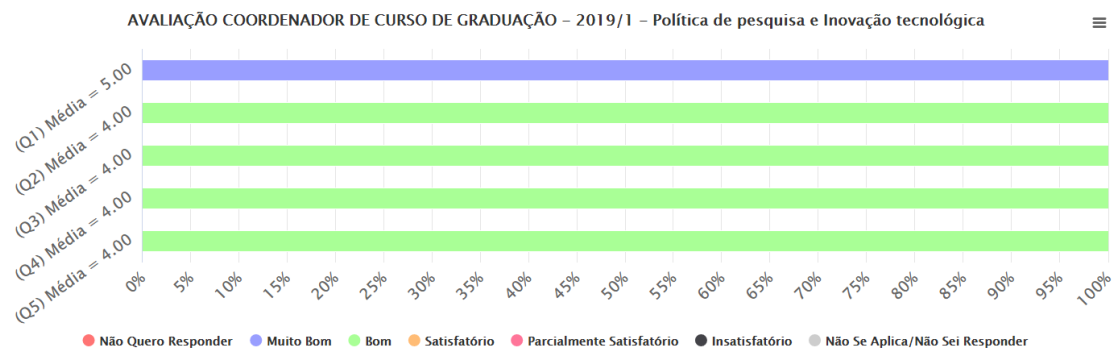


Fonte: SIAI/AGETIC (2019)

Gráfico 26- Avaliação das políticas de pesquisa e inovação tecnológica pelos coordenadores de graduação

Política de pesquisa e Inovação tecnológica

id	Avalie a política de pesquisa e inovação tecnológica quanto ao (a):	Média	Não Quero Responder	Muito Bom	Bom	Satisfatório	Parcialmente Satisfatório	Insatisfatório	Não Se Aplica/Não Sei Responder	Total
Q1	Divulgação no meio acadêmico?	5.00	0	100.00%	0	0	0	0	0	1
Q2	Sua implantação no âmbito dos cursos das unidades nas quais atua?	4.00	0	0	100.00%	0	0	0	0	1
Q3	Estímulo para a participação em projetos de pesquisa (PIBIC) e de inovação tecnológica (PIBIT) por meio de programas de bolsas mantidos com recursos próprios ou de agências de fomento?	4.00	0	0	100.00%	0	0	0	0	1
Q4	Viabilização de publicações científicas, didático-pedagógicas, tecnológicas?	4.00	0	0	100.00%	0	0	0	0	1
Q5	Previsão da organização e publicação de revista acadêmico-científica?	4.00	0	0	100.00%	0	0	0	0	1

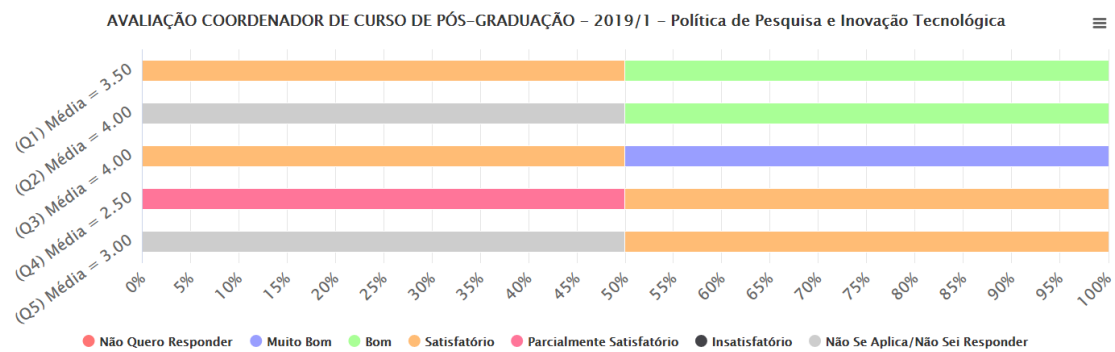


Fonte: SIAI/AGETIC (2019)

Gráfico 27- Avaliação das políticas de pesquisa e inovação tecnológica pelos coordenadores de pós-graduação

Política de Pesquisa e Inovação Tecnológica

id	Avalie a política de pesquisa e inovação tecnológica quanto ao (a):	Média	Não Quero Responder	Muito Bom	Bom	Satisfatório	Parcialmente Satisfatório	Insatisfatório	Não Se Aplica/Não Sei Responder	Total
Q1	Divulgação no meio acadêmico?	3.50	0	0	50.00%	50.00%	0	0	0	2
Q2	Sua implantação no âmbito dos cursos das unidades nas quais atua?	4.00	0	0	50.00%	0	0	0	50.00%	2
Q3	Estímulo para a participação em projetos de pesquisa (PIBIC) e de inovação tecnológica (PIBIT) por meio de programas de bolsas mantidos com recursos próprios ou de agências de fomento?	4.00	0	50.00%	0	50.00%	0	0	0	2
Q4	Viabilização de publicações científicas, didático-pedagógicas, tecnológicas?	2.50	0	0	0	50.00%	50.00%	0	0	2
Q5	Previsão da organização e publicação de revista acadêmico-científica?	3.00	0	0	0	50.00%	0	0	50.00%	2

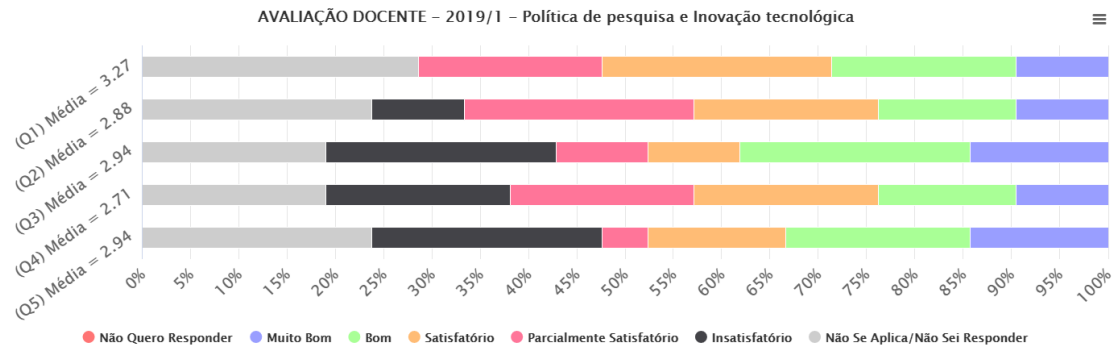


Fonte: SIAI/AGETIC (2019)

Gráfico 28- Avaliação das políticas de pesquisa e inovação tecnológica pelos docentes

Política de pesquisa e Inovação tecnológica

id	Avalie a política de pesquisa e inovação tecnológica quanto ao (a):	Média	Não Quero Responder	Muito Bom	Bom	Satisfatório	Parcialmente Satisfatório	Insatisfatório	Não Se Aplica/Não Sei Responder	Total
Q1	Divulgação no meio acadêmico?	3.27	0	9.52%	19.05%	23.81%	19.05%	0	28.57%	21
Q2	Sua implantação no âmbito dos cursos das unidades nas quais atua?	2.88	0	9.52%	14.29%	19.05%	23.81%	9.52%	23.81%	21
Q3	Estímulo para a participação em projetos de pesquisa (PIBIC) e de inovação tecnológica (PIBIT) por meio de programas de bolsas mantidos com recursos próprios ou de agências de fomento?	2.94	0	14.29%	23.81%	9.52%	9.52%	23.81%	19.05%	21
Q4	Viabilização de publicações científicas, didático-pedagógicas, tecnológicas?	2.71	0	9.52%	14.29%	19.05%	19.05%	19.05%	19.05%	21
Q5	Previsão da organização e publicação de revista acadêmico-científica?	2.94	0	14.29%	19.05%	14.29%	4.76%	23.81%	23.81%	21

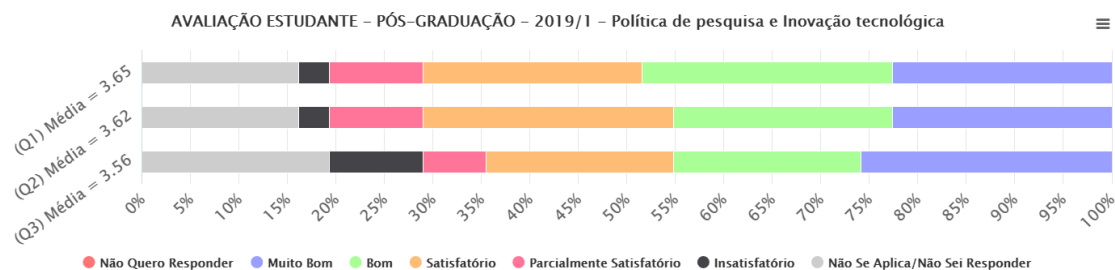


Fonte: SIAI/AGETIC (2019)

Gráfico 29- Avaliação das políticas de pesquisa e inovação tecnológica pelos discentes de pós-graduação

Política de pesquisa e Inovação tecnológica

id	Avalie a política de pesquisa e inovação tecnológica quanto ao (a):	Média	Não Quero Responder	Muito Bom	Bom	Satisfatório	Parcialmente Satisfatório	Insatisfatório	Não Se Aplica/Não Sei Responder	Total
Q1	Divulgação no meio acadêmico?	3.65	0	22.58%	25.81%	22.58%	9.68%	3.23%	16.13%	31
Q2	Sua implantação no âmbito do curso?	3.62	0	22.58%	22.58%	25.81%	9.68%	3.23%	16.13%	31
Q3	Estímulo para a participação em projetos de pesquisa (PIBIC) e de inovação tecnológica (PIBIT) por meio de programas de bolsas mantidos com recursos próprios ou de agências de fomento?	3.56	0	25.81%	19.35%	19.35%	6.45%	9.68%	19.35%	31

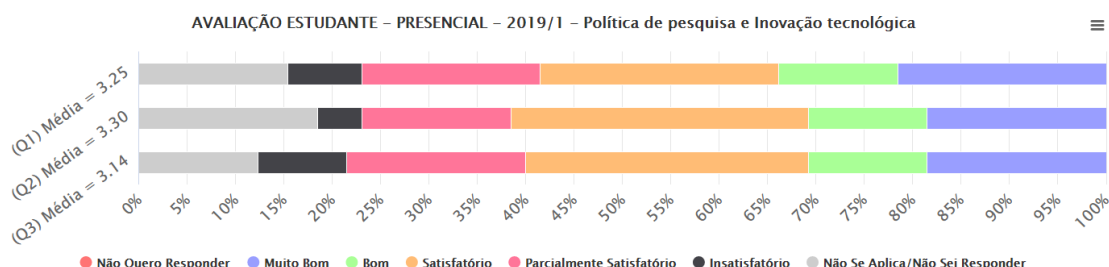


Fonte: SIAI/AGETIC (2019)

Gráfico 30- Avaliação das políticas de pesquisa e inovação tecnológica pelos discentes de graduação

Política de pesquisa e inovação tecnológica

id	Avalie a política de pesquisa e inovação tecnológica quanto ao (a):	Média	Não Quero Responder	Muito Bom	Bom	Satisfatório	Parcialmente Satisfatório	Insatisfatório	Não Se Aplica/Não Sei Responder	Total
Q1	Divulgação no meio acadêmico?	3.25	0	21.54%	12.31%	24.62%	18.46%	7.69%	15.38%	65
Q2	Sua implantação no âmbito do curso?	3.30	0	18.46%	12.31%	30.77%	15.38%	4.62%	18.46%	65
Q3	Estímulo para a participação em projetos de pesquisa (PIBIC) e de inovação tecnológica (PIBIT) por meio de programas de bolsas mantidos com recursos próprios ou de agências de fomento?	3.14	0	18.46%	12.31%	29.23%	18.46%	9.23%	12.31%	65



Fonte: SIAI/AGETIC (2019)

Os gráficos 25, 26, 27, 29 e 30 mostram que na avaliação do diretor, do coordenador de curso de graduação, dos coordenadores de curso de pós-graduação, dos discentes de pós-graduação e dos estudantes de graduação, prevaleceram as respostas muito bom, bom ou satisfatório. Vemos no gráfico 28, que apresenta resultados da avaliação docente, que 24% dos docentes que responderam ao questionário, manifestaram insatisfação quanto ao estímulo para a participação em projetos de pesquisa (PIBIC) e de inovação tecnológica (PIBIT) e também quanto a previsão e organização de publicação de revista acadêmico-científica. De modo geral, as ações acadêmico-administrativas para a pesquisa ou iniciação científica, a inovação tecnológica e o desenvolvimento artístico e cultural foram bem avaliadas.

3.3.1.7 Políticas institucionais de desenvolvimento da extensão, cultura e esporte

A gestão organizacional e operacional, orientação e avaliação das ações de extensão universitária da UFMS são de responsabilidade da Coordenadoria de Extensão da Pró-Reitoria de Extensão, Cultura e Esporte. A Política de Extensão Universitária na UFMS é traçada a partir das deliberações do Conselho de Extensão, Cultura e Esporte (Coex) que, por sua vez, levam em consideração os documentos emanados pelo FORPROEX e as sugestões formuladas pela Comissão Central de Extensão. A Comissão Central de Extensão é presidida pelo chefe da Coordenadoria de Extensão e é composta por dois representantes para cada área temática: Comunicação; Cultura; Direitos Humanos e Justiça; Educação; Meio Ambiente; Saúde; Tecnologia e Produção, e Trabalho.

Além da Comissão Central de Extensão, campus, centros, faculdades e demais unidades setoriais da UFMS podem constituir Comissões Setoriais de Extensão que atuam como órgãos consultivos das Unidades da Administração Setorial, compostas por três membros de livre escolha da Direção entre servidores docentes e técnico-administrativos do quadro efetivo, lotados na Unidade. O INMA possui uma Comissão Setorial de Extensão, composta por quatro docentes. Foram desenvolvidos 07 projetos de extensão em 2019 com participação de docentes e estudantes como mostrado na Tabela 9.

Tabela 9 - Projetos de extensão na unidade em 2019

Número de Projetos de Extensão	Número de docentes participantes	Número de estudantes participantes		Total de estudantes de graduação na Unidade
		Bolsistas	Voluntários	
07	-	02	-	213

Fonte: Boletim Oficial/UFMS e PROECE

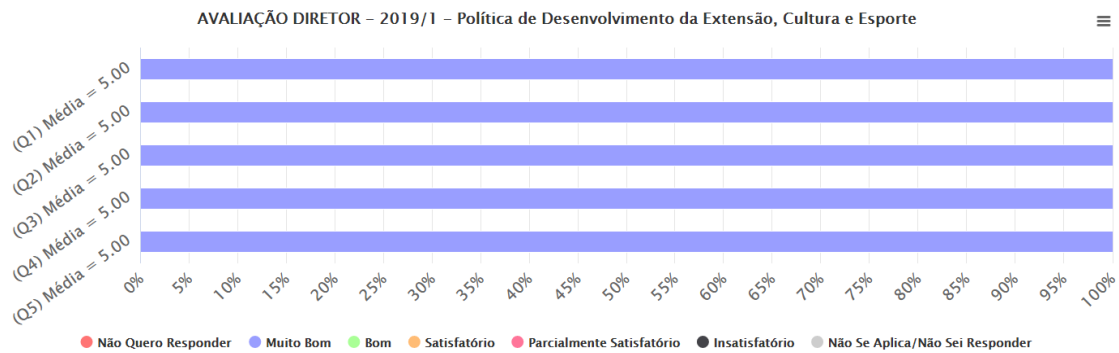
3.3.1.8 Percepção da comunidade acadêmica sobre as políticas institucionais de desenvolvimento da extensão, cultura e esporte

Os resultados da avaliação referente à percepção da comunidade acadêmica sobre as políticas institucionais de desenvolvimento da extensão, cultura e esporte são apresentados nos gráficos 31 a 36.

Gráfico 31- Avaliação das políticas de extensão, cultura e esporte pelo diretor

Política de Desenvolvimento da Extensão, Cultura e Esporte

id	Avalie a política de desenvolvimento da extensão, cultura e esporte quanto ao (a):	Média	Não Quero Responder	Muito Bom	Bom	Satisfatório	Parcialmente Satisfatório	Insatisfatório	Não Se Aplica/Não Sei Responder	Total
Q1	Divulgação no meio acadêmico?	5.00	0	100.00%	0	0	0	0	0	1
Q2	Sua implantação no âmbito do curso?	5.00	0	100.00%	0	0	0	0	0	1
Q3	Estímulo para a participação em eventos de extensão, cultura e esporte por meio de programas de bolsas mantidos com recursos próprios ou de agências de fomento?	5.00	0	100.00%	0	0	0	0	0	1
Q4	Incentivo à participação dos docentes em eventos de âmbito local, nacional e internacional?	5.00	0	100.00%	0	0	0	0	0	1
Q5	Estímulo para a publicação de revista da UFMS nas áreas de extensão, cultura e esporte?	5.00	0	100.00%	0	0	0	0	0	1

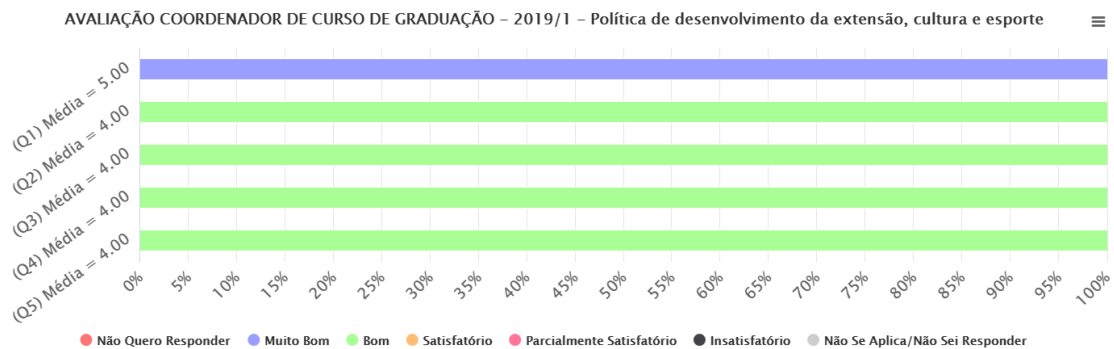


Fonte: SIAI/AGETIC (2019)

Gráfico 32- Avaliação das políticas de extensão, cultura e esporte pelos coordenadores de graduação

Política de desenvolvimento da extensão, cultura e esporte

Id	Avalie a política de desenvolvimento da extensão, cultura e esporte quanto ao (à):	Média	Não Quero Responder	Muito Bom	Bom	Satisfatório	Parcialmente Satisfatório	Insatisfatório	Não Se Aplica/Não Sei Responder	Total
Q1	Divulgação no meio acadêmico?	5.00	0	100.00%	0	0	0	0	0	1
Q2	Sua implantação no âmbito do curso?	4.00	0	0	100.00%	0	0	0	0	1
Q3	Estímulo para a participação em eventos de extensão, cultura e esporte por meio de programas de bolsas mantidos com recursos próprios ou de agências de fomento?	4.00	0	0	100.00%	0	0	0	0	1
Q4	Incentivo à participação dos docentes em eventos de âmbito local, nacional e internacional?	4.00	0	0	100.00%	0	0	0	0	1
Q5	Estímulo para a publicação de revista da UFMS nas áreas de extensão, cultura e esporte?	4.00	0	0	100.00%	0	0	0	0	1

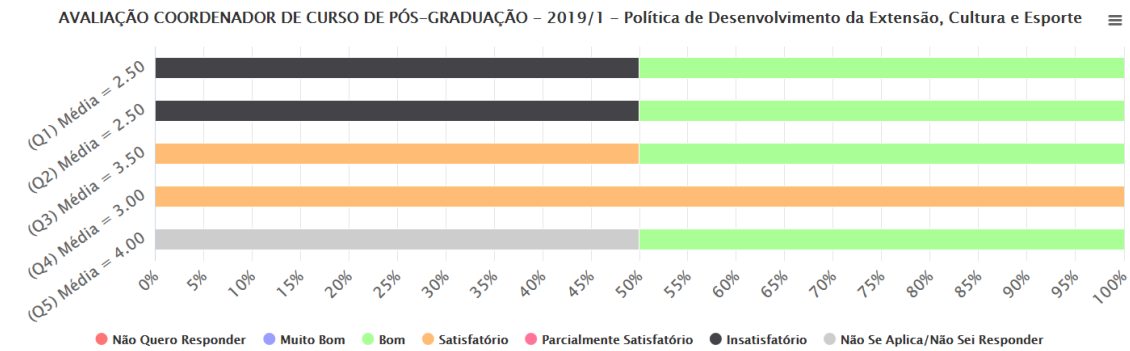


Fonte: SIAI/AGETIC (2019)

Gráfico 33- Avaliação das políticas de extensão, cultura e esporte pelos coordenadores de pós-graduação

Política de Desenvolvimento da Extensão, Cultura e Esporte

id	Avalie a política de desenvolvimento da extensão, cultura e esporte quanto ao (a):	Média	Não Quero Responder	Muito Bom	Bom	Satisfatório	Parcialmente Satisfatório	Insatisfatório	Não Se Aplica/Não Sei Responder	Total
Q1	Divulgação no meio acadêmico?	2.50	0	0	50.00%	0	0	50.00%	0	2
Q2	Sua implantação no âmbito do curso?	2.50	0	0	50.00%	0	0	50.00%	0	2
Q3	Estímulo para a participação em eventos de extensão, cultura e esporte por meio de programas de bolsas mantidos com recursos próprios ou de agências de fomento?	3.50	0	0	50.00%	50.00%	0	0	0	2
Q4	Incentivo à participação dos docentes em eventos de âmbito local, nacional e internacional?	3.00	0	0	0	100.00%	0	0	0	2
Q5	Estímulo para a publicação de revista da UFMS nas áreas de extensão, cultura e esporte?	4.00	0	0	50.00%	0	0	0	50.00%	2

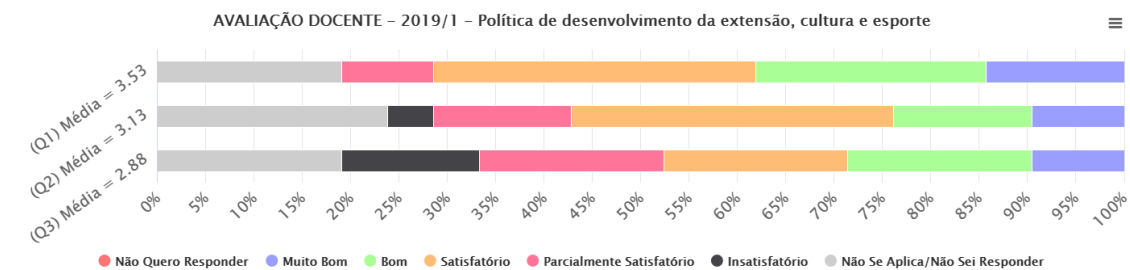


Fonte: SIAI/AGETIC (2019)

Gráfico 34- Avaliação das políticas de extensão, cultura e esporte pelos docentes

Política de desenvolvimento da extensão, cultura e esporte

id	Avalie a política de desenvolvimento da extensão, cultura e esporte quanto ao (a):	Média	Não Quero Responder	Muito Bom	Bom	Satisfatório	Parcialmente Satisfatório	Insatisfatório	Não Se Aplica/Não Sei Responder	Total
Q1	Divulgação no meio acadêmico?	3.53	0	14.29%	23.81%	33.33%	9.52%	0	19.05%	21
Q2	Sua implantação no âmbito do curso?	3.13	0	9.52%	14.29%	33.33%	14.29%	4.76%	23.81%	21
Q3	Estímulo para a participação em eventos de extensão, cultura e esporte por meio de programas de bolsas mantidos com recursos próprios ou de agências de fomento?	2.88	0	9.52%	19.05%	19.05%	19.05%	14.29%	19.05%	21

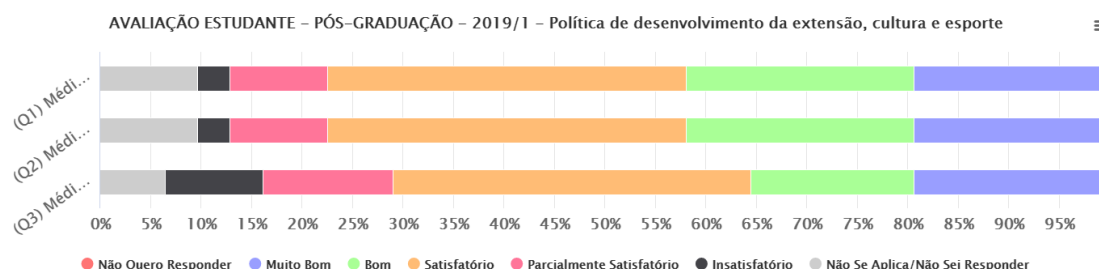


Fonte: SIAI/AGETIC (2019)

Gráfico 35- Avaliação das políticas de extensão, cultura e esporte pelos discentes de pós-graduação

Política de desenvolvimento da extensão, cultura e esporte

id	Avalie a política de desenvolvimento da extensão, cultura e esporte quanto ao (à):	Média	Não Quero Responder	Muito Bom	Bom	Satisfatório	Parcialmente Satisfatório	Insatisfatório	Não Se Aplica/Não Sei Responder	Total
Q1	Divulgação no meio acadêmico?	3.50	0	19.35%	22.58%	35.48%	9.68%	3.23%	9.68%	31
Q2	Sua implantação no âmbito do curso?	3.50	0	19.35%	22.58%	35.48%	9.68%	3.23%	9.68%	31
Q3	Estímulo para a participação em projetos de extensão, cultura e esporte por meio de programas de bolsas mantidos com recursos próprios ou de agências de fomento?	3.24	0	19.35%	16.13%	35.48%	12.90%	9.68%	6.45%	31

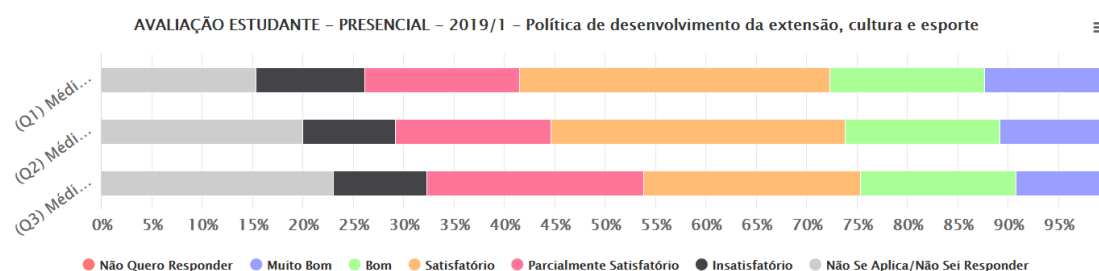


Fonte: SIAI/AGETIC (2019)

Gráfico 36- Avaliação das políticas de extensão, cultura e esporte pelos discentes de graduação

Política de desenvolvimento da extensão, cultura e esporte

id	Avalie a política de desenvolvimento da extensão, cultura e esporte quanto ao (à):	Média	Não Quero Responder	Muito Bom	Bom	Satisfatório	Parcialmente Satisfatório	Insatisfatório	Não Se Aplica/Não Sei Responder	Total
Q1	Divulgação no meio acadêmico?	3.04	0	12.31%	15.38%	30.77%	15.38%	10.77%	15.38%	65
Q2	Sua implantação no âmbito do curso?	3.04	0	10.77%	15.38%	29.23%	15.38%	9.23%	20.00%	65
Q3	Estímulo para a participação em projetos de extensão, cultura e esporte por meio de programas de bolsas mantidos com recursos próprios ou de agências de fomento?	2.92	0	9.23%	15.38%	21.54%	21.54%	9.23%	23.08%	65



Fonte: SIAI/AGETIC (2019)

Os gráficos 31 até 36 mostram que na avaliação das políticas de extensão, cultura e esporte, as opções por muito bom, bom ou satisfatório prevaleceram em todos os segmentos. A questão referente ao estímulo para participação em eventos de extensão, cultura e esporte por meio de programas de bolsas, foi a que obteve maior percentual de respostas na opção insatisfatório entre docentes, discentes de graduação e de pós-graduação, conforme é visto nos gráficos 34, 35 e 36. Para 50% dos coordenadores de pós-graduação, a política de desenvolvimento de extensão, cultura e esporte, é insatisfatória quanto a divulgação no meio acadêmico e quanto a sua implantação no âmbito do curso (gráfico 33).

Em 2019, foram desenvolvidos sete projetos de extensão no INMA. Esse número se manteve em relação ao ano anterior. A ampliação de programas e projetos relacionados às atividades culturais e esportivas voltadas aos acadêmicos de graduação e de pós-graduação é uma das propostas que constam no PDU do INMA. Durante semanas acadêmicas e demais eventos realizados no INMA, pretende-se introduzir atividades de estímulo a diferentes habilidades culturais e artísticas, que envolvam acadêmicos e docentes da unidade.

3.3.1.9 Política institucional de acompanhamento dos egressos

A preocupação com a formação de um profissional crítico, com visão humanista e comprometida com as transformações sociais tem acompanhado todo o contexto pedagógico dos cursos da UFMS. Todavia, a formação profissional, como processo dinâmico que é, exige constante reflexão e revisão dos procedimentos adotados, o que se dará através das avaliações próprias da Instituição e do acompanhamento do egresso.

Neste contexto, a UFMS considera de grande relevância que sua relação com os estudantes não se encerre com o término do curso de graduação, mas que prossiga, embora de forma diferenciada, no decorrer da vida profissional. O acompanhamento ao egresso desempenha um papel bastante significativo, pois possibilita que se avaliem os cursos da Instituição, de forma direta, e ainda, se verifique o tipo de profissional formado e se o perfil apresentado vem ao encontro dos objetivos delineados no Projeto Pedagógico de cada Curso.

O INMA, até o presente momento, não realiza ações formais de acompanhamento de egressos, mas no PDU há ações previstas que podem melhorar essa política, como, por exemplo, manter registros atualizados dos egressos, promover atividades de interação entre os estudantes dos cursos do INMA e os egressos, o que pode ser feito via projetos de extensão/pesquisa, participação de egressos em semanas acadêmicas e outros eventos da unidade.

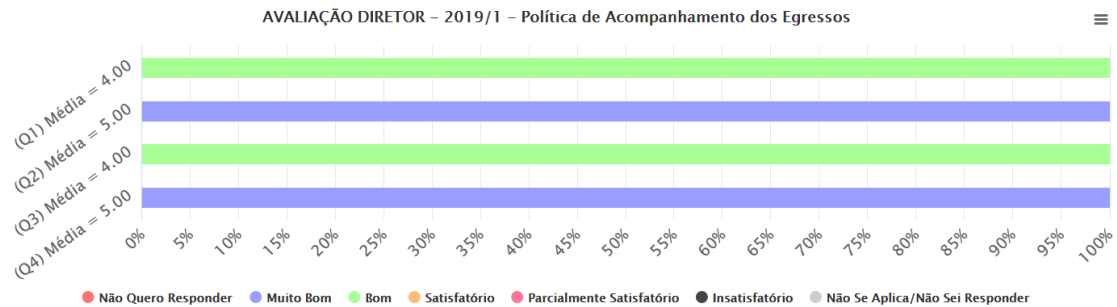
3.3.1.10 Percepção da comunidade acadêmica sobre a política institucional de acompanhamento dos egressos

Nesta seção são apresentados os gráficos 37 a 40, que mostram os resultados da avaliação em relação à percepção da comunidade acadêmica quanto ao acompanhamento de egressos.

Gráfico 37- Avaliação das políticas de acompanhamento de egressos pelo diretor

Política de Acompanhamento dos Egressos

id	Avalie a política de acompanhamento dos egressos quanto ao (a):	Média	Não Quero Responder	Muito Bom	Bom	Satisfatório	Parcialmente Satisfatório	Insatisfatório	Não Se Aplica/Não Sei Responder	Total
Q1	Existência e divulgação de mecanismos de acompanhamento de egressos?	4.00	0	0	100.00%	0	0	0	0	1
Q2	Atualização sistemática de informações a respeito da continuidade na vida acadêmica ou da inserção profissional?	5.00	0	100.00%	0	0	0	0	0	1
Q3	Estudo comparativo entre a atuação do egresso e a formação recebida, subsidiando ações de melhoria relacionadas às demandas da sociedade e do mundo do trabalho?	4.00	0	0	100.00%	0	0	0	0	1
Q4	Existência de proposições de ações inovadoras?	5.00	0	100.00%	0	0	0	0	0	1

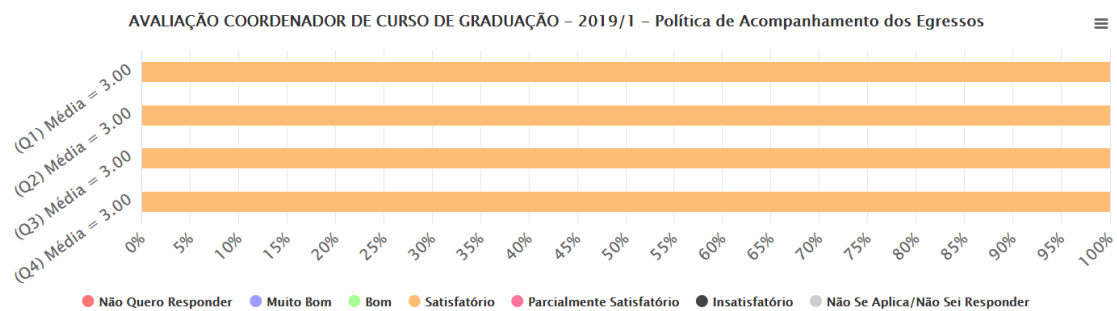


Fonte: SIAI/AGETIC (2019)

Gráfico 38- Avaliação das políticas de acompanhamento de egressos pelos coordenadores de graduação

Política de Acompanhamento dos Egressos

id	Avalie a política de acompanhamento dos egressos quanto ao (a):	Média	Não Quero Responder	Muito Bom	Bom	Satisfatório	Parcialmente Satisfatório	Insatisfatório	Não Se Aplica/Não Sei Responder	Total
Q1	Existência e divulgação de mecanismos de acompanhamento de egressos?	3.00	0	0	0	100.00%	0	0	0	1
Q2	Atualização sistemática de informações a respeito da continuidade na vida acadêmica ou da inserção profissional?	3.00	0	0	0	100.00%	0	0	0	1
Q3	Estudo comparativo entre a atuação do egresso e a formação recebida, subsidiando ações de melhoria relacionadas às demandas da sociedade e do mundo do trabalho?	3.00	0	0	0	100.00%	0	0	0	1
Q4	Existência de proposições de ações inovadoras?	3.00	0	0	0	100.00%	0	0	0	1

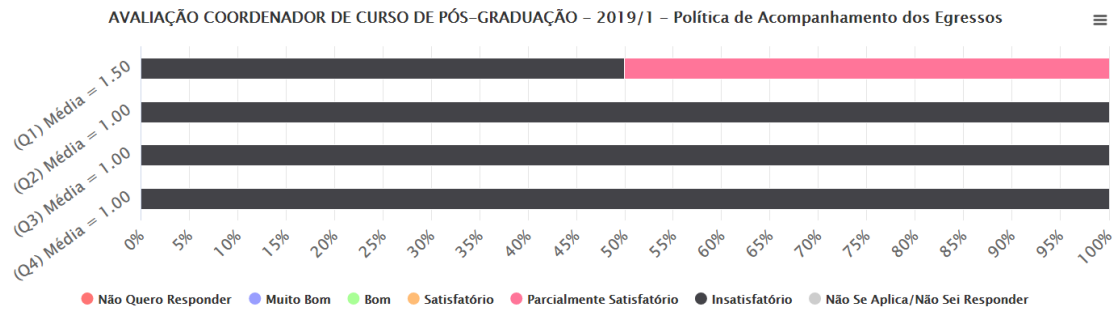


Fonte: SIAI/AGETIC (2019)

Gráfico 39- Avaliação das políticas de acompanhamento de egressos pelos coordenadores de pós-graduação

Política de Acompanhamento dos Egressos

id	Avalie a política de acompanhamento dos egressos quanto ao (a):	Média	Não Quero Responder	Muito Bom	Bom	Satisfatório	Parcialmente Satisfatório	Insatisfatório	Não Se Aplica/Não Sei Responder	Total
Q1	Existência e divulgação de mecanismos de acompanhamento de egressos?	1.50	0	0	0	0	50.00%	50.00%	0	2
Q2	Atualização sistemática de informações a respeito da continuidade na vida acadêmica ou da inserção profissional?	1.00	0	0	0	0	0	100.00%	0	2
Q3	Estudo comparativo entre a atuação do egresso e a formação recebida, subsidiando ações de melhoria relacionadas às demandas da sociedade e do mundo do trabalho?	1.00	0	0	0	0	0	100.00%	0	2
Q4	Existência de proposições de ações inovadoras?	1.00	0	0	0	0	0	100.00%	0	2

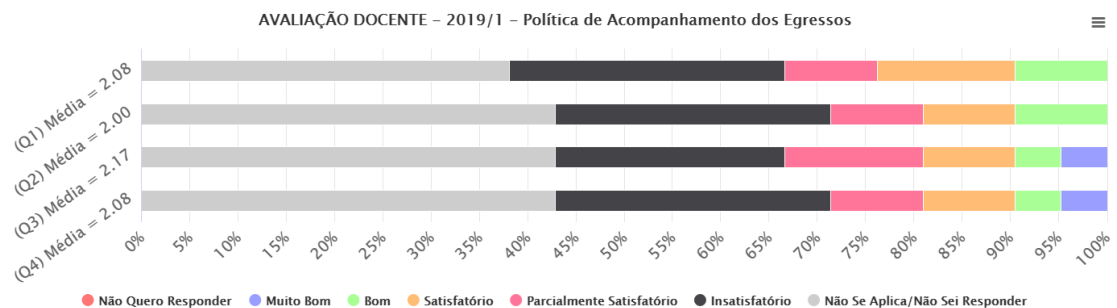


Fonte: SIAI/AGETIC (2019)

Gráfico 40- Avaliação das políticas de acompanhamento de egressos pelos docentes

Política de Acompanhamento dos Egressos

id	Avalie a política de acompanhamento dos egressos quanto ao (a):	Média	Não Quero Responder	Muito Bom	Bom	Satisfatório	Parcialmente Satisfatório	Insatisfatório	Não Se Aplica/Não Sei Responder	Total
Q1	Existência e divulgação de mecanismos de acompanhamento de egressos?	2.08	0	0	9.52%	14.29%	9.52%	28.57%	38.10%	21
Q2	Atualização sistemática de informações a respeito da continuidade na vida acadêmica ou da inserção profissional?	2.00	0	0	9.52%	9.52%	9.52%	28.57%	42.86%	21
Q3	Estudo comparativo entre a atuação do egresso e a formação recebida, subsidiando ações de melhoria relacionadas às demandas da sociedade e do mundo do trabalho?	2.17	0	4.76%	4.76%	9.52%	14.29%	23.81%	42.86%	21
Q4	Existência de proposições de ações inovadoras?	2.08	0	4.76%	4.76%	9.52%	9.52%	28.57%	42.86%	21



Fonte: SIAI/AGETIC (2019)

Os gráficos 39 e 40 mostram que houve elevado percentual de respostas no item insatisfatório entre coordenadores de cursos de pós-graduação e entre os docentes. Provavelmente, isso se deve ao fato de não existirem ações efetivas no âmbito da unidade quanto às políticas de acompanhamento de egressos. A utilização de redes sociais é um caminho que está sendo apontado para efetivação dessa meta.

3.3.1.11 Política institucional para internacionalização

No campo das relações internacionais, a UFMS considera estratégica a consolidação dos acordos de cooperação científica e tecnológica e dos intercâmbios estudantis e de interação cultural que possibilitam criar oportunidades de aprimoramento profissional e capacitação aos estudantes de graduação, graduados e pós-graduados.

Há parcerias, convênios e projetos que oferecem mobilidade acadêmica internacional aos estudantes de graduação, como o programa Santander Luso-brasileiras Universidades, os projetos Erasmus Mundus – Ibrasil e Erasmus Mundus (Projeto EBW+). Há ainda estudantes participantes do Programa Ciências sem Fronteiras, em intercâmbio acadêmico. A internacionalização também se faz presente nos cursos de pós-graduação *stricto sensu*, uma vez que estudantes de outros países participam de atividades relacionadas aos programas de mestrado e doutorado.

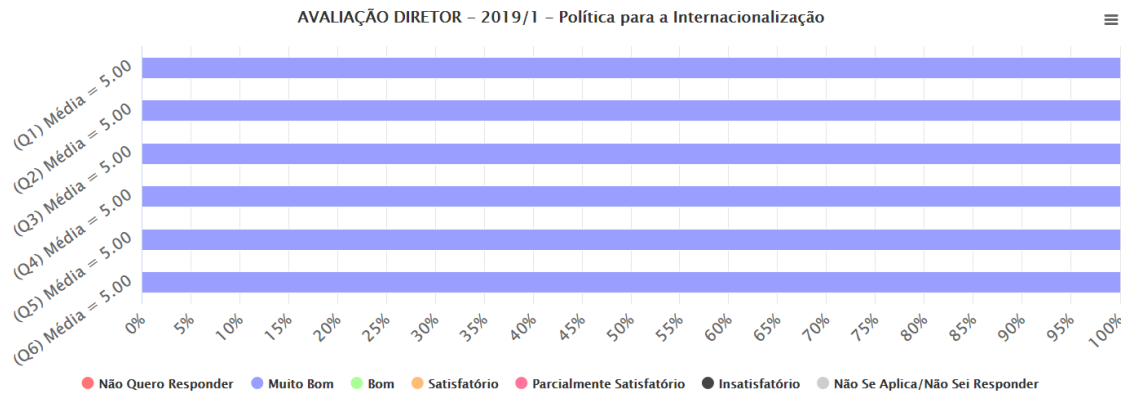
3.3.1.12 Percepção da comunidade acadêmica sobre a política institucional para internacionalização

Nesta seção é apresentada a percepção da comunidade acadêmica quanto a questões relacionadas com a política institucional para internacionalização. Os resultados estão nos gráficos 41 a 46.

Gráfico 41- Avaliação das políticas para internacionalização pelo diretor

Política para a Internacionalização

id	Avalie a política para a internacionalização quanto ao (a):	Média	Não Quero Responder	Muito Bom	Bom	Satisfatório	Parcialmente Satisfatório	Insatisfatório	Não Se Aplica/Não Sei Responder	Total
Q1	Sua articulação com o PDI?	5,00	0	100.00%	0	0	0	0	0	1
Q2	Divulgação no meio acadêmico?	5,00	0	100.00%	0	0	0	0	0	1
Q3	Sua implantação no âmbito do curso?	5,00	0	100.00%	0	0	0	0	0	1
Q4	Previsão de atividades voltadas para programas de cooperação e intercâmbio?	5,00	0	100.00%	0	0	0	0	0	1
Q5	Existência de coordenação, responsável por sistematizar acordos e convênios internacionais de ensino e de mobilidade docente e estudante?	5,00	0	100.00%	0	0	0	0	0	1
Q6	Proposições de ações inovadoras para a mobilidade acadêmica internacional?	5,00	0	100.00%	0	0	0	0	0	1

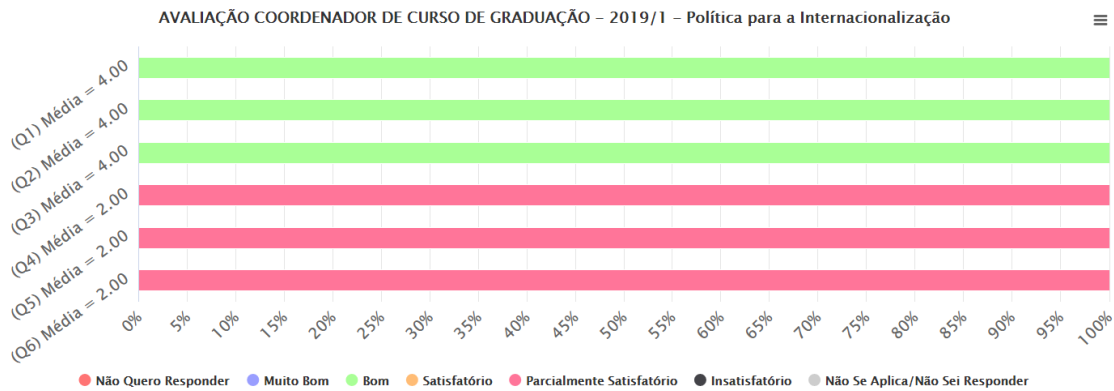


Fonte: SIAI/AGETIC (2019)

Gráfico 42- Avaliação das políticas para internacionalização pelos coordenadores de graduação

Política para a Internacionalização

id	Avalie a política para a internacionalização quanto ao (a):	Média	Não Quero Responder	Muito Bom	Bom	Satisfatório	Parcialmente Satisfatório	Insatisfatório	Não Se Aplica/Não Sei Responder	Total
Q1	Sua articulação com o PDI?	4.00	0	0	100.00%	0	0	0	0	1
Q2	Divulgação no meio acadêmico?	4.00	0	0	100.00%	0	0	0	0	1
Q3	Sua implantação no âmbito do curso?	4.00	0	0	100.00%	0	0	0	0	1
Q4	Previsão de atividades voltadas para programas de cooperação e intercâmbio?	2.00	0	0	0	0	100.00%	0	0	1
Q5	Existência de coordenação, responsável por sistematizar acordos e convênios internacionais de ensino e de mobilidade docente e estudante?	2.00	0	0	0	0	100.00%	0	0	1
Q6	Proposições de ações inovadoras para a mobilidade acadêmica internacional?	2.00	0	0	0	0	100.00%	0	0	1

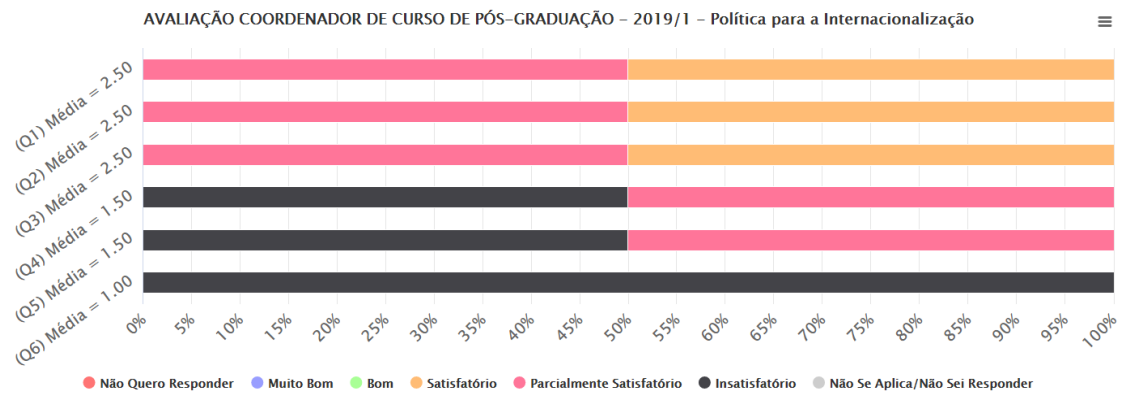


Fonte: SIAI/AGETIC (2019)

Gráfico 43- Avaliação das políticas para internacionalização pelos coordenadores de pós-graduação

Política para a Internacionalização

id	Avalie a política para a internacionalização quanto ao (a):	Média	Não Quero Responder	Muito Bom	Bom	Satisfatório	Parcialmente Satisfatório	Insatisfatório	Não Se Aplica/Não Sei Responder	Total
Q1	Sua articulação com o PDI?	2.50	0	0	0	50.00%	50.00%	0	0	2
Q2	Divulgação no meio acadêmico?	2.50	0	0	0	50.00%	50.00%	0	0	2
Q3	Sua implantação no âmbito do curso?	2.50	0	0	0	50.00%	50.00%	0	0	2
Q4	Previsão de atividades voltadas para programas de cooperação e intercâmbio?	1.50	0	0	0	0	50.00%	50.00%	0	2
Q5	Existência de coordenação, responsável por sistematizar acordos e convênios internacionais de ensino e de mobilidade docente e estudante?	1.50	0	0	0	0	50.00%	50.00%	0	2
Q6	Proposições de ações inovadoras para a mobilidade acadêmica internacional?	1.00	0	0	0	0	0	100.00%	0	2

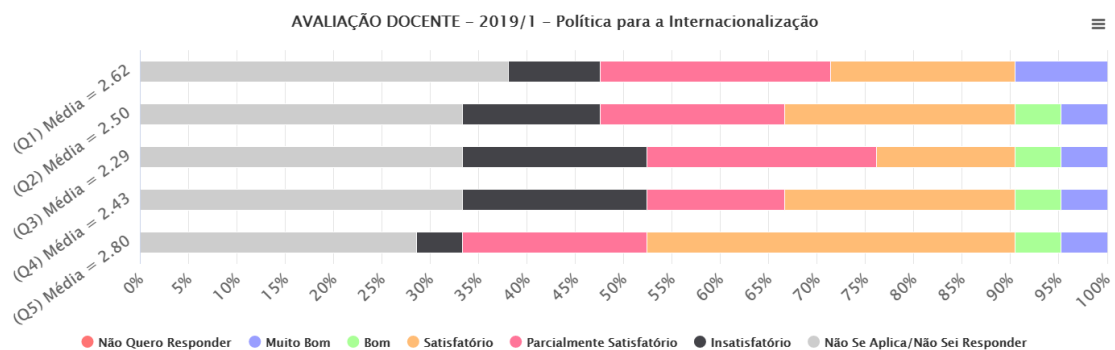


Fonte: SIAI/AGETIC (2019)

Gráfico 44- Avaliação das políticas para internacionalização pelos docentes

Política para a Internacionalização

id	Avalie a política para a internacionalização quanto ao (a):	Média	Não Quero Responder	Muito Bom	Bom	Satisfatório	Parcialmente Satisfatório	Insatisfatório	Não Se Aplica/Não Sei Responder	Total
Q1	Sua articulação com o PDI?	2.62	0	9.52%	0	19.05%	23.81%	9.52%	38.10%	21
Q2	Divulgação no meio acadêmico?	2.50	0	4.76%	4.76%	23.81%	19.05%	14.29%	33.33%	21
Q3	Sua implantação no âmbito do curso?	2.29	0	4.76%	4.76%	14.29%	23.81%	19.05%	33.33%	21
Q4	Previsão de atividades voltadas para programas de cooperação e intercâmbio?	2.43	0	4.76%	4.76%	23.81%	14.29%	19.05%	33.33%	21
Q5	Existência de setor responsável por sistematizar acordos e convênios internacionais de ensino e de mobilidade docente e estudante?	2.80	0	4.76%	4.76%	38.10%	19.05%	4.76%	28.57%	21

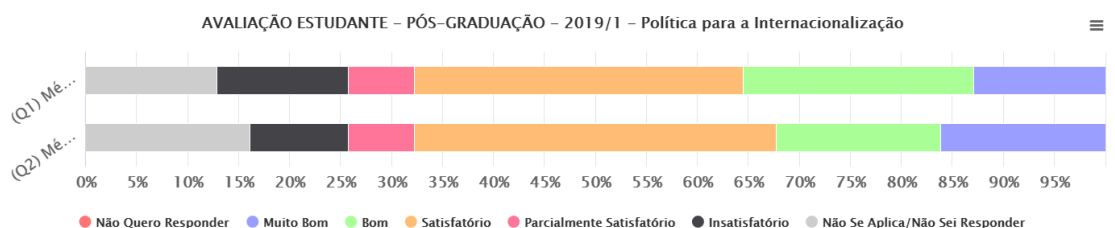


Fonte: SIAI/AGETIC (2019)

Gráfico 45- Avaliação das políticas para internacionalização pelos discentes de pós-graduação

Política para a Internacionalização

id	Avalie a política para a internacionalização quanto ao (a):	Média	Não Quero Responder	Muito Bom	Bom	Satisfatório	Parcialmente Satisfatório	Insatisfatório	Não Se Aplica/Não Sei Responder	Total
Q1	Divulgação no meio acadêmico?	3.19	0	12.90%	22.58%	32.26%	6.45%	12.90%	12.90%	31
Q2	Sua implantação no âmbito do curso?	3.27	0	16.13%	16.13%	35.48%	6.45%	9.68%	16.13%	31

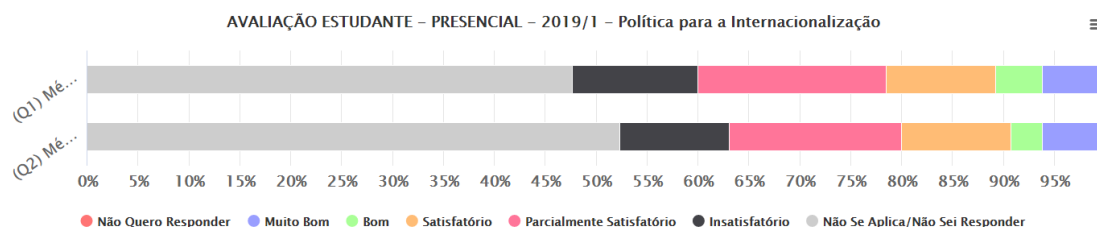


Fonte: SIAI/AGETIC (2019)

Gráfico 46- Avaliação das políticas para internacionalização pelos discentes de graduação

Política para a Internacionalização

id	Avalie a política para a internacionalização quanto ao (a):	Média	Não Quero Responder	Muito Bom	Bom	Satisfatório	Parcialmente Satisfatório	Insatisfatório	Não Se Aplica/Não Sei Responder	Total
Q1	Divulgação no meio acadêmico?	2.50	0	6.15%	4.62%	10.77%	18.46%	12.31%	47.69%	65
Q2	Sua implantação no âmbito do curso?	2.52	0	6.15%	3.08%	10.77%	16.92%	10.77%	52.31%	65



Fonte: SIAI/AGETIC (2019)

De acordo com o gráfico 41, o diretor avaliou como muito boa a política para internacionalização. Conforme o gráfico 42, para o coordenador de curso de graduação alguns aspectos estão bons, como, por exemplo, a articulação com o PDI, mas outros pontos, como a proposição de ações inovadoras para mobilidade acadêmica internacional, são parcialmente satisfatórios. Apenas 50% dos coordenadores de curso de pós-graduação consideraram satisfatórios os pontos referentes à articulação com o PDI, a divulgação no meio acadêmico e a implantação no âmbito do curso; a proposição de ações inovadoras para mobilidade acadêmica internacional foi considerada insatisfatória por 100% dos coordenadores de curso de pós-graduação (gráfico 43). O gráfico 44 sugere que, na percepção dos docentes, a política para internacionalização ainda não é satisfatória para a maioria. Os gráficos 45 e 46 trazem os resultados das avaliações feitas com os estudantes de pós-graduação e de graduação, respectivamente. De modo geral a avaliação foi boa entre os estudantes de pós-graduação, mas entre os discentes de graduação ficou em torno de 20% os que consideraram que as políticas estão muito boas, boas ou satisfatórias.

Ao longo de 2019, novas ações foram introduzidas na UFMS em relação a políticas para internacionalização. As próximas avaliações institucionais poderão refletir o efeito dessas ações.

3.3.2 Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade

Essa dimensão apresenta a comunicação do Instituto de Matemática e da UFMS com a sociedade, o que inclui o público interno e externo.

3.3.2.1 Comunicação da Unidade Setorial com a comunidade interna e externa

A comunicação do INMA com a comunidade interna e externa é feita, principalmente, pelo site do INMA. São também utilizadas redes sociais e e-mails. As informações são atualizadas com frequência variável, conforme a necessidade. Os meios utilizados para essa comunicação atendem satisfatoriamente ao seu objetivo.

Há também, à disposição da comunidade, a Ouvidoria da UFMS, que tem por objetivo atuar no pós-atendimento através de um canal de comunicação direta entre o cidadão e a Instituição visando o aprimoramento das ações e serviços prestados pela Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS).

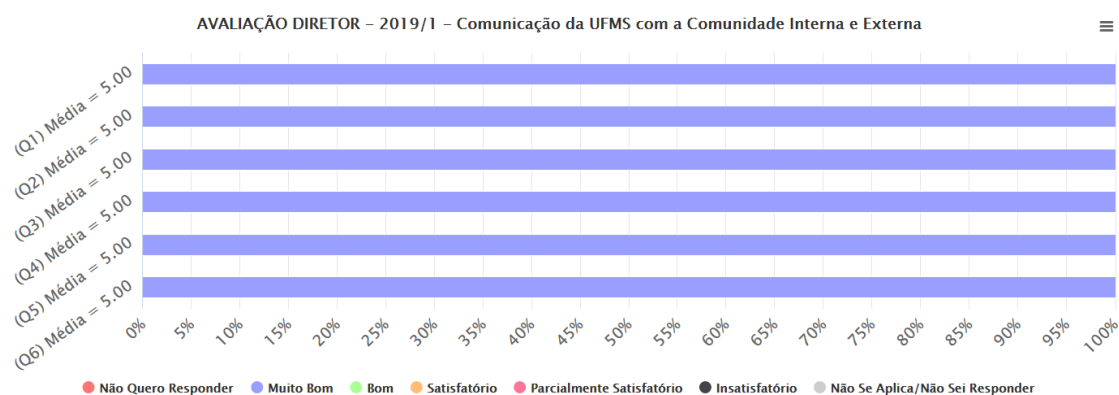
3.3.2.2 Percepção da comunidade acadêmica sobre a comunicação da UFMS com a comunidade interna e externa

Os gráficos 47 a 53 apresentam os resultados sobre a percepção da comunidade acadêmica quanto à comunicação da UFMS com a comunidade interna e externa.

Gráfico 47- Avaliação da comunicação da UFMS com a comunidade pelo diretor

Comunicação da UFMS com a Comunidade Interna e Externa

id	Avalie a comunicação da UFMS com a comunidade interna e externa quanto ao (a):	Média	Não Quero Responder	Muito Bom	Bom	Satisfatório	Parcialmente Satisfatório	Insatisfatório	Não Se Aplica/Não Sei Responder	Total
Q1	Eficiência (funcionamento, diversificação, clareza) dos canais de comunicação para a divulgação de informações de cursos, de programas, da extensão e da pesquisa?	5.00	0	100.00%	0	0	0	0	0	1
Q2	Mecanismos de transparência institucional e de ouvidoria que gerem subsídios para a melhoria da qualidade institucional?	5.00	0	100.00%	0	0	0	0	0	1
Q3	Acesso às informações acerca dos resultados da avaliação externa?	5.00	0	100.00%	0	0	0	0	0	1
Q4	Publicação de documentos institucionais relevantes?	5.00	0	100.00%	0	0	0	0	0	1
Q5	Acesso às informações acerca dos resultados da avaliação interna e externa?	5.00	0	100.00%	0	0	0	0	0	1
Q6	Proposições de ações inovadoras em comunicação institucional?	5.00	0	100.00%	0	0	0	0	0	1

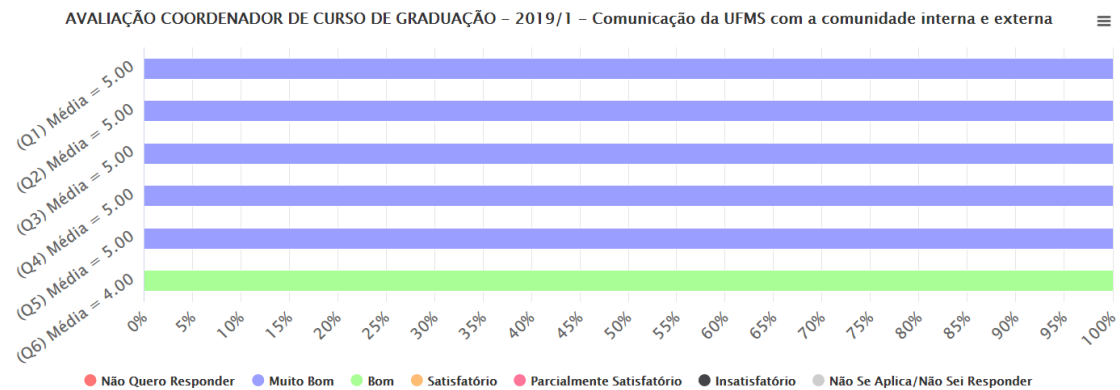


Fonte: SIAI/AGETIC (2019)

Gráfico 48- Avaliação da comunicação da UFMS com a comunidade pelos coordenadores de graduação

Comunicação da UFMS com a comunidade interna e externa

id	Avalie a comunicação da UFMS com a comunidade interna e externa quanto ao (â):	Média	Não Quero Responder	Muito Bom	Bom	Satisfatório	Parcialmente Satisfatório	Insatisfatório	Não Se Aplica/Não Sei Responder	Total
Q1	Eficiência (funcionamento, diversificação, clareza) dos canais de comunicação para a divulgação de informações de cursos, de programas, da extensão e da pesquisa?	5.00	0	100.00%	0	0	0	0	0	1
Q2	Mecanismos de transparência institucional e de ouvidoria que gerem subsídios para a melhoria da qualidade institucional?	5.00	0	100.00%	0	0	0	0	0	1
Q3	Acesso às informações acerca dos resultados da avaliação externa?	5.00	0	100.00%	0	0	0	0	0	1
Q4	Publicação de documentos institucionais relevantes?	5.00	0	100.00%	0	0	0	0	0	1
Q5	Acesso às informações acerca dos resultados da avaliação interna e externa?	5.00	0	100.00%	0	0	0	0	0	1
Q6	Proposições de ações inovadoras em comunicação institucional?	4.00	0	0	100.00%	0	0	0	0	1

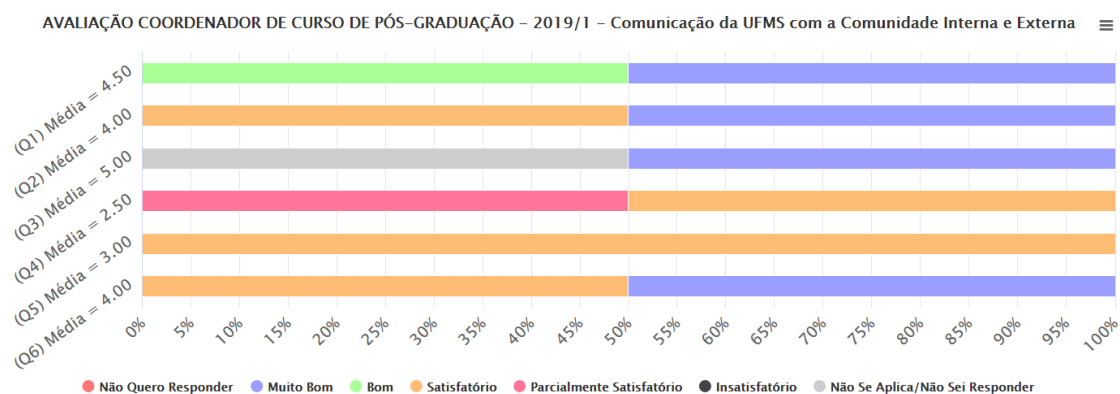


Fonte: SIAI/AGETIC (2019)

Gráfico 49- Avaliação da comunicação da UFMS com a comunidade pelos coordenadores de pós- graduação

Comunicação da UFMS com a Comunidade Interna e Externa

id	Avalie a comunicação da UFMS com a comunidade interna e externa quanto ao (â):	Média	Não Quero Responder	Muito Bom	Bom	Satisfatório	Parcialmente Satisfatório	Insatisfatório	Não Se Aplica/Não Sei Responder	Total
Q1	Eficiência (funcionamento, diversificação, clareza) dos canais de comunicação para a divulgação de informações de cursos, de programas, da extensão e da pesquisa?	4.50	0	50.00%	50.00%	0	0	0	0	2
Q2	Mecanismos de transparência institucional e de ouvidoria que gerem subsídios para a melhoria da qualidade institucional?	4.00	0	50.00%	0	50.00%	0	0	0	2
Q3	Acesso às informações acerca dos resultados da avaliação externa?	5.00	0	50.00%	0	0	0	0	50.00%	2
Q4	Publicação de documentos institucionais relevantes?	2.50	0	0	0	50.00%	50.00%	0	0	2
Q5	Acesso às informações acerca dos resultados da avaliação interna e externa?	3.00	0	0	0	100.00%	0	0	0	2
Q6	Proposições de ações inovadoras em comunicação institucional?	4.00	0	50.00%	0	50.00%	0	0	0	2

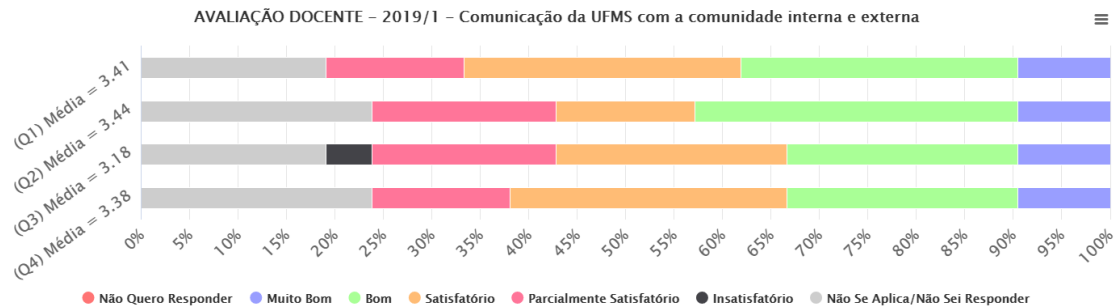


Fonte: SIAI/AGETIC (2019)

Gráfico 50- Avaliação da comunicação da UFMS com a comunidade pelos docentes

Comunicação da UFMS com a comunidade interna e externa

id	Avalie a comunicação da UFMS com a comunidade interna e externa quanto ao (â):	Média	Não Quero Responder	Muito Bom	Bom	Satisfatório	Parcialmente Satisfatório	Insatisfatório	Não Se Aplica/Não Sei Responder	Total
Q1	Eficiência (funcionamento, diversificação, clareza) dos canais de comunicação para a divulgação de informações de cursos, de programas, da extensão e da pesquisa?	3.41	0	9.52%	28.57%	28.57%	14.29%	0	19.05%	21
Q2	Mecanismos de transparência institucional e de ouvidoria que gerem subsídios para a melhoria da qualidade institucional?	3.44	0	9.52%	33.33%	14.29%	19.05%	0	23.81%	21
Q3	Acesso às informações acerca dos resultados da avaliação externa?	3.18	0	9.52%	23.81%	23.81%	19.05%	4.76%	19.05%	21
Q4	Publicação de documentos institucionais relevantes?	3.38	0	9.52%	23.81%	28.57%	14.29%	0	23.81%	21

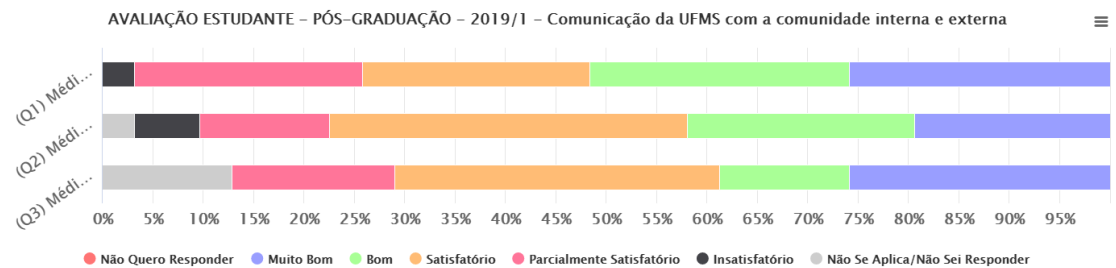


Fonte: SIAI/AGETIC (2019)

Gráfico 51- Avaliação da comunicação da UFMS com a comunidade pelos discentes de pós-graduação

Comunicação da UFMS com a comunidade interna e externa

id	Avalie a comunicação da UFMS com a comunidade interna e externa quanto ao (â):	Média	Não Quero Responder	Muito Bom	Bom	Satisfatório	Parcialmente Satisfatório	Insatisfatório	Não Se Aplica/Não Sei Responder	Total
Q1	Eficiência (funcionamento, diversificação, clareza) dos canais de comunicação para a divulgação de informações de cursos, de programas, da extensão e da pesquisa?	3.48	0	25.81%	25.81%	22.58%	22.58%	3.23%	0	31
Q2	Mecanismos de transparência institucional e de ouvidoria que gerem subsídios para a melhoria da qualidade institucional?	3.37	0	19.35%	22.58%	35.48%	12.90%	6.45%	3.23%	31
Q3	Acesso às informações acerca dos resultados da avaliação externa (ENADE, Conceito Preliminar de Curso, Conceito Curso)?	3.56	0	25.81%	12.90%	32.26%	16.13%	0	12.90%	31

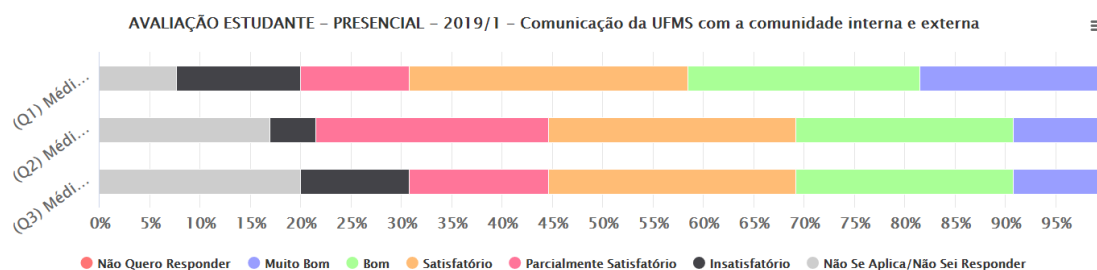


Fonte: SIAI/AGETIC (2019)

Gráfico 52- Avaliação da comunicação da UFMS com a comunidade pelos discentes de graduação

Comunicação da UFMS com a comunidade interna e externa

id	Avalie a comunicação da UFMS com a comunidade interna e externa quanto ao (â):	Média	Não Quero Responder	Muito Bom	Bom	Satisfatório	Parcialmente Satisfatório	Insatisfatório	Não Se Aplica/Não Sei Responder	Total
Q1	Eficiência (funcionamento, diversificação, clareza) dos canais de comunicação para a divulgação de informações de cursos, de programas, da extensão e da pesquisa?	3,27	0	18,46%	23,08%	27,69%	10,77%	12,31%	7,69%	65
Q2	Mecanismos de transparência institucional e de ouvidoria que gerem subsídios para a melhoria da qualidade institucional?	3,09	0	9,23%	21,54%	24,62%	23,08%	4,62%	16,92%	65
Q3	Acesso às informações acerca dos resultados da avaliação externa (ENADE, Conceito Preliminar de Curso, Conceito Curso)?	3,06	0	9,23%	21,54%	24,62%	13,85%	10,77%	20,00%	65

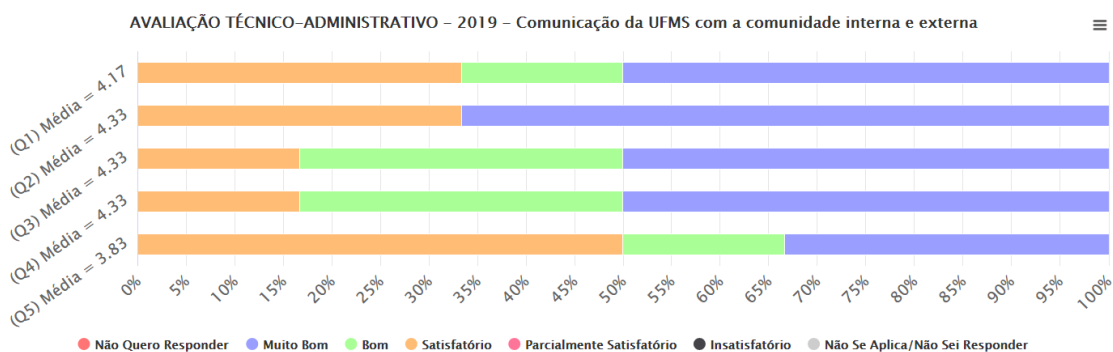


Fonte: SIAI/AGETIC (2019)

Gráfico 53- Avaliação da comunicação da UFMS com a comunidade pelos técnico-administrativos

Comunicação da UFMS com a comunidade interna e externa

id	Avalie a comunicação da UFMS com a comunidade interna e externa quanto ao (â):	Média	Não Quero Responder	Muito Bom	Bom	Satisfatório	Parcialmente Satisfatório	Insatisfatório	Não Se Aplica/Não Sei Responder	Total
Q1	Eficiência (funcionamento, diversificação, clareza) dos canais de comunicação para a divulgação de informações de cursos, de programas, da extensão e da pesquisa?	4,17	0	50,00%	16,67%	33,33%	0	0	0	6
Q2	Mecanismos de transparência institucional e de ouvidoria que gerem subsídios para a melhoria da qualidade institucional?	4,33	0	66,67%	0	33,33%	0	0	0	6
Q3	Acesso às informações acerca dos resultados da avaliação externa?	4,33	0	50,00%	33,33%	16,67%	0	0	0	6
Q4	Publicação de documentos institucionais relevantes?	4,33	0	50,00%	33,33%	16,67%	0	0	0	6
Q5	Proposições de ações inovadoras em comunicação institucional?	3,83	0	33,33%	16,67%	50,00%	0	0	0	6



Fonte: SIAI/AGETIC (2019)

A percepção da comunidade acadêmica quanto à comunicação da UFMS com a comunidade interna e externa foi avaliada pelo diretor e coordenador de graduação como muito boa (gráficos 47 e 48). Nos segmentos de coordenadores de pós-graduação, docentes, técnico-administrativos, discentes de graduação e discentes de pós-graduação, houve predomínio das respostas muito bom, bom e satisfatório (gráficos 49 a 53). Os maiores percentuais de insatisfação ocorreram entre discentes de graduação, notadamente nos itens sobre a eficiência dos canais de comunicação para divulgação de informações de cursos, de

programas, da extensão e da pesquisa e acesso às informações acerca de resultados de avaliação externa (gráfico 52).

3.3.3 Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes

Na dimensão 9 são expostas as políticas de atendimento aos discentes, envolvendo os programas de atendimento aos estudantes e os programas de apoio à realização de eventos internos, externos e à produção discente.

3.3.3.1 Política de atendimento aos discentes

A Coordenadoria de Integração e Assistência Estudantil, da Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis (PROAES), é a unidade responsável pela coordenação, execução, acompanhamento e avaliação da política de assistência estudantil e acompanhamento das ações dirigidas ao estudante em situação de vulnerabilidade socioeconômica.

A UFMS oferece diversos programas de apoio pedagógico e financeiro como estímulo à permanência discente:

- Projetos de extensão - com oferecimento de bolsas;
- Ações de desporto - com oferecimento de bolsas;
- Ações de cultura - com oferecimento de bolsas;
- Projetos de pesquisa - com oferecimento de bolsas;
- Programa de monitoria - com oferecimento de bolsas;
- Cursos de nivelamento para calouros;
- Ação de Atenção à Saúde do acadêmico;
- Assistência estudantil;
- Bolsa Permanência/UFMS;
- Bolsa Permanência/MEC;
- Auxílio Alimentação;
- Auxílio Emergencial;
- Auxílio Creche;
- Auxílio Moradia;

- Suporte Instrumental/KIT.

Na Tabela 10 estão apresentados os números de estudantes que receberam auxílios e bolsas no Instituto de Matemática em 2019.

Tabela 10 - Número de estudantes beneficiados por Auxílios e bolsas - 2019

Tipo de auxílio/bolsa	Número de estudantes
Permanência	12
Moradia	04
Creche	-
Emergencial	-
Alimentação	-
Atleta	-
Esporte universitário	01
Mais cultura	-
Total	17

Fonte: PROECE

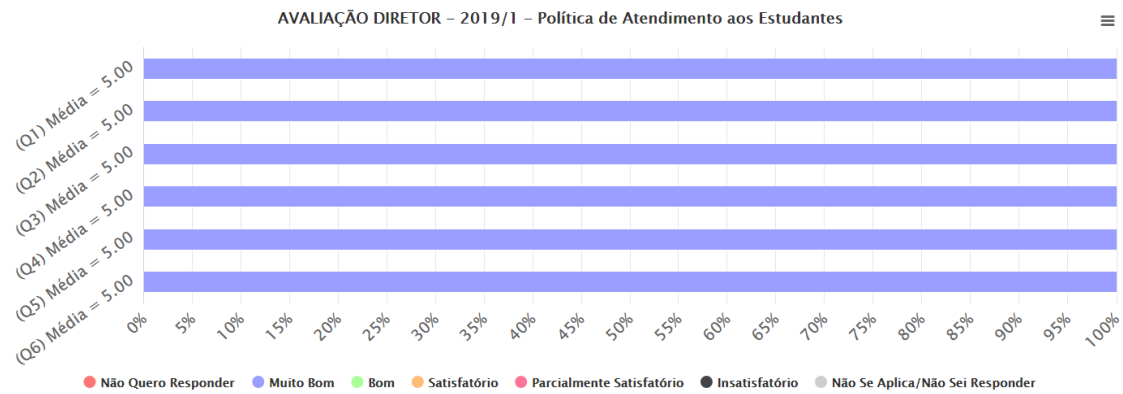
3.3.3.2. Percepção da comunidade acadêmica sobre a política de atendimento aos discentes

Nesta seção são apresentados os gráficos 54 a 59, que mostram os resultados da avaliação da comunidade acadêmica a respeito da política de atendimento aos estudantes.

Gráfico 54- Avaliação da política de atendimento aos estudantes pelo diretor

Política de Atendimento aos Estudantes

id	Avalie a política de atendimento aos estudantes quanto ao (a):	Média	Não Quero Responder	Muito Bom	Bom	Satisfatório	Parcialmente Satisfatório	Insatisfatório	Não Se Aplica/Não Sei Responder	Total
Q1	Programas de acolhimento e permanência (bolsas e auxílios)?	5.00	0	100.00%	0	0	0	0	0	1
Q2	Programas de acessibilidade (adaptação de espaços, equipamentos adaptados as deficiências, tecnologias assistivas)?	5.00	0	100.00%	0	0	0	0	0	1
Q3	Programas de intermediação e acompanhamento de estágios não obrigatórios remunerados	5.00	0	100.00%	0	0	0	0	0	1
Q4	Apoio psicopedagógico?	5.00	0	100.00%	0	0	0	0	0	1
Q5	Sua execução em todos os setores pedagógico-administrativos da instituição?	5.00	0	100.00%	0	0	0	0	0	1
Q6	Proposições de ações inovadoras para o atendimento estudante?	5.00	0	100.00%	0	0	0	0	0	1

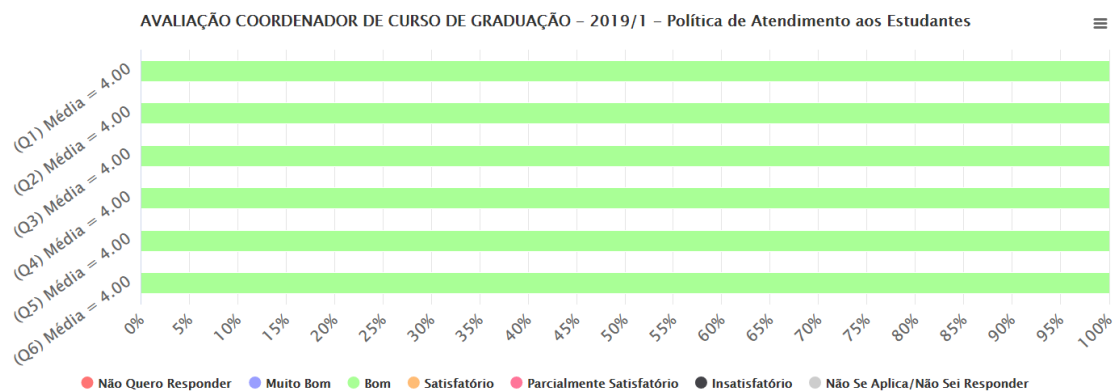


Fonte: SIAI/AGETIC (2019)

Gráfico 55- Avaliação da política de atendimento aos estudantes pelos coordenadores de graduação

Política de Atendimento aos Estudantes

id	Avalie a política de atendimento aos estudantes quanto ao (a):	Média	Não Quero Responder	Muito Bom	Bom	Satisfatório	Parcialmente Satisfatório	Insatisfatório	Não Se Aplica/Não Sei Responder	Total
Q1	Programas de acolhimento e permanência (bolsas e auxílios)?	4.00	0	0	100.00%	0	0	0	0	1
Q2	Programas de acessibilidade (adaptação de espaços, equipamentos adaptados as deficiências, tecnologias assistivas)?	4.00	0	0	100.00%	0	0	0	0	1
Q3	Programas de intermediação e acompanhamento de estágios não obrigatórios remunerados	4.00	0	0	100.00%	0	0	0	0	1
Q4	Apoio psicopedagógico?	4.00	0	0	100.00%	0	0	0	0	1
Q5	Sua execução em todos os setores pedagógico-administrativos da instituição?	4.00	0	0	100.00%	0	0	0	0	1
Q6	Proposições de ações inovadoras para o atendimento estudante?	4.00	0	0	100.00%	0	0	0	0	1

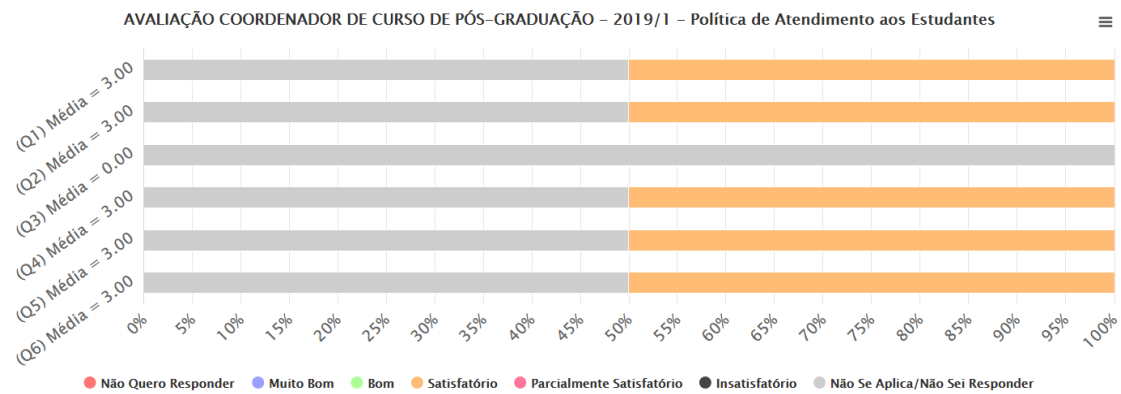


Fonte: SIAI/AGETIC (2019)

Gráfico 56- Avaliação da política de atendimento aos estudantes pelos coordenadores de pós- graduação

Política de Atendimento aos Estudantes

id	Avalie a política de atendimento aos estudantes quanto ao (a):	Média	Não Quero Responder	Muito Bom	Bom	Satisfatório	Parcialmente Satisfatório	Insatisfatório	Não Se Aplica/Não Sei Responder	Total
Q1	Programas de acolhimento e permanência (bolsas e auxílios)?	3.00	0	0	0	50.00%	0	0	50.00%	2
Q2	Programas de acessibilidade (adaptação de espaços, equipamentos adaptados as deficiências, tecnologias assistivas)?	3.00	0	0	0	50.00%	0	0	50.00%	2
Q3	Programas de intermediação e acompanhamento de estágios não obrigatórios remunerados	0.00	0	0	0	0	0	0	100.00%	2
Q4	Apoio psicopedagógico?	3.00	0	0	0	50.00%	0	0	50.00%	2
Q5	Sua execução em todos os setores pedagógico-administrativos da instituição?	3.00	0	0	0	50.00%	0	0	50.00%	2
Q6	Proposições de ações inovadoras para o atendimento estudante?	3.00	0	0	0	50.00%	0	0	50.00%	2

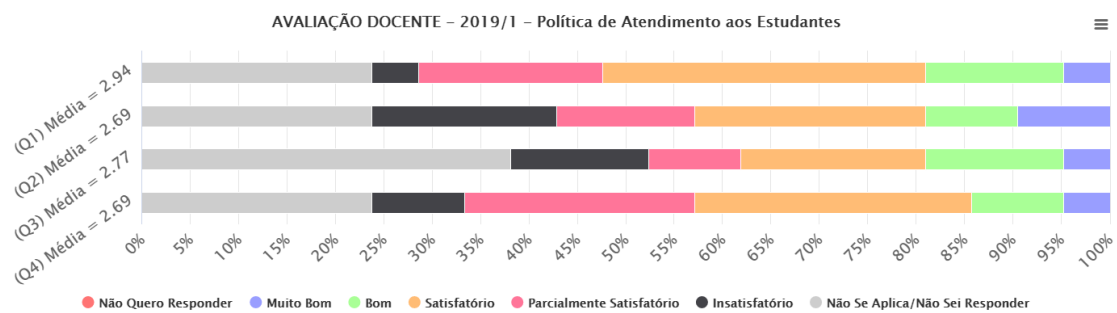


Fonte: SIAI/AGETIC (2019)

Gráfico 57- Avaliação da política de atendimento aos estudantes pelos docentes

Política de Atendimento aos Estudantes

id	Avalie a política de atendimento aos estudantes quanto ao (a):	Média	Não Quero Responder	Muito Bom	Bom	Satisfatório	Parcialmente Satisfatório	Insatisfatório	Não Se Aplica/Não Sei Responder	Total
Q1	Programas de acolhimento e permanência (bolsas e auxílios)?	2.94	0	4.76%	14.29%	33.33%	19.05%	4.76%	23.81%	21
Q2	Programas de acessibilidade (adaptação de espaços, equipamentos adaptados as deficiências, tecnologias assistivas)?	2.69	0	9.52%	9.52%	23.81%	14.29%	19.05%	23.81%	21
Q3	Apoio psicopedagógico?	2.77	0	4.76%	14.29%	19.05%	9.52%	14.29%	38.10%	21
Q4	Sua execução em todos os setores pedagógico-administrativos da instituição?	2.69	0	4.76%	9.52%	28.57%	23.81%	9.52%	23.81%	21

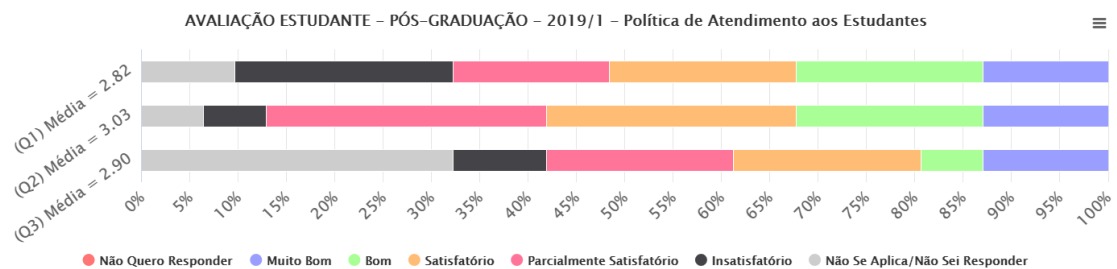


Fonte: SIAI/AGETIC (2019)

Gráfico 58- Avaliação da política de atendimento aos estudantes pelos discentes de pós-graduação

Política de Atendimento aos Estudantes

id	Avalie a política de atendimento aos estudantes quanto ao (a):	Média	Não Quero Responder	Muito Bom	Bom	Satisfatório	Parcialmente Satisfatório	Insatisfatório	Não Se Aplica/Não Sei Responder	Total
Q1	Programas de acolhimento e permanência (bolsas e auxílios)?	2.82	0	12.90%	19.35%	19.35%	16.13%	22.58%	9.68%	31
Q2	Programas de acessibilidade (adaptação de espaços, equipamentos adaptados as deficiências, tecnologias assistivas)?	3.03	0	12.90%	19.35%	25.81%	29.03%	6.45%	6.45%	31
Q3	Apoio psicopedagógico?	2.90	0	12.90%	6.45%	19.35%	19.35%	9.68%	32.26%	31

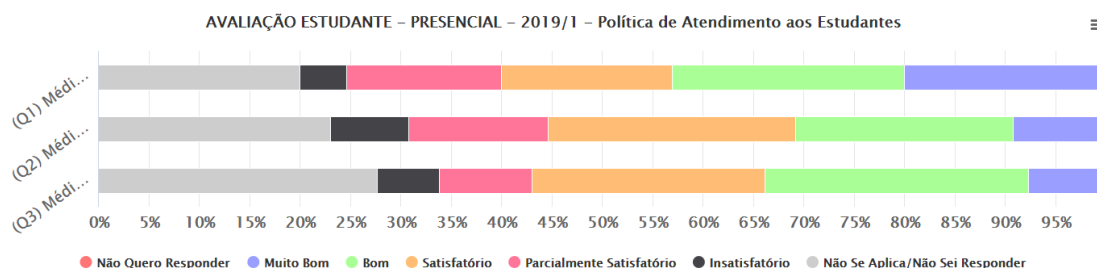


Fonte: SIAI/AGETIC (2019)

Gráfico 59- Avaliação da política de atendimento aos estudantes pelos discentes de graduação

Política de Atendimento aos Estudantes

id	Avalie a política de atendimento aos estudantes quanto ao (a):	Média	Não Quero Responder	Muito Bom	Bom	Satisfatório	Parcialmente Satisfatório	Insatisfatório	Não Se Aplica/Não Sei Responder	Total
Q1	Programas de acolhimento e permanência (bolsas e auxílios)?	3.48	0	20.00%	23.08%	16.92%	15.38%	4.62%	20.00%	65
Q2	Programas de acessibilidade (adaptação de espaços, equipamentos adaptados as deficiências, tecnologias assistivas)?	3.14	0	9.23%	21.54%	24.62%	13.85%	7.69%	23.08%	65
Q3	Apoio psicopedagógico?	3.28	0	7.69%	26.15%	23.08%	9.23%	6.15%	27.69%	65



Fonte: SIAI/AGETIC (2019)

A política de atendimento aos estudantes foi considerada muito boa pelo diretor (gráfico 54), boa pelo coordenador de curso de graduação (gráfico 55) e satisfatória pelos coordenadores de curso de pós-graduação (gráfico 56). Nas respostas dos docentes observa-se que 19% estão insatisfeitos com programas de acessibilidade (gráfico 57). Os discentes de graduação, de forma geral, avaliaram bem as políticas de atendimento aos estudantes (gráfico 59). Os discentes de pós-graduação manifestaram-se mais insatisfeitos dos que os discentes de graduação, principalmente quanto aos programas de acolhimento e permanência (gráfico 58).

No ano de 2019, o Instituto de Matemática recebeu 12 bolsas de monitoria, sendo 06 em cada semestre; 16 bolsas do PIBID e 17 bolsas de Residência Pedagógica. Além desses, 04 acadêmicos do Curso de Matemática – Licenciatura foram contemplados com bolsa de extensão e 01 com bolsa de iniciação científica.

No PDU, o INMA propõe como meta a ampliação de ações para à saúde física e mental dos estudantes, além do atendimento educacional especializado aos acadêmicos que possuam deficiências ou altas habilidades. Para alcançar essa meta, algumas ações propostas são:

- a realização de oficinas com profissionais especializados para orientar professores na interação com esses acadêmicos e também para lidar com problemas como depressão e desmotivação entre os estudantes;
- aumentar a oferta de monitoria de ensino a estudantes com deficiências e altas habilidades.

3.3.3.3 Políticas institucionais e ações de estímulo à produção discente e à participação em eventos

A UFMS, por meio da Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis, oferece o Auxílio para Participação de Estudantes em Eventos – APEE. O APEE tem por objeto contribuir com a formação acadêmica dos estudantes regularmente matriculados nos cursos de graduação e de pós-graduação *stricto sensu* da UFMS, com o apoio financeiro para participação em conferências, congressos, cursos e outros eventos de caráter científico, técnico-científico, de inovação, de empreendedorismo, artísticos e culturais.

O APEE é oferecido em diversas modalidades, abrangendo: a participação individual ou coletiva de estudantes de graduação em eventos científicos, tecnológicos ou de inovação, de caráter científico, cultural, esportivo acadêmico e de empreendedorismo, com convite da organização do evento, ou para apresentação de trabalho; a participação coletiva de estudantes para representação institucional da UFMS: Empresas Juniores, Atléticas, Diretório Central dos Estudantes (DCE), Ligas Acadêmicas, Programa de Educação Tutorial (PET), Grupos Artísticos ou outras formas de representação; e a participação individual de estudante de programa de pós-graduação *stricto sensu* (PPG) para apresentar trabalhos em eventos científicos.

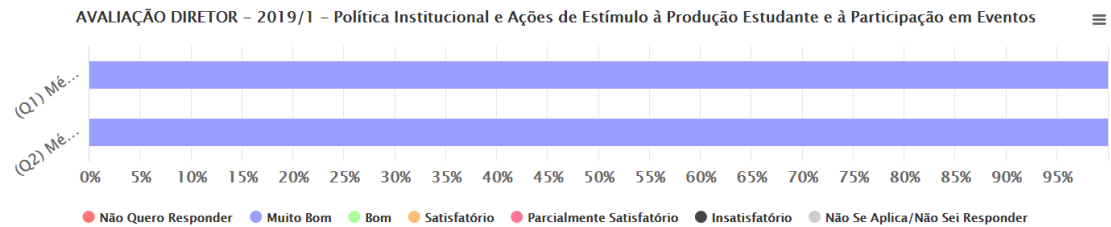
3.3.3.4 Percepção da comunidade acadêmica sobre as políticas institucionais e ações de estímulo à produção discente e à participação em eventos

A percepção da comunidade acadêmica sobre políticas institucionais e ações de estímulo à produção discente e à participação em eventos foi avaliada nos seguintes segmentos: diretor, coordenadores, docentes, estudantes de graduação e estudantes de pós-graduação. Os gráficos 60 a 65 apresentam os resultados obtidos, por segmento.

Gráfico 60- Avaliação das políticas institucionais e ações de estímulo à produção discente e à participação em eventos pelo diretor

Política Institucional e Ações de Estímulo à Produção Estudante e à Participação em Eventos

id	Avalie a política institucional e ações de estímulo à produção estudantil e à participação em eventos (graduação e pós-graduação) quanto ao (a):	Média	Não Quero Responder	Muito Bom	Bom	Satisfatório	Parcialmente Satisfatório	Insatisfatório	Não Se Aplica/Não Sei Responder	Total
Q1	Apoio financeiro ou logístico para a organização e participação em eventos na IES e de âmbito local, nacional ou internacional?	5.00	0	100.00%	0	0	0	0	0	1
Q2	Apoio à produção acadêmica estudantil e à sua publicação em encontros e periódicos nacionais e internacionais?	5.00	0	100.00%	0	0	0	0	0	1

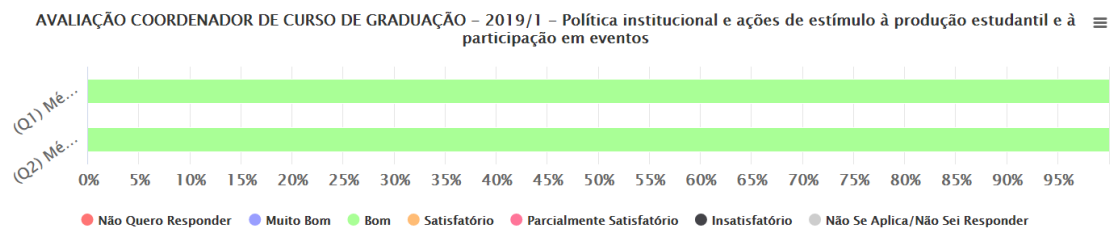


Fonte: SIAI/AGETIC (2019)

Gráfico 61- Avaliação das políticas institucionais e ações de estímulo à produção discente e à participação em eventos pelos coordenadores de graduação

Política institucional e ações de estímulo à produção estudantil e à participação em eventos

id	Avalie a política institucional e ações de estímulo à produção estudantil e à participação em eventos (graduação e pós-graduação) quanto ao (a):	Média	Não Quero Responder	Muito Bom	Bom	Satisfatório	Parcialmente Satisfatório	Insatisfatório	Não Se Aplica/Não Sei Responder	Total
Q1	Apoio financeiro ou logístico para a organização e participação em eventos na IES e de âmbito local, nacional ou internacional?	4.00	0	0	100.00%	0	0	0	0	1
Q2	Apoio à produção acadêmica e à sua publicação em encontros e periódicos nacionais e internacionais?	4.00	0	0	100.00%	0	0	0	0	1

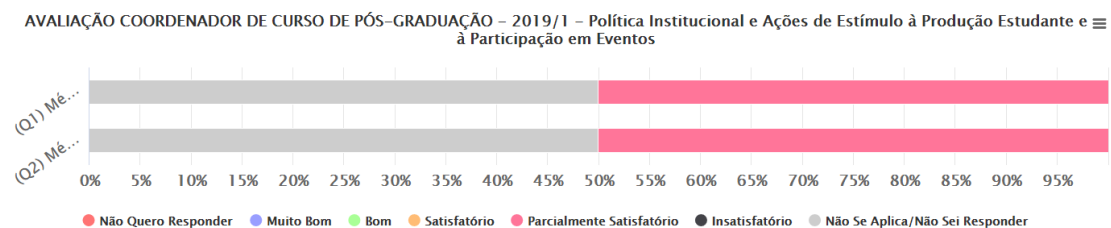


Fonte: SIAI/AGETIC (2019)

Gráfico 62- Avaliação das políticas institucionais e ações de estímulo à produção discente e à participação em eventos pelos coordenadores de pós-graduação

Política Institucional e Ações de Estímulo à Produção Estudante e à Participação em Eventos

id	Avalie a política institucional e ações de estímulo à produção estudantil e à participação em eventos (graduação e pós-graduação) quanto ao (a):	Média	Não Quero Responder	Muito Bom	Bom	Satisfatório	Parcialmente Satisfatório	Insatisfatório	Não Se Aplica/Não Sei Responder	Total
Q1	Apoio financeiro ou logístico para a organização e participação em eventos na IES e de âmbito local, nacional ou internacional?	2.00	0	0	0	0	50.00%	0	50.00%	2
Q2	Apoio à produção acadêmica estudantil e à sua publicação em encontros e periódicos nacionais e internacionais?	2.00	0	0	0	0	50.00%	0	50.00%	2

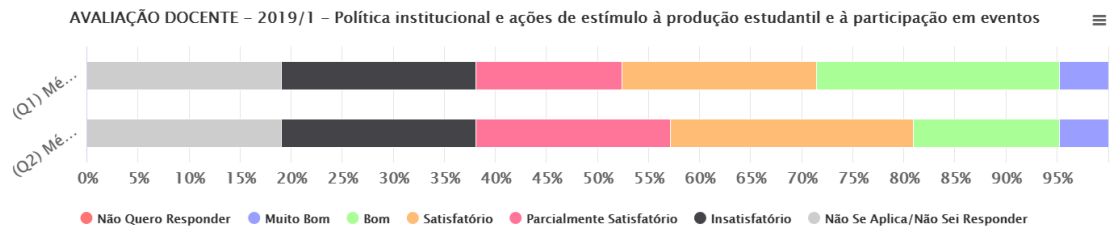


Fonte: SIAI/AGETIC (2019)

Gráfico 63- Avaliação das políticas institucionais e ações de estímulo à produção discente e à participação em eventos pelos docentes

Política institucional e ações de estímulo à produção estudantil e à participação em eventos

id	Avalie a política institucional e ações de estímulo à produção estudantil e à participação em eventos (graduação e pós-graduação quanto ao (a):	Média	Não Quero Responder	Muito Bom	Bom	Satisfatório	Parcialmente Satisfatório	Insatisfatório	Não Se Aplica/Não Sei Responder	Total
Q1	Apoio financeiro ou logístico para a organização e participação em eventos na IES e de âmbito local, nacional ou internacional?	2.76	0	4.76%	23.81%	19.05%	14.29%	19.05%	19.05%	21
Q2	Apoio à produção acadêmica e à sua publicação em encontros e periódicos nacionais e internacionais?	2.59	0	4.76%	14.29%	23.81%	19.05%	19.05%	19.05%	21

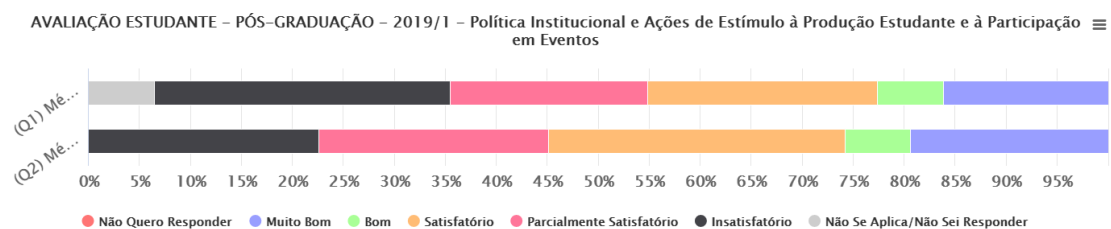


Fonte: SIAI/AGETIC (2019)

Gráfico 64- Avaliação das políticas institucionais e ações de estímulo à produção discente e à participação em eventos pelos discentes de pós-graduação

Política Institucional e Ações de Estímulo à Produção Estudante e à Participação em Eventos

id	Avalie a política institucional e ações de estímulo à produção estudantil e à participação em eventos (graduação e pós-graduação quanto ao (a):	Média	Não Quero Responder	Muito Bom	Bom	Satisfatório	Parcialmente Satisfatório	Insatisfatório	Não Se Aplica/Não Sei Responder	Total
Q1	Apoio financeiro ou logístico para a organização e participação em eventos na IES e de âmbito local, nacional ou internacional?	2.59	0	16.13%	6.45%	22.58%	19.35%	29.03%	6.45%	31
Q2	Apoio à produção acadêmica estudante e à sua publicação em encontros e periódicos nacionais e internacionais?	2.77	0	19.35%	6.45%	29.03%	22.58%	22.58%	0	31

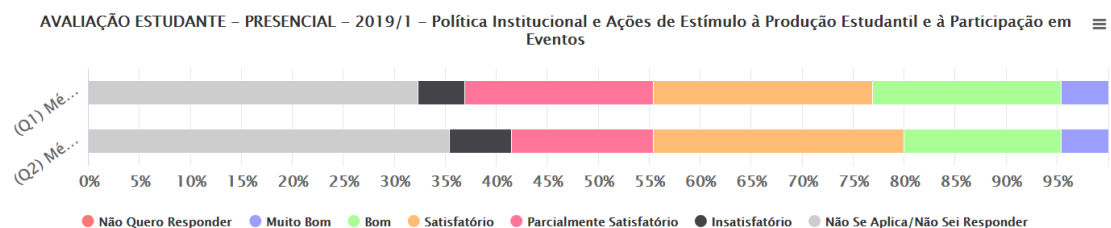


Fonte: SIAI/AGETIC (2019)

Gráfico 65- Avaliação das políticas institucionais e ações de estímulo à produção discente e à participação em eventos pelos discentes de graduação

Política Institucional e Ações de Estímulo à Produção Estudantil e à Participação em Eventos

id	Avalie a política institucional e ações de estímulo à produção estudantil e à participação em eventos (graduação e pós-graduação quanto ao (a):	Média	Não Quero Responder	Muito Bom	Bom	Satisfatório	Parcialmente Satisfatório	Insatisfatório	Não Se Aplica/Não Sei Responder	Total
Q1	Apoio financeiro ou logístico para a organização e participação em eventos na IES e de âmbito local, nacional ou internacional?	3.00	0	4.62%	18.46%	21.54%	18.46%	4.62%	32.31%	65
Q2	Apoio à produção acadêmica e à sua publicação em encontros e periódicos nacionais e internacionais?	2.98	0	4.62%	15.38%	24.62%	13.85%	6.15%	35.38%	65



Fonte: SIAI/AGETIC (2019)

O diretor da Unidade e o coordenador de curso de graduação avaliaram bem as políticas institucionais e ações de estímulo à produção discente e à participação em eventos (gráficos 60 e 61). Para 50% dos coordenadores de cursos de pós-graduação essas políticas são apenas parcialmente satisfatórias (gráfico 62). Na avaliação dos docentes prevaleceram as indicações em muito bom, bom ou satisfatório, mas cerca de 20% consideraram insatisfatórios tanto o apoio financeiro ou logístico para organização e participação em eventos, quanto o apoio à produção acadêmica e à sua publicação (gráfico 63). Esses dois pontos também foram considerados insatisfatórios para mais de 22% dos estudantes de pós-graduação, mas satisfatórios, bons ou muito bons para quase metade dos estudantes desse segmento (gráfico 64). Mais de 30% dos estudantes de graduação marcaram a opção não se aplica/não sei responder e quase metade deles optaram por muito bom, bom ou satisfatório (gráfico 65).

No ano de 2019 foram concedidas ao INMA bolsas nas seguintes modalidades: Auxílio para Apoio Pedagógico (2 bolsas) , Esporte (1 bolsa), Auxílio para Participação em Eventos e Competições (1 bolsa) e Auxílio em Projetos Acadêmicos (1 bolsa).

3.4 EIXO 4 - Políticas de Gestão

No Eixo 4 serão descritas as políticas de Gestão da UFMS, bem como a identificação das potencialidades e fragilidades, das dimensões: políticas de pessoal; organização e gestão da Instituição; e sustentabilidade financeira.

3.4.1 Dimensão 5: Políticas de Pessoal

A Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas e do Trabalho (PROGEP) é a unidade responsável pelo planejamento, coordenação e execução das atividades de administração de pessoal e de recursos humanos da UFMS. As políticas de pessoal também são desenvolvidas pela Divisão de Formação de Professores, Articulação e Aperfeiçoamento Pedagógico (DIFOR), e divisão da Secretaria Especial de Educação à Distância e Formação de Professores (SEDFOR).

A Gestão de Pessoas é umas das grandes prioridades da Administração da UFMS, objetivando viabilizar e fortalecer a política de recursos humanos, proporcionando não apenas um aumento significativo no quantitativo da força de trabalho, bem como a capacitação e qualificação dos servidores, mas acima de tudo qualidade de vida no trabalho.

3.4.1.1 Titulação do corpo docente

O corpo docente do Instituto de Matemática é composto por 100% de mestres e doutores, e por 100% de docentes em tempo integral, distribuído conforme apresentado na Tabela 11.

Tabela 11 - Titulação e regime de trabalho dos docentes do Instituto de Matemática

Titulação/Regime de Trabalho	Integral	Parcial	Horista	Total
Doutor	32	0	0	32
Mestre	6	0	0	6
Especialista	0	0	0	0
Total	38	0	0	38

Fonte: SECAD/INMA

3.4.1.2 Política de capacitação docente e formação continuada

A política de capacitação segue as normas gerais para a capacitação do Docente integrante da Carreira do Magistério Superior, aprovadas na UFMS, que propicia a sua participação em cursos de pós-graduação stricto sensu, compreendendo programas em níveis de mestrado e doutorado e ainda, estágio pós-doutoral. Os critérios de seleção, priorização e qualificação para os afastamentos dos docentes, seguem os seguintes princípios: a) desempenho acadêmico do docente; b) o plano de estudos do docente; c) a expectativa de sua contribuição futura para a UFMS; e, d) o credenciamento do Curso de Mestrado e Doutorado, no país, pela Capes.

As normas estão publicadas na página da PROGEP, no portal da Universidade, e estão de acordo com a Política e as Diretrizes para o Desenvolvimento de Pessoal da administração pública federal (Decreto nº 5.707/2006).

Na Tabela 12 é apresentado o quantitativo de docentes em qualificação acadêmica no ano de 2019.

Tabela 12 - Tabela com número de docentes em qualificação acadêmica em programas de mestrado e doutorado em 2019 (afastados ou não)

Pós-doutorado	Doutorado	Mestrado
3	2	0

Fonte: COAC/INMA

Também, como política, há o Programa de Capacitação e Qualificação, com o objetivo de oportunizar a participação dos docentes em atividades que visem sua capacitação profissional permanente e a formação e aperfeiçoamento pedagógico de forma continuada. O Programa tem suas ações publicadas no Plano Anual de Capacitação dos Servidores da UFMS, também disponível no portal da Universidade e amplamente divulgado aos docentes.

Mais informações sobre o plano estão disponíveis na página eletrônica da Progep (https://progep.ufms.br/coordenadorias/desenvolvimento-e-recrutamento/capitacao_qualificacao).

Na Tabela 13 estão apresentados os dados de participação docente nos cursos e de recebimento de auxílio para participação em eventos.

Tabela 13 - Participação em cursos e auxílio para eventos

Tipos de atividades	Nº de docentes
Participação em cursos na IES	-
Auxílios para eventos	8

Fonte: SECAD/INMA

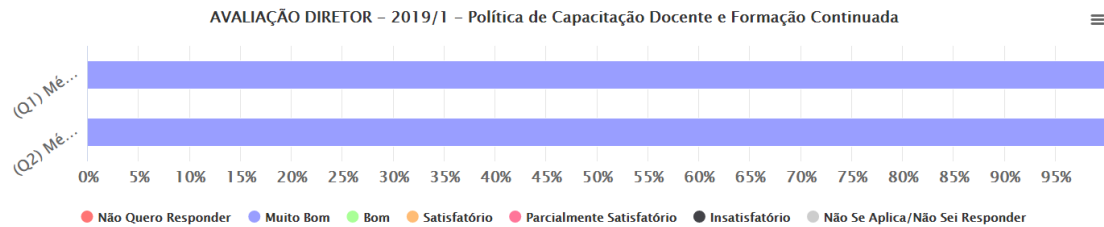
3.4.1.3 Percepção da comunidade acadêmica sobre a política de capacitação docente

Diretor, coordenadores de graduação e docentes avaliaram a “Política de capacitação docente e formação continuada”. Os resultados dessa avaliação são apresentados nos gráficos 66 a 69.

Gráfico 66- Avaliação da política de capacitação docente e formação continuada pelo diretor

Política de Capacitação Docente e Formação Continuada

id	Avalie a política de capacitação docente e formação continuada quanto ao (a):	Média	Não Quero Responder	Muito Bom	Bom	Satisfatório	Parcialmente Satisfatório	Insatisfatório	Não Se Aplica/Não Sei Responder	Total
Q1	Possibilidade de participação em eventos científicos, técnicos, artísticos ou culturais, em cursos de desenvolvimento pessoal?	5.00	0	100.00%	0	0	0	0	0	1
Q2	Qualificação acadêmica em programas de mestrado e doutorado, com práticas regulamentadas?	5.00	0	100.00%	0	0	0	0	0	1

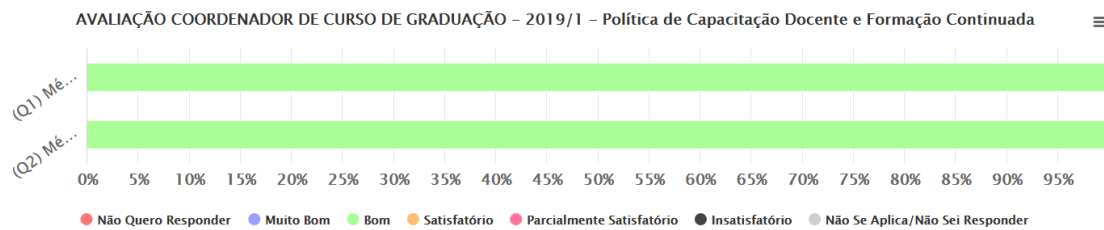


Fonte: SIAI/AGETIC (2019)

Gráfico 67- Avaliação da política de capacitação docente e formação continuada pelos coordenadores de graduação

Política de Capacitação Docente e Formação Continuada

id	Avalie a política de capacitação docente e formação continuada quanto ao (a):	Média	Não Quero Responder	Muito Bom	Bom	Satisfatório	Parcialmente Satisfatório	Insatisfatório	Não Se Aplica/Não Sei Responder	Total
Q1	Possibilidade de participação em eventos científicos, técnicos, artísticos ou culturais, em cursos de desenvolvimento pessoal?	4.00	0	0	100.00%	0	0	0	0	1
Q2	Qualificação acadêmica em programas de mestrado e doutorado, com práticas regulamentadas?	4.00	0	0	100.00%	0	0	0	0	1

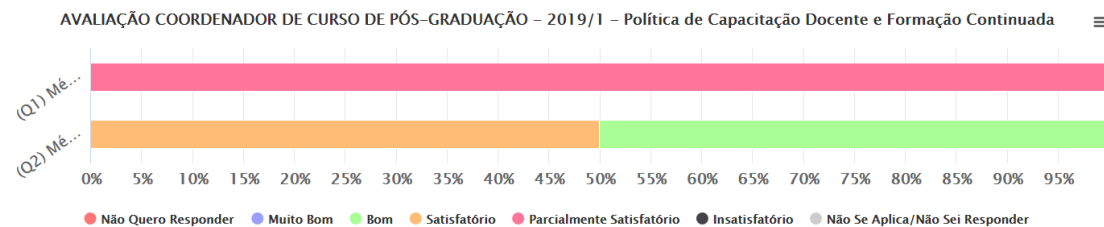


Fonte: SIAI/AGETIC (2019)

Gráfico 68- Avaliação da política de capacitação docente e formação continuada pelos coordenadores de pós-graduação

Política de Capacitação Docente e Formação Continuada

id	Avalie a política de capacitação docente e formação continuada quanto ao (a):	Média	Não Quero Responder	Muito Bom	Bom	Satisfatório	Parcialmente Satisfatório	Insatisfatório	Não Se Aplica/Não Sei Responder	Total
Q1	Possibilidade de participação em eventos científicos, técnicos, artísticos ou culturais, em cursos de desenvolvimento pessoal?	2.00	0	0	0	0	100.00%	0	0	2
Q2	Qualificação acadêmica em programas de mestrado e doutorado, com práticas regulamentadas?	3.50	0	0	50.00%	50.00%	0	0	0	2

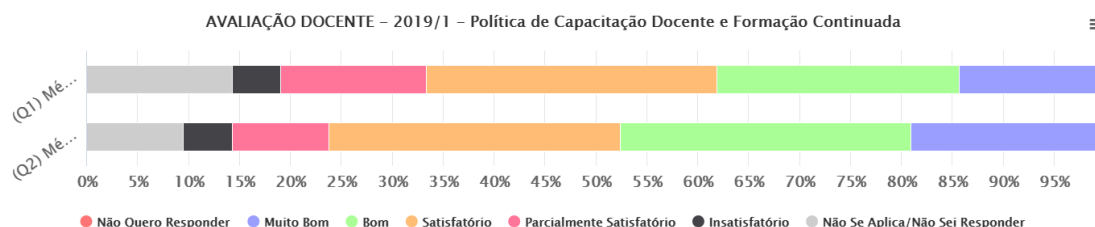


Fonte: SIAI/AGETIC (2019)

Gráfico 69- Avaliação da política de capacitação docente e formação continuada pelos docentes

Política de Capacitação Docente e Formação Continuada

id	Avalie a política de capacitação docente e formação continuada quanto ao (a):	Média	Não Quero Responder	Muito Bom	Bom	Satisfatório	Parcialmente Satisfatório	Insatisfatório	Não Se Aplica/Não Sei Responder	Total
Q1	Possibilidade de participação em eventos científicos, técnicos, artísticos ou culturais, em cursos de desenvolvimento pessoal?	3.33	0	14.29%	23.81%	28.57%	14.29%	4.76%	14.29%	21
Q2	Qualificação acadêmica em programas de mestrado e doutorado, com práticas regulamentadas?	3.53	0	19.05%	28.57%	28.57%	9.52%	4.76%	9.52%	21



Fonte: SIAI/AGETIC (2019)

As políticas de capacitação docente e formação continuada foram, de modo geral, bem avaliadas, como pode ser observado nos gráficos 66 a 69. Para a maioria, as políticas garantem a participação dos docentes em eventos científicos, técnicos, artísticos ou culturais e em cursos de desenvolvimento pessoal. Menos de 5% dos docentes manifestaram insatisfação quanto às políticas de capacitação docente e formação continuada (gráfico 69). A totalidade dos coordenadores de cursos de pós-graduação avaliou como parcialmente satisfatória a possibilidade de participação em eventos científicos, técnicos ou culturais, em cursos de desenvolvimento pessoal (gráfico 68).

3.4.1.4 Política de capacitação e formação continuada para o corpo técnico-administrativo

A UFMS tem incentivado a capacitação do corpo técnico-administrativo buscando promover um conjunto de ações e programas permanentes voltados para a interação da tríade trabalho x servidor x instituição. Esses programas e ações são publicados no Plano Anual de Capacitação dos Servidores da UFMS.

O plano está disponível no portal da Universidade e é amplamente divulgado aos técnico-administrativos. Neste contexto, estão previstas ações voltadas à formação continuada dos servidores técnico-administrativos em áreas prioritariamente ligadas às atividades profissionais; programa de habilitação formal visando ao desenvolvimento do servidor; treinamento introdutório para os servidores em início de atividades; programas de pós-graduação voltados para o desenvolvimento das áreas administrativas; cursos em gestão pública destinados a qualificar os servidores e capacitá-los para exercerem funções de chefia e direção; critérios para afastamentos para pós-graduação em que a prioridade seja para as linhas de desenvolvimento institucional.

Com o propósito de contribuir para o desenvolvimento de competências institucionais, por meio do desenvolvimento de competências individuais, a Divisão de Capacitação e Qualificação (DICQ/CDR/PROGEP) possibilita ajuda de custo com o pagamento da inscrição, diárias e passagens em participação de eventos de curta duração, tais como: congressos, encontros, conferências, seminários, fóruns, palestras, mesas redondas, workshops, oficinas, cursos e similares. O evento deve estar diretamente relacionado com as atividades laborais do requerente.

As normas para capacitação e para solicitação de auxílio estão publicadas na página da PROGEP, no portal da Universidade, e estão de acordo com o Plano de Desenvolvimento dos Integrantes do Plano de Carreira dos Técnico-Administrativos em Educação (PDI-PCCTAE), elaborado de acordo com o disposto no artigo 24 da Lei 11.091 de 12 de janeiro de 2005, bem como as diretrizes estabelecidas no Decreto nº 5.825 de 29 de junho de 2006.

A Tabela 14 apresenta o quantitativo de técnicos na Unidade e sua distribuição por titulação. Na Tabela 15 constam o número de técnico-administrativos que participaram de cursos e os auxílios recebidos para participação em eventos/cursos. A Tabela 16 apresenta o quantitativo de técnico-administrativos em qualificação acadêmica, afastados ou não.

Tabela 14 - Número de técnico-administrativos na Unidade

Ensino Fundamental	Ensino Médio	Graduação	Especialização	Mestrado	Doutorado	Total
0	0	3	2	1	0	6

Fonte: COAC/INMA e SECAD/INMA

Tabela 15 - Participação de técnico-administrativos em cursos na IES e auxílios para participação em eventos/cursos

Tipos de atividades	Nº de técnico-administrativos
Participação em cursos na IES	-
Participação em cursos externos	-
Auxílios para eventos/cursos fora da IES	-

Fonte: COAC/INMA e SECAD/INMA

Tabela 16 - Número de técnico-administrativos em qualificação acadêmica na graduação ou em programas pós-graduação em 2019 (afastados ou não)

Pós-doutorado	Doutorado	Mestrado	Especialização	Graduação
0	0	0	0	0

Fonte: COAC/INMA e SECAD/INMA

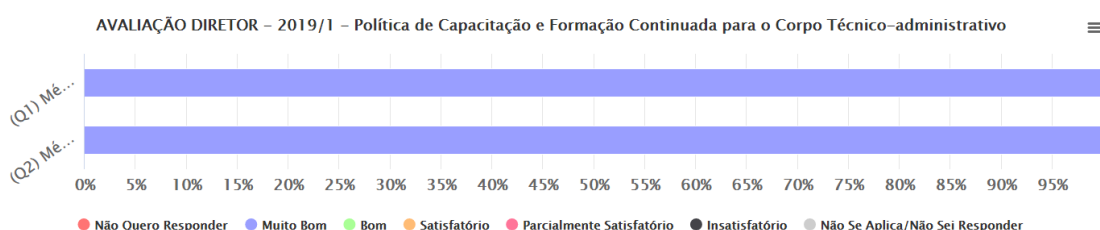
3.4.1.5 Percepção da comunidade acadêmica sobre a política de capacitação e formação continuada para o corpo técnico-administrativo

Diretor e técnico-administrativos avaliaram a “Política de capacitação e formação continuada para o corpo técnico-administrativo”. Os resultados dessa avaliação são apresentados nos gráficos 70 e 71.

Gráfico 70- Avaliação da política de capacitação e formação continuada para o corpo técnico-administrativo pelo diretor

Política de Capacitação e Formação Continuada para o Corpo Técnico-administrativo

id	Avalie a política de capacitação e formação continuada para o corpo técnico-administrativo quanto ao (a):	Média	Não Quero Responder	Muito Bom	Bom	Satisfatório	Parcialmente Satisfatório	Insatisfatório	Não Se Aplica/Não Sei Responder	Total
Q1	Possibilidade de participação em eventos científicos, técnicos, artísticos, culturais, ou em cursos de desenvolvimento pessoal e profissional?	5,00	0	100,00%	0	0	0	0	0	1
Q2	Qualificação acadêmica na graduação e/ou na pós-graduação, com práticas regulamentadas?	5,00	0	100,00%	0	0	0	0	0	1

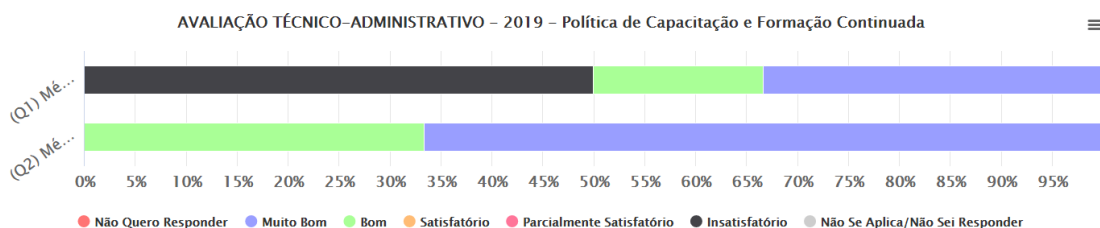


Fonte: SIAI/AGETIC (2019)

Gráfico 71- Avaliação da política de capacitação e formação continuada para o corpo técnico-administrativo pelos técnico-administrativos

Política de Capacitação e Formação Continuada

id	Avalie a política de capacitação e formação continuada para o corpo técnico-administrativo quanto ao (a):	Média	Não Quero Responder	Muito Bom	Bom	Satisfatório	Parcialmente Satisfatório	Insatisfatório	Não Se Aplica/Não Sei Responder	Total
Q1	Possibilidade de participação em eventos científicos, técnicos, artísticos, culturais, ou em cursos de desenvolvimento pessoal e profissional?	2,83	0	33,33%	16,67%	0	0	50,00%	0	6
Q2	Qualificação acadêmica na graduação e/ou na pós-graduação?	4,67	0	66,67%	33,33%	0	0	0	0	6



Fonte: SIAI/AGETIC (2019)

Na avaliação do diretor, as políticas de capacitação e de formação continuada garantem a participação dos técnico-administrativos em cursos e a sua qualificação acadêmica (gráfico 70) . No segmento de técnico-administrativos, a qualificação acadêmica na graduação ou na pós-graduação foi avaliada como muito boa por 67% e como boa por 33%; mas, 50% dos técnico-administrativos manifestaram insatisfação quanto à possibilidade de participação em eventos científicos, técnicos, artísticos, culturais ou em cursos de desenvolvimento pessoal e profissional (gráfico 71).

3.4.1.6 Política de capacitação e formação continuada para o corpo de tutores presenciais e a distância

O INMA não ofereceu cursos na modalidade EAD no ano de 2019

3.4.1.7 Percepção da comunidade acadêmica sobre a política de capacitação e formação continuada para o corpo de tutores presenciais e a distância

O INMA não ofereceu cursos na modalidade EAD no ano de 2019

3.4.2. Dimensão 6: Organização e Gestão de Instituição

Neste item são apresentadas informações sobre a forma de gestão do Instituto de Matemática.

3.4.2.1 Processos de gestão institucional

A administração do Instituto de Matemática é exercida:

- . pelo Conselho;
- . pela Direção;
- . pela Coordenação de Gestão Acadêmica e
- . pelos Colegiados de Cursos,

instituídos conforme Regimento Geral da UFMS.

O Diretor do Instituto de Matemática conta com o apoio da Secretaria Administrativa, para auxiliá-lo no desempenho de suas obrigações.

O Conselho do Instituto de Matemática é o órgão deliberativo, normativo e consultivo em todas as matérias pertinentes às suas atribuições e competências, definidas no Estatuto e no Regimento Geral da UFMS. O Conselho do Instituto de Matemática é constituído pelos seguintes membros:

- . Diretor, como presidente, com o voto de qualidade;
- . Coordenador de Gestão Acadêmica;
- . Coordenadores de Curso lotados no Instituto de Matemática;
- . Docentes, em efetivo exercício, escolhido dentre os docentes lotados no Instituto de Matemática;
- . um representante dos servidores técnicos indicado pelo sindicato da categoria após consulta a estes servidores do Instituto de Matemática, com mandato de dois anos, permitida uma recondução;
- . um representante discente da Graduação, escolhido dentre os alunos regulares dos cursos de Graduação do Instituto de Matemática, indicado pelo Diretório Central de Estudantes após consulta a estes, com mandato de um ano, permitida uma recondução; e
- . um representante discente da Pós-Graduação, escolhido dentre os alunos regulares dos cursos de Pós-Graduação do Instituto de Matemática, indicado pelo Diretório Central de Estudantes após consulta a estes, com mandato de um ano, permitida uma recondução.

O número de docentes do conselho deve ser igual a 70% do total de membros do conselho.

Os regulamentos e decisões e atas dos colegiados e conselho do INMA são de domínio público, publicados no Boletim Oficial da UFMS.

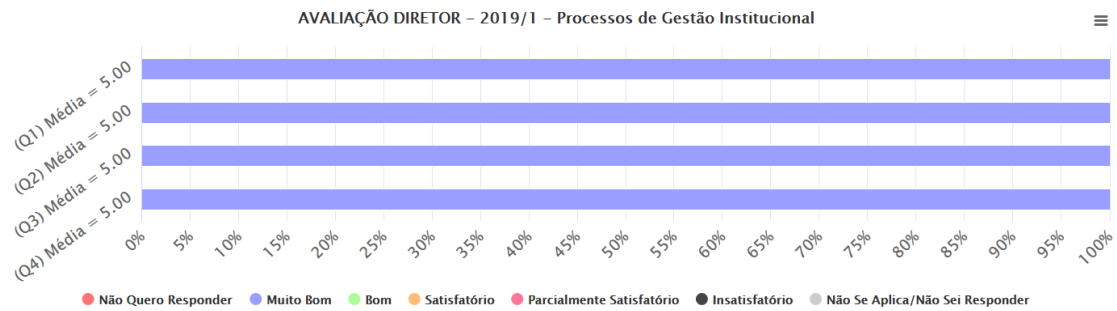
3.4.2.2 Percepção da comunidade acadêmica sobre os processos de gestão institucional

Os gráficos 72 a 78 apresentam os resultados da avaliação quanto à percepção da comunidade acadêmica em relação à gestão institucional.

Gráfico 72- Avaliação dos processos de gestão institucional pelo diretor

Processos de Gestão Institucional

Id	Avalie os processos de gestão institucional quanto ao (a):	Média	Não Quero Responder	Muito Bom	Bom	Satisfatório	Parcialmente Satisfatório	Insatisfatório	Não Se Aplica/Não Sei Responder	Total
Q1	Valorização da autonomia e da representatividade dos órgãos gestores e colegiados?	5.00	0	100.00%	0	0	0	0	0	1
Q2	Participação de docentes, técnicos, estudantes e da sociedade civil organizada e dos tutores (estes, quando for o caso) nos colegiados?	5.00	0	100.00%	0	0	0	0	0	1
Q3	Regulamentação do mandato dos membros que compõem os órgãos colegiados e preveem a sistematização e divulgação das decisões colegiadas?	5.00	0	100.00%	0	0	0	0	0	1
Q4	Propriação (divulgação/utilização) das decisões colegiadas pela comunidade interna?	5.00	0	100.00%	0	0	0	0	0	1

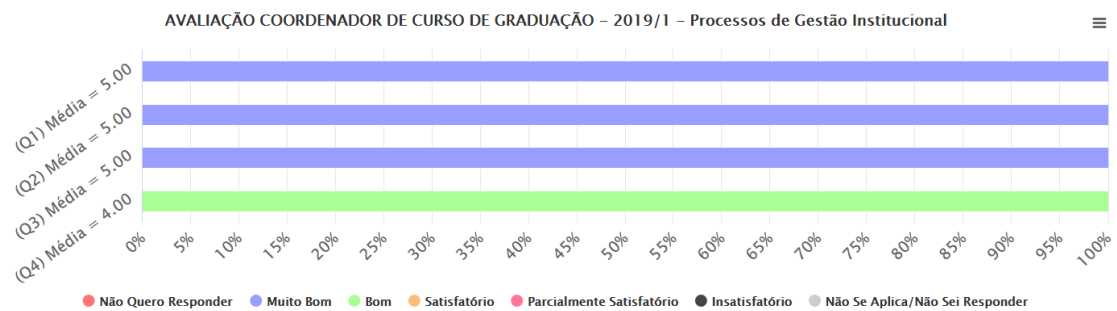


Fonte: SIAI/AGETIC (2019)

Gráfico 73- Avaliação dos processos de gestão institucional pelos coordenadores de graduação

Processos de Gestão Institucional

Id	Avalie os processos de gestão institucional quanto ao (a):	Média	Não Quero Responder	Muito Bom	Bom	Satisfatório	Parcialmente Satisfatório	Insatisfatório	Não Se Aplica/Não Sei Responder	Total
Q1	Valorização da autonomia e da representatividade dos órgãos gestores e colegiados?	5.00	0	100.00%	0	0	0	0	0	1
Q2	Participação de docentes, técnicos, estudantes e da sociedade civil organizada e dos tutores (estes, quando for o caso) nos colegiados?	5.00	0	100.00%	0	0	0	0	0	1
Q3	Regulamentação do mandato dos membros que compõem os órgãos colegiados e preveem a sistematização e divulgação das decisões colegiadas?	5.00	0	100.00%	0	0	0	0	0	1
Q4	Apropriação (divulgação/utilização) das decisões colegiadas pela comunidade interna?	4.00	0	0	100.00%	0	0	0	0	1

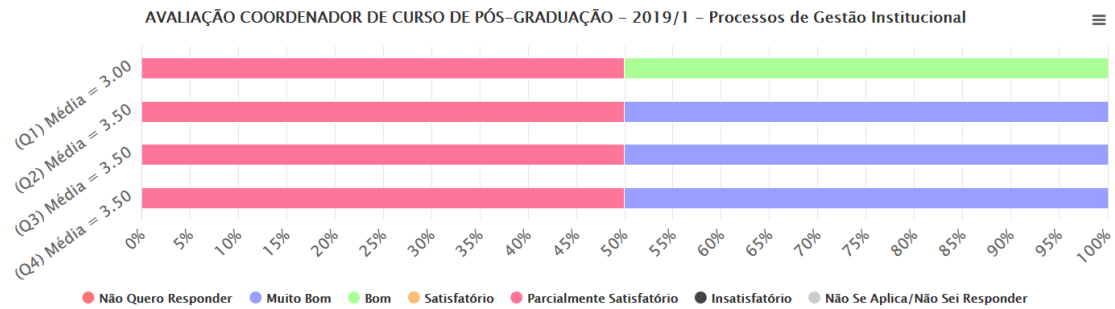


Fonte: SIAI/AGETIC (2019)

Gráfico 74- Avaliação dos processos de gestão institucional pelos coordenadores de pós-graduação

Processos de Gestão Institucional

id	Avalie os processos de gestão institucional quanto ao (à):	Média	Não Quero Responder	Muito Bom	Bom	Satisfatório	Parcialmente Satisfatório	Insatisfatório	Não Se Aplica/Não Sei Responder	Total
Q1	Valorização da autonomia e da representatividade dos órgãos gestores e colegiados?	3.00	0	0	50.00%	0	50.00%	0	0	2
Q2	Participação de docentes, técnicos, estudantes e da sociedade civil organizada e dos tutores (estes, quando for o caso) nos colegiados?	3.50	0	50.00%	0	0	50.00%	0	0	2
Q3	Regulamentação do mandato dos membros que compõem os órgãos colegiados e preveem a sistematização e divulgação das decisões colegiadas?	3.50	0	50.00%	0	0	50.00%	0	0	2
Q4	Apropriação (divulgação/utilização) das decisões colegiadas pela comunidade interna?	3.50	0	50.00%	0	0	50.00%	0	0	2

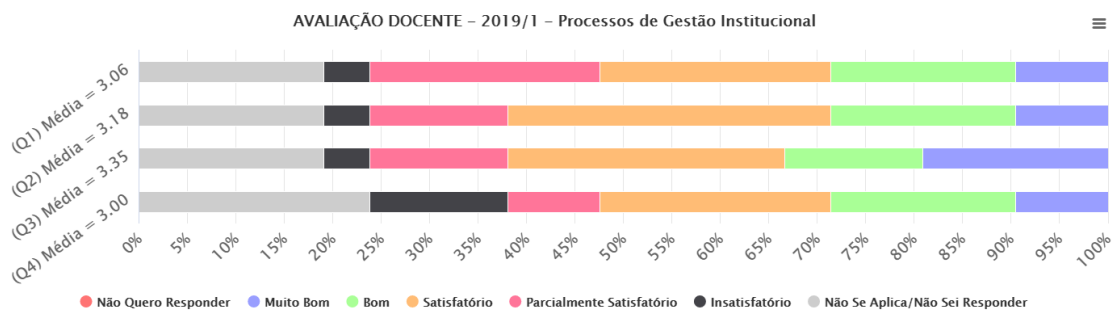


Fonte: SIAI/AGETIC (2019)

Gráfico 75- Avaliação dos processos de gestão institucional pelos docentes

Processos de Gestão Institucional

id	Avalie os processos de gestão institucional quanto ao (à):	Média	Não Quero Responder	Muito Bom	Bom	Satisfatório	Parcialmente Satisfatório	Insatisfatório	Não Se Aplica/Não Sei Responder	Total
Q1	Valorização da autonomia e da representatividade dos órgãos gestores e colegiados?	3.06	0	9.52%	19.05%	23.81%	23.81%	4.76%	19.05%	21
Q2	Participação de docentes, técnicos, estudantes e da sociedade civil organizada e dos tutores (estes, quando for o caso) nos colegiados?	3.18	0	9.52%	19.05%	33.33%	14.29%	4.76%	19.05%	21
Q3	Regulamentação do mandato dos membros que compõem os órgãos colegiados e preveem a sistematização e divulgação das decisões colegiadas?	3.35	0	19.05%	14.29%	28.57%	14.29%	4.76%	19.05%	21
Q4	Apropriação (divulgação/utilização) das decisões colegiadas pela comunidade interna?	3.00	0	9.52%	19.05%	23.81%	9.52%	14.29%	23.81%	21

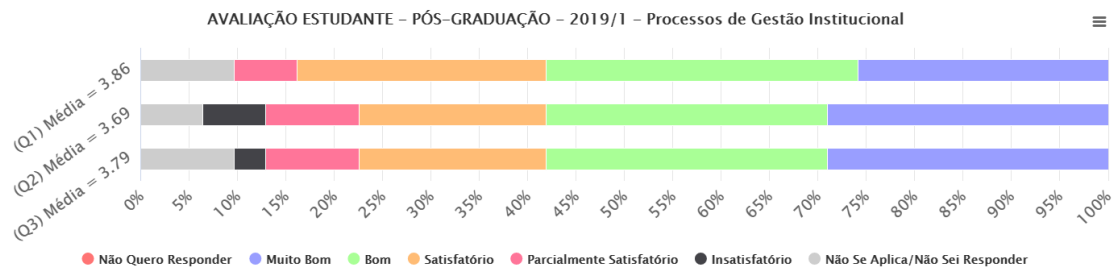


Fonte: SIAI/AGETIC (2019)

Gráfico 76- Avaliação dos processos de gestão institucional pelos discentes de pós-graduação

Processos de Gestão Institucional

id	Avalie os processos de gestão institucional quanto ao (à):	Média	Não Quero Responder	Muito Bom	Bom	Satisfatório	Parcialmente Satisfatório	Insatisfatório	Não Se Aplica/Não Sei Responder	Total
Q1	Participação de docentes, técnicos, estudantes, da sociedade civil organizada e dos tutores (estes, quando for o caso) nos colegiados?	3.86	0	25.81%	32.26%	25.81%	6.45%	0	9.68%	31
Q2	Divulgação das decisões colegiadas pela comunidade interna?	3.69	0	29.03%	29.03%	19.35%	9.68%	6.45%	6.45%	31
Q3	Utilização das decisões colegiadas pela comunidade interna?	3.79	0	29.03%	29.03%	19.35%	9.68%	3.23%	9.68%	31

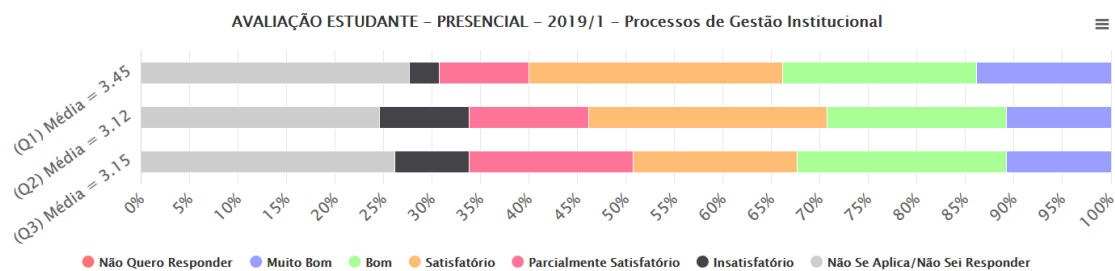


Fonte: SIAI/AGETIC (2019)

Gráfico 77- Avaliação dos processos de gestão institucional pelos discentes de graduação

Processos de Gestão Institucional

id	Avalie os processos de gestão institucional quanto ao (à):	Média	Não Quero Responder	Muito Bom	Bom	Satisfatório	Parcialmente Satisfatório	Insatisfatório	Não Se Aplica/Não Sei Responder	Total
Q1	Participação de docentes, técnicos, estudantes, da sociedade civil organizada e dos tutores (estes, quando for o caso) nos colegiados?	3.45	0	13.85%	20.00%	26.15%	9.23%	3.08%	27.69%	65
Q2	Divulgação das decisões colegiadas pela comunidade interna?	3.12	0	10.77%	18.46%	24.62%	12.31%	9.23%	24.62%	65
Q3	Utilização das decisões colegiadas pela comunidade interna?	3.15	0	10.77%	21.54%	16.92%	16.92%	7.69%	26.15%	65

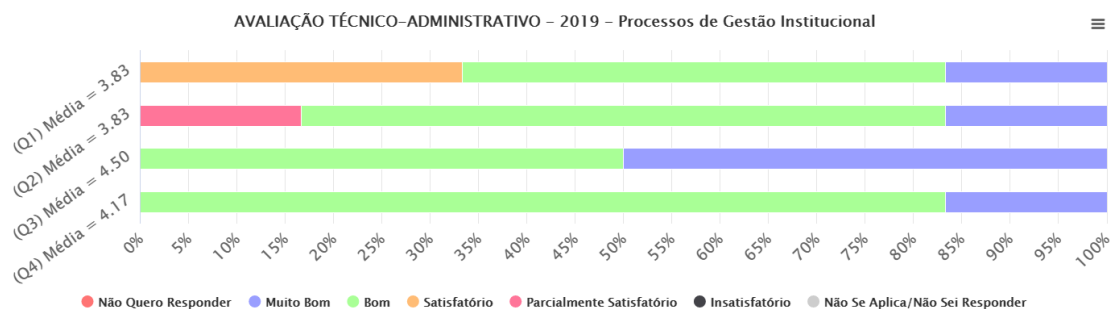


Fonte: SIAI/AGETIC (2019)

Gráfico 78- Avaliação dos processos de gestão institucional pelos técnico-administrativos

Processos de Gestão Institucional

Id	Avalie os processos de gestão institucional quanto ao (a)	Média	Não Quero Responder	Muito Bom	Bom	Satisfatório	Parcialmente Satisfatório	Insatisfatório	Não Se Aplica/Não Sei Responder	Total
Q1	Valorização da autonomia dos órgãos gestores e colegiados?	3.83	0	16.67%	50.00%	33.33%	0	0	0	6
Q2	Participação de docentes, técnicos, estudantes e da sociedade civil organizada e dos tutores (estes, quando for o caso) nos colegiados?	3.83	0	16.67%	66.67%	0	16.67%	0	0	6
Q3	Regulamentação do mandato dos membros que compõem os órgãos colegiados e preveem a sistematização e divulgação das decisões colegiadas?	4.50	0	50.00%	50.00%	0	0	0	0	6
Q4	Apropriação (divulgação/utilização) das decisões colegiadas pela comunidade interna?	4.17	0	16.67%	83.33%	0	0	0	0	6



Fonte: SIAI/AGETIC (2019)

De acordo com os gráficos 72, 73, 75 e 78, houve predomínio das opções por muito bom, bom ou satisfatório nas avaliações do diretor, coordenador de curso de graduação, docentes e técnico-administrativos, o que demonstra satisfação desses avaliadores em relação aos processos de gestão institucional. No segmento dos coordenadores de pós-graduação houve uma divisão na avaliação, como pode ser visto no gráfico 74: 50% avaliaram os processos de gestão institucional como bons ou muito bons, enquanto 50% os avaliaram como parcialmente satisfatório. O gráfico 76 mostra que a maioria dos discentes de pós-graduação que respondeu ao questionário está satisfeita com os processos de gestão institucional. O gráfico 77 sugere que para os discentes de graduação, que participaram da avaliação, os processos de gestão institucional podem ser melhorados, especialmente quanto à divulgação e à utilização das decisões colegiadas.

3.4.3 Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira

Na dimensão 10 são apresentadas informações sobre a gestão orçamentária e financeira do INMA, assim como a participação da comunidade interna no direcionamento de recursos da unidade.

3.4.3.1 Sustentabilidade financeira

Os créditos orçamentários destinados ao INMA para atender aos contratos contínuos, tais como: limpeza, energia elétrica, telecomunicações e água, estão

centralizados na UFMS e nas respectivas Pró-reitorias competentes. Os créditos orçamentários que são descentralizados para a Unidade, destinados a atender às despesas com revitalização de laboratórios, revitalização de infraestrutura física, custeio e investimento, são direcionados de modo a atender às necessidades mais urgentes, mas em consonância com PDU. O Conselho do INMA acompanha e participa na tomada de decisões para o direcionamento do orçamento da Unidade.

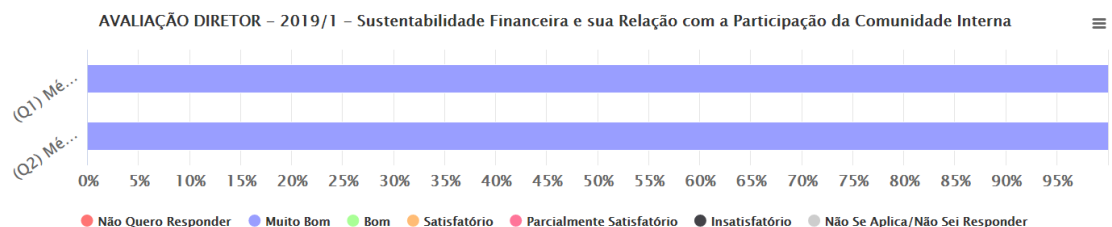
3.4.3.2 Percepção da comunidade acadêmica sobre a sustentabilidade financeira

Os gráficos 79 a 85 apresentam os resultados da avaliação quanto a percepção da comunidade acadêmica em relação à sustentabilidade financeira.

Gráfico 79- Avaliação da sustentabilidade financeira e sua relação com a participação da comunidade interna pelo diretor

Sustentabilidade Financeira e sua Relação com a Participação da Comunidade Interna

id	Avalie a sustentabilidade financeira e sua relação com a participação da comunidade interna quanto ao (à):	Média	Não Quero Responder	Muito Bom	Bom	Satisfatório	Parcialmente Satisfatório	Insatisfatório	Não Se Aplica/Não Sei Responder	Total
Q1	Utilização das análises do relatório de avaliação interna para a elaboração da proposta orçamentária?	5.00	0	100.00%	0	0	0	0	0	1
Q2	Participação e acompanhamento da proposta orçamentária por parte das instâncias gestoras e acadêmicas, possibilitando a tomada de decisões internas?	5.00	0	100.00%	0	0	0	0	0	1

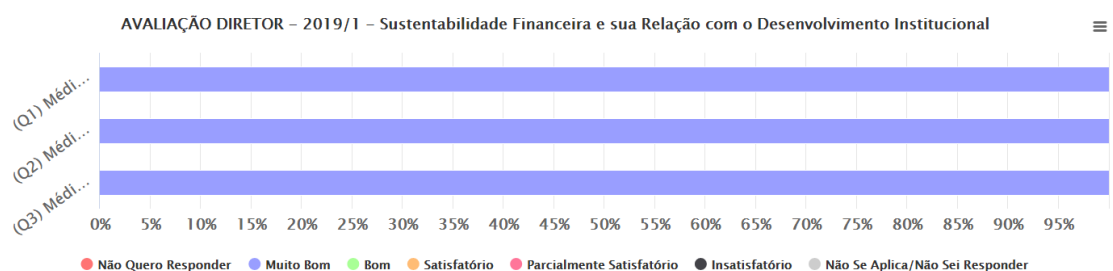


Fonte: SIAI/AGETIC (2019)

Gráfico 80- Avaliação da sustentabilidade financeira e sua relação com o desenvolvimento institucional pelo diretor

Sustentabilidade Financeira e sua Relação com o Desenvolvimento Institucional

id	Avalie a sustentabilidade financeira e sua relação com o desenvolvimento institucional quanto ao (à):	Média	Não Quero Responder	Muito Bom	Bom	Satisfatório	Parcialmente Satisfatório	Insatisfatório	Não Se Aplica/Não Sei Responder	Total
Q1	Articulação entre a proposta orçamentária e as políticas de ensino, extensão e pesquisa?	5.00	0	100.00%	0	0	0	0	0	1
Q2	Previsão de ampliação e fortalecimento de fontes captadoras de recursos?	5.00	0	100.00%	0	0	0	0	0	1
Q3	Propostas de estudos para gerir, com metas e indicadores, a distribuição de recursos?	5.00	0	100.00%	0	0	0	0	0	1

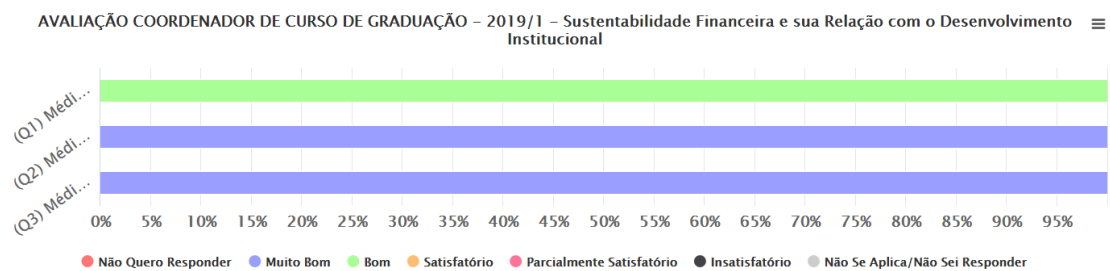


Fonte: SIAI/AGETIC (2019)

Gráfico 81- Avaliação da sustentabilidade financeira e sua relação com o desenvolvimento institucional pelos coordenadores de graduação

Sustentabilidade Financeira e sua Relação com o Desenvolvimento Institucional

id	Avalie a sustentabilidade financeira e sua relação com o desenvolvimento institucional quanto ao (à):	Média	Não Quero Responder	Muito Bom	Bom	Satisfatório	Parcialmente Satisfatório	Insatisfatório	Não Se Aplica/Não Sei Responder	Total
Q1	Articulação entre a proposta orçamentária e as políticas de ensino, extensão e pesquisa?	4.00	0	0	100.00%	0	0	0	0	1
Q2	Previsão de ampliação e fortalecimento de fontes captadoras de recursos?	5.00	0	100.00%	0	0	0	0	0	1
Q3	Propostas de estudos para gerir, com metas e indicadores, a distribuição de recursos?	5.00	0	100.00%	0	0	0	0	0	1

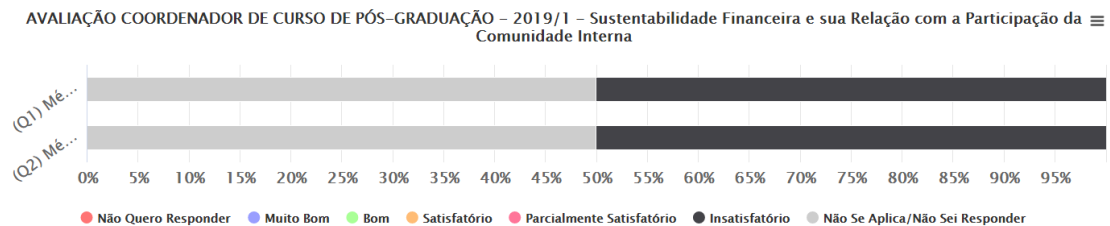


Fonte: SIAI/AGETIC (2019)

Gráfico 82- Avaliação da sustentabilidade financeira e sua relação com a participação da comunidade interna pelos coordenadores de pós-graduação

Sustentabilidade Financeira e sua Relação com a Participação da Comunidade Interna

id	Avalie a sustentabilidade financeira e sua relação com a participação da comunidade interna quanto ao (à):	Média	Não Quero Responder	Muito Bom	Bom	Satisfatório	Parcialmente Satisfatório	Insatisfatório	Não Se Aplica/Não Sei Responder	Total
Q1	Utilização das análises do relatório de avaliação interna para a elaboração da proposta orçamentária?	1.00	0	0	0	0	0	50.00%	50.00%	2
Q2	Participação e acompanhamento da proposta orçamentária por parte das instâncias gestoras e acadêmicas, possibilitando a tomada de decisões internas?	1.00	0	0	0	0	0	50.00%	50.00%	2

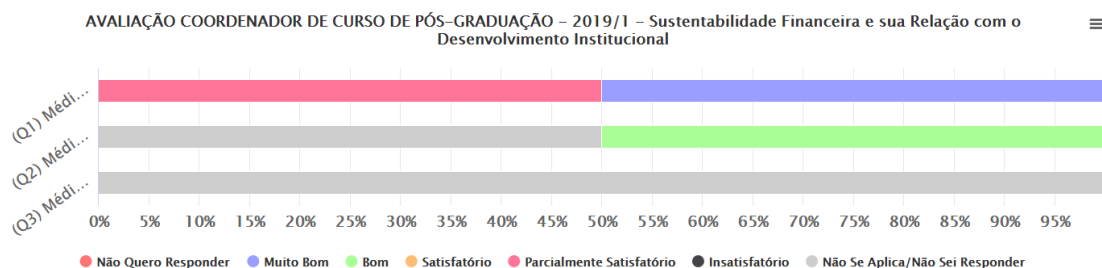


Fonte: SIAI/AGETIC (2019)

Gráfico 83- Avaliação da sustentabilidade financeira e sua relação com o desenvolvimento institucional pelos coordenadores de pós-graduação

Sustentabilidade Financeira e sua Relação com o Desenvolvimento Institucional

id	Avalie a sustentabilidade financeira e sua relação com o desenvolvimento institucional quanto ao (à):	Média	Não Quero Responder	Muito Bom	Bom	Satisfatório	Parcialmente Satisfatório	Insatisfatório	Não Se Aplica/Não Sei Responder	Total
Q1	Articulação entre a proposta orçamentária e as políticas de ensino, extensão e pesquisa?	3.50	0	50.00%	0	0	50.00%	0	0	2
Q2	Previsão de ampliação e fortalecimento de fontes captadoras de recursos?	4.00	0	0	50.00%	0	0	0	50.00%	2
Q3	Propostas de estudos para gerir, com metas e indicadores, a distribuição de recursos?	0.00	0	0	0	0	0	0	100.00%	2

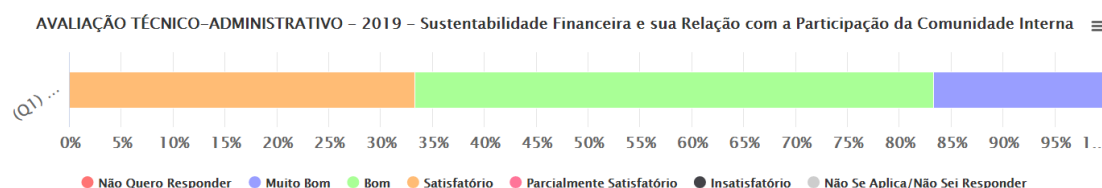


Fonte: SIAI/AGETIC (2019)

Gráfico 84- Avaliação da sustentabilidade financeira e sua relação com a participação da comunidade interna pelos técnico-administrativos

Sustentabilidade Financeira e sua Relação com a Participação da Comunidade Interna

id	Avalie a sustentabilidade financeira e sua relação com a participação da comunidade interna quanto ao (à):	Média	Não Quero Responder	Muito Bom	Bom	Satisfatório	Parcialmente Satisfatório	Insatisfatório	Não Se Aplica/Não Sei Responder	Total
Q1	Utilização das análises do relatório de autoavaliação institucional para a elaboração da proposta orçamentária?	3.83	0	16.67%	50.00%	33.33%	0	0	0	6

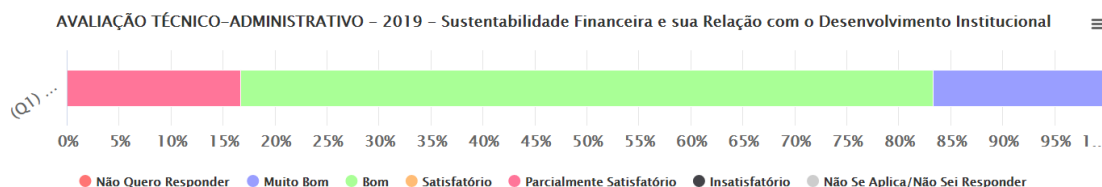


Fonte: SIAI/AGETIC (2019)

Gráfico 85- Avaliação da sustentabilidade financeira e sua relação com o desenvolvimento institucional pelos técnico-administrativos

Sustentabilidade Financeira e sua Relação com o Desenvolvimento Institucional

id	Avalie a sustentabilidade financeira e sua relação com o desenvolvimento institucional quanto ao (à):	Média	Não Quero Responder	Muito Bom	Bom	Satisfatório	Parcialmente Satisfatório	Insatisfatório	Não Se Aplica/Não Sei Responder	Total
Q1	Previsão de ampliação e fortalecimento de fontes captadoras de recursos?	3.83	0	16.67%	66.67%	0	16.67%	0	0	6



Fonte: SIAI/AGETIC (2019)

A sustentabilidade financeira e sua relação com a participação da comunidade interna foi avaliada como sendo muito boa pelo diretor (gráfico 79), insatisfatória por 50% dos coordenadores de cursos de pós-graduação (gráfico 82) e como boa ou muito boa por

66% dos técnico-administrativos (gráfico 84). A sustentabilidade financeira e sua relação com o desenvolvimento institucional foi considerada muito boa ou boa pelo diretor (gráfico 80), pelo coordenador de curso de graduação (gráfico 81), por 50% dos coordenadores de cursos de pós-graduação (gráfico 83) e por mais de 80% dos técnico-administrativos (gráfico 85).

A partir da análise conclui-se que, para a maioria dos que participaram do processo de autoavaliação, o orçamento é formulado a partir do PDU e está articulado às políticas de ensino, extensão e pesquisa; também prevê ampliação e fortalecimento de fontes captadoras de recursos e apresenta estudos para monitoramento e acompanhamento da distribuição de créditos, com metas objetivas e mensuráveis, por meio de indicadores de desempenho institucionalizados.

3.5 EIXO 5 - INFRAESTRUTURA

Neste eixo são apresentadas as informações sobre a infraestrutura física do INMA, obtidas junto à Secretaria Administrativa (SECAD) que é a secretaria responsável por assessorar e colaborar com a Direção da Unidade Setorial, no planejamento, na execução e na coordenação das atividades de gestão administrativa.

3.5.1 Dimensão 7: Infraestrutura Física

Neste eixo são apresentadas as informações sobre a infraestrutura física do INMA, obtidas junto à Secretaria Administrativa (SECAD) cujo papel é subsidiar a plena realização das atividades de ensino, pesquisa, extensão e gestão na Unidade Setorial. No PDI 2015-2019, com realinhamento em 2017, a modernização da infraestrutura consta como um dos objetivos institucionais.

Em junho de 2019 houve a mudança do INMA da Unidade V para a Unidade VII, o que viabilizou uma reorganização das suas instalações.

3.5.1.1 Instalações administrativas

Na Tabela 17 estão expostos os números de servidores e equipamentos disponíveis, por sala do INMA.

Tabela 17 - Número de servidores e equipamentos

Nome ou Nº da Sala	Nº de servidores	Nº de computadores com acesso à internet	Nº de condicionadores de ar
Sala do Diretor	1	1	1
Secretaria Administrativa	2	2	1
COAC	4	4	1

Fonte: COAC / INMA, SECAD / INMA

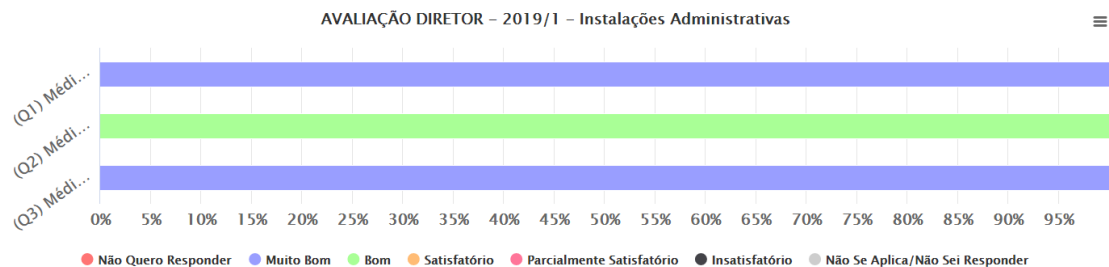
3.5.1.2 Percepção da comunidade acadêmica sobre as instalações administrativas

Os gráficos 86 a 89 apresentam os resultados da avaliação quanto à percepção da comunidade acadêmica sobre as instalações administrativas.

Gráfico 86- Avaliação das instalações administrativas pelo diretor

Instalações Administrativas

id	Avalie as instalações administrativas quanto ao (à):	Média	Não Quero Responder	Muito Bom	Bom	Satisfatório	Parcialmente Satisfatório	Insatisfatório	Não Se Aplica/Não Sei Responder	Total
Q1	Atendimento às necessidades institucionais considerando a sua adequação às atividades?	5.00	0	100.00%	0	0	0	0	0	1
Q2	Acessibilidade?	4.00	0	0	100.00%	0	0	0	0	1
Q3	Manutenção do patrimônio (mobiliário, equipamentos e similares)?	5.00	0	100.00%	0	0	0	0	0	1

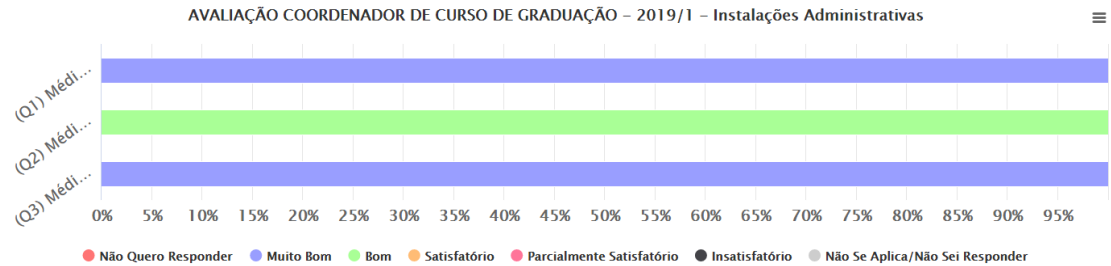


Fonte: SIAI/AGETIC (2019)

Gráfico 87- Avaliação das instalações administrativas pelo(s) coordenador(es) de graduação

Instalações Administrativas

id	Avalie as instalações administrativas quanto ao (à):	Média	Não Quero Responder	Muito Bom	Bom	Satisfatório	Parcialmente Satisfatório	Insatisfatório	Não Se Aplica/Não Sei Responder	Total
Q1	Atendimento às necessidades institucionais considerando a sua adequação às atividades?	5.00	0	100.00%	0	0	0	0	0	1
Q2	Acessibilidade?	4.00	0	0	100.00%	0	0	0	0	1
Q3	Manutenção do patrimônio (mobiliário, equipamentos e similares)?	5.00	0	100.00%	0	0	0	0	0	1

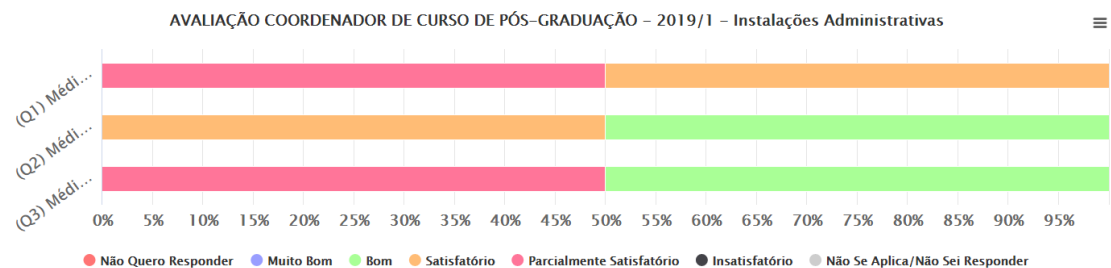


Fonte: SIAI/AGETIC (2019)

Gráfico 88- Avaliação das instalações administrativas pelo(s) coordenador(es) de pós-graduação

Instalações Administrativas

id	Avalie as instalações administrativas quanto ao (à):	Média	Não Quero Responder	Muito Bom	Bom	Satisfatório	Parcialmente Satisfatório	Insatisfatório	Não Se Aplica/Não Sei Responder	Total
Q1	Atendimento às necessidades institucionais considerando a sua adequação às atividades?	2.50	0	0	0	50.00%	50.00%	0	0	2
Q2	Acessibilidade?	3.50	0	0	50.00%	50.00%	0	0	0	2
Q3	Manutenção do patrimônio (mobiliário, equipamentos e similares)?	3.00	0	0	50.00%	0	50.00%	0	0	2

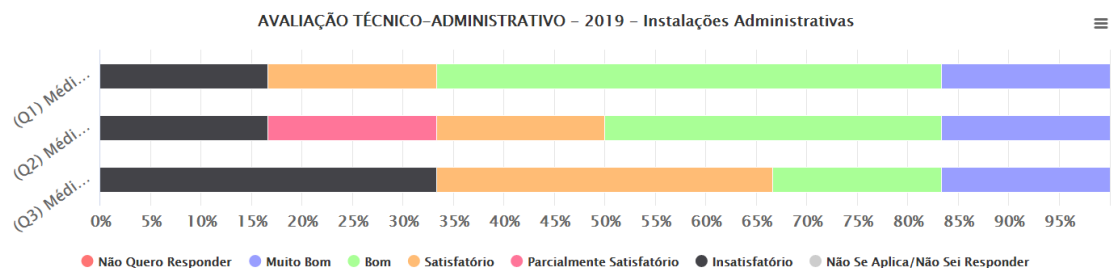


Fonte: SIAI/AGETIC (2019)

Gráfico 89- Avaliação das instalações administrativas pelo(s) técnico(s) administrativo(s)

Instalações Administrativas

id	Avalie as instalações administrativas quanto ao (à):	Média	Não Quero Responder	Muito Bom	Bom	Satisfatório	Parcialmente Satisfatório	Insatisfatório	Não Se Aplica/Não Sei Responder	Total
Q1	Atendimento às necessidades institucionais considerando a sua adequação às atividades?	3.50	0	16.67%	50.00%	16.67%	0	16.67%	0	6
Q2	Acessibilidade?	3.17	0	16.67%	33.33%	16.67%	16.67%	16.67%	0	6
Q3	Manutenção do patrimônio (mobiliário, equipamentos e similares)?	2.83	0	16.67%	16.67%	33.33%	0	33.33%	0	6



Fonte: SIAI/AGETIC (2019)

Diretor e coordenador de curso de graduação avaliaram as instalações administrativas como boas ou muito boas, conforme mostram os gráficos 86 e 87. O gráfico 88 mostra que 50% dos coordenadores de curso de pós-graduação estão parcialmente satisfeitos com as instalações administrativas no que se refere ao atendimento às necessidades institucionais e à manutenção do patrimônio. O gráfico 89 mostra que na avaliação dos técnico-administrativos prevaleceram respostas com as opções por muito bom, bom ou satisfatório, mas 33% avaliam como insatisfatória a manutenção do patrimônio e 17% acreditam que a acessibilidade é insatisfatória.

Em 2019 o INMA mudou da Unidade V para a Unidade VII da UFMS. Na nova instalação há uma sala destinada a atividades relacionadas às coordenações de curso, o que não existia na antiga instalação.

A partir da análise dos dados, conclui-se que as instalações administrativas atendem às necessidades institucionais básicas considerando sua adequação às atividades.

3.5.1.3 Salas de aula

O INMA possui 08 salas de aula, com capacidade para atender, no total, 350 estudantes. Na Tabela 18 constam dados de 2019, relativos às salas de aula, observando-se que a unidade atendeu a 329 discentes, em um total de 05 cursos, sendo 02 cursos de graduação e 03 de pós-graduação.

Tabela 18 - Descrição das salas de aula do INMA - 2019

Descrição	Número
Salas de aula com computador	0
Salas de aula com projetor	8
Salas de aula com Condicionador de ar	8

Fonte: COAC / INMA

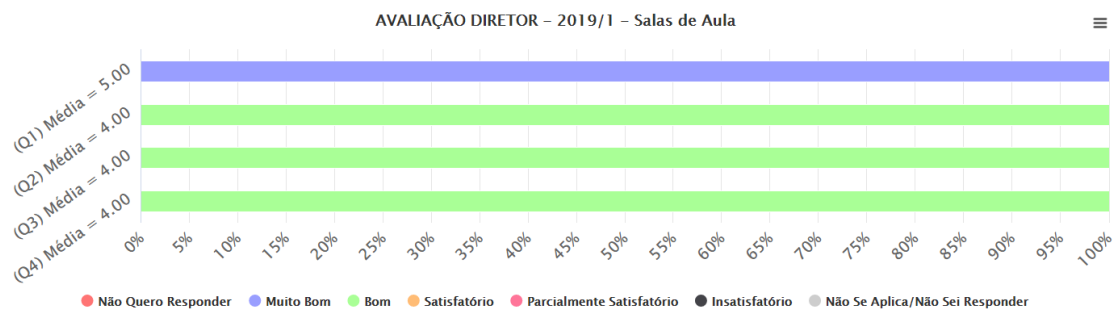
3.5.1.4 Percepção da comunidade acadêmica sobre as salas de aula

Os gráficos 90 a 93 apresentam os resultados da avaliação quanto a percepção da comunidade acadêmica sobre as instalações administrativas.

Gráfico 90- Avaliação das salas de aula pelo diretor

Salas de Aula

Id	Avalie as salas de aula quanto ao (a):	Média	Não Quero Responder	Muito Bom	Bom	Satisfatório	Parcialmente Satisfatório	Insatisfatório	Não Se Aplica/Não Sei Responder	Total
Q1	Atendimento às necessidades institucionais considerando a sua adequação às atividades?	5.00	0	100.00%	0	0	0	0	0	1
Q2	Acessibilidade?	4.00	0	0	100.00%	0	0	0	0	1
Q3	Manutenção do espaço físico (mobiliário, equipamentos e similares)?	4.00	0	0	100.00%	0	0	0	0	1
Q4	Existência de recursos tecnológicos inovadores?	4.00	0	0	100.00%	0	0	0	0	1

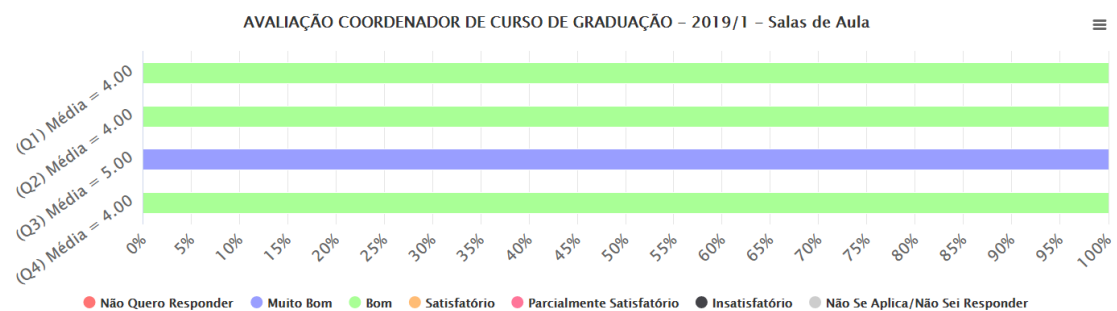


Fonte: SIAI/AGETIC (2019)

Gráfico 91- Avaliação das salas de aula pelo(s) coordenador(es) de graduação

Salas de Aula

Id	Avalie as salas de aula quanto ao (a):	Média	Não Quero Responder	Muito Bom	Bom	Satisfatório	Parcialmente Satisfatório	Insatisfatório	Não Se Aplica/Não Sei Responder	Total
Q1	Atendimento às necessidades institucionais considerando a sua adequação às atividades?	4.00	0	0	100.00%	0	0	0	0	1
Q2	Acessibilidade?	4.00	0	0	100.00%	0	0	0	0	1
Q3	Manutenção do espaço físico (mobiliário, equipamentos e similares)?	5.00	0	100.00%	0	0	0	0	0	1
Q4	Existência de recursos tecnológicos inovadores?	4.00	0	0	100.00%	0	0	0	0	1

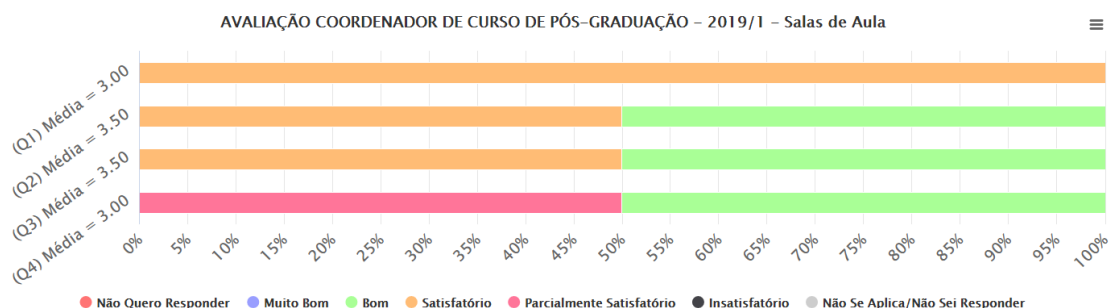


Fonte: SIAI/AGETIC (2019)

Gráfico 92- Avaliação das salas de aula pelo(s) coordenador(es) de pós-graduação

Salas de Aula

id	Avalie as salas de aula quanto ao (a):	Média	Não Quero Responder	Muito Bom	Bom	Satisfatório	Parcialmente Satisfatório	Insatisfatório	Não Se Aplica/Não Sei Responder	Total
Q1	Atendimento às necessidades institucionais considerando a sua adequação às atividades?	3.00	0	0	0	100.00%	0	0	0	2
Q2	Acessibilidade?	3.50	0	0	50.00%	50.00%	0	0	0	2
Q3	Manutenção do espaço físico (mobiliário, equipamentos e similares)?	3.50	0	0	50.00%	50.00%	0	0	0	2
Q4	Existência de recursos tecnológicos inovadores?	3.00	0	0	50.00%	0	50.00%	0	0	2

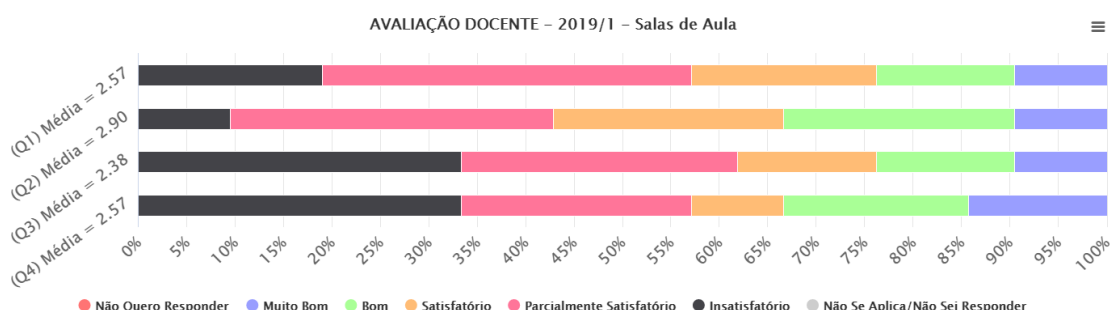


Fonte: SIAI/AGETIC (2019)

Gráfico 93- Avaliação das salas de aula pelos docentes

Salas de Aula

id	Avalie as salas de aula quanto ao (a):	Média	Não Quero Responder	Muito Bom	Bom	Satisfatório	Parcialmente Satisfatório	Insatisfatório	Não Se Aplica/Não Sei Responder	Total
Q1	Atendimento às necessidades institucionais considerando a sua adequação às atividades?	2.57	0	9.52%	14.29%	19.05%	38.10%	19.05%	0	21
Q2	Acessibilidade?	2.90	0	9.52%	23.81%	23.81%	33.33%	9.52%	0	21
Q3	Manutenção do espaço físico (mobiliário, equipamentos e similares)?	2.38	0	9.52%	14.29%	14.29%	28.57%	33.33%	0	21
Q4	Existência de recursos tecnológicos inovadores?	2.57	0	14.29%	19.05%	9.52%	23.81%	33.33%	0	21



Fonte: SIAI/AGETIC (2019)

As salas de aula foram bem avaliadas pelo diretor da unidade e pelo coordenador de curso de graduação, como mostram os gráficos 90 e 91. O gráfico 92 apresenta resultados da avaliação dos coordenadores de curso de pós-graduação, no qual se observa a predominância das opções por bom e satisfatório. Conforme o gráfico 93, que mostra a avaliação docente, 33% estão insatisfeitos com a manutenção do espaço físico e com a existência de recursos tecnológicos inovadores.

A partir da análise conclui-se que as salas de aula atendem parcialmente às necessidades institucionais, considerando a sua adequação às atividades, a acessibilidade, e a existência de recursos tecnológicos.

Deve ser observado que a maioria das salas de aula utilizadas pelos docentes do INMA não são administradas por essa Unidade. Os docentes utilizam salas no Complexo Multiuso, na FAENG, na Unidade VI e também na Unidade X.

3.5.1.5 Auditório(s)

Na Tabela 19 constam dados de 2019, relativos aos auditórios disponíveis no INMA.

Tabela 19 - Descrição dos auditórios do INMA - 2019

Descrição	Número
Auditórios	2
Capacidade total (soma das capacidades de todos os auditórios)	120
Auditórios com computador	0
Auditórios com projetor	2
Auditórios com sistema de refrigeração	2

Fonte: SECAD / INMA

Nesta avaliação foram considerados como auditórios os dois anfiteatros do INMA.

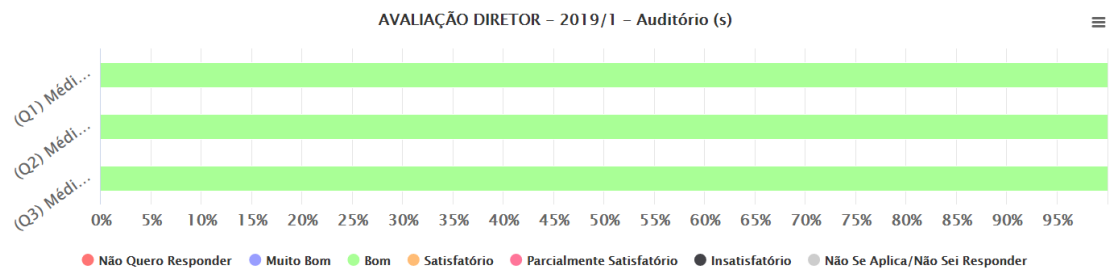
3.5.1.6 Percepção da comunidade acadêmica sobre o(s) auditório(s)

As avaliações do diretor, coordenador de graduação, docentes, técnico-administrativos, discentes de graduação, quanto aos auditórios, são apresentados nos gráficos 94 a 99.

Gráfico 94- Avaliação dos auditórios pelo diretor

Auditório (s)

Id	Avalie o (os) auditório (s) quanto ao (à):	Média	Não Quero Responder	Muito Bom	Bom	Satisfatório	Parcialmente Satisfatório	Insatisfatório	Não Se Aplica/Não Sei Responder	Total
Q1	Atendimento às necessidades institucionais considerando a acessibilidade?	4.00	0	0	100.00%	0	0	0	0	1
Q2	Conforto do mobiliário e qualidade acústica?	4.00	0	0	100.00%	0	0	0	0	1
Q3	Existência de recursos tecnológicos multimídia (disponibilidade de conexão à internet e de equipamentos para videoconferência)?	4.00	0	0	100.00%	0	0	0	0	1

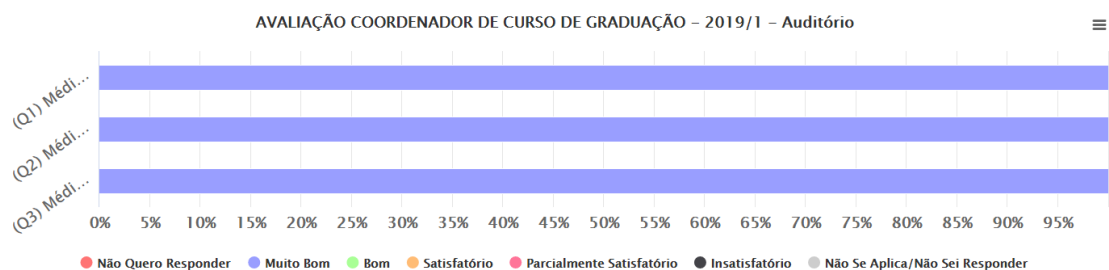


Fonte: SIAI/AGETIC (2019)

Gráfico 95- Avaliação dos auditórios pelo(s) coordenador(es) de graduação

Auditório

Id	Avalie o (os) auditório (s) quanto ao (à):	Média	Não Quero Responder	Muito Bom	Bom	Satisfatório	Parcialmente Satisfatório	Insatisfatório	Não Se Aplica/Não Sei Responder	Total
Q1	Atendimento às necessidades institucionais considerando a acessibilidade?	5.00	0	100.00%	0	0	0	0	0	1
Q2	Conforto do mobiliário e qualidade acústica?	5.00	0	100.00%	0	0	0	0	0	1
Q3	Existência de recursos tecnológicos multimídia (disponibilidade de conexão à internet e de equipamentos para videoconferência)?	5.00	0	100.00%	0	0	0	0	0	1

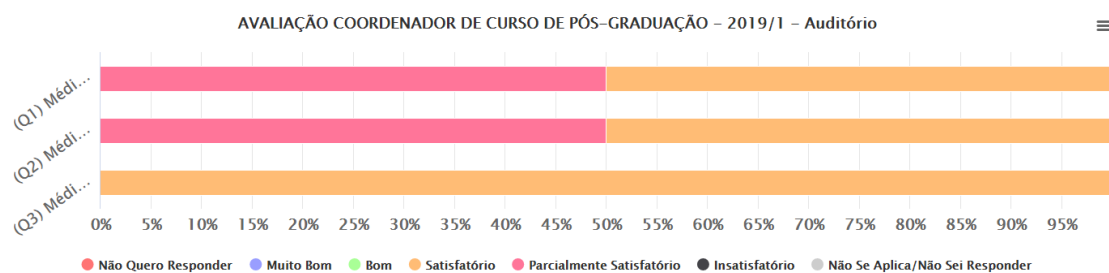


Fonte: SIAI/AGETIC (2019)

Gráfico 96- Avaliação dos auditórios pelo(s) coordenador(es) de pós-graduação

Auditório

Id	Avalie o (os) auditório (s) quanto ao (à):	Média	Não Quero Responder	Muito Bom	Bom	Satisfatório	Parcialmente Satisfatório	Insatisfatório	Não Se Aplica/Não Sei Responder	Total
Q1	Atendimento às necessidades institucionais considerando a acessibilidade?	2.50	0	0	0	50.00%	50.00%	0	0	2
Q2	Conforto do mobiliário e qualidade acústica?	2.50	0	0	0	50.00%	50.00%	0	0	2
Q3	Existência de recursos tecnológicos multimídia (disponibilidade de conexão à internet e de equipamentos para videoconferência)?	3.00	0	0	0	100.00%	0	0	0	2

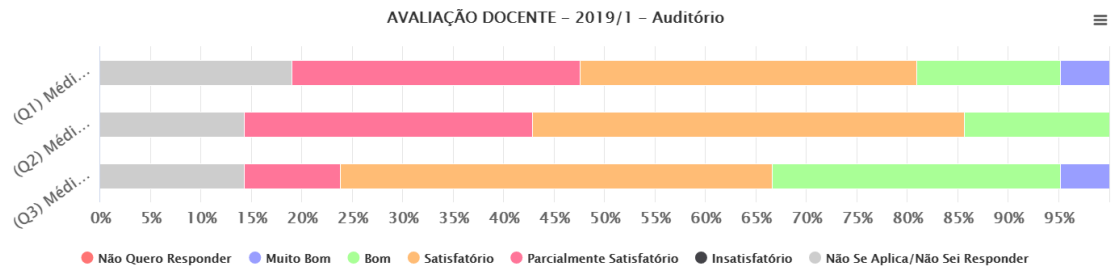


Fonte: SIAI/AGETIC (2019)

Gráfico 97- Avaliação dos auditórios pelo(s) docente(s)

Auditório

id	Avalie o (os) auditório (s) quanto ao (à):	Média	Não Quero Responder	Muito Bom	Bom	Satisfatório	Parcialmente Satisfatório	Insatisfatório	Não Se Aplica/Não Sei Responder	Total
Q1	Atendimento às necessidades institucionais considerando a acessibilidade?	2.94	0	4.76%	14.29%	33.33%	28.57%	0	19.05%	21
Q2	Conforto do mobiliário e qualidade acústica?	2.83	0	0	14.29%	42.86%	28.57%	0	14.29%	21
Q3	Existência de recursos tecnológicos multimídia (disponibilidade de conexão à internet e de equipamentos para videoconferência)?	3.33	0	4.76%	28.57%	42.86%	9.52%	0	14.29%	21

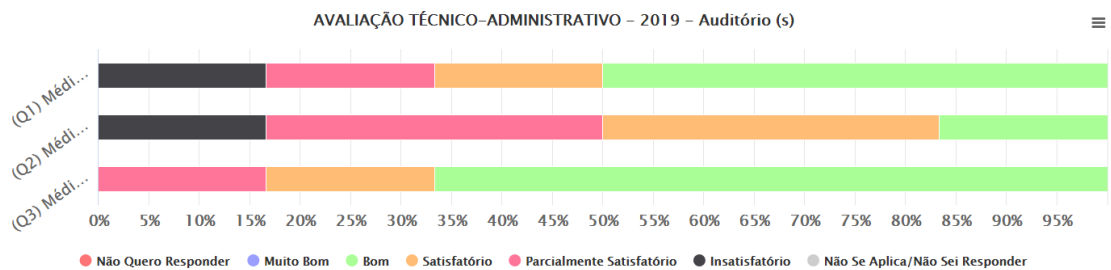


Fonte: SIAI/AGETIC (2019)

Gráfico 98- Avaliação dos auditórios pelo(s) técnico(s) administrativo(s)

Auditório (s)

id	Avalie o (os) auditório (s) quanto ao (à):	Média	Não Quero Responder	Muito Bom	Bom	Satisfatório	Parcialmente Satisfatório	Insatisfatório	Não Se Aplica/Não Sei Responder	Total
Q1	Atendimento às necessidades institucionais considerando a acessibilidade?	3.00	0	0	50.00%	16.67%	16.67%	16.67%	0	6
Q2	Conforto do mobiliário e qualidade acústica?	2.50	0	0	16.67%	33.33%	33.33%	16.67%	0	6
Q3	Existência de recursos tecnológicos multimídia (disponibilidade de conexão à internet e de equipamentos para videoconferência)?	3.50	0	0	66.67%	16.67%	16.67%	0	0	6

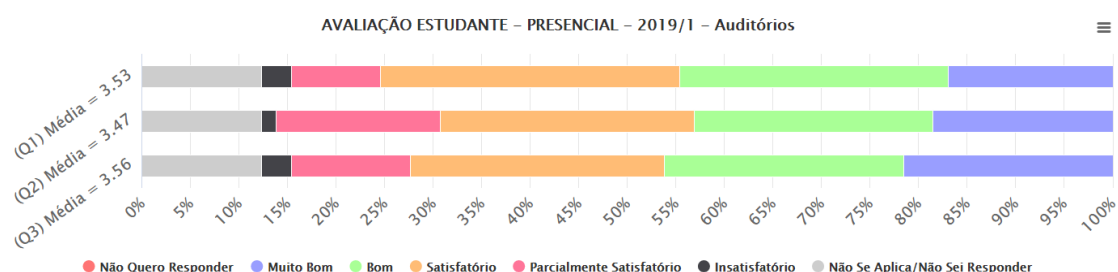


Fonte: SIAI/AGETIC (2019)

Gráfico 99- Avaliação dos auditórios pelos discentes de graduação

Auditórios

id	Avalie o (os) auditório (s) quanto ao (à):	Média	Não Quero Responder	Muito Bom	Bom	Satisfatório	Parcialmente Satisfatório	Insatisfatório	Não Se Aplica/Não Sei Responder	Total
Q1	Atendimento às necessidades institucionais considerando a acessibilidade?	3.53	0	16.92%	27.69%	30.77%	9.23%	3.08%	12.31%	65
Q2	Conforto do mobiliário e qualidade acústica?	3.47	0	18.46%	24.62%	26.15%	16.92%	1.54%	12.31%	65
Q3	Existência de recursos tecnológicos multimídia (disponibilidade de conexão à internet e de equipamentos para videoconferência)?	3.56	0	21.54%	24.62%	26.15%	12.31%	3.08%	12.31%	65



Fonte: SIAI/AGETIC (2019)

Os gráficos 94 a 99 indicam que, em todos os segmentos, há satisfação da maioria em relação aos auditórios. Os maiores percentuais de insatisfação ocorreram na avaliação dos técnico-administrativos; nesse segmento, 17% consideraram insatisfatório o atendimento às necessidades institucionais levando em conta a acessibilidade e também 17% mostraram-se insatisfeitos quanto ao conforto do mobiliário e a sua qualidade acústica (gráfico 98).

A partir da análise, conclui-se que, para a maioria, os auditórios atendem às necessidades institucionais, considerando a sua adequação às atividades, a acessibilidade, e a existência de recursos tecnológicos.

3.5.1.7 Sala de professores e espaços para atendimento aos discentes

Na Tabela 20 são apresentadas informações sobre as salas de professores e espaços para atendimentos aos discentes, disponíveis no INMA, observando-se que constam 38 docentes lotados na referida unidade.

Tabela 20 - Salas de professores e espaços para atendimento aos docentes - 2019

Descrição	Número
Sala de professores	16
Salas com computador	16
Salas com sistema de refrigeração	16

Fonte: SECAD / INMA

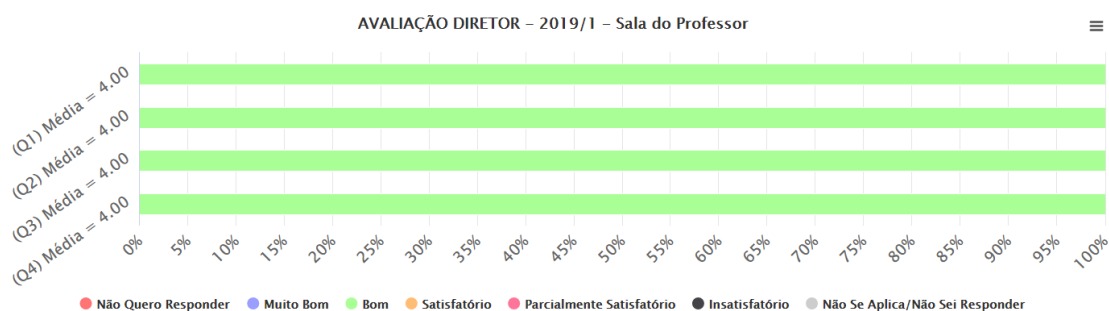
3.5.1.8 Percepção da comunidade acadêmica sobre as salas de professores e espaços para atendimento aos discentes

Os resultados relativos à percepção do diretor, do coordenador de graduação e dos docentes sobre as salas de professores e espaços para atendimento aos discentes, são apresentados nos gráficos 100 a 103.

Gráfico 100- Avaliação das salas de professores pelo diretor

Sala do Professor

id	Avalie a sala do professor quanto ao (a):	Média	Não Quero Responder	Muito Bom	Bom	Satisfatório	Parcialmente Satisfatório	Insatisfatório	Não Se Aplica/Não Sei Responder	Total
Q1	Adequabilidade para atendimento aos alunos ?	4.00	0	0	100.00%	0	0	0	0	1
Q2	Acessibilidade?	4.00	0	0	100.00%	0	0	0	0	1
Q3	Manutenção do espaço físico (mobiliário, equipamentos e similares)?	4.00	0	0	100.00%	0	0	0	0	1
Q4	Proposição de recursos tecnológicos diferenciados?	4.00	0	0	100.00%	0	0	0	0	1

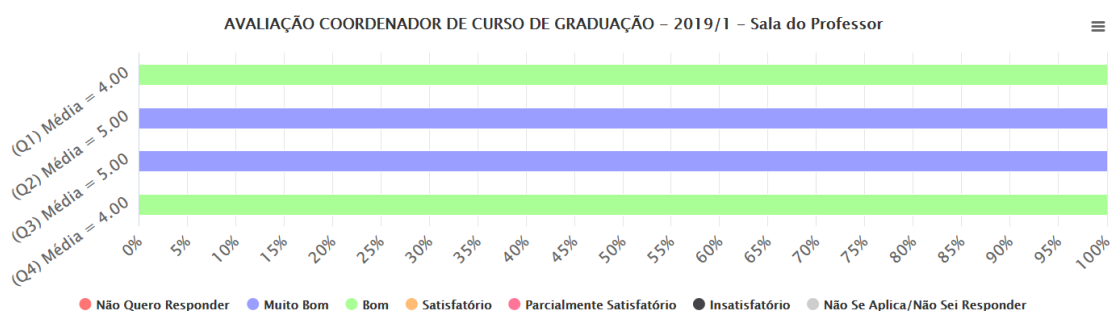


Fonte: SIAI/AGETIC (2019)

Gráfico 101- Avaliação das salas de professores pelo(s) coordenador(es) de graduação

Sala do Professor

id	Avalie a sala do professor quanto ao (a):	Média	Não Quero Responder	Muito Bom	Bom	Satisfatório	Parcialmente Satisfatório	Insatisfatório	Não Se Aplica/Não Sei Responder	Total
Q1	Adequabilidade para atendimento aos alunos?	4.00	0	0	100.00%	0	0	0	0	1
Q2	Acessibilidade?	5.00	0	100.00%	0	0	0	0	0	1
Q3	Manutenção do espaço físico (mobiliário, equipamentos e similares)?	5.00	0	100.00%	0	0	0	0	0	1
Q4	Proposição de recursos tecnológicos diferenciados?	4.00	0	0	100.00%	0	0	0	0	1

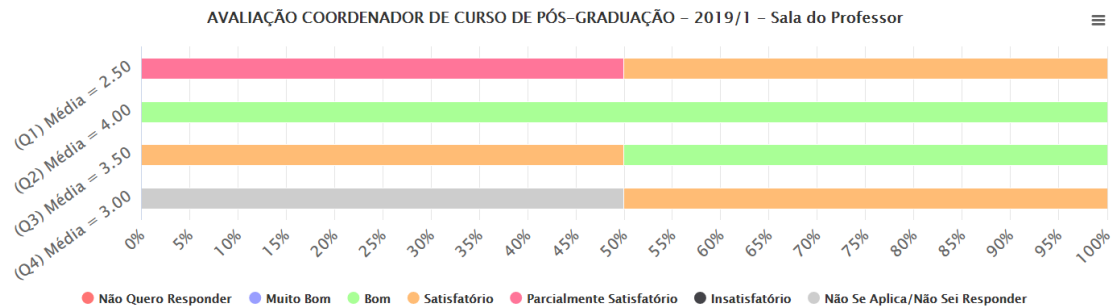


Fonte: SIAI/AGETIC (2019)

Gráfico 102- Avaliação das salas de professores pelo(s) coordenador(es) de pós-graduação

Sala do Professor

id	Avalie a sala do professor quanto ao (a):	Média	Não Quero Responder	Muito Bom	Bom	Satisfatório	Parcialmente Satisfatório	Insatisfatório	Não Se Aplica/Não Sei Responder	Total
Q1	Adequabilidade para atendimento aos alunos?	2.50	0	0	0	50.00%	50.00%	0	0	2
Q2	Acessibilidade?	4.00	0	0	100.00%	0	0	0	0	2
Q3	Manutenção do espaço físico (mobiliário, equipamentos e similares)?	3.50	0	0	50.00%	50.00%	0	0	0	2
Q4	Proposição de recursos tecnológicos diferenciados?	3.00	0	0	0	50.00%	0	0	50.00%	2

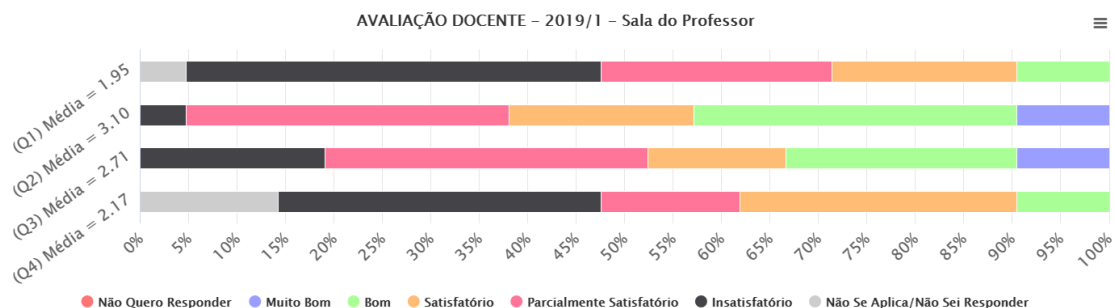


Fonte: SIAI/AGETIC (2019)

Gráfico 103- Avaliação das salas de professores pelo(s) docente(s)

Sala do Professor

id	Avalie a sala do professor quanto ao (a):	Média	Não Quero Responder	Muito Bom	Bom	Satisfatório	Parcialmente Satisfatório	Insatisfatório	Não Se Aplica/Não Sei Responder	Total
Q1	Adequabilidade para atendimento aos alunos?	1.95	0	0	9.52%	19.05%	23.81%	42.86%	4.76%	21
Q2	Acessibilidade?	3.10	0	9.52%	33.33%	19.05%	33.33%	4.76%	0	21
Q3	Manutenção do espaço físico (mobiliário, equipamentos e similares)?	2.71	0	9.52%	23.81%	14.29%	33.33%	19.05%	0	21
Q4	Proposição de recursos tecnológicos diferenciados?	2.17	0	0	9.52%	28.57%	14.29%	33.33%	14.29%	21



Fonte: SIAI/AGETIC (2019)

Na avaliação do diretor, do coordenador de graduação e dos coordenadores de pós-graduação as salas de professores e os espaços de atendimento aos estudantes atendem às necessidades institucionais, considerando a sua adequação às atividades, a acessibilidade, e a existência de recursos tecnológicos (gráficos 100 a 102). Na avaliação docente, apresentada no gráfico 103, verifica-se que 43% dos docentes estão insatisfeitos quanto à adequabilidade para atendimento aos alunos. Uma razão possível para a insatisfação apresentada por alguns docentes nessa questão é que, no INMA, as salas de docentes são compartilhadas, dificultando o atendimento aos discentes nesse espaço.

3.5.1.9 Espaços de convivência e de alimentação

Na Tabela 21 são apresentadas informações sobre os espaços de convivência e de alimentação disponíveis no INMA.

Tabela 21 - Descrição dos espaços de convivência e de alimentação

Descrição	Número
Espaços de convivência	1
Espaços de alimentação	1
Capacidade total (soma das capacidades de todos os espaços)	50
Espaços com sistema de refrigeração	1

Fonte: SECAD / INMA

O INMA não possui espaços de alimentação, mas possui uma copa, que é utilizada por professores, alunos e técnico-administrativos. Há também uma área ampla com cadeiras, que pode configurar como espaço de convivência e alimentação. Foram esses os espaços considerados para esta avaliação.

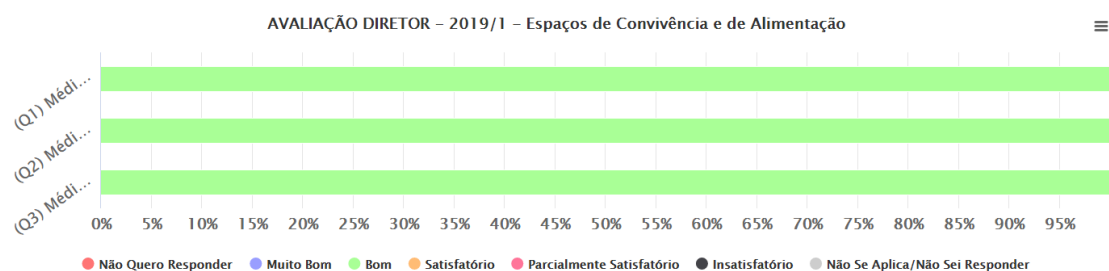
3.5.1.10 Percepção da comunidade acadêmica sobre os espaços de convivência e de alimentação

Os gráficos 104 a 110 apresentam os resultados da avaliação da comunidade acadêmica quanto aos espaços de convivência e de alimentação.

Gráfico 104- Avaliação dos espaços de convivência e de alimentação pelo diretor

Espaços de Convivência e de Alimentação

id	Avalie espaços de convivência e de alimentação quanto ao (à):	Média	Não Quero Responder	Muito Bom	Bom	Satisfatório	Parcialmente Satisfatório	Insatisfatório	Não Se Aplica/Não Sei Responder	Total
Q1	Atendimento e adequação ao serviço prestado (alimentação)?	4.00	0	0	100.00%	0	0	0	0	1
Q2	Acessibilidade e estado de conservação?	4.00	0	0	100.00%	0	0	0	0	1
Q3	Suficiência dos espaços para as suas necessidades?	4.00	0	0	100.00%	0	0	0	0	1

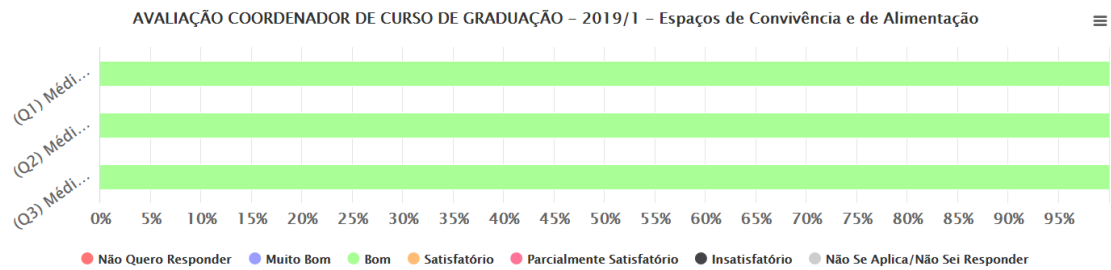


Fonte: SIAI/AGETIC (2019)

Gráfico 105- Avaliação dos espaços de convivência e de alimentação pelo(s) coordenador(es) de graduação

Espaços de Convivência e de Alimentação

id	Avalie espaços de convivência e de alimentação quanto ao (a):	Média	Não Quero Responder	Muito Bom	Bom	Satisfatório	Parcialmente Satisfatório	Insatisfatório	Não Se Aplica/Não Sei Responder	Total
Q1	Atendimento e adequação ao serviço prestado (alimentação)?	4.00	0	0	100.00%	0	0	0	0	1
Q2	Acessibilidade e estado de conservação?	4.00	0	0	100.00%	0	0	0	0	1
Q3	Suficiência dos espaços para as suas necessidades?	4.00	0	0	100.00%	0	0	0	0	1

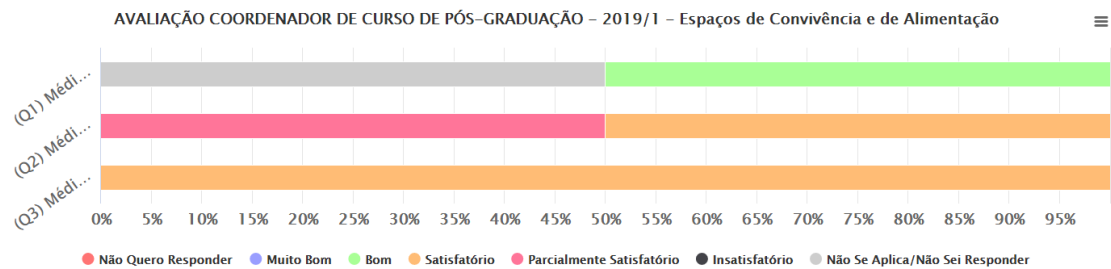


Fonte: SIAI/AGETIC (2019)

Gráfico 106- Avaliação dos espaços de convivência e de alimentação pelo(s) coordenador(es) de pós-graduação

Espaços de Convivência e de Alimentação

id	Avalie espaços de convivência e de alimentação quanto ao (a):	Média	Não Quero Responder	Muito Bom	Bom	Satisfatório	Parcialmente Satisfatório	Insatisfatório	Não Se Aplica/Não Sei Responder	Total
Q1	Atendimento e adequação ao serviço prestado (alimentação)?	4.00	0	0	50.00%	0	0	0	50.00%	2
Q2	Acessibilidade e estado de conservação?	2.50	0	0	0	50.00%	50.00%	0	0	2
Q3	Suficiência dos espaços para as suas necessidades?	3.00	0	0	0	100.00%	0	0	0	2

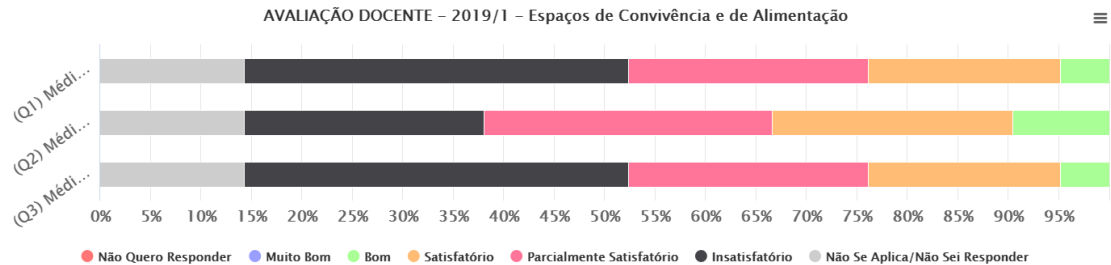


Fonte: SIAI/AGETIC (2019)

Gráfico 107- Avaliação dos espaços de convivência e de alimentação pelo(s) docente(s)

Espaços de Convivência e de Alimentação

id	Avalie espaços de convivência e de alimentação quanto ao (a):	Média	Não Quero Responder	Muito Bom	Bom	Satisfatório	Parcialmente Satisfatório	Insatisfatório	Não Se Aplica/Não Sei Responder	Total
Q1	Atendimento e adequação ao serviço prestado (alimentação)?	1.89	0	0	4.76%	19.05%	23.81%	38.10%	14.29%	21
Q2	Acessibilidade e estado de conservação?	2.22	0	0	9.52%	23.81%	28.57%	23.81%	14.29%	21
Q3	Suficiência dos espaços para as suas necessidades?	1.89	0	0	4.76%	19.05%	23.81%	38.10%	14.29%	21

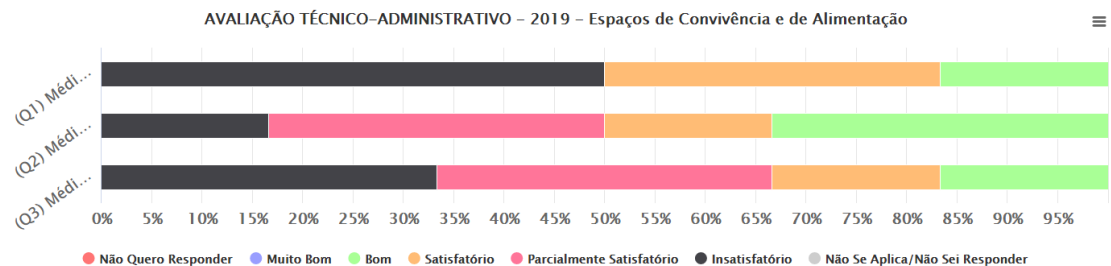


Fonte: SIAI/AGETIC (2019)

Gráfico 108- Avaliação dos espaços de convivência e de alimentação pelo(s) técnico(s) administrativo(s)

Espaços de Convivência e de Alimentação

id	Avalie espaços de convivência e de alimentação quanto ao (a):	Média	Não Quero Responder	Muito Bom	Bom	Satisfatório	Parcialmente Satisfatório	Insatisfatório	Não Se Aplica/Não Sei Responder	Total
Q1	Atendimento e adequação ao serviço prestado (alimentação)?	2.17	0	0	16.67%	33.33%	0	50.00%	0	6
Q2	Acessibilidade e estado de conservação?	2.67	0	0	33.33%	16.67%	33.33%	16.67%	0	6
Q3	Suficiência dos espaços para as suas necessidades?	2.17	0	0	16.67%	16.67%	33.33%	33.33%	0	6

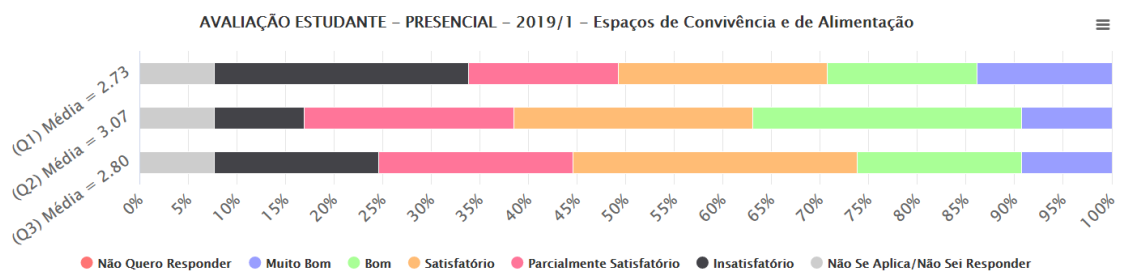


Fonte: SIAI/AGETIC (2019)

Gráfico 109- Avaliação dos espaços de convivência e de alimentação pelos discentes de graduação

Espaços de Convivência e de Alimentação

id	Avalie espaços de convivência e de alimentação quanto ao (a):	Média	Não Quero Responder	Muito Bom	Bom	Satisfatório	Parcialmente Satisfatório	Insatisfatório	Não Se Aplica/Não Sei Responder	Total
Q1	Atendimento e adequação ao serviço prestado (alimentação)?	2.73	0	13.85%	15.38%	21.54%	15.38%	26.15%	7.69%	65
Q2	Acessibilidade e estado de conservação?	3.07	0	9.23%	27.69%	24.62%	21.54%	9.23%	7.69%	65
Q3	Suficiência dos espaços para as suas necessidades?	2.80	0	9.23%	16.92%	29.23%	20.00%	16.92%	7.69%	65

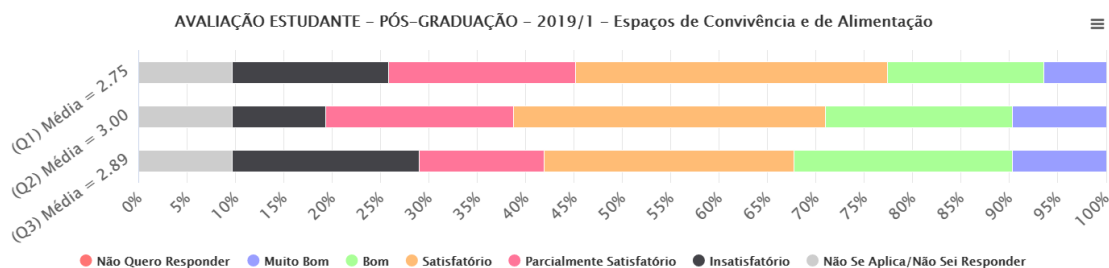


Fonte: SIAI/AGETIC (2019)

Gráfico 110- Avaliação dos espaços de convivência e de alimentação pelo(s) discente(s) de pós-graduação

Espaços de Convivência e de Alimentação

id	Avalie espaços de convivência e de alimentação quanto ao (a):	Média	Não Quero Responder	Muito Bom	Bom	Satisfatório	Parcialmente Satisfatório	Insatisfatório	Não Se Aplica/Não Sei Responder	Total
Q1	Atendimento e adequação ao serviço prestado (alimentação)?	2.75	0	6.45%	16.13%	32.26%	19.35%	16.13%	9.68%	31
Q2	Acessibilidade e estado de conservação?	3.00	0	9.68%	19.35%	32.26%	19.35%	9.68%	9.68%	31
Q3	Suficiência dos espaços para as suas necessidades?	2.89	0	9.68%	22.58%	25.81%	12.90%	19.35%	9.68%	31



Fonte: SIAI/AGETIC (2019)

Os espaços de convivência e de alimentação foram considerados bons tanto pelo diretor (gráfico 104) quanto pelo coordenador de curso de graduação (gráfico 105). Os coordenadores de curso de pós-graduação, cuja avaliação é apresentada no gráfico 106, mostraram-se satisfeitos em relação à suficiência dos espaços, mas 50% manifestaram satisfação apenas parcial em relação à acessibilidade e estado de conservação. Na avaliação dos docentes (gráfico 107) e dos técnico-administrativos (gráfico 108), verificou-se um considerável percentual de insatisfação em todas as questões. Mas, ainda na avaliação dos técnico-administrativos, verifica-se que metade dos avaliadores considera os espaços bons ou satisfatórios quanto ao atendimento e adequação ao serviço prestado e quanto a acessibilidade e estado de conservação. No gráficos 109 e 110 observamos que mais de 50% dos discentes, tanto de graduação (gráfico 109) quanto de pós-graduação (gráfico 110), mostraram-se satisfeitos com os espaços de convivência e de alimentação. Os discentes de graduação revelaram maior insatisfação em relação ao atendimento e adequação ao serviço prestado e os estudantes de pós-graduação mostraram-se mais insatisfeitos com relação à suficiência dos espaços.

A partir da análise conclui-se que há necessidade de melhorias nos espaços de convivência e de alimentação para que atendam adequadamente às necessidades institucionais, considerando a acessibilidade e a dimensão necessária para integração entre os membros da comunidade acadêmica.

3.5.1.11 Laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas: infraestrutura física

Na Tabela 22 consta o quantitativo de laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas.

Tabela 22 - Descrição de laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas - 2019

Descrição	Número
Nº de laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas	3
Capacidade total (soma das capacidades de todos os espaços)	70

Fonte: SECAD/INMA

Os laboratórios do INMA contam com computadores, projetor multimídia e diversos materiais didáticos.

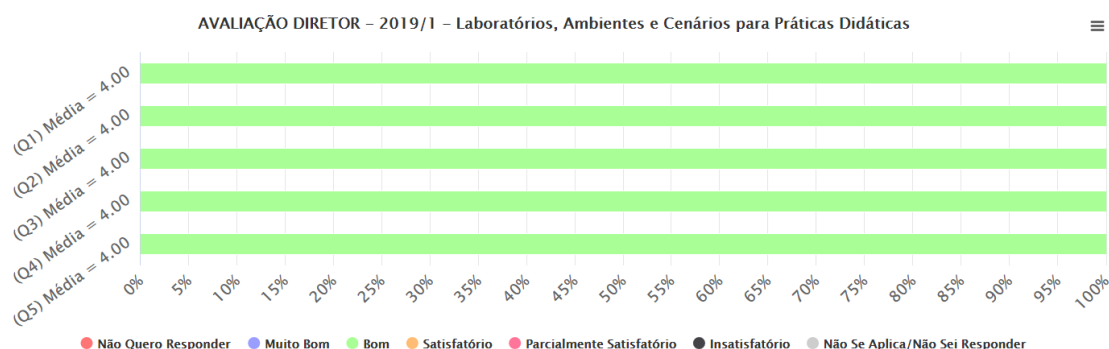
3.5.1.12 Percepção da comunidade acadêmica sobre os laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas: infraestrutura física

Os resultados relativos à percepção do diretor, do coordenador de graduação e dos docentes sobre a infraestrutura física dos laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas, são apresentados nos gráficos 111 a 114.

Gráfico 111- Avaliação dos laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas pelo diretor

Laboratórios, Ambientes e Cenários para Práticas Didáticas

Id	Avalie laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas: infraestrutura física quanto ao (à):	Média	Não Quero Responder	Muito Bom	Bom	Satisfatório	Parcialmente Satisfatório	Insatisfatório	Não Se Aplica/Não Sei Responder	Total
Q1	Adequação ao serviço prestado?	4.00	0	0	100.00%	0	0	0	0	1
Q2	Acessibilidade?	4.00	0	0	100.00%	0	0	0	0	1
Q3	Existência e disponibilização das normas de segurança?	4.00	0	0	100.00%	0	0	0	0	1
Q4	Manutenção do espaço físico (mobiliário, equipamentos e similares)?	4.00	0	0	100.00%	0	0	0	0	1
Q5	Existência de recursos tecnológicos?	4.00	0	0	100.00%	0	0	0	0	1

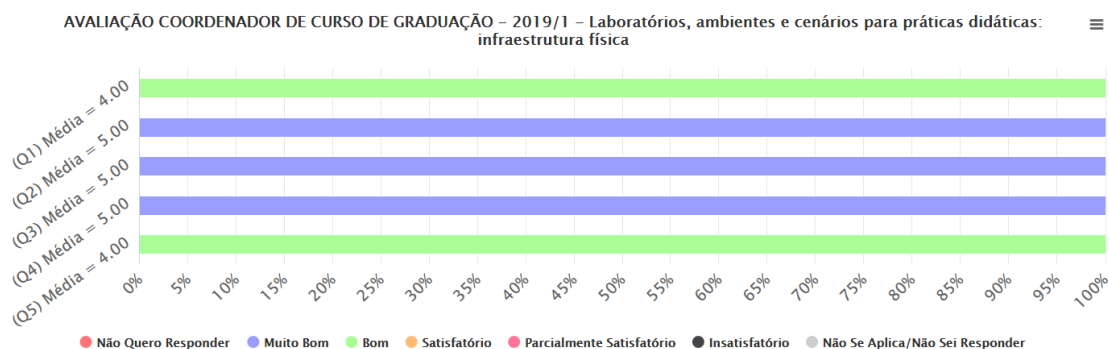


Fonte: SIAI/AGETIC (2019)

Gráfico 112- Avaliação dos laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas pelo(s) coordenador(es) de graduação

Laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas: infraestrutura física

id	Avalie laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas: infraestrutura física quanto ao (à):	Média	Não Quero Responder	Muito Bom	Bom	Satisfatório	Parcialmente Satisfatório	Insatisfatório	Não Se Aplica/Não Sei Responder	Total
Q1	Adequação ao serviço prestado?	4.00	0	0	100.00%	0	0	0	0	1
Q2	Acessibilidade?	5.00	0	100.00%	0	0	0	0	0	1
Q3	Existência e disponibilização das normas de segurança?	5.00	0	100.00%	0	0	0	0	0	1
Q4	Manutenção do espaço físico (mobiliário, equipamentos e similares)?	5.00	0	100.00%	0	0	0	0	0	1
Q5	Existência de recursos tecnológicos?	4.00	0	0	100.00%	0	0	0	0	1

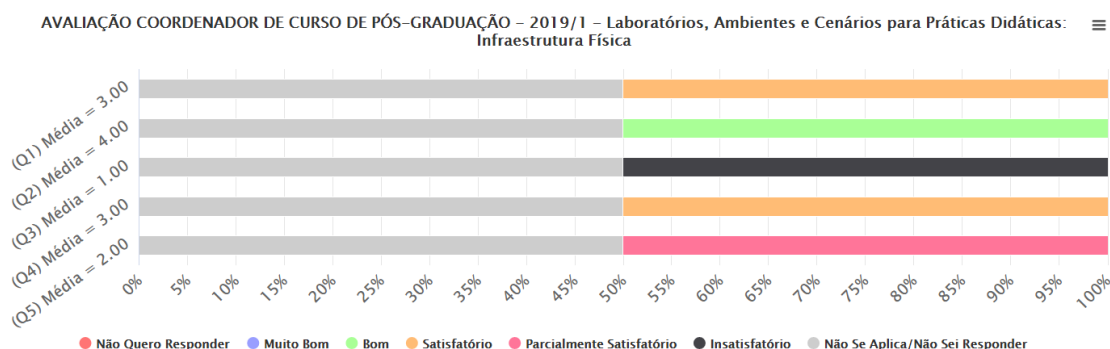


Fonte: SIAI/AGETIC (2019)

Gráfico 113- Avaliação dos laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas pelo(s) coordenador(es) de pós-graduação

Laboratórios, Ambientes e Cenários para Práticas Didáticas: Infraestrutura Física

id	Avalie laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas: infraestrutura física quanto ao (à):	Média	Não Quero Responder	Muito Bom	Bom	Satisfatório	Parcialmente Satisfatório	Insatisfatório	Não Se Aplica/Não Sei Responder	Total
Q1	Adequação ao serviço prestado?	3.00	0	0	0	50.00%	0	0	50.00%	2
Q2	Acessibilidade?	4.00	0	0	50.00%	0	0	0	50.00%	2
Q3	Existência e disponibilização das normas de segurança?	1.00	0	0	0	0	0	50.00%	50.00%	2
Q4	Manutenção do espaço físico (mobiliário, equipamentos e similares)?	3.00	0	0	0	50.00%	0	0	50.00%	2
Q5	Existência de recursos tecnológicos?	2.00	0	0	0	0	50.00%	0	50.00%	2

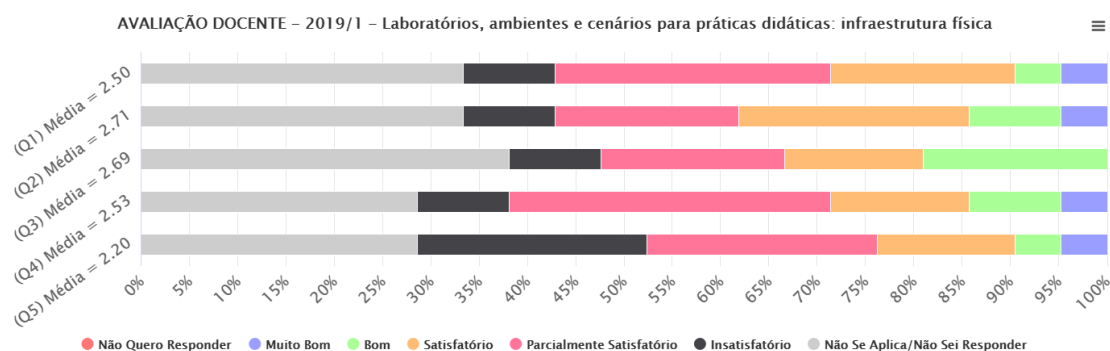


Fonte: SIAI/AGETIC (2019)

Gráfico 114- Avaliação dos laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas pelo(s) docente(s)

Laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas: infraestrutura física

id	Avalie laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas: infraestrutura física quanto ao (à):	Média	Não Quero Responder	Muito Bom	Bom	Satisfatório	Parcialmente Satisfatório	Insatisfatório	Não Se Aplica/Não Sei Responder	Total
Q1	Adequação ao serviço prestado?	2.50	0	4.76%	4.76%	19.05%	28.57%	9.52%	33.33%	21
Q2	Acessibilidade?	2.71	0	4.76%	9.52%	23.81%	19.05%	9.52%	33.33%	21
Q3	Existência e disponibilização das normas de segurança?	2.69	0	0	19.05%	14.29%	19.05%	9.52%	38.10%	21
Q4	Manutenção do espaço físico (mobiliário, equipamentos e similares)?	2.53	0	4.76%	9.52%	14.29%	33.33%	9.52%	28.57%	21
Q5	Existência de recursos tecnológicos?	2.20	0	4.76%	4.76%	14.29%	23.81%	23.81%	28.57%	21



Fonte: SIAI/AGETIC (2019)

Nos gráficos 113 e 114, referentes às avaliações dos coordenadores de pós-graduação e dos docentes, respectivamente, nota-se um percentual significativo para a resposta não se aplica/não sei responder, possivelmente, porque muitos docentes do INMA não utilizam os laboratórios para o desenvolvimento de suas atividades, seja em curso de graduação ou de pós-graduação. Os gráficos 111 e 112 mostram que tanto o diretor da unidade quanto o coordenador de curso de graduação avaliaram todos os itens referentes aos laboratórios como bons ou muito bons. Conforme o gráfico 114, 24% dos docentes estão insatisfeitos quanto aos recursos tecnológicos existentes nos laboratórios.

A partir da análise conclui-se que os laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas atendem parcialmente às necessidades institucionais, considerando a sua adequação às atividades, a acessibilidade, às normas de segurança e a existência de recursos tecnológicos diferenciados, mas alguns pontos precisam ser melhorados.

No PDU do INMA está prevista a troca de equipamentos dos laboratórios, mas não há até o momento recurso financeiro suficiente.

3.5.1.13 Infraestrutura física e tecnológica destinada à CSA

A CSA do INMA não dispõe de um espaço exclusivo, mas utiliza a infraestrutura física e recursos tecnológicos que são disponibilizados pelo Instituto de Matemática.

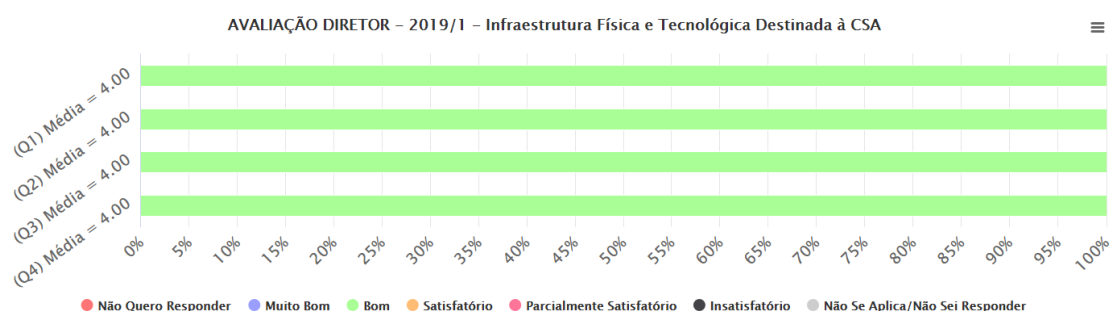
3.5.1.14 Percepção da comunidade acadêmica sobre a infraestrutura física e tecnológica destinada à CSA

Nos gráficos 115 a 118 são apresentados os resultados da avaliação do diretor, do coordenador de graduação e dos docentes sobre a infraestrutura física e tecnológica destinada à CSA.

Gráfico 115- Avaliação da infraestrutura física e tecnológica destinada à CSA pelo diretor

Infraestrutura Física e Tecnológica Destinada à CSA

id	Avalie infraestrutura física e tecnológica destinada à CSA quanto ao (a):	Média	Não Quero Responder	Muito Bom	Bom	Satisfatório	Parcialmente Satisfatório	Insatisfatório	Não Se Aplica/Não Sei Responder	Total
Q1	Atendimento às necessidades institucionais considerando o espaço de trabalho para seus membros?	4.00	0	0	100.00%	0	0	0	0	1
Q2	Condições físicas e de tecnologia da informação para a futura coleta e análise de dados?	4.00	0	0	100.00%	0	0	0	0	1
Q3	Recursos tecnológicos para implantação da metodologia escolhida para o processo de autoavaliação?	4.00	0	0	100.00%	0	0	0	0	1
Q4	Proposição de recursos ou processos inovadores?	4.00	0	0	100.00%	0	0	0	0	1

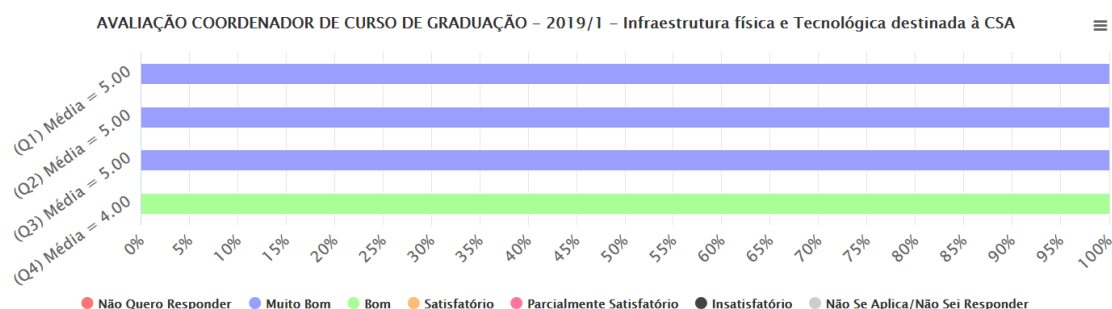


Fonte: SIAI/AGETIC (2019)

Gráfico 116- Avaliação da infraestrutura física e tecnológica destinada à CSA pelo(s) coordenador(es) de graduação

Infraestrutura física e Tecnológica destinada à CSA

id	Avalie infraestrutura física e tecnológica destinada à CSA quanto ao (a):	Média	Não Quero Responder	Muito Bom	Bom	Satisfatório	Parcialmente Satisfatório	Insatisfatório	Não Se Aplica/Não Sei Responder	Total
Q1	Atendimento às necessidades institucionais considerando o espaço de trabalho para seus membros?	5.00	0	100.00%	0	0	0	0	0	1
Q2	Condições físicas e de tecnologia da informação para a futura coleta e análise de dados?	5.00	0	100.00%	0	0	0	0	0	1
Q3	Recursos tecnológicos para implantação da metodologia escolhida para o processo de autoavaliação?	5.00	0	100.00%	0	0	0	0	0	1
Q4	Proposição de recursos ou processos inovadores?	4.00	0	0	100.00%	0	0	0	0	1

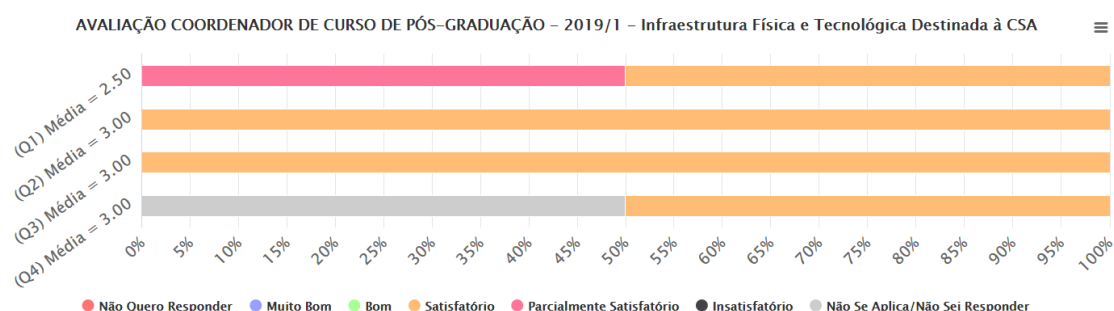


Fonte: SIAI/AGETIC (2019)

Gráfico 117- Avaliação da infraestrutura física e tecnológica destinada à CSA pelo(s) coordenador(es) de Pós-graduação

Infraestrutura Física e Tecnológica Destinada à CSA

id	Avalie infraestrutura física e tecnológica destinada à CSA quanto ao (a):	Média	Não Quero Responder	Muito Bom	Bom	Satisfatório	Parcialmente Satisfatório	Insatisfatório	Não Se Aplica/Não Sei Responder	Total
Q1	Atendimento às necessidades institucionais considerando o espaço de trabalho para seus membros?	2.50	0	0	0	50.00%	50.00%	0	0	2
Q2	Condições físicas e de tecnologia da informação para a futura coleta e análise de dados?	3.00	0	0	0	100.00%	0	0	0	2
Q3	Recursos tecnológicos para implantação da metodologia escolhida para o processo de autoavaliação?	3.00	0	0	0	100.00%	0	0	0	2
Q4	Proposição de recursos ou processos inovadores?	3.00	0	0	0	50.00%	0	0	50.00%	2

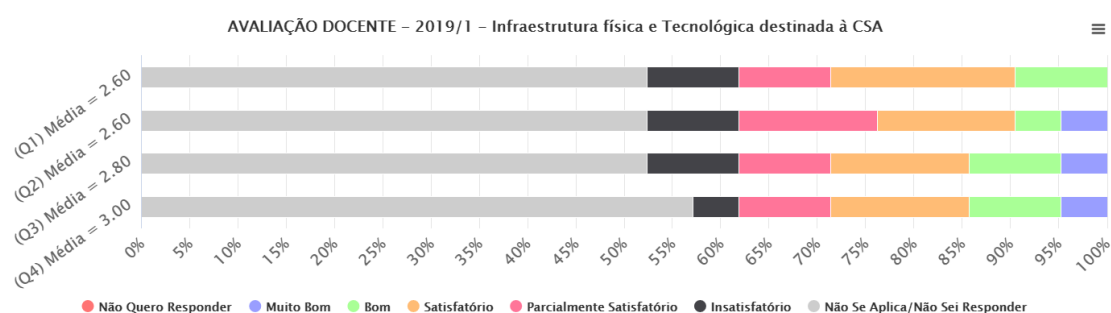


Fonte: SIAI/AGETIC (2019)

Gráfico 118- Avaliação da infraestrutura física e tecnológica destinada à CSA pelo(s) docente(s)

Infraestrutura física e Tecnológica destinada à CSA

id	Avalie infraestrutura física e tecnológica destinada à CSA quanto ao (a):	Média	Não Quero Responder	Muito Bom	Bom	Satisfatório	Parcialmente Satisfatório	Insatisfatório	Não Se Aplica/Não Sei Responder	Total
Q1	Atendimento às necessidades institucionais considerando o espaço de trabalho para seus membros?	2.60	0	0	9.52%	19.05%	9.52%	9.52%	52.38%	21
Q2	Condições físicas e de tecnologia da informação para a futura coleta e análise de dados?	2.60	0	4.76%	4.76%	14.29%	14.29%	9.52%	52.38%	21
Q3	Recursos tecnológicos para implantação da metodologia escolhida para o processo de autoavaliação?	2.80	0	4.76%	9.52%	14.29%	9.52%	9.52%	52.38%	21
Q4	Proposição de recursos ou processos inovadores?	3.00	0	4.76%	9.52%	14.29%	9.52%	4.76%	57.14%	21



Fonte: SIAI/AGETIC (2019)

Os gráficos 115 a 117 mostram que o diretor, o coordenador de curso de graduação e os coordenadores de curso de pós-graduação, estão satisfeitos quanto à infraestrutura física e tecnológica destinada à CSA. Na avaliação docente, apresentada no gráfico 118, vemos que mais da metade dos docentes marcaram a resposta não se aplica/não sei responder.

3.5.1.15 Biblioteca¹: infraestrutura

O INMA é atendido pela Biblioteca Central. Na Tabela 23 é descrito o espaço físico da Biblioteca Central e dos seus equipamentos.

Tabela 23 - Descrição do espaço físico da biblioteca e dos equipamentos

Descrição	Número
Estações individuais para estudo	135
Estações coletivas para estudo	10 (50 assentos)
Estações para consulta do acervo	23
Salas de estudo	06 (45 assentos)
Salas de estudo com projetor	0
Salas de estudo com sistema de refrigeração	06
Salas de estudo com cadeira para obeso	0
Salas de estudo com piso tátil	0
Salas de estudo com porta para cadeirante	06

Fonte: Biblioteca Central

3.5.1.16 Percepção da comunidade acadêmica sobre a infraestrutura da Biblioteca

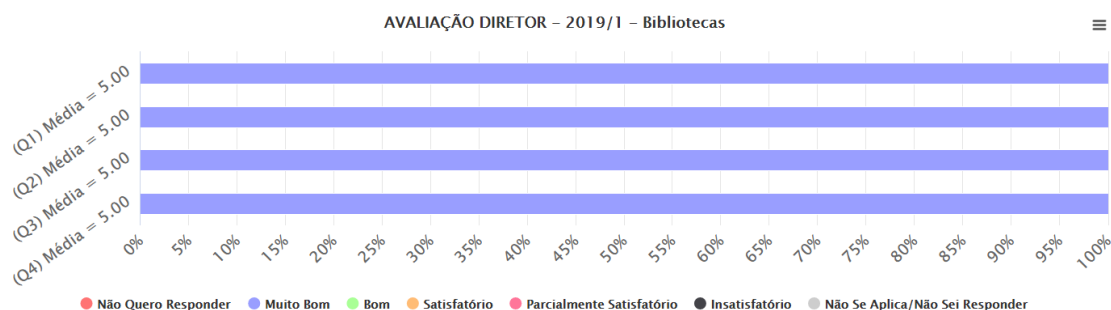
A percepção da comunidade acadêmica quanto ao grupo de questões “biblioteca: infraestrutura” foi avaliada nos segmentos: Diretor, Coordenadores de Graduação e de Pós-Graduação, Docente, Técnico-Administrativo, Discente de Graduação e Discente de Pós-Graduação. Os gráficos 119 a 125 apresentam os resultados dessa avaliação.

Gráfico 119- Avaliação da biblioteca: infraestrutura pelo diretor

¹ As Unidades de Administração Setorial situadas em Campo Grande, contam com a Biblioteca Central e cada Campus possui a sua Biblioteca Setorial.

Bibliotecas

id	Avalie as bibliotecas: infraestrutura quanto ao (a):	Média	Não Quero Responder	Muito Bom	Bom	Satisfatório	Parcialmente Satisfatório	Insatisfatório	Não Se Aplica/Não Sei Responder	Total
Q1	Cabines para estudo coletivo e individual?	5.00	0	100.00%	0	0	0	0	0	1
Q2	Acessibilidade?	5.00	0	100.00%	0	0	0	0	0	1
Q3	Recursos tecnológicos para consulta, guarda, empréstimo e organização do acervo?	5.00	0	100.00%	0	0	0	0	0	1
Q4	Disponibilidade de recurso humano para atendimento e qualidade do atendimento?	5.00	0	100.00%	0	0	0	0	0	1

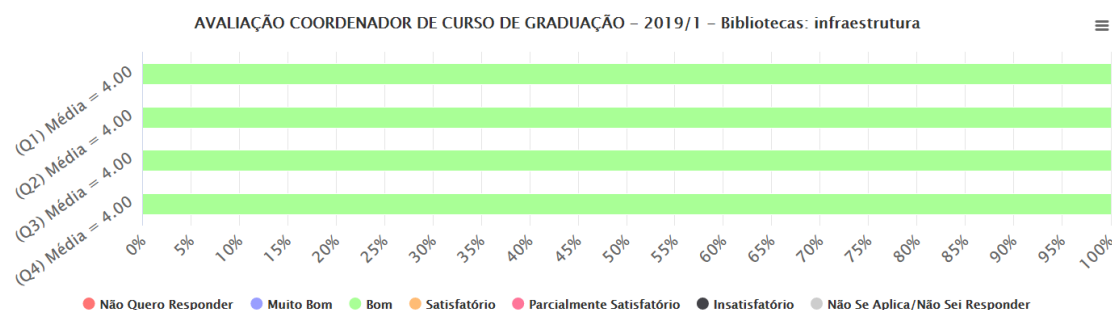


Fonte: SIAI/AGETIC (2019)

Gráfico 120- Avaliação da biblioteca: infraestrutura pelo(s) coordenador(es) de graduação

Bibliotecas: infraestrutura

id	Avalie as bibliotecas: infraestrutura quanto ao (a):	Média	Não Quero Responder	Muito Bom	Bom	Satisfatório	Parcialmente Satisfatório	Insatisfatório	Não Se Aplica/Não Sei Responder	Total
Q1	Cabines para estudo coletivo e individual?	4.00	0	0	100.00%	0	0	0	0	1
Q2	Acessibilidade?	4.00	0	0	100.00%	0	0	0	0	1
Q3	Recursos tecnológicos para consulta, guarda, empréstimo e organização do acervo?	4.00	0	0	100.00%	0	0	0	0	1
Q4	Disponibilidade de recurso humano para atendimento e qualidade do atendimento?	4.00	0	0	100.00%	0	0	0	0	1

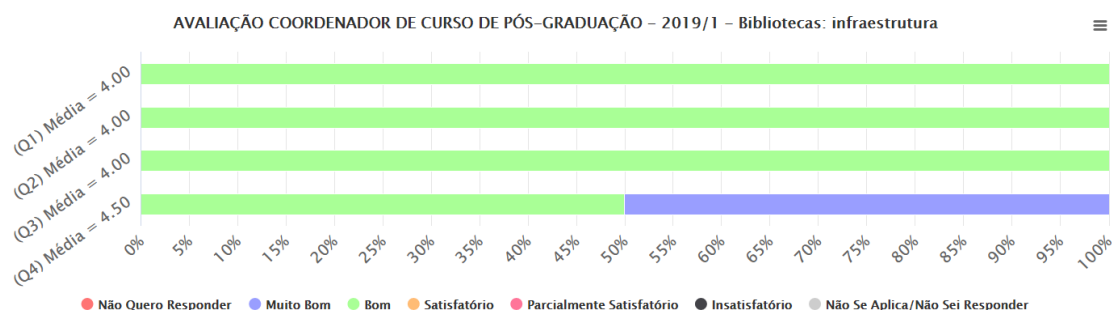


Fonte: SIAI/AGETIC (2019)

Gráfico 121- Avaliação da biblioteca: infraestrutura pelo(s) coordenador(es) de pós- graduação

Bibliotecas: infraestrutura

id	Avalie as bibliotecas: infraestrutura quanto ao (a):	Média	Não Quero Responder	Muito Bom	Bom	Satisfatório	Parcialmente Satisfatório	Insatisfatório	Não Se Aplica/Não Sei Responder	Total
Q1	Cabines para estudo coletivo e individual?	4.00	0	0	100.00%	0	0	0	0	2
Q2	Acessibilidade?	4.00	0	0	100.00%	0	0	0	0	2
Q3	Recursos tecnológicos para consulta, guarda, empréstimo e organização do acervo?	4.00	0	0	100.00%	0	0	0	0	2
Q4	Disponibilidade de recurso humano para atendimento e qualidade do atendimento?	4.50	0	50.00%	50.00%	0	0	0	0	2

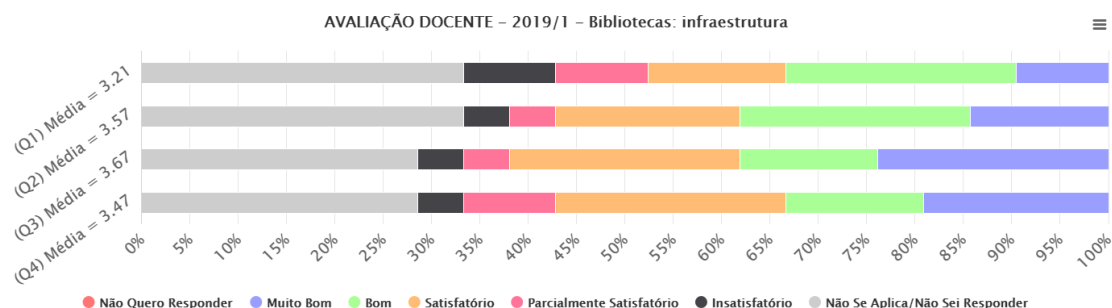


Fonte: SIAI/AGETIC (2019)

Gráfico 122- Avaliação da biblioteca: infraestrutura pelo(s) docente(s)

Bibliotecas: infraestrutura

id	Avalie as bibliotecas: infraestrutura quanto ao (a):	Média	Não Quero Responder	Muito Bom	Bom	Satisfatório	Parcialmente Satisfatório	Insatisfatório	Não Se Aplica/Não Sei Responder	Total
Q1	Cabines para estudo coletivo e individual?	3.21	0	9.52%	23.81%	14.29%	9.52%	9.52%	33.33%	21
Q2	Acessibilidade?	3.57	0	14.29%	23.81%	19.05%	4.76%	4.76%	33.33%	21
Q3	Recursos tecnológicos para consulta, guarda, empréstimo e organização do acervo?	3.67	0	23.81%	14.29%	23.81%	4.76%	4.76%	28.57%	21
Q4	Disponibilidade de recurso humano para atendimento e qualidade do atendimento?	3.47	0	19.05%	14.29%	23.81%	9.52%	4.76%	28.57%	21

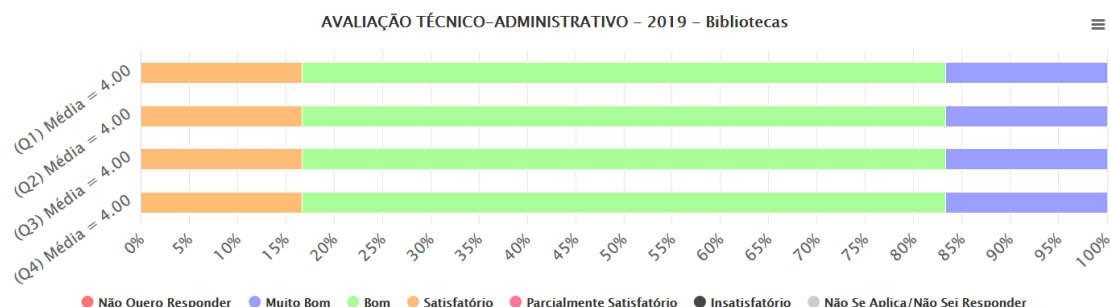


Fonte: SIAI/AGETIC (2019)

Gráfico 123- Avaliação da biblioteca: infraestrutura pelo(s) técnico(s) administrativo(s)

Bibliotecas

id	Avalie as bibliotecas: infraestrutura quanto ao (a):	Média	Não Quero Responder	Muito Bom	Bom	Satisfatório	Parcialmente Satisfatório	Insatisfatório	Não Se Aplica/Não Sei Responder	Total
Q1	Cabines para estudo coletivo e individual?	4.00	0	16.67%	66.67%	16.67%	0	0	0	6
Q2	Acessibilidade?	4.00	0	16.67%	66.67%	16.67%	0	0	0	6
Q3	Recursos tecnológicos para consulta, guarda, empréstimo e organização do acervo?	4.00	0	16.67%	66.67%	16.67%	0	0	0	6
Q4	Disponibilidade de recurso humano para atendimento e qualidade do atendimento?	4.00	0	16.67%	66.67%	16.67%	0	0	0	6

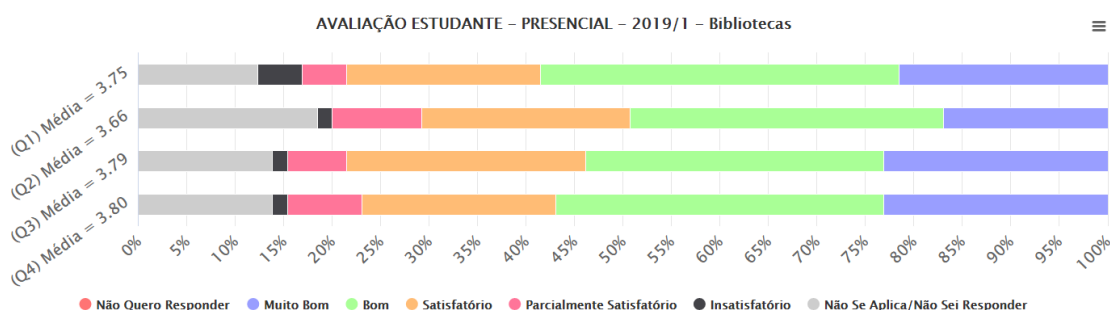


Fonte: SIAI/AGETIC (2019)

Gráfico 124- Avaliação da biblioteca: infraestrutura pelos discentes de graduação

Bibliotecas

id	Avalie as bibliotecas: infraestrutura quanto ao (a):	Média	Não Quero Responder	Muito Bom	Bom	Satisfatório	Parcialmente Satisfatório	Insatisfatório	Não Se Aplica/Não Sei Responder	Total
Q1	Cabines para estudo coletivo e individual?	3.75	0	21.54%	36.92%	20.00%	4.62%	4.62%	12.31%	65
Q2	Acessibilidade?	3.66	0	16.92%	32.31%	21.54%	9.23%	1.54%	18.46%	65
Q3	Recursos tecnológicos para consulta, guarda, empréstimo e organização do acervo?	3.79	0	23.08%	30.77%	24.62%	6.15%	1.54%	13.85%	65
Q4	Disponibilidade de recurso humano para atendimento e qualidade do atendimento?	3.80	0	23.08%	33.85%	20.00%	7.69%	1.54%	13.85%	65

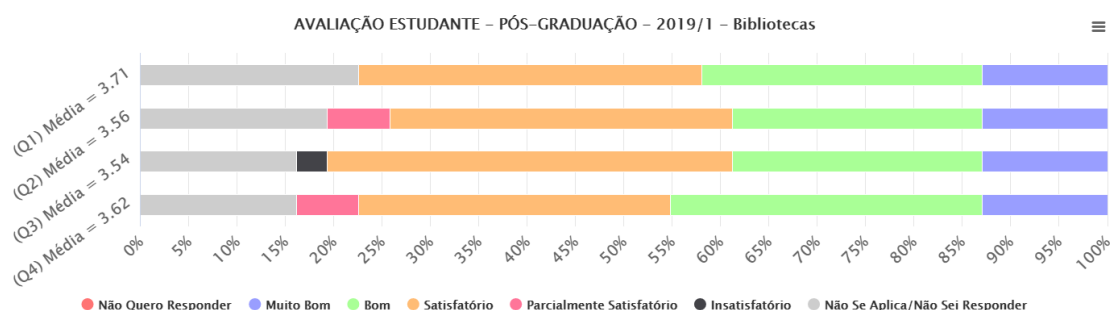


Fonte: SIAI/AGETIC (2019)

Gráfico 125- Avaliação da biblioteca: infraestrutura pelo(s) discente(s) de pós-graduação

Bibliotecas

id	Avalie as bibliotecas: infraestrutura quanto ao (a):	Média	Não Quero Responder	Muito Bom	Bom	Satisfatório	Parcialmente Satisfatório	Insatisfatório	Não Se Aplica/Não Sei Responder	Total
Q1	Cabines para estudo coletivo e individual?	3.71	0	12.90%	29.03%	35.48%	0	0	22.58%	31
Q2	Acessibilidade?	3.56	0	12.90%	25.81%	35.48%	6.45%	0	19.35%	31
Q3	Recursos tecnológicos para consulta, guarda, empréstimo e organização do acervo?	3.54	0	12.90%	25.81%	41.94%	0	3.23%	16.13%	31
Q4	Disponibilidade de recurso humano para atendimento e qualidade do atendimento?	3.62	0	12.90%	32.26%	32.26%	6.45%	0	16.13%	31



Fonte: SIAI/AGETIC (2019)

As respostas em muito bom, bom e satisfatório prevaleceram em todos os segmentos, como mostram os gráficos 119 a 125.

A partir da análise conclui-se que a infraestrutura para bibliotecas atende às necessidades institucionais, apresenta acessibilidade, possui estações individuais e coletivas para estudos, recursos tecnológicos para consulta, guarda, empréstimo e organização do acervo, fornece condições para atendimento educacional especializado.

3.5.1.17 Salas de apoio de informática ou estrutura equivalente

O INMA não possui salas de apoio de informática. Todo o suporte técnico é fornecido pela AGETIC. Na Tabela 24 são descritos os espaços exclusivos destinados às salas de apoio de informática ou estrutura equivalente.

Tabela 24 - Descrição das salas de apoio de informática ou estrutura equivalente

Descrição	Número
Computadores com acesso à internet	-
Velocidade de download da rede	-
Velocidade de upload da rede	-
Porcentagem da unidade coberta por rede wifi	100%

Fonte: COAC / INMA

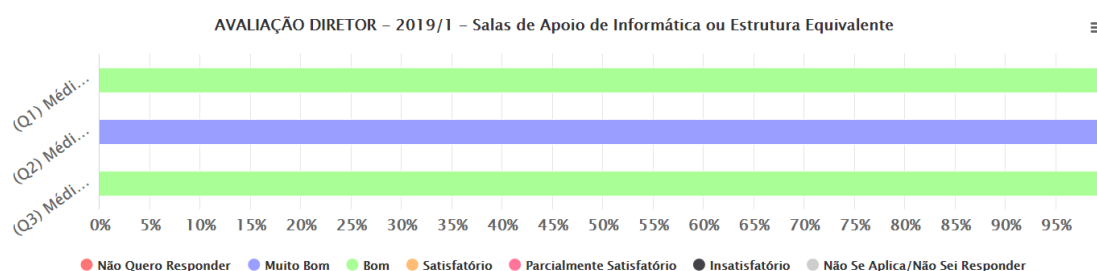
3.5.1.18 Percepção da comunidade acadêmica sobre as salas de apoio de informática ou estrutura equivalente

Os gráficos 126 a 132 mostram os resultados da avaliação sobre as salas de apoio de informática ou estrutura equivalente, em cada um dos segmentos que responderam ao questionário. Esta avaliação considerou o apoio de informática e o suporte técnico, que é fornecido pela AGETIC, visto que o INMA não possui salas de apoio de informática ou estrutura equivalente na própria unidade.

Gráfico 126- Avaliação das salas de apoio de informática ou estrutura equivalente pelo diretor

Salas de Apoio de Informática ou Estrutura Equivalente

id	Avalie salas de apoio de informática ou estrutura equivalente quanto ao (a):	Média	Não Quero Responder	Muito Bom	Bom	Satisfatório	Parcialmente Satisfatório	Insatisfatório	Não Se Aplica/Não Sei Responder	Total
Q1	Existência e disponibilização de mobiliários e condições ergonômicas?	4.00	0	0	100.00%	0	0	0	0	1
Q2	Acesso à internet, disponibilização e atualização de softwares e recursos que garantam a inclusão digital?	5.00	0	100.00%	0	0	0	0	0	1
Q3	Oferecimento dos serviços de suporte?	4.00	0	0	100.00%	0	0	0	0	1

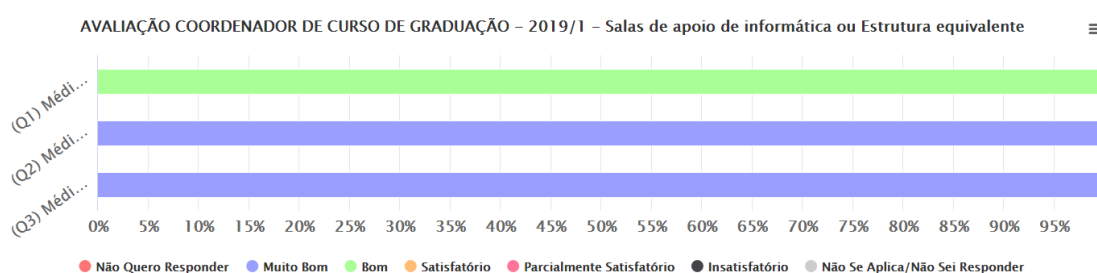


Fonte: SIAI/AGETIC (2019)

Gráfico 127- Avaliação das salas de apoio de informática ou estrutura equivalente pelo(s) coordenador(es) de graduação

Salas de apoio de informática ou Estrutura equivalente

id	Avalie salas de apoio de informática ou estrutura equivalente quanto ao (a):	Média	Não Quero Responder	Muito Bom	Bom	Satisfatório	Parcialmente Satisfatório	Insatisfatório	Não Se Aplica/Não Sei Responder	Total
Q1	Existência e disponibilização de mobiliários e condições ergonômicas?	4.00	0	0	100.00%	0	0	0	0	1
Q2	Acesso à internet, disponibilização e atualização de softwares e recursos que garantam a inclusão digital?	5.00	0	100.00%	0	0	0	0	0	1
Q3	Oferecimento dos serviços de suporte?	5.00	0	100.00%	0	0	0	0	0	1

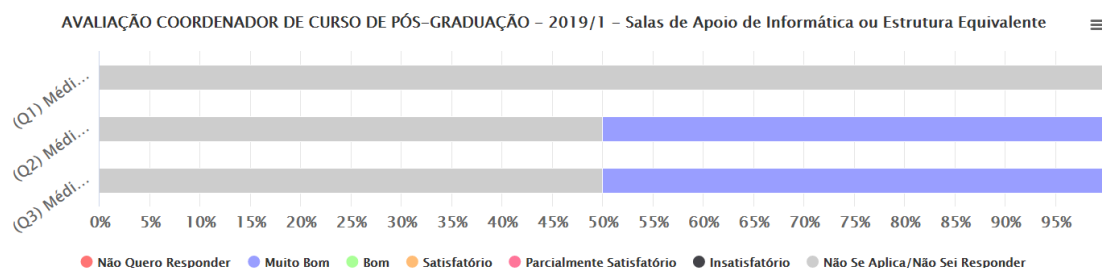


Fonte: SIAI/AGETIC (2019)

Gráfico 128- Avaliação das salas de apoio de informática ou estrutura equivalente pelo(s) coordenador(es) de pós-graduação

Salas de Apoio de Informática ou Estrutura Equivalente

id	Avalie salas de apoio de informática ou estrutura equivalente quanto ao (à):	Média	Não Quero Responder	Muito Bom	Bom	Satisfatório	Parcialmente Satisfatório	Insatisfatório	Não Se Aplica/Não Sei Responder	Total
Q1	Existência e disponibilização de mobiliários e condições ergonômicas?	0.00	0	0	0	0	0	0	100.00%	2
Q2	Acesso à internet, disponibilização e atualização de softwares e recursos que garantam a inclusão digital?	5.00	0	50.00%	0	0	0	0	50.00%	2
Q3	Oferecimento dos serviços de suporte?	5.00	0	50.00%	0	0	0	0	50.00%	2

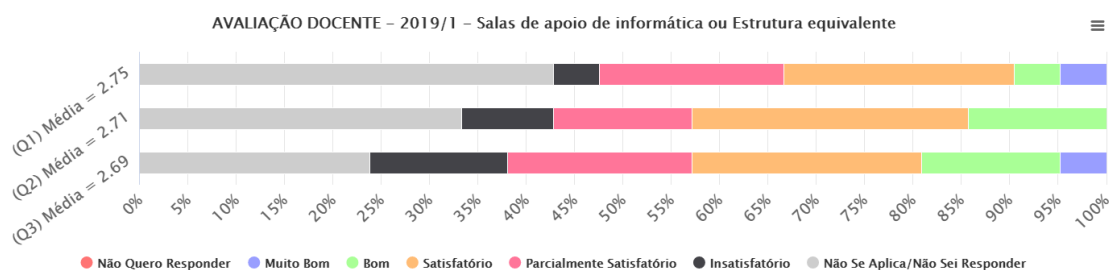


Fonte: SIAI/AGETIC (2019)

Gráfico 129- Avaliação das salas de apoio de informática ou estrutura equivalente pelo(s) docente(s)

Salas de apoio de informática ou Estrutura equivalente

id	Avalie salas de apoio de informática ou estrutura equivalente quanto ao (à):	Média	Não Quero Responder	Muito Bom	Bom	Satisfatório	Parcialmente Satisfatório	Insatisfatório	Não Se Aplica/Não Sei Responder	Total
Q1	Existência e disponibilização de mobiliários e condições ergonômicas?	2.75	0	4.76%	4.76%	23.81%	19.05%	4.76%	42.86%	21
Q2	Acesso à internet, disponibilização e atualização de softwares e recursos que garantam a inclusão digital?	2.71	0	0	14.29%	28.57%	14.29%	9.52%	33.33%	21
Q3	Oferecimento dos serviços de suporte?	2.69	0	4.76%	14.29%	23.81%	19.05%	14.29%	23.81%	21

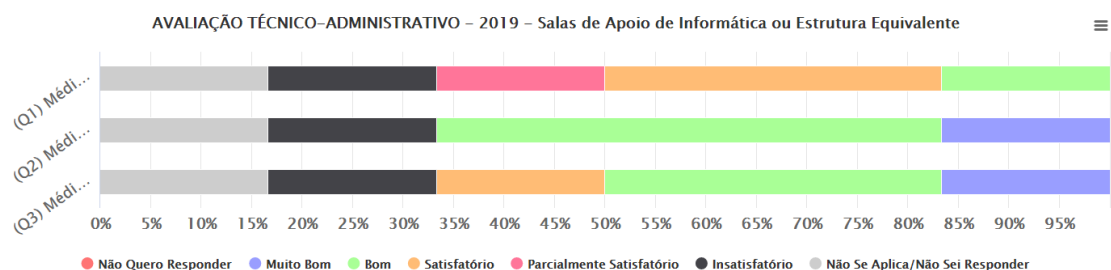


Fonte: SIAI/AGETIC (2019)

Gráfico 130- Avaliação das salas de apoio de informática ou estrutura equivalente pelo(s) técnico(s) administrativo(s)

Salas de Apoio de Informática ou Estrutura Equivalente

id	Avalie salas de apoio de informática ou estrutura equivalente quanto ao (a):	Média	Não Quero Responder	Muito Bom	Bom	Satisfatório	Parcialmente Satisfatório	Insatisfatório	Não Se Aplica/Não Sei Responder	Total
Q1	Existência e disponibilização de mobiliários e condições ergonômicas?	2.60	0	0	16.67%	33.33%	16.67%	16.67%	16.67%	6
Q2	Acesso à internet, disponibilização e atualização de softwares e recursos que garantam a inclusão digital?	3.60	0	16.67%	50.00%	0	0	16.67%	16.67%	6
Q3	Oferecimento dos serviços de suporte?	3.40	0	16.67%	33.33%	16.67%	0	16.67%	16.67%	6

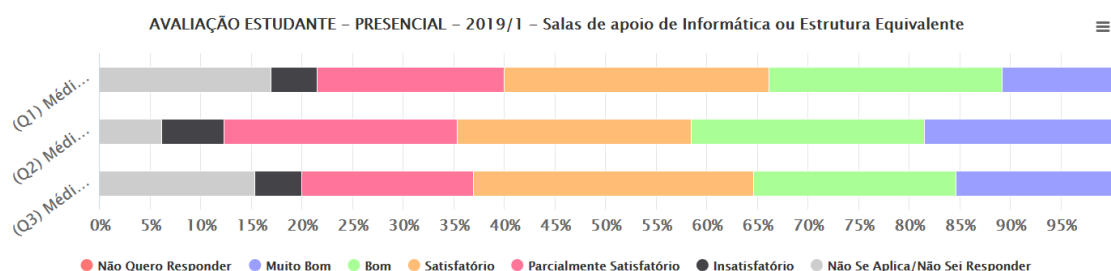


Fonte: SIAI/AGETIC (2019)

Gráfico 131- Avaliação das salas de apoio de informática ou estrutura equivalente pelos discentes de graduação

Salas de apoio de Informática ou Estrutura Equivalente

id	Avalie salas de apoio de informática ou estrutura equivalente quanto ao (a):	Média	Não Quero Responder	Muito Bom	Bom	Satisfatório	Parcialmente Satisfatório	Insatisfatório	Não Se Aplica/Não Sei Responder	Total
Q1	Existência e disponibilização de mobiliários e condições ergonômicas?	3.20	0	10.77%	23.08%	26.15%	18.46%	4.62%	16.92%	65
Q2	Acesso à internet, disponibilização e atualização de softwares e recursos que garantam a inclusão digital?	3.26	0	18.46%	23.08%	23.08%	23.08%	6.15%	6.15%	65
Q3	Oferecimento dos serviços de suporte?	3.29	0	15.38%	20.00%	27.69%	16.92%	4.62%	15.38%	65

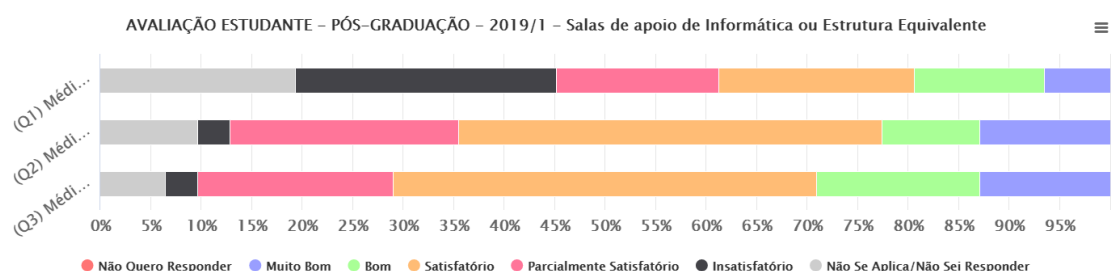


Fonte: SIAI/AGETIC (2019)

Gráfico 132- Avaliação das salas de apoio de informática ou estrutura equivalente pelo(s) discente(s) de pós-graduação

Salas de apoio de Informática ou Estrutura Equivalente

id	Avalie salas de apoio de informática ou estrutura equivalente quanto ao (a):	Média	Não Quero Responder	Muito Bom	Bom	Satisfatório	Parcialmente Satisfatório	Insatisfatório	Não Se Aplica/Não Sei Responder	Total
Q1	Existência e disponibilização de mobiliários e condições ergonômicas?	2.48	0	6.45%	12.90%	19.35%	16.13%	25.81%	19.35%	31
Q2	Acesso à internet, disponibilização e atualização de softwares e recursos que garantam a inclusão digital?	3.07	0	12.90%	9.68%	41.94%	22.58%	3.23%	9.68%	31
Q3	Oferecimento dos serviços de suporte?	3.17	0	12.90%	16.13%	41.94%	19.35%	3.23%	6.45%	31



Fonte: SIAI/AGETIC (2019)

Nas respostas que foram apresentadas pelos coordenadores de pós-graduação, pelos docentes, pelos técnico-administrativos, pelos discentes de graduação e pelos discentes de pós-graduação, há um percentual significativo de respostas não se aplica/não sei responder. É possível que não tenha havido clareza sobre o que estava sendo avaliado, considerando que o INMA não possui salas de apoio de informática ou estrutura equivalente na própria unidade. A seguir, apresentamos uma breve análise dos gráficos, por segmento. O apoio de informática foi muito bem avaliado pelo diretor (gráfico 126) e pelo coordenador de curso de graduação (gráfico 127). Na avaliação dos coordenadores de curso de pós-graduação, apresentada no gráfico 128, prevaleceu a resposta não se aplica/não sei responder, mas 50% avaliaram como muito bons o acesso a internet, disponibilização e atualização de softwares e recursos que garantam a inclusão digital e também o oferecimento de serviços de suporte. No gráfico 129 estão as respostas dadas pelos docentes; conforme esse gráfico, mais de 40% mostraram-se satisfeitos com o acesso a internet, disponibilização e atualização de softwares e recursos que garantam a inclusão digital e também o oferecimento de serviços de suporte. No segmento de técnico-administrativos, a maioria demonstrou satisfação quanto ao apoio de informática, como pode ser verificado no gráfico 130. Quanto aos discentes de graduação, prevaleceram as opções por muito bom, bom ou satisfatório, mas na questão que trata do acesso a internet, disponibilização e atualização de softwares e recursos que garantam a inclusão digital, 23% reponderam que estão parcialmente satisfeitos e 6% estão insatisfeitos (gráfico 131). Os estudantes de pós-graduação também manifestaram satisfação quanto ao acesso a internet, disponibilização e atualização de softwares e recursos que garantam a inclusão digital e também quanto ao oferecimento de serviços de suporte.

A partir da análise conclui-se, portanto, que as salas de apoio de informática ou estrutura equivalente atendem, para a maioria, às necessidades institucionais, considerando os equipamentos, o espaço físico, o acesso à internet, os serviços e o suporte.

3.5.1.19 Instalações sanitárias

Na Tabela 25 são descritas as instalações sanitárias disponíveis no INMA.

Tabela 25 - Descrição das Instalações Sanitárias - 2019

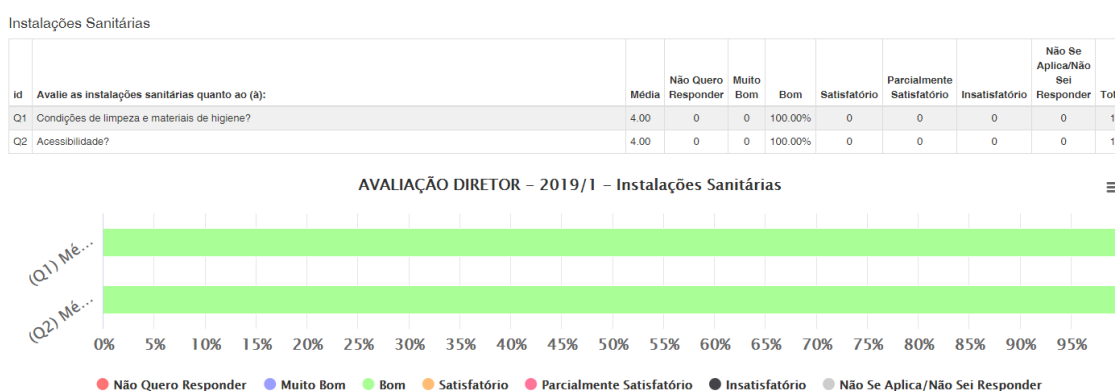
Descrição	Número
Sanitários	4
Sanitários adaptados para cadeirantes	4
Sanitários familiares e/ou com fraldários	0
Frequência diária de limpeza dos sanitários	3

Fonte: SECAD/INMA

3.5.1.20 Percepção da comunidade acadêmica sobre as instalações sanitárias

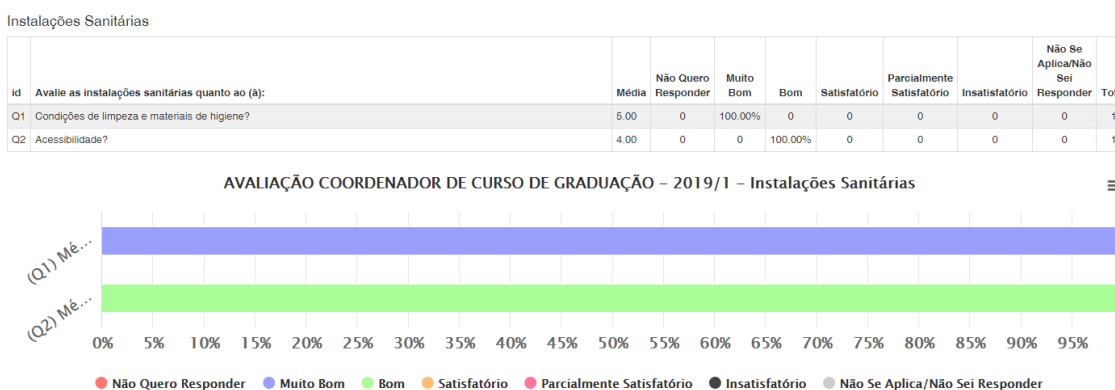
Os gráficos 133 a 139 apresentam os resultados da avaliação da comunidade acadêmica quanto às instalações sanitárias.

Gráfico 133- Avaliação das instalações sanitárias pelo diretor



Fonte: SIAI/AGETIC (2019)

Gráfico 134- Avaliação das instalações sanitárias pelo(s) coordenador(es) de graduação

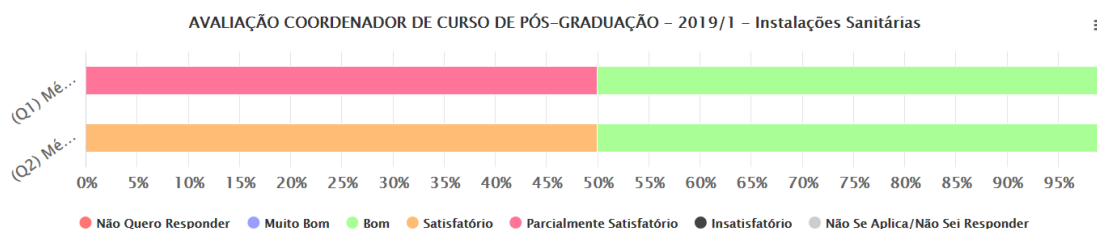


Fonte: SIAI/AGETIC (2019)

Gráfico 135- Avaliação das instalações sanitárias pelo(s) coordenador(es) de pós-graduação

Instalações Sanitárias

id	Avalie as instalações sanitárias quanto ao (à):	Média	Não Quero Responder	Muito Bom	Bom	Satisfatório	Parcialmente Satisfatório	Insatisfatório	Não Se Aplica/Não Sei Responder	Total
Q1	Condições de limpeza e materiais de higiene?	3.00	0	0	50.00%	0	50.00%	0	0	2
Q2	Acessibilidade?	3.50	0	0	50.00%	50.00%	0	0	0	2

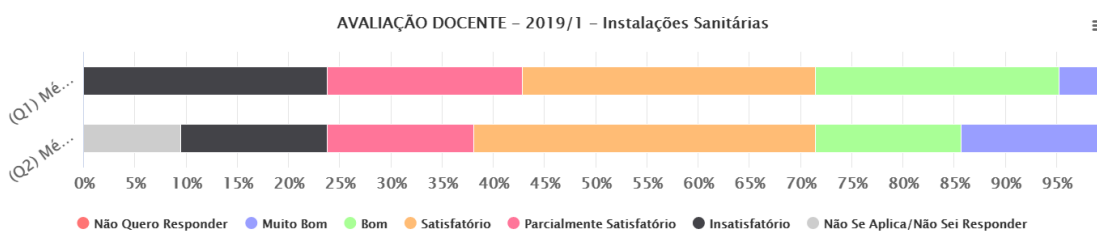


Fonte: SIAI/AGETIC (2019)

Gráfico 136- Avaliação das instalações sanitárias pelo(s) docente(s)

Instalações Sanitárias

id	Avalie as instalações sanitárias quanto ao (à):	Média	Não Quero Responder	Muito Bom	Bom	Satisfatório	Parcialmente Satisfatório	Insatisfatório	Não Se Aplica/Não Sei Responder	Total
Q1	Condições de limpeza e materiais de higiene?	2.67	0	4.76%	23.81%	28.57%	19.05%	23.81%	0	21
Q2	Acessibilidade?	3.00	0	14.29%	14.29%	33.33%	14.29%	14.29%	9.52%	21

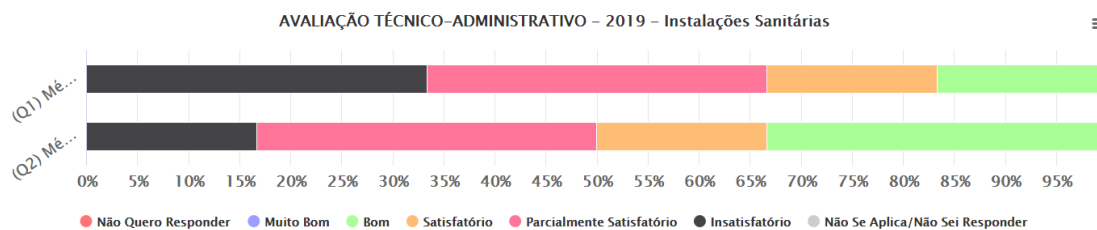


Fonte: SIAI/AGETIC (2019)

Gráfico 137- Avaliação das instalações sanitárias pelo(s) técnico(s) administrativo(s)

Instalações Sanitárias

id	Avalie as instalações sanitárias quanto ao (à):	Média	Não Quero Responder	Muito Bom	Bom	Satisfatório	Parcialmente Satisfatório	Insatisfatório	Não Se Aplica/Não Sei Responder	Total
Q1	Condições de limpeza e materiais de higiene?	2.17	0	0	16.67%	16.67%	33.33%	33.33%	0	6
Q2	Acessibilidade?	2.67	0	0	33.33%	16.67%	33.33%	16.67%	0	6

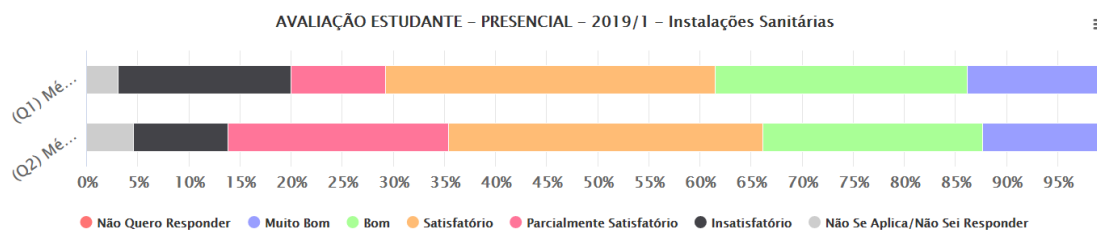


Fonte: SIAI/AGETIC (2019)

Gráfico 138- Avaliação das instalações sanitárias pelos discentes de graduação

Instalações Sanitárias

id	Avalie as instalações sanitárias quanto ao (à):	Média	Não Quero Responder	Muito Bom	Bom	Satisfatório	Parcialmente Satisfatório	Insatisfatório	Não Se Aplica/Não Sei Responder	Total
Q1	Condições de limpeza e materiais de higiene?	3.10	0	13.85%	24.62%	32.31%	9.23%	16.92%	3.08%	65
Q2	Acessibilidade?	3.06	0	12.31%	21.54%	30.77%	21.54%	9.23%	4.62%	65

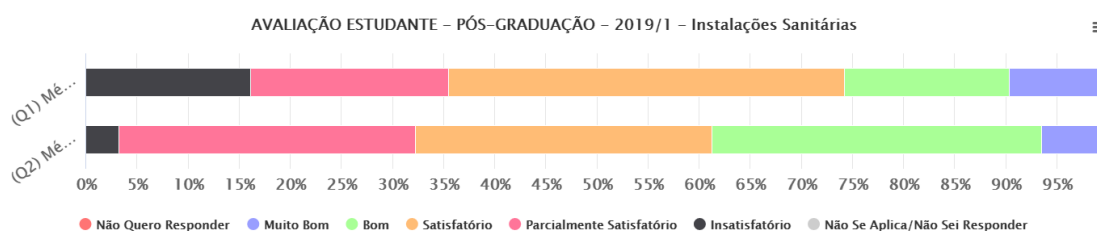


Fonte: SIAI/AGETIC (2019)

Gráfico 139- Avaliação das instalações sanitárias pelo(s) discente(s) de pós-graduação

Instalações Sanitárias

id	Avalie as instalações sanitárias quanto ao (à):	Média	Não Quero Responder	Muito Bom	Bom	Satisfatório	Parcialmente Satisfatório	Insatisfatório	Não Se Aplica/Não Sei Responder	Total
Q1	Condições de limpeza e materiais de higiene?	2.84	0	9.68%	16.13%	38.71%	19.35%	16.13%	0	31
Q2	Acessibilidade?	3.10	0	6.45%	32.26%	29.03%	29.03%	3.23%	0	31



Fonte: SIAI/AGETIC (2019)

As instalações sanitárias foram bem avaliadas pelo diretor e pelo coordenador de curso de graduação (gráficos 133 e 134). Na avaliação dos coordenadores de pós-graduação, as condições de limpeza e materiais de higiene foram consideradas boas por 50% e parcialmente satisfatórias para 50% (gráfico 135). No segmento dos docentes, mais de 50% mostraram-se satisfeitos com as instalações sanitárias, mas 24% consideram insatisfatórias as condições de limpeza e materiais de higiene (gráfico 136). Metade dos técnico-administrativos veem problemas quanto à acessibilidade e 33% manifestaram insatisfação em relação às condições de limpeza e materiais de higiene (gráfico 137). A maioria dos estudantes de graduação e de pós-graduação manifestou satisfação em relação às instalações sanitárias (gráficos 138 e 139).

Em 2018 o INMA não possuía, em suas instalações, sanitários adaptados para cadeirantes, mas estes já estão construídos no novo prédio do INMA na Unidade VII.

A partir da análise conclui-se que as instalações sanitárias atendem apenas parcialmente às necessidades institucionais, considerando a sua adequação às atividades, as condições de limpeza e segurança, a acessibilidade e a existência de banheiros familiares e fraldários, sendo necessárias algumas melhorias.

3.5.1.21 Infraestrutura tecnológica

A base tecnológica explicitada no PDI apresenta a descrição dos recursos tecnológicos disponíveis e considera a capacidade e a estabilidade da energia elétrica, a rede lógica, o acordo do nível de serviço, a segurança da informação e o plano de contingência, com condições de funcionamento 24 horas por dia, 7 dias por semana.

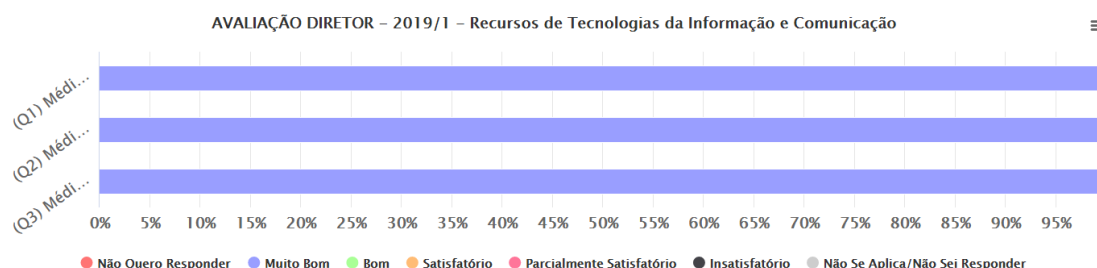
3.5.1.22 Percepção da comunidade acadêmica sobre os recursos de tecnologias de informação e comunicação

Os gráficos 140 a 144 mostram a percepção da comunidade acadêmica sobre os recursos de tecnologias de informação e comunicação.

Gráfico 140- Avaliação das tecnologias da informação e comunicação pelo diretor

Recursos de Tecnologias da Informação e Comunicação

id	Avalie os recursos de tecnologias da informação e comunicação quanto ao (à):	Média	Não Quero Responder	Muito Bom	Bom	Satisfatório	Parcialmente Satisfatório	Insatisfatório	Não Se Aplica/Não Sei Responder	Total
Q1	Sua utilização como ferramenta para execução do PDI?	5.00	0	100.00%	0	0	0	0	0	1
Q2	Sua utilização como ferramenta de comunicação entre a comunidade acadêmica (funcionários e alunos)?	5.00	0	100.00%	0	0	0	0	0	1
Q3	Desenvolvimento de soluções tecnológicas inovadoras aos problemas apresentados pela comunidade acadêmica e usuários externos?	5.00	0	100.00%	0	0	0	0	0	1

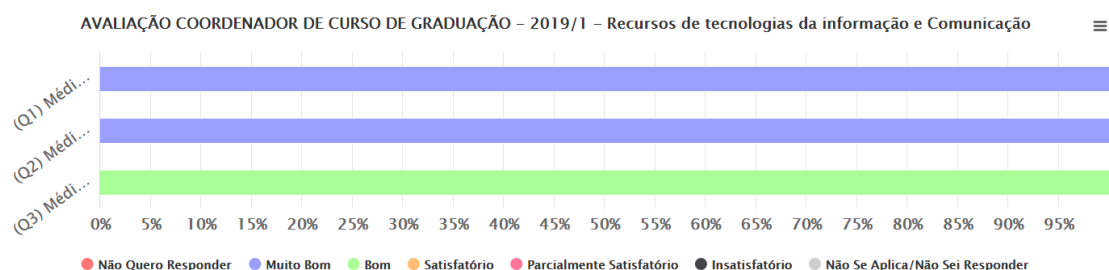


Fonte: SIAI/AGETIC (2019)

Gráfico 141- Avaliação das tecnologias da informação e comunicação pelo(s) coordenador(es) de graduação

Recursos de tecnologias da informação e Comunicação

id	Avalie os recursos de tecnologias da informação e comunicação quanto ao (à):	Média	Não Quero Responder	Muito Bom	Bom	Satisfatório	Parcialmente Satisfatório	Insatisfatório	Não Se Aplica/Não Sei Responder	Total
Q1	Sua utilização como ferramenta para execução do PDI?	5.00	0	100.00%	0	0	0	0	0	1
Q2	Sua utilização como ferramenta de comunicação entre a comunidade acadêmica (funcionários e alunos)?	5.00	0	100.00%	0	0	0	0	0	1
Q3	Desenvolvimento de soluções tecnológicas inovadoras aos problemas apresentados pela comunidade acadêmica e usuários externos?	4.00	0	0	100.00%	0	0	0	0	1

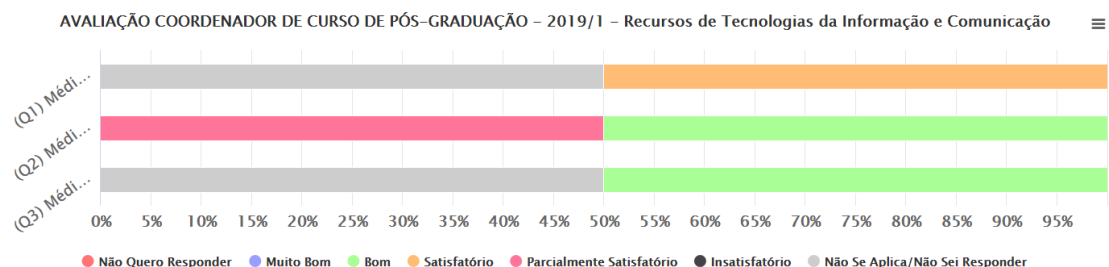


Fonte: SIAI/AGETIC (2019)

Gráfico 142- Avaliação das tecnologias da informação e comunicação pelo(s) coordenador(es) de pós-graduação

Recursos de Tecnologias da Informação e Comunicação

id	Avalie os recursos de tecnologias da informação e comunicação quanto ao (à):	Média	Não Quero Responder	Muito Bom	Bom	Satisfatório	Parcialmente Satisfatório	Insatisfatório	Não Se Aplica/Não Sei Responder	Total
Q1	Sua utilização como ferramenta para execução do PDI?	3.00	0	0	0	50.00%	0	0	50.00%	2
Q2	Sua utilização como ferramenta de comunicação entre a comunidade acadêmica (funcionários e alunos)?	3.00	0	0	50.00%	0	50.00%	0	0	2
Q3	Desenvolvimento de soluções tecnológicas inovadoras aos problemas apresentados pela comunidade acadêmica e usuários externos?	4.00	0	0	50.00%	0	0	0	50.00%	2

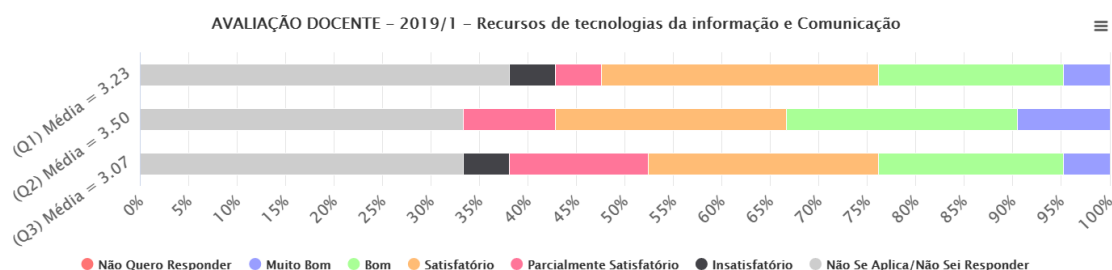


Fonte: SIAI/AGETIC (2019)

Gráfico 143- Avaliação das tecnologias da informação e comunicação pelo(s) docente(s)

Recursos de tecnologias da informação e Comunicação

id	Avalie os recursos de tecnologias da informação e comunicação quanto ao (a):	Média	Não Quero Responder	Muito Bom	Bom	Satisfatório	Parcialmente Satisfatório	Insatisfatório	Não Se Aplica/Não Sei Responder	Total
Q1	Sua utilização como ferramenta para execução do PDI?	3.23	0	4.76%	19.05%	28.57%	4.76%	4.76%	38.10%	21
Q2	Sua utilização como ferramenta de comunicação entre a comunidade acadêmica (funcionários e alunos)?	3.50	0	9.52%	23.81%	23.81%	9.52%	0	33.33%	21
Q3	Desenvolvimento de soluções tecnológicas inovadoras aos problemas apresentados pela comunidade acadêmica e usuários externos?	3.07	0	4.76%	19.05%	23.81%	14.29%	4.76%	33.33%	21

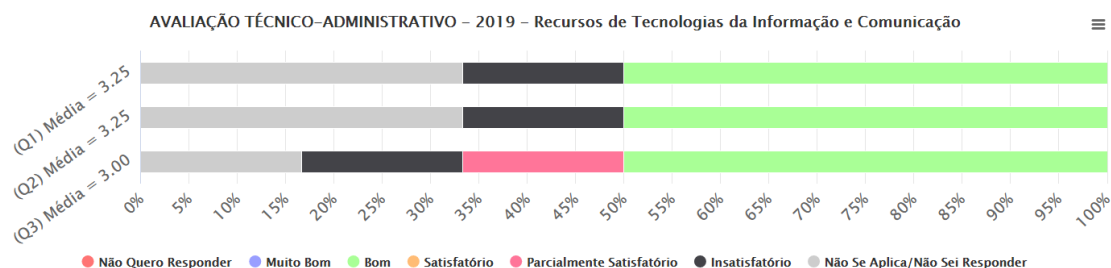


Fonte: SIAI/AGETIC (2019)

Gráfico 144- Avaliação das tecnologias da informação e comunicação pelo(s) técnico(s) administrativo(s)

Recursos de Tecnologias da Informação e Comunicação

id	Avalie os recursos de tecnologias da informação e comunicação quanto ao (a):	Média	Não Quero Responder	Muito Bom	Bom	Satisfatório	Parcialmente Satisfatório	Insatisfatório	Não Se Aplica/Não Sei Responder	Total
Q1	Seu uso assegurar a execução do PDTIC - Plano de Desenvolvimento da Tecnologia de Informação e da Comunicação?	3.25	0	0	50.00%	0	0	16.67%	33.33%	6
Q2	Seu uso para viabilizar as atividades acadêmico-administrativas, garantindo a acessibilidade comunicacional e possibilitando a interatividade entre os membros da comunidade acadêmica?	3.25	0	0	50.00%	0	0	16.67%	33.33%	6
Q3	Desenvolvimento de soluções tecnológicas inovadoras aos problemas apresentados pela comunidade acadêmica e usuários externos?	3.00	0	0	50.00%	0	16.67%	16.67%	16.67%	6



Fonte: SIAI/AGETIC (2019)

Os recursos de tecnologias de informação e comunicação foram bem avaliados pelo diretor da unidade e pelo coordenador de curso de graduação, conforme demonstram os gráficos 140 e 141; para 50% dos coordenadores de pós-graduação, esses recursos foram considerados bons ou satisfatórios, como mostra o gráfico 142. No segmento dos docentes, a maioria considerou satisfatório o uso dos recursos de tecnologias de informação e comunicação como ferramenta de comunicação entre a comunidade acadêmica, mas 14% mostraram-se insatisfeitos com o desenvolvimento de soluções tecnológicas inovadoras aos problemas apresentados pela comunidade acadêmica e usuários externos; essas informações estão no gráfico 143, que mostra também um percentual maior do que 30% de

respostas não se aplica/não sei responder. No gráfico 144 estão as respostas apresentadas pelo segmento de técnico-administrativos, no qual é visto que 50% consideraram bons todos os itens avaliados nessa questão, mas 17% manifestaram insatisfação.

A partir da análise conclui-se que os recursos de tecnologias de informação e comunicação asseguram parcialmente a execução do PDI, viabilizam as ações acadêmico-administrativas, garantem a acessibilidade comunicacional, permitem a interatividade entre os membros da comunidade acadêmica e apresentam soluções tecnológicas comprovadamente inovadoras.

4 AVALIAÇÃO DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO

Neste item serão apresentados resultados e análises para todos os cursos de graduação do Instituto de Matemática, observando os aspectos relativos às seguintes dimensões de avaliação: Organização didático-pedagógica, Corpo Docente e Infraestrutura.

4.1 Cursos de Graduação do INMA:

- . Matemática – Licenciatura, turno noturno;
- . Matemática – Licenciatura, turno integral.

A seguir serão descritos os indicadores dos cursos de graduação que compõem o Instituto de Matemática.

4.1.1 Organização didático-pedagógica

O Curso de Matemática – Licenciatura do Centro de Ciências Exatas e Tecnologia da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul foi implantado em 1981 e reconhecido pelo Decreto Nº 158 de 17 de abril de 1984 (publicado no Diário Oficial da União Nº 79, de 24 de abril de 1984). Foi criado com o objetivo principal de atender a necessidade da formação de professores de matemática para atuarem em escolas dos Ensinos Fundamental e Médio do estado de Mato Grosso do Sul.

A criação do curso teve origem no Departamento de Matemática do Centro de Ciências Exatas e Tecnologia, que na época já atendia ao curso de Engenharia Civil da UFMS.

Inicialmente o curso funcionou no período noturno, com carga horária de 3.120 horas e, após dois anos de funcionamento, professores, alunos e comunidade acadêmica optaram por oferecê-lo no período diurno.

No primeiro vestibular foram abertas 30 vagas e ingressaram 16 alunos por vestibular e 3 alunos por transferência.

Atualmente, o INMA oferta o curso de Matemática – Licenciatura em dois turnos de funcionamento: 25 vagas no período integral e 25 no período noturno. O quadro a seguir retrata algumas informações deste curso.

Habilitação	Licenciatura
Área de concentração	Matemática
Duração (CNE)	Mínimo: 4 anos
Duração (UFMS)	Mínimo: 4 anos
Implantação	Ano 1981
Autorização	Portaria nº 91-A, de 20 de outubro de 1980
Renovação de reconhecimento de curso	Portaria MEC nº 796 de 14 de dezembro de 2016
Turno	Integral/Noturno
Número de vagas	25 Integral; 25 Noturno
Carga horária	3.230 horas
Coordenação	Karina Miranda D'Ippólito Leite

O Curso de Matemática – Licenciatura, modalidade à distância, teve o seu início no ano de 2008 e, por conta de restrições orçamentárias, não há mais abertura de vagas desde 2013. Algumas informações deste curso são elencadas no quadro abaixo.

Habilitação	Licenciatura
Área de concentração	Matemática
Duração (CNE)	Mínimo: 4 anos

Duração (UFMS)	Mínimo: 4 anos
Implantação	Ano 2008
Autorização	Resolução nº 15, de 11 de abril de 2006
Reconhecimento	Portaria MEC nº 796, de 14 de dezembro de 2016
Turno	Modalidade à distância
Número de vagas	Varia de acordo com o Edital da CAPES, mas fica em torno de 50 alunos por polo
Carga horária	3.264 horas
Coordenação	Carla Regina Mariano da Silva

4.1.1.1 Objetivos dos cursos e perfil do egresso

O Curso de Matemática – Licenciatura tem como objetivo principal formar professores de Matemática para atuarem nos anos finais do ensino fundamental e no ensino médio, com ampla compreensão dos conteúdos matemáticos e da prática de ensino de matemática, com capacidade para interpretar ações e produções dos acadêmicos; planejar e desenvolver aulas que contribuam para que se aprenda Matemática, de forma integrada a diferentes linguagens e tecnologias, valorizando a Matemática como ciência e como conhecimento que possibilita melhor exercer a cidadania.

Conforme o Projeto Pedagógico, os objetivos específicos do curso de Matemática - Licenciatura são:

- Proporcionar, ao futuro professor, conhecimentos sólidos dos conteúdos básicos da Matemática;
- Propiciar a formação de um educador crítico e investigador de sua prática, capaz de atuar de forma autônoma e criativa diante dos desafios pedagógicos do mundo contemporâneo.

O Curso de Matemática – Licenciatura, modalidade à distância, tem como objetivos:

- Formar professores de Matemática para o ensino fundamental e médio, habilitados a serem agentes das melhorias necessárias nas escolas, especialmente do Estado de Mato Grosso do Sul, com sólida formação em Matemática e uma formação pedagógica que

permita uma visão abrangente do papel do educador com capacidade de trabalhar com equipes multidisciplinares;

- Propiciar ao acadêmico uma formação que lhe permita também uma opção de continuidade aos seus estudos.

Conforme o Projeto Pedagógico, os objetivos específicos do curso de Matemática - Licenciatura, modalidade à distância, são:

- Desenvolver no aluno capacidade de relacionar assuntos e áreas, assim como inserir temas em contextos mais amplos;

- Abordar os conteúdos relacionando-os com o mundo real, sua aplicação em outras áreas do conhecimento, sua inserção na história da Matemática, pela análise de referências epistemológicas e filosóficas;

- Proporcionar ao futuro professor conhecimentos sólidos dos conteúdos básicos de Matemática, que fundamentem as disciplinas que irá lecionar no ensino fundamental e médio.

- Propiciar a formação de um educador crítico, capaz de atuar de forma autônoma e criativa diante dos desafios pedagógicos do mundo contemporâneo;

- Oferecer, por meio de atividades complementares, oportunidades para o futuro professor complementar sua formação, com vistas ao aprimoramento do exercício do magistério ou a uma possível pós-graduação;

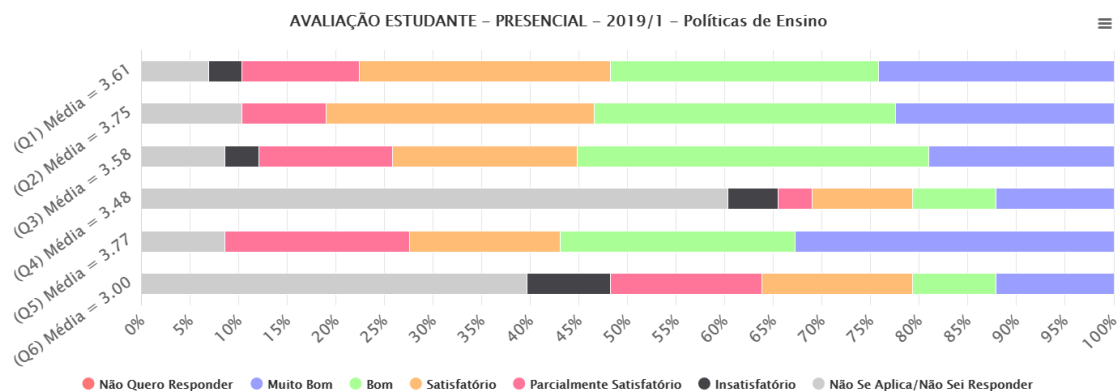
- Desenvolver uma atitude permanente de atualização, e aperfeiçoamento.

A seguir será apresentada a percepção da comunidade acadêmica acerca da organização didático-pedagógica do curso, no que diz respeito a políticas de ensino, pesquisa e extensão. Os resultados dessa avaliação são apresentados nos gráficos 145 a 150.

Gráfico 145- Avaliação das políticas de ensino pelos discentes do Curso de Matemática – Licenciatura, Integral

Políticas de Ensino

id	Avalie as Políticas de Ensino quanto ao (a):	Média	Não Quero Responder	Muito Bom	Bom	Satisfatório	Parcialmente Satisfatório	Insatisfatório	Não Se Aplica/Não Sei Responder	Total
Q1	Divulgação no meio acadêmico?	3.61	0	24.14%	27.59%	25.86%	12.07%	3.45%	6.90%	58
Q2	Sua implantação no âmbito do curso?	3.75	0	22.41%	31.03%	27.59%	8.62%	0	10.34%	58
Q3	Frequência com que a grade curricular é atualizada?	3.58	0	18.97%	36.21%	18.97%	13.79%	3.45%	8.62%	58
Q4	Adequação e qualidade da oferta de componentes curriculares na modalidade a distância?	3.48	0	12.07%	8.62%	10.34%	3.45%	5.17%	60.34%	58
Q5	Existência de programas de monitoria para as disciplinas?	3.77	0	32.76%	24.14%	15.52%	18.97%	0	8.62%	58
Q6	Existência de programa de mobilidade acadêmica (nacional ou internacional)?	3.00	0	12.07%	8.62%	15.52%	15.52%	8.62%	39.66%	58

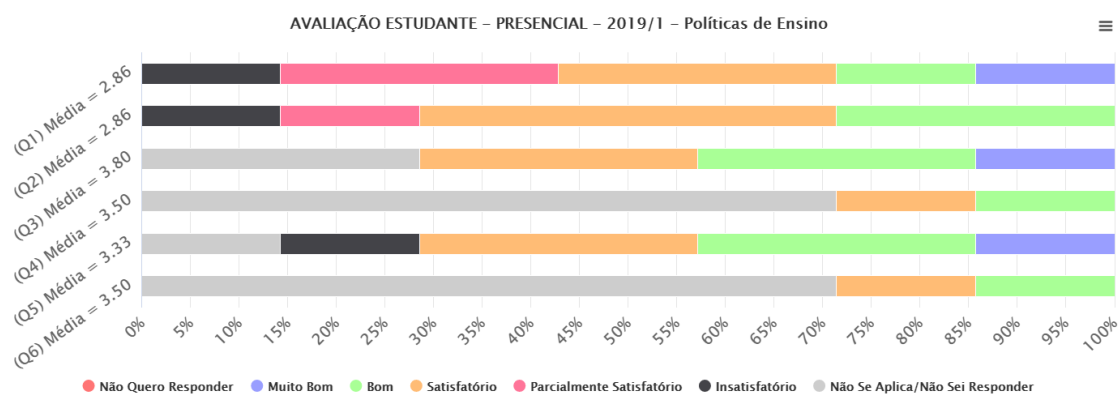


Fonte: SIAI/AGETIC (2019)

Gráfico 146- Avaliação das políticas de ensino pelos discentes do Curso de Matemática – Licenciatura, Noturno

Políticas de Ensino

id	Avalie as Políticas de Ensino quanto ao (a):	Média	Não Quero Responder	Muito Bom	Bom	Satisfatório	Parcialmente Satisfatório	Insatisfatório	Não Se Aplica/Não Sei Responder	Total
Q1	Divulgação no meio acadêmico?	2.86	0	14.29%	14.29%	28.57%	28.57%	14.29%	0	7
Q2	Sua implantação no âmbito do curso?	2.86	0	0	28.57%	42.86%	14.29%	14.29%	0	7
Q3	Frequência com que a grade curricular é atualizada?	3.80	0	14.29%	28.57%	28.57%	0	0	28.57%	7
Q4	Adequação e qualidade da oferta de componentes curriculares na modalidade a distância?	3.50	0	0	14.29%	14.29%	0	0	71.43%	7
Q5	Existência de programas de monitoria para as disciplinas?	3.33	0	14.29%	28.57%	28.57%	0	14.29%	14.29%	7
Q6	Existência de programa de mobilidade acadêmica (nacional ou internacional)?	3.50	0	0	14.29%	14.29%	0	0	71.43%	7

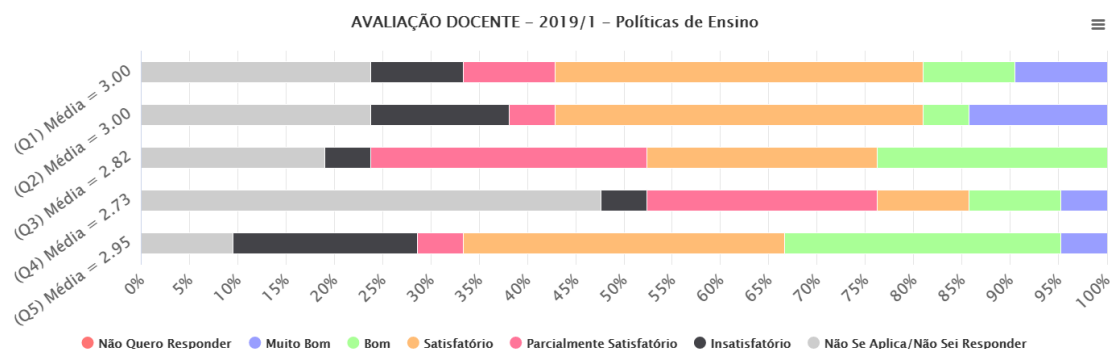


Fonte: SIAI/AGETIC (2019)

Gráfico 147- Avaliação das políticas de ensino pelos docentes

Políticas de Ensino

Id	Avalie as políticas de ensino quanto ao (à):	Média	Não Quero Responder	Muito Bom	Bom	Satisfatório	Parcialmente Satisfatório	Insatisfatório	Não Se Aplica/Não Sei Responder	Total
Q1	Divulgação no meio acadêmico?	3.00	0	9.52%	9.52%	38.10%	9.52%	9.52%	23.81%	21
Q2	Sua implantação no âmbito do curso?	3.00	0	14.29%	4.76%	38.10%	4.76%	14.29%	23.81%	21
Q3	Frequência com que a grade curricular é atualizada?	2.82	0	0	23.81%	23.81%	28.57%	4.76%	19.05%	21
Q4	Adequação e qualidade da oferta de componentes curriculares na modalidade a distância?	2.73	0	4.76%	9.52%	9.52%	23.81%	4.76%	47.62%	21
Q5	Existência de programas de monitoria para as disciplinas?	2.95	0	4.76%	28.57%	33.33%	4.76%	19.05%	9.52%	21



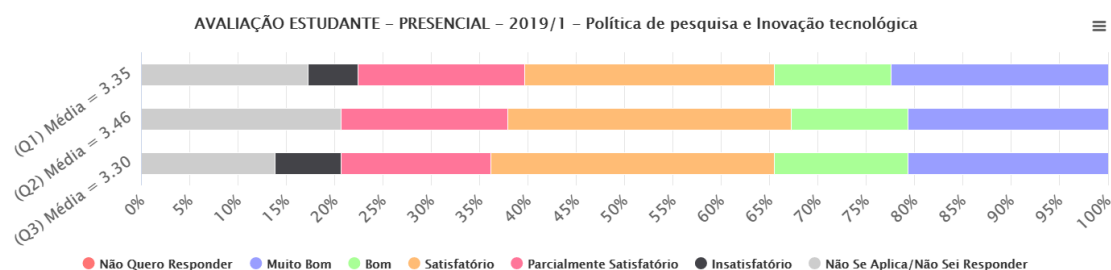
Fonte: SIAI/AGETIC (2019)

Conforme os gráficos, a maioria dos discentes e dos docentes está satisfeita com as políticas de ensino. O maior índice de insatisfação entre os discentes do Curso de Matemática – Licenciatura, integral, é quanto à existência de programa de mobilidade acadêmica. De acordo com o gráfico 145, o índice de insatisfação nesta questão ficou em torno de 8,5%. Já os alunos do Curso de Matemática – Licenciatura, noturno, demonstraram descontentamento quanto à divulgação no meio acadêmico, à implantação no âmbito do curso e à existência de programas de monitoria para as disciplinas. O índice de descontentamento ficou em torno de 14%, segundo gráfico 146. Com relação aos docentes, a maior insatisfação, em torno de 19% destes, se deu sobre a existência de programas de monitoria para as disciplinas, índice este que pode ser verificado no gráfico 147.

Gráfico 148- Avaliação das políticas de pesquisa e inovação tecnológica pelos discentes do Curso de Matemática – Licenciatura, Integral

Política de pesquisa e Inovação tecnológica

id	Avalie a política de pesquisa e inovação tecnológica quanto ao (à):	Média	Não Quero Responder	Muito Bom	Bom	Satisfatório	Parcialmente Satisfatório	Insatisfatório	Não Se Aplica/Não Sei Responder	Total
Q1	Divulgação no meio acadêmico?	3.35	0	22.41%	12.07%	25.86%	17.24%	5.17%	17.24%	58
Q2	Sua implantação no âmbito do curso?	3.46	0	20.69%	12.07%	29.31%	17.24%	0	20.69%	58
Q3	Estímulo para a participação em projetos de pesquisa (PIBIC) e de inovação tecnológica (PIBIT) por meio de programas de bolsas mantidos com recursos próprios ou de agências de fomento?	3.30	0	20.69%	13.79%	29.31%	15.52%	6.90%	13.79%	58

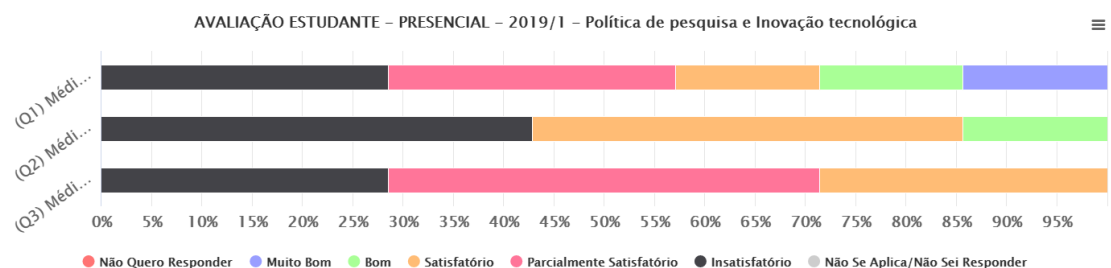


Fonte: SIAI/AGETIC (2019)

Gráfico 149- Avaliação das políticas de pesquisa e inovação tecnológica pelos discentes do Curso de Matemática – Licenciatura, Noturno

Política de pesquisa e Inovação tecnológica

id	Avalie a política de pesquisa e inovação tecnológica quanto ao (à):	Média	Não Quero Responder	Muito Bom	Bom	Satisfatório	Parcialmente Satisfatório	Insatisfatório	Não Se Aplica/Não Sei Responder	Total
Q1	Divulgação no meio acadêmico?	2.57	0	14.29%	14.29%	14.29%	28.57%	28.57%	0	7
Q2	Sua implantação no âmbito do curso?	2.29	0	0	14.29%	42.86%	0	42.86%	0	7
Q3	Estímulo para a participação em projetos de pesquisa (PIBIC) e de inovação tecnológica (PIBIT) por meio de programas de bolsas mantidos com recursos próprios ou de agências de fomento?	2.00	0	0	0	28.57%	42.86%	28.57%	0	7

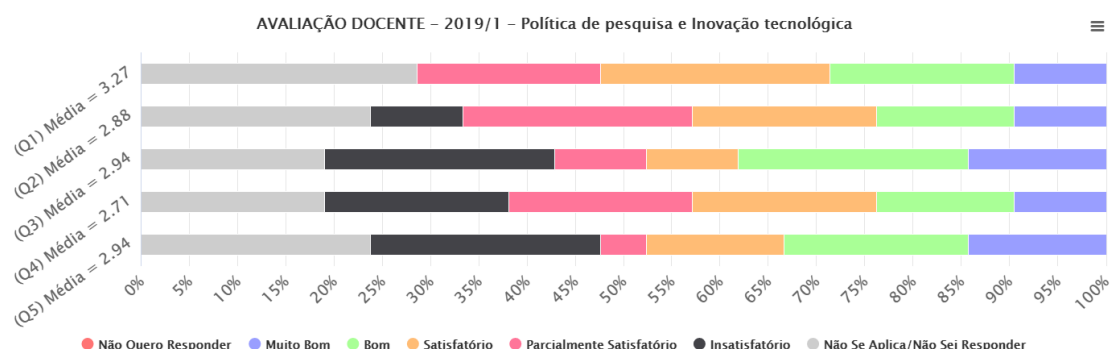


Fonte: SIAI/AGETIC (2019)

Gráfico 150- Avaliação das políticas de pesquisa e inovação tecnológica pelos docentes

Política de pesquisa e Inovação tecnológica

id	Avalie a política de pesquisa e inovação tecnológica quanto ao (à):	Média	Não Quero Responder	Muito Bom	Bom	Satisfatório	Parcialmente Satisfatório	Insatisfatório	Não Se Aplica/Não Sei Responder	Total
Q1	Divulgação no meio acadêmico?	3.27	0	9.52%	19.05%	23.81%	19.05%	0	28.57%	21
Q2	Sua implantação no âmbito dos cursos das unidades nas quais atua?	2.88	0	9.52%	14.29%	19.05%	23.81%	9.52%	23.81%	21
Q3	Estímulo para a participação em projetos de pesquisa (PIBIC) e de inovação tecnológica (PIBIT) por meio de programas de bolsas mantidos com recursos próprios ou de agências de fomento?	2.94	0	14.29%	23.81%	9.52%	9.52%	23.81%	19.05%	21
Q4	Viabilização de publicações científicas, didático-pedagógicas, tecnológicas?	2.71	0	9.52%	14.29%	19.05%	19.05%	19.05%	19.05%	21
Q5	Previsão da organização e publicação de revista acadêmico-científica?	2.94	0	14.29%	19.05%	14.29%	4.76%	23.81%	23.81%	21



Fonte: SIAI/AGETIC (2019)

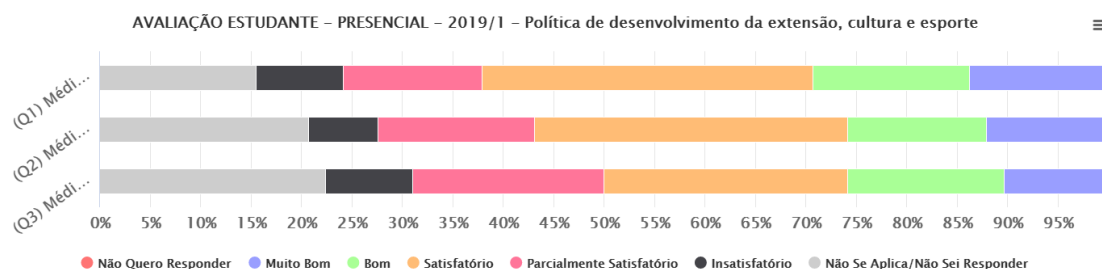
A maioria dos discentes e dos docentes está satisfeita com as políticas de pesquisa e inovação tecnológica. A questão que apresentou maior índice de insatisfação, em torno de 7%, conforme gráfico 148, para os alunos do Curso de Matemática – Licenciatura, integral, refere-se ao estímulo para participação em projetos de pesquisa (PIBIC) e de inovação tecnológica (PIBIT) por meio de programas de bolsas. De acordo com o gráfico 149, para os alunos do Curso de Matemática – Licenciatura, noturno, a maior insatisfação, quase 43% daqueles alunos que responderam ao questionário, se deu na questão referente à implantação dessas políticas no âmbito do curso. Entre os docentes, os itens de maior descontentamento foram com relação ao estímulo para participação em projetos de pesquisa (PIBIC) e de inovação tecnológica (PIBIT) por meio de programas de bolsas e à previsão da organização e publicação de revista acadêmico-científica. O percentual de insatisfação nessas questões ficou em torno de 24%, segundo gráfico 150.

Os gráficos 151 a 153 mostram os resultados da avaliação pelos discentes e docentes quanto às políticas de desenvolvimento da extensão, cultura e esporte.

Gráfico 151- Avaliação das políticas de desenvolvimento da extensão, cultura e esporte pelos discentes do Curso de Matemática – Licenciatura, Integral

Política de desenvolvimento da extensão, cultura e esporte

id	Avalie a política de desenvolvimento da extensão, cultura e esporte quanto ao (a):	Média	Não Quero Responder	Muito Bom	Bom	Satisfatório	Parcialmente Satisfatório	Insatisfatório	Não Se Aplica/Não Sei Responder	Total
Q1	Divulgação no meio acadêmico?	3.14	0	13.79%	15.52%	32.76%	13.79%	8.62%	15.52%	58
Q2	Sua implantação no âmbito do curso?	3.11	0	12.07%	13.79%	31.03%	15.52%	6.90%	20.69%	58
Q3	Estímulo para a participação em projetos de extensão, cultura e esporte por meio de programas de bolsas mantidos com recursos próprios ou de agências de fomento?	3.00	0	10.34%	15.52%	24.14%	18.97%	8.62%	22.41%	58

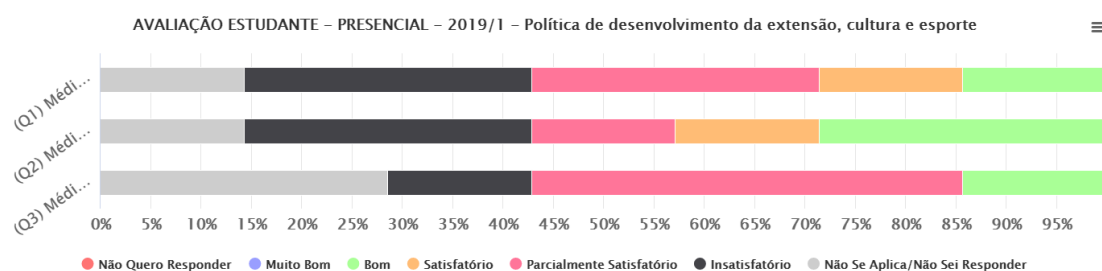


Fonte: SIAI/AGETIC (2019)

Gráfico 152- Avaliação das políticas de desenvolvimento da extensão, cultura e esporte pelos discentes do Curso de Matemática – Licenciatura, Noturno

Política de desenvolvimento da extensão, cultura e esporte

id	Avalie a política de desenvolvimento da extensão, cultura e esporte quanto ao (a):	Média	Não Quero Responder	Muito Bom	Bom	Satisfatório	Parcialmente Satisfatório	Insatisfatório	Não Se Aplica/Não Sei Responder	Total
Q1	Divulgação no meio acadêmico?	2.17	0	0	14.29%	14.29%	28.57%	28.57%	14.29%	7
Q2	Sua implantação no âmbito do curso?	2.50	0	0	28.57%	14.29%	14.29%	28.57%	14.29%	7
Q3	Estímulo para a participação em projetos de extensão, cultura e esporte por meio de programas de bolsas mantidos com recursos próprios ou de agências de fomento?	2.20	0	0	14.29%	0	42.86%	14.29%	28.57%	7

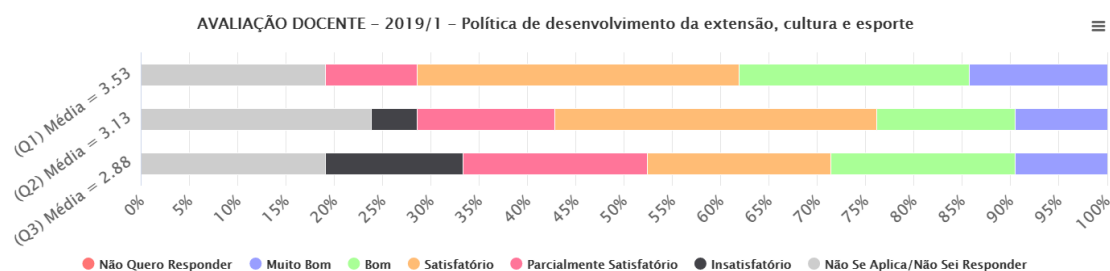


Fonte: SIAI/AGETIC (2019)

Gráfico 153- Avaliação das políticas de desenvolvimento da extensão, cultura e esporte pelos docentes

Política de desenvolvimento da extensão, cultura e esporte

id	Avalie a política de desenvolvimento da extensão, cultura e esporte quanto ao (a):	Média	Não Quero Responder	Muito Bom	Bom	Satisfatório	Parcialmente Satisfatório	Insatisfatório	Não Se Aplica/Não Sei Responder	Total
Q1	Divulgação no meio acadêmico?	3.53	0	14.29%	23.81%	33.33%	9.52%	0	19.05%	21
Q2	Sua implantação no âmbito do curso?	3.13	0	9.52%	14.29%	33.33%	14.29%	4.76%	23.81%	21
Q3	Estímulo para a participação em eventos de extensão, cultura e esporte por meio de programas de bolsas mantidos com recursos próprios ou de agências de fomento?	2.88	0	9.52%	19.05%	19.05%	19.05%	14.29%	19.05%	21



Fonte: SIAI/AGETIC (2019)

As políticas de desenvolvimento da extensão, cultura e esporte foram bem avaliadas pela maioria dos docentes e discentes. Na avaliação dos discentes do Curso de Matemática – Licenciatura, integral, o maior índice de insatisfação, em torno de 8,5% conforme gráfico 151, se deu nas questões referentes à divulgação no meio acadêmico e ao estímulo para a participação em projetos de extensão, cultura e esporte por meio de programas de bolsas. Os alunos do Curso de Matemática – Licenciatura, noturno, em torno de 29% dos respondentes, que demonstraram insatisfação a essas políticas, explicitaram seu descontentamento quanto à divulgação no meio acadêmico e sua implantação no âmbito do curso, informações essas apresentadas no gráfico 152. Para os docentes, o item pior avaliado refere-se ao estímulo para a participação em projetos de extensão, cultura e esporte por meio de programas de bolsas, informação esta que pode ser verificada no gráfico 153.

4.1.1.2 Conteúdos curriculares e metodologia

O egresso dos Cursos de Matemática – Licenciatura (integral e noturno) do Instituto de Matemática deverá ser um profissional com as seguintes características:

- a) ter amplo conhecimento dos conceitos ligados à Matemática;
- b) dominar as diferentes abordagens ao ensino de Matemática, as diferentes metodologias e diversos campos de aplicação;
- c) ser investigador em/da sua prática docente, com capacidade para interpretar ações e produções dos educandos;
- d) compreender o funcionamento da escola, tendo a capacidade de intervir nesta dinâmica;
- e) ter amplo conhecimento dos processos de desenvolvimento dos seus alunos e relacioná-los com o ensino de Matemática, elaborando estratégias que levem em conta os diferentes níveis de desenvolvimento de seus alunos;
- f) ser um cidadão ativo em sua comunidade;
- g) ser capaz de identificar e gerir conflitos no espaço escolar.

A seguir, explicitamos as metodologias de ensino que poderão ser utilizadas (de forma isolada ou em conjunto em Atividades de Ensino) nos Cursos de Matemática - Licenciatura do INMA:

- a) aula expositiva;

- b) trabalhos em grupo;
- c) estudos dirigidos individuais;
- d) projetos (individuais ou em grupo);
- e) projetos específicos para atender alunos com transtorno do Espectro Autista, com dificuldades de aprendizagem ou superdotados;
- f) seminários apresentados pelos alunos como forma de socialização dos resultados obtidos em outras Atividades;
- g) grupos de Discussão, para a discussão de temáticas pertinentes à Atividade de Ensino;
- h) colóquios com especialistas, para discussão das relações entre os conteúdos desenvolvidos nas Atividades de Ensino e o espaço externo ao ambiente formador;
- i) discussão de diferentes mídias, usadas para contextualizar os conhecimentos adquiridos;
- j) estudo de simulações computacionais usadas para representar modelos matemáticos;
- k) leitura de artigos científicos pertinentes, usada para relacionar os conteúdos desenvolvidos e o desenvolvimento científico da área de Matemática.

Nas Atividades de Ensino, os estudantes serão avaliados quanto à compreensão do conteúdo e quanto ao desenvolvimento das funções cognitivas superiores.

O Sistema de Avaliação proposto para os Cursos de Matemática – Licenciatura, integral e noturno, envolve o seguinte conjunto de atividades avaliativas:

I – Avaliações escritas sobre os conteúdos desenvolvidos. Estas avaliações deverão ter as seguintes características:

- a) ser individuais;
- b) envolver questões nos níveis da Aplicação, da Síntese, da Análise e da Avaliação;
- c) envolver questões que levem os alunos a construir soluções para problemas abertos;
- d) envolver situações contextualizadas.

II – Trabalhos em grupo sobre conjuntos de conteúdos desenvolvidos. Estes trabalhos em grupo deverão ter as seguintes características:

- a) envolver dois ou mais tópicos da Atividade de Ensino;
- b) envolver tópicos desenvolvidos em outras Atividades de Ensino;
- c) envolver situações que permitam o desenvolvimento de competências sócio-emocionais.

III – Trabalhos individuais sobre tópicos desenvolvidos. Estes trabalhos individuais deverão ter as seguintes características:

- a) envolver um tópico da Atividade de Ensino;

- b) envolver tópicos desenvolvidos em outras Atividades de Ensino;
- c) envolver problemas abertos;
- d) exigir do estudante um posicionamento frente à situação proposta.

IV – Seminários individuais ou em grupo. Estes seminários serão apresentados para a socialização dos trabalhos produzidos individualmente ou em grupo;

V – Relatórios e/ ou produção de artigos, individuais ou em grupo.

Para cada disciplina cursada, o professor deverá consignar ao acadêmico uma Média de Aproveitamento (MA), na forma de graus numéricos com uma casa decimal de 0,0 (zero vírgula zero) a 10,0 (dez vírgula zero). Para ser aprovado na disciplina, o acadêmico deverá obter frequência igual ou superior a setenta e cinco por cento e Média de Aproveitamento (MA) igual ou superior a 6,0 (seis vírgula zero).

Os Cursos de Matemática – Licenciatura, presencial (turnos integral e noturno) e modalidade à distância, preveem o desenvolvimento de 408 horas de Estágio Obrigatório, distribuídas em quatro disciplinas obrigatórias nos quatro últimos semestres do curso. Além do Estágio Obrigatório, o acadêmico pode obter carga horária em Estágio Não-Obrigatório a qual poderá ser contemplada nas Atividades Complementares de seu curso. As normas de Estágio estão presentes no Regulamento de Estágio de cada curso.

Ao longo do curso, os acadêmicos deverão realizar Atividades Complementares para a integralização curricular. As Atividades Complementares são atividades enriquecedoras e implementadoras do perfil do formando e deverão possibilitar o desenvolvimento de habilidades, conhecimentos, competências e atitudes do acadêmico, inclusive as realizadas fora do ambiente acadêmico. As atividades contempladas como complementares nos Cursos de Matemática – Licenciatura do INMA serão aquelas que o acadêmico participar de ações de ensino, pesquisa, extensão e representação estudantil. Em atendimento à legislação, os cursos devem contemplar o mínimo de 204 horas em Atividades Complementares e estas são regidas pelo Regulamento das Atividades Complementares de cada curso.

Os cursos de graduação do INMA preveem o desenvolvimento de Trabalho de Conclusão do Curso (TCC) e a carga horária dessa atividade será contabilizada nas Atividades Complementares do Curso conforme o Regulamento das Atividades Complementares. A realização do TCC não é obrigatória, mas é desejável para ampliar os horizontes da formação do aluno, uma vez que este tipo de trabalho possibilita aprofundar o conhecimento de

determinado conteúdo específico ou desenvolver uma pesquisa, por exemplo, no campo educacional, potencializando assim o processo de formação do licenciando.

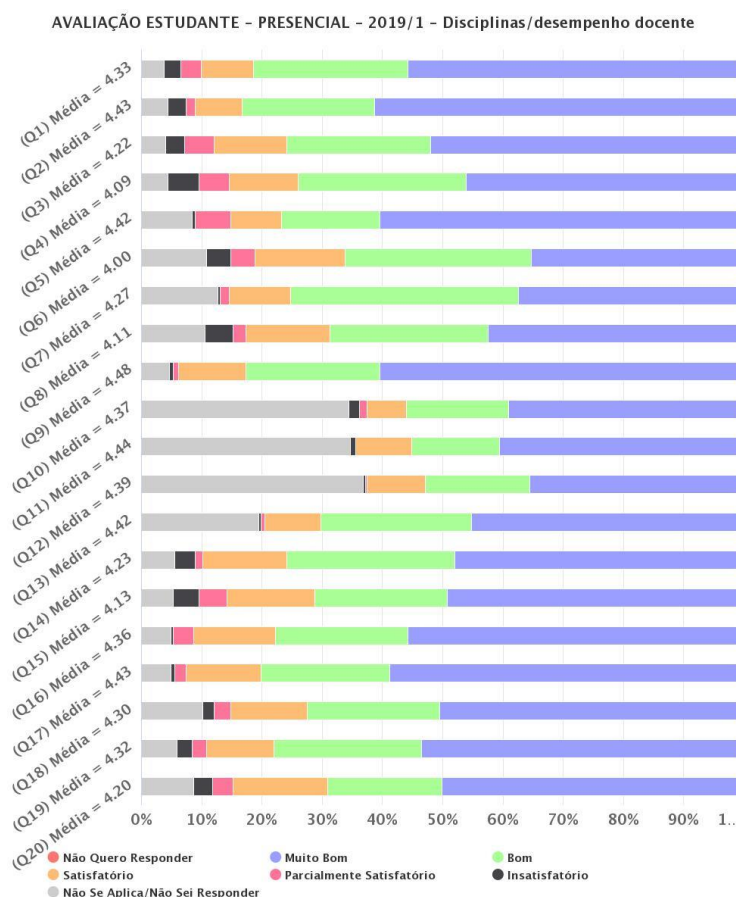
Conforme legislação sobre as práticas de ensino para os cursos de licenciatura, estes devem prever no mínimo 400 horas de prática de ensino como componente curricular. O curso de Matemática – Licenciatura, presencial (turnos integral e noturno), oferece uma carga horária de 476 horas em Prática de Ensino (conforme matriz curricular implantada no ano letivo de 2018) enquanto que o curso na modalidade à distância oferece 408 horas (conforme matriz curricular implantada no ano de 2015). A teoria e a prática são trabalhadas, nestas disciplinas que contemplam carga horária de prática de ensino, de forma a permitir que o acadêmico seja reflexivo quanto à sua participação nas atividades propostas durante as disciplinas. O objetivo é fazer com que o acadêmico investigue, descubra e se aproprie de metodologias diferenciadas para trabalhar diversos conteúdos e para se adequar a turmas com diferentes contextos sociais em sua futura profissão.

A seguir será apresentada a percepção da comunidade acadêmica acerca das disciplinas oferecidas no curso em 2019-1 e o desempenho docente pelos discentes. Os resultados dessa avaliação são apresentados nos gráficos 154 a 156.

Gráfico 154- Avaliação das disciplinas e desempenho docente pelos discentes do Curso de Matemática – Licenciatura, Integral

Disciplinas/desempenho docente

Id	Como você avalia:	Média	Não Quero Responder	Muito Bom	Bom	Satisfatório	Parcialmente Satisfatório	Insatisfatório	Não Se Aplica/Não Sei Responder	Total
Q1	A disciplina em relação à adequação dos conteúdos à proposta do projeto pedagógico do curso (PPC)?	4.33	0	55.73%	25.70%	8.67%	3.41%	2.79%	3.72%	323
Q2	A disciplina em relação à importância para a sua formação profissional?	4.43	0	61.30%	21.98%	7.74%	1.55%	3.10%	4.33%	323
Q3	A disciplina em relação à suficiência da carga horária conforme a complexidade do conteúdo?	4.22	0	52.01%	23.84%	12.07%	4.95%	3.10%	4.02%	323
Q4	A metodologia (atividades, técnicas, recursos) desenvolvida pelo(a) professor(a) na disciplina?	4.09	0	46.13%	27.86%	11.46%	4.95%	5.26%	4.33%	323
Q5	A coerência entre o conteúdo ministrado na disciplina e as avaliações?	4.42	0	60.37%	16.41%	8.36%	5.88%	0.62%	8.36%	323
Q6	O uso efetivo das tecnologias de informação e comunicação - TICs (internet, projetor multimídia, redes sociais, ambiente virtual de aprendizagem e outros), na disciplina, para possibilitar diferentes experiências de aprendizagem?	4.00	0	35.29%	30.96%	14.86%	4.02%	4.02%	10.84%	323
Q7	O uso das TICs para assegurar o acesso a materiais e recursos didáticos da disciplina, a qualquer hora e lugar?	4.27	0	37.46%	37.77%	10.22%	1.55%	0.31%	12.69%	323
Q8	A disponibilidade da bibliografia da disciplina (indicada no plano de ensino) na biblioteca física e/ou virtual?	4.11	0	42.41%	26.32%	13.93%	2.17%	4.64%	10.53%	323
Q9	A adequação do espaço físico e mobiliário em relação ao número de estudantes para as aulas teóricas da disciplina?	4.48	0	60.37%	22.29%	11.15%	0.93%	0.62%	4.64%	323
Q10	A adequação do espaço físico e mobiliário em relação ao número de estudantes para as aulas práticas da disciplina?	4.37	0	39.01%	17.03%	6.50%	1.24%	1.86%	34.37%	323
Q11	A adequação dos equipamentos e materiais de consumo em relação ao número de estudantes para as aulas práticas da disciplina?	4.44	0	40.56%	14.55%	9.29%	0	0.93%	34.67%	323
Q12	Existência de disponibilidade das normas de segurança?	4.39	0	35.60%	17.34%	9.60%	0.31%	0.31%	36.84%	323
Q13	Acessibilidade?	4.42	0	45.20%	25.08%	9.29%	0.62%	0.31%	19.50%	323
Q14	O (a) professor(a) quanto à apresentação do Plano de Ensino?	4.23	0	47.99%	27.86%	13.93%	1.24%	3.41%	5.57%	323
Q15	O(a) professor(a) em relação à qualidade didática (organização, domínio de conteúdo, uso de atividades e recursos diversificados) das aulas ministradas nesta disciplina?	4.13	0	49.23%	21.98%	14.55%	4.64%	4.33%	5.26%	323
Q16	O(a) professor(a) em relação à Pontualidade (cumprimento do horário das aulas)?	4.36	0	55.73%	21.98%	13.62%	3.41%	0.31%	4.95%	323
Q17	O(a) professor(a) em relação ao cumprimento da carga horária da disciplina?	4.43	0	58.82%	21.36%	12.38%	1.86%	0.62%	4.95%	323
Q18	O(a) professor(a) em relação à disponibilidade para o atendimento aos estudantes, dentro e fora da sala de aula?	4.30	0	50.46%	21.98%	12.69%	2.79%	1.86%	10.22%	323
Q19	O relacionamento entre o(a) professor(a) e estudantes?	4.32	0	53.56%	24.46%	11.15%	2.48%	2.48%	5.88%	323
Q20	O(a) professor(a) quanto ao cumprimento dos prazos previstos para a divulgação/entrega das notas?	4.20	0	50.15%	18.89%	15.79%	3.41%	3.10%	8.67%	323

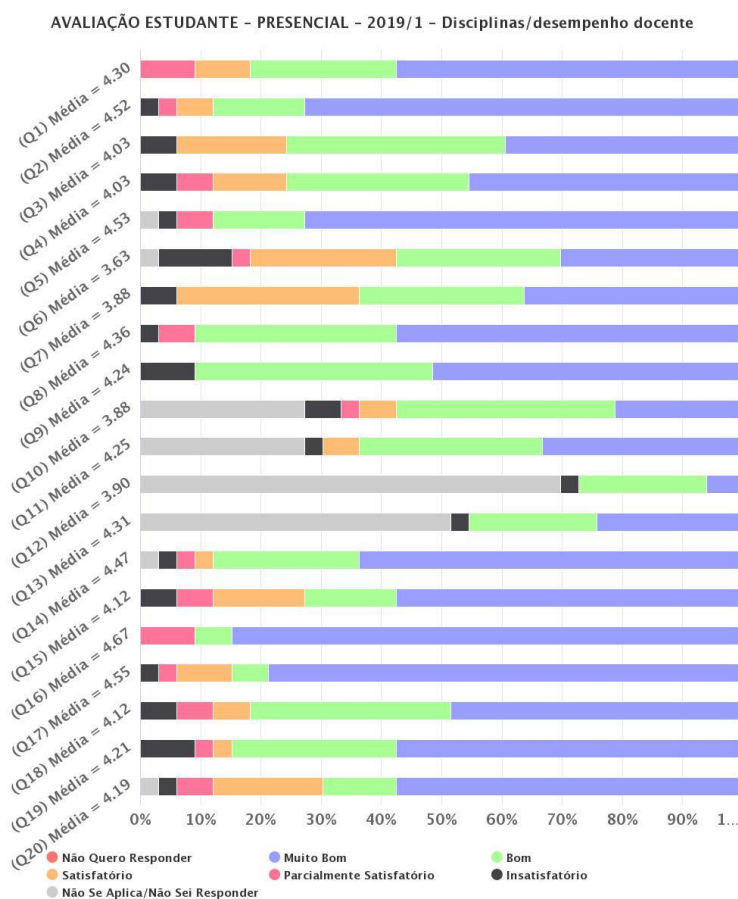


Fonte: SIAI/AGETIC (2019)

Gráfico 155- Avaliação das disciplinas e desempenho docente pelos discentes do Curso de Matemática – Licenciatura, Noturno

Disciplinas/desempenho docente

id	Como você avalia:	Média	Não Quero Responder	Muito Bom	Bom	Satisfatório	Parcialmente Satisfatório	Insatisfatório	Não Se Aplica/Não Sei Responder	Total
Q1	A disciplina em relação à adequação dos conteúdos à proposta do projeto pedagógico do curso (PPC)?	4.30	0	57.58%	24.24%	9.09%	9.09%	0	0	33
Q2	A disciplina em relação à importância para a sua formação profissional?	4.52	0	72.73%	15.15%	6.06%	3.03%	3.03%	0	33
Q3	A disciplina em relação à eficiência da carga horária conforme a complexidade do conteúdo?	4.03	0	39.39%	36.36%	18.18%	0	6.06%	0	33
Q4	A metodologia (atividades, técnicas, recursos) desenvolvida pelo(a) professor(a) na disciplina?	4.03	0	45.45%	30.30%	12.12%	6.06%	6.06%	0	33
Q5	A coerência entre o conteúdo ministrado na disciplina e as avaliações?	4.53	0	72.73%	15.15%	0	6.06%	3.03%	3.03%	33
Q6	O uso efetivo das tecnologias de informação e comunicação - TICs (internet, projetor multimídia, redes sociais, ambiente virtual de aprendizagem e outros), na disciplina, para possibilitar diferentes experiências de aprendizagem?	3.63	0	30.30%	27.27%	24.24%	3.03%	12.12%	3.03%	33
Q7	O uso das TICs para assegurar o acesso a materiais e recursos didáticos da disciplina, a qualquer hora e lugar?	3.88	0	36.36%	27.27%	30.30%	0	6.06%	0	33
Q8	A disponibilidade da bibliografia da disciplina (indicada no plano de ensino) na biblioteca física e/ou virtual?	4.36	0	57.58%	33.33%	0	6.06%	3.03%	0	33
Q9	A adequação do espaço físico e mobiliário em relação ao número de estudantes para as aulas teóricas da disciplina?	4.24	0	51.52%	39.39%	0	0	9.09%	0	33
Q10	A adequação do espaço físico e mobiliário em relação ao número de estudantes para as aulas práticas da disciplina?	3.88	0	21.21%	36.36%	6.06%	3.03%	6.06%	27.27%	33
Q11	A adequação dos equipamentos e materiais de consumo em relação ao número de estudantes para as aulas práticas da disciplina?	4.25	0	33.33%	30.30%	6.06%	0	3.03%	27.27%	33
Q12	Existência de disponibilidade das normas de segurança?	3.90	0	6.06%	21.21%	0	0	3.03%	69.70%	33
Q13	Acessibilidade?	4.31	0	24.24%	21.21%	0	0	3.03%	51.52%	33
Q14	O (a) professor(a) quanto à apresentação do Plano de Ensino?	4.47	0	63.64%	24.24%	3.03%	3.03%	3.03%	3.03%	33
Q15	O(a) professor(a) em relação à qualidade didática (organização, domínio de conteúdo, uso de atividades e recursos diversificados) das aulas ministradas nesta disciplina?	4.12	0	57.58%	15.15%	15.15%	6.06%	6.06%	0	33
Q16	O(a) professor(a) em relação à Pontualidade (cumprimento do horário das aulas)?	4.67	0	84.85%	6.06%	0	9.09%	0	0	33
Q17	O(a) professor(a) em relação ao cumprimento da carga horária da disciplina?	4.55	0	78.79%	6.06%	9.09%	3.03%	3.03%	0	33
Q18	O(a) professor(a) em relação à disponibilidade para o atendimento aos estudantes, dentro e fora da sala de aula?	4.12	0	48.48%	33.33%	6.06%	6.06%	6.06%	0	33
Q19	O relacionamento entre o(a) professor(a) e estudantes?	4.21	0	57.58%	27.27%	3.03%	3.03%	9.09%	0	33
Q20	O(a) professor(a) quanto ao cumprimento dos prazos previstos para a divulgação/entrega das notas?	4.19	0	57.58%	12.12%	18.18%	6.06%	3.03%	3.03%	33

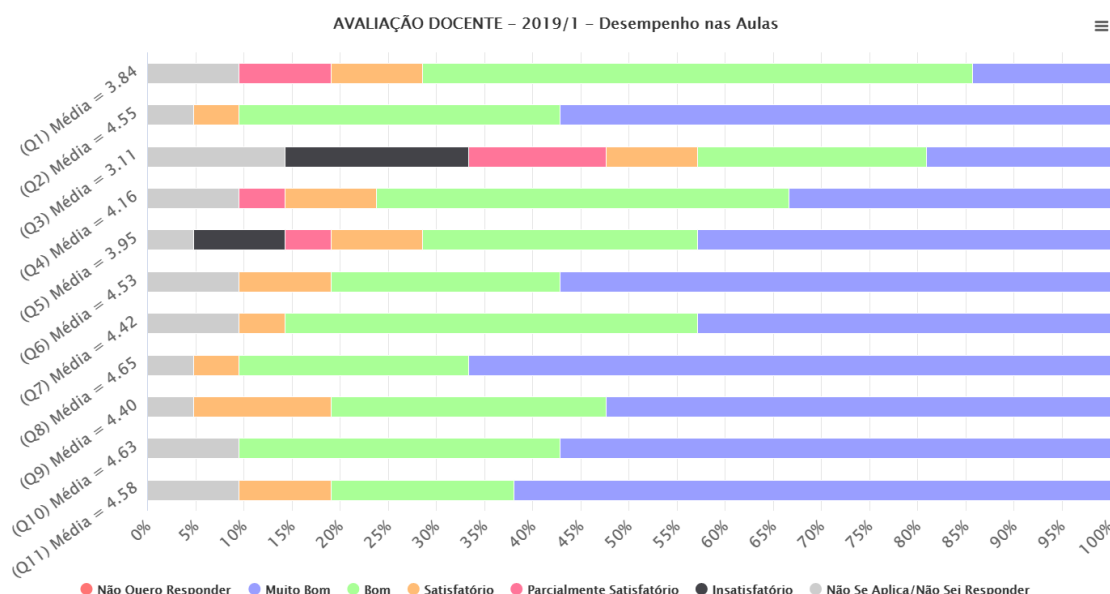


Fonte: SIAI/AGETIC (2019)

Gráfico 156- Avaliação das disciplinas e autoavaliação do desempenho docente pelos docentes

Desempenho nas Aulas

id	Como você avalia o seu desempenho nas aulas com relação ao (à):	Média	Não Quero Responder	Muito Bom	Bom	Satisfatório	Parcialmente Satisfatório	Insatisfatório	Não Se Aplica/Não Sei Responder	Total
Q1	Quanto a utilização de metodologia (atividades, técnicas, recursos) nas aulas?	3.84	0	14.29%	57.14%	9.52%	9.52%	0	9.52%	21
Q2	A coerência entre o conteúdo ministrado nas aulas e as avaliações?	4.55	0	57.14%	33.33%	4.76%	0	0	4.76%	21
Q3	O uso efetivo das tecnologias de informação e comunicação - TICs (internet, projetor multimídia, redes sociais, ambiente virtual de aprendizagem e outros), nas aulas, para possibilitar diferentes experiências de aprendizagem?	3.11	0	19.05%	23.81%	9.52%	14.29%	19.05%	14.29%	21
Q4	O material didático trabalhado nas aulas, considerando a acessibilidade da linguagem, à adequação ao Plano de Ensino e ao PPC do Curso?	4.16	0	33.33%	42.86%	9.52%	4.76%	0	9.52%	21
Q5	A disponibilidade da bibliografia (indicada no plano de ensino) na biblioteca?	3.95	0	42.86%	28.57%	9.52%	4.76%	9.52%	4.76%	21
Q6	Quanto à apresentação do Plano de Ensino?	4.53	0	57.14%	23.81%	9.52%	0	0	9.52%	21
Q7	Em relação à qualidade didática (organização, domínio de conteúdo, uso de atividades e recursos diversificados) das aulas ministradas?	4.42	0	42.86%	42.86%	4.76%	0	0	9.52%	21
Q8	Sua pontualidade (cumprimento do horário das aulas) nas aulas presenciais?	4.65	0	66.67%	23.81%	4.76%	0	0	4.76%	21
Q9	Em relação à sua disponibilidade para o atendimento aos estudantes?	4.40	0	52.38%	28.57%	14.29%	0	0	4.76%	21
Q10	Seu relacionamento com os estudantes?	4.63	0	57.14%	33.33%	0	0	0	9.52%	21
Q11	Quanto ao cumprimento dos prazos previstos para a divulgação/entrega das notas?	4.58	0	61.90%	19.05%	9.52%	0	0	9.52%	21



Fonte: SIAI/AGETIC (2019)

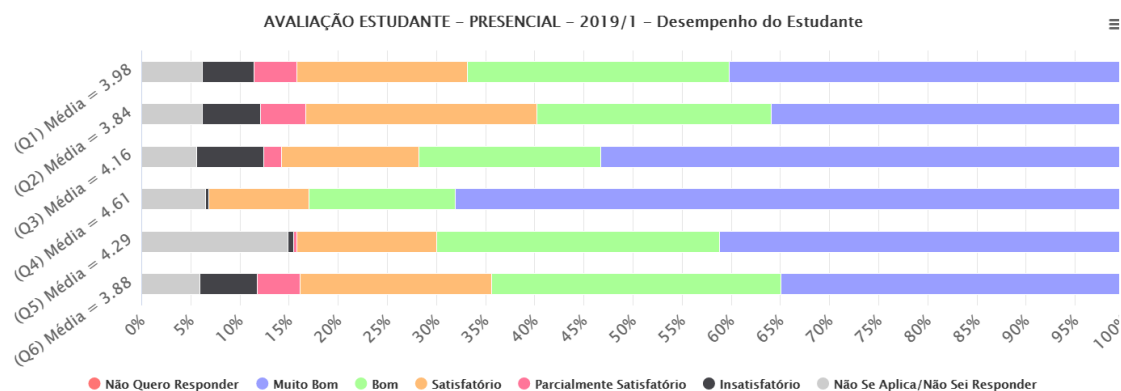
As disciplinas e o desempenho docente foram bem avaliados; os gráficos 154 a 156 mostram que as opções por muito bom ou bom prevalecem nas avaliações dos discentes de ambos os cursos (Matemática – Licenciatura, integral e noturno) e também na autoavaliação dos docentes. No gráfico 156, que apresenta os resultados da autoavaliação docente, pode ser observado que 19% dos docentes estão insatisfeitos em relação ao uso efetivo de tecnologias de informação e comunicação e quase 10% mostraram-se insatisfeitos quando questionados sobre a existência da bibliografia (indicada no plano de ensino) na biblioteca. Esses dois pontos também são apontados como motivos de insatisfação para alguns discentes dos cursos de Matemática-Licenciatura, dos períodos integral e noturno. Conforme os gráficos 154 e 155, 12% dos discentes do período noturno e 4% dos discentes do período integral manifestaram insatisfação em relação ao uso de TICs e 3% dos discentes do período noturno e 5% dos discentes do período integral manifestaram insatisfação quanto a existência da bibliografia na biblioteca.

Os gráficos 157 e 158 mostram a autoavaliação do desempenho discente.

Gráfico 157- Autoavaliação do desempenho discente pelos discentes do Curso de Matemática – Licenciatura, Integral

Desempenho do Estudante

id	Como você avalia o seu desempenho na disciplina com relação ao (à):	Média	Não Quero Responder	Muito Bom	Bom	Satisfatório	Parcialmente Satisfatório	Insatisfatório	Não Se Aplica/Não Sei Responder	Total
Q1	Participação e dedicação nos estudos e nas atividades em sala de aula?	3.98	0	40.25%	26.63%	17.34%	4.33%	5.26%	6.19%	323
Q2	Dedicação nos estudos e nas atividades extracurriculares (fora da sala de aula)?	3.84	0	35.91%	23.84%	23.53%	4.64%	5.88%	6.19%	323
Q3	Pontualidade e permanência do início ao término das aulas?	4.16	0	53.25%	18.58%	13.93%	1.86%	6.81%	5.57%	323
Q4	Postura ética (respeito à coletividade, professores, colegas) nas atividades teóricas e práticas?	4.61	0	68.11%	14.86%	10.22%	0	0.31%	6.50%	323
Q5	Habilidade/conhecimentos para utilizar as Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC)?	4.29	0	41.18%	28.79%	14.24%	0.31%	0.62%	14.86%	323
Q6	Assimilação dos conteúdos abordados?	3.88	0	34.98%	29.41%	19.50%	4.33%	5.88%	5.88%	323

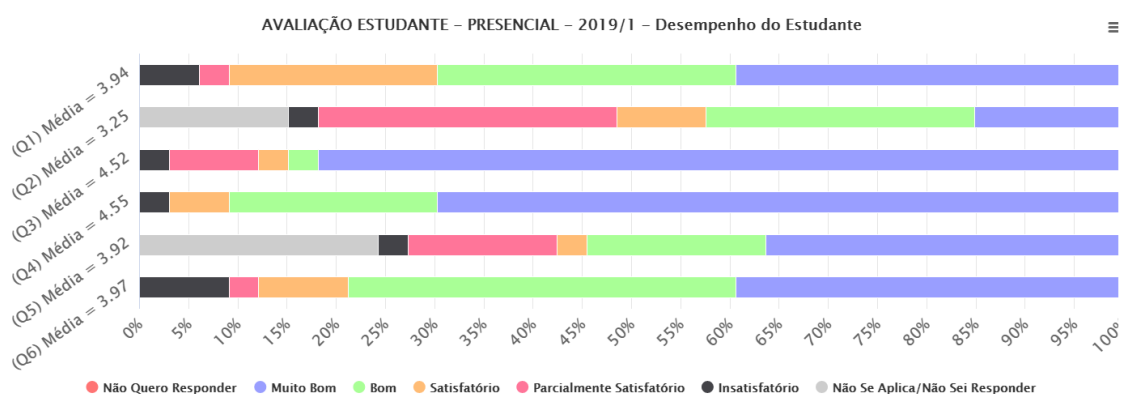


Fonte: SIAI/AGETIC (2019)

Gráfico 158- Autoavaliação do desempenho discente pelos discentes do Curso de Matemática – Licenciatura, Noturno

Desempenho do Estudante

id	Como você avalia o seu desempenho na disciplina com relação ao (à):	Média	Não Quero Responder	Muito Bom	Bom	Satisfatório	Parcialmente Satisfatório	Insatisfatório	Não Se Aplica/Não Sei Responder	Total
Q1	Participação e dedicação nos estudos e nas atividades em sala de aula?	3.94	0	39.39%	30.30%	21.21%	3.03%	6.06%	0	33
Q2	Dedicação nos estudos e nas atividades extracurriculares (fora da sala de aula)?	3.25	0	15.15%	27.27%	9.09%	30.30%	3.03%	15.15%	33
Q3	Pontualidade e permanência do início ao término das aulas?	4.52	0	81.82%	3.03%	3.03%	9.09%	3.03%	0	33
Q4	Postura ética (respeito à coletividade, professores, colegas) nas atividades teóricas e práticas?	4.55	0	69.70%	21.21%	6.06%	0	3.03%	0	33
Q5	Habilidade/conhecimentos para utilizar as Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC)?	3.92	0	36.36%	18.18%	3.03%	15.15%	3.03%	24.24%	33
Q6	Assimilação dos conteúdos abordados?	3.97	0	39.39%	39.39%	9.09%	3.03%	9.09%	0	33



Fonte: SIAI/AGETIC (2019)

O gráfico 157 mostra que a maioria dos discentes do curso de Matemática-Licenciatura do período integral, autoavaliaram o seu desempenho como muito bom ou

bom. Cerca de 6% desses estudantes manifestaram insatisfação quanto a dedicação nos estudos e atividades extraclasse, a pontualidade e permanência do início ao término das aulas e a assimilação dos conteúdos abordados. A maioria dos discentes do curso de Matemática-Licenciatura do período noturno também se mostrou satisfeita com o seu desempenho, como pode ser observado no gráfico 158, mas 30% estão apenas parcialmente satisfeitos quanto à dedicação nos estudos e atividades extraclasse e 9% estão insatisfeitos em relação a assimilação dos conteúdos abordados.

4.1.1.3 Apoio ao discente

Os estudantes do curso de Matemática - Licenciatura podem se candidatar aos programas de assistência estudantil oferecidos para os estudantes do INMA, apresentados no item 3.3.3.1. A Tabela 26, a seguir, apresenta o número de estudantes beneficiados.

Tabela 26 - Auxílios recebidos por estudantes do curso

Tipo de auxílio	Número de estudantes
Bolsa de monitoria	02
Bolsa PIBID	17
Bolsa Residência Pedagógica	13
Bolsa permanência	12
Auxílio Moradia	04
Bolsa de extensão	02
Bolsa de Iniciação Científica	01
Bolsa para participação em eventos	01
Auxílio para apoio pedagógico	02
Auxílio em projetos acadêmicos	01

Fonte: PROECE e SISGBA

Além disso, são oferecidas monitorias de ensino voluntárias para apoio pedagógico do acadêmico nas disciplinas com maior grau de dificuldade. Em 2019-1, o INMA contou com o apoio de 11 monitores voluntários e em 2019-2, com 05.

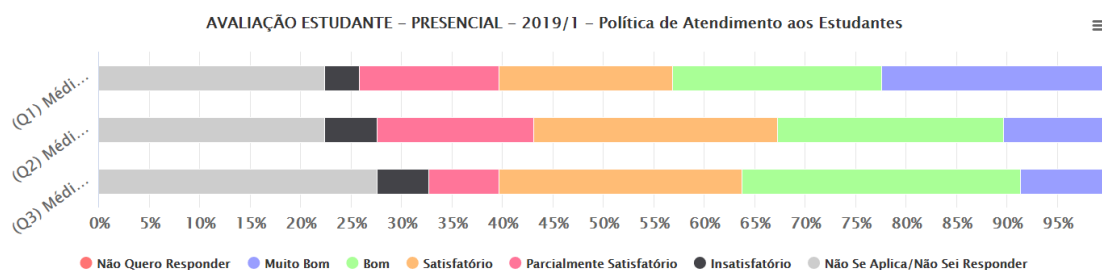
A seguir será apresentada a percepção da comunidade acadêmica acerca do apoio ao discente.

Os gráficos 159 a 161 mostram os resultados da avaliação das políticas de atendimento aos estudantes, pelos discentes e docentes.

Gráfico 159- Avaliação das políticas de atendimento aos estudantes pelos discentes do Curso de Matemática – Licenciatura, Integral

Política de Atendimento aos Estudantes

id	Avalie a política de atendimento aos estudantes quanto ao (a):	Média	Não Quero Responder	Muito Bom	Bom	Satisfatório	Parcialmente Satisfatório	Insatisfatório	Não Se Aplica/Não Sei Responder	Total
Q1	Programas de acolhimento e permanência (bolsas e auxílios)?	3.58	0	22.41%	20.69%	17.24%	13.79%	3.45%	22.41%	58
Q2	Programas de acessibilidade (adaptação de espaços, equipamentos adaptados as deficiências, tecnologias assistivas)?	3.22	0	10.34%	22.41%	24.14%	15.52%	5.17%	22.41%	58
Q3	Apoio psicopedagógico?	3.38	0	8.62%	27.59%	24.14%	6.90%	5.17%	27.59%	58

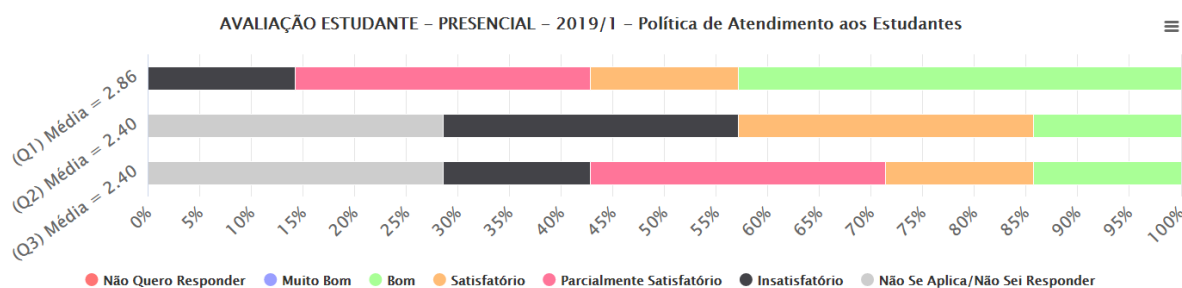


Fonte: SIAI/AGETIC (2019)

Gráfico 160- Avaliação das políticas de atendimento aos estudantes pelos discentes do Curso de Matemática – Licenciatura, Noturno

Política de Atendimento aos Estudantes

id	Avalie a política de atendimento aos estudantes quanto ao (a):	Média	Não Quero Responder	Muito Bom	Bom	Satisfatório	Parcialmente Satisfatório	Insatisfatório	Não Se Aplica/Não Sei Responder	Total
Q1	Programas de acolhimento e permanência (bolsas e auxílios)?	2.86	0	0	42.86%	14.29%	28.57%	14.29%	0	7
Q2	Programas de acessibilidade (adaptação de espaços, equipamentos adaptados as deficiências, tecnologias assistivas)?	2.40	0	0	14.29%	28.57%	0	28.57%	28.57%	7
Q3	Apoio psicopedagógico?	2.40	0	0	14.29%	14.29%	28.57%	14.29%	28.57%	7

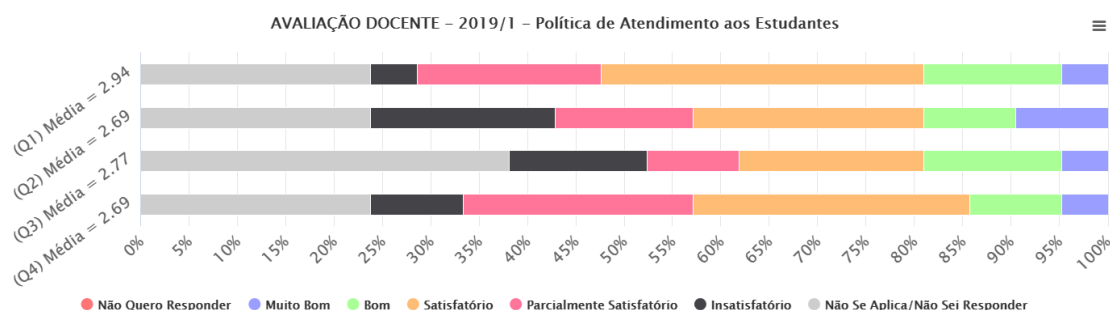


Fonte: SIAI/AGETIC (2019)

Gráfico 161- Avaliação das políticas de atendimento aos estudantes pelos docentes

Política de Atendimento aos Estudantes

id	Avalie a política de atendimento aos estudantes quanto ao (à):	Média	Não Quero Responder	Muito Bom	Bom	Satisfatório	Parcialmente Satisfatório	Insatisfatório	Não Se Aplica/Não Sei Responder	Total
Q1	Programas de acolhimento e permanência (bolsas e auxílios)?	2.94	0	4.76%	14.29%	33.33%	19.05%	4.76%	23.81%	21
Q2	Programas de acessibilidade (adaptação de espaços, equipamentos adaptados as deficiências, tecnologias assistivas)?	2.69	0	9.52%	9.52%	23.81%	14.29%	19.05%	23.81%	21
Q3	Apoio psicopedagógico?	2.77	0	4.76%	14.29%	19.05%	9.52%	14.29%	38.10%	21
Q4	Sua execução em todos os setores pedagógico-administrativos da instituição?	2.69	0	4.76%	9.52%	28.57%	23.81%	9.52%	23.81%	21



Fonte: SIAI/AGETIC (2019)

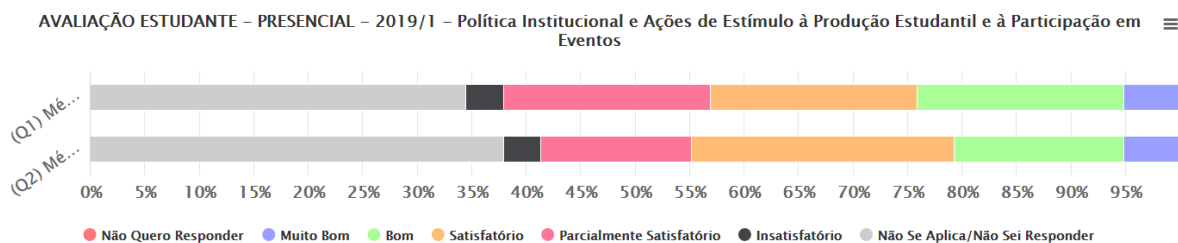
O gráfico 159 mostra que a maioria dos discentes do curso de Matemática - Licenciatura do período integral está satisfeita em relação às políticas de atendimento ao discente; o percentual de insatisfação foi pequeno, mas 16% manifestaram satisfação parcial quanto aos programas de acessibilidade e 14% em relação aos programas de acolhimento e permanência. Na avaliação dos discentes do período noturno os percentuais de insatisfatório e parcialmente satisfatório foram maiores quando comparados com a avaliação dos discentes do período integral. As respostas dos discentes do curso de Matemática - Licenciatura do período noturno são apresentadas no gráfico 160; nenhum discente considerou que as políticas de atendimento aos discentes são muito boas e para quase 30% essas políticas são parcialmente satisfatórias no que se refere aos programas de acolhimento e permanência e ao apoio psicopedagógico. O gráfico 161 mostra os resultados da avaliação docente; nesse segmento, houve 19% de insatisfação quanto aos programas de acessibilidade e 14% de insatisfação quanto ao apoio psicopedagógico.

A seguir, apresentamos os gráficos 162 a 164 relacionados à questão sobre política institucional e ações de estímulo à produção estudantil e à participação em eventos, respondida pelos acadêmicos dos cursos de graduação e pelos docentes do INMA:

Gráfico 162- Avaliação da política institucional e ações de estímulo à produção estudante e à participação em eventos pelos discentes do Curso de Matemática – Licenciatura, Integral

Política Institucional e Ações de Estímulo à Produção Estudantil e à Participação em Eventos

id	Avalie a política institucional e ações de estímulo à produção estudantil e à participação em eventos (graduação e pós-graduação quanto ao (a):	Média	Não Quero Responder	Muito Bom	Bom	Satisfatório	Parcialmente Satisfatório	Insatisfatório	Não Se Aplica/Não Sei Responder	Total
Q1	Apoio financeiro ou logístico para a organização e participação em eventos na IES e de âmbito local, nacional ou internacional?	3.05	0	5.17%	18.97%	18.97%	18.97%	3.45%	34.48%	58
Q2	Apoio à produção acadêmica e à sua publicação em encontros e periódicos nacionais e internacionais?	3.08	0	5.17%	15.52%	24.14%	13.79%	3.45%	37.93%	58

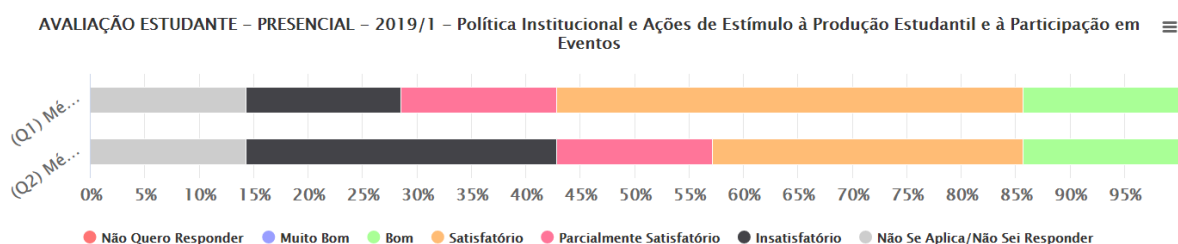


Fonte: SIAI/AGETIC (2019)

Gráfico 163- Avaliação da política institucional e ações de estímulo à produção estudante e à participação em eventos pelos discentes do Curso de Matemática – Licenciatura, Noturno

Política Institucional e Ações de Estímulo à Produção Estudantil e à Participação em Eventos

id	Avalie a política institucional e ações de estímulo à produção estudantil e à participação em eventos (graduação e pós-graduação quanto ao (a):	Média	Não Quero Responder	Muito Bom	Bom	Satisfatório	Parcialmente Satisfatório	Insatisfatório	Não Se Aplica/Não Sei Responder	Total
Q1	Apoio financeiro ou logístico para a organização e participação em eventos na IES e de âmbito local, nacional ou internacional?	2.67	0	0	14.29%	42.86%	14.29%	14.29%	14.29%	7
Q2	Apoio à produção acadêmica e à sua publicação em encontros e periódicos nacionais e internacionais?	2.33	0	0	14.29%	28.57%	14.29%	28.57%	14.29%	7

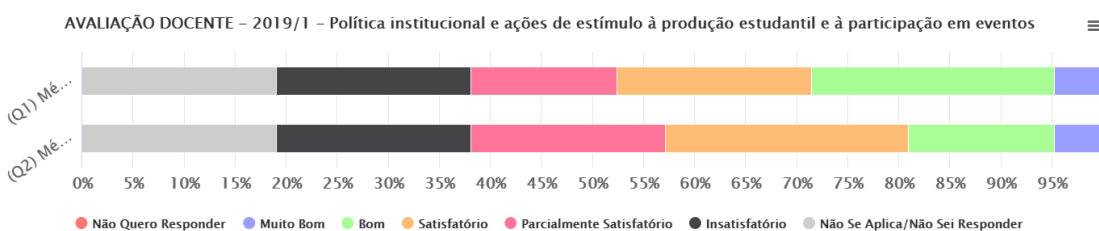


Fonte: SIAI/AGETIC (2019)

Gráfico 164- Avaliação da política institucional e ações de estímulo à produção estudante e à participação em eventos pelos docentes

Política institucional e ações de estímulo à produção estudantil e à participação em eventos

id	Avalie a política institucional e ações de estímulo à produção estudantil e à participação em eventos (graduação e pós-graduação quanto ao (a):	Média	Não Quero Responder	Muito Bom	Bom	Satisfatório	Parcialmente Satisfatório	Insatisfatório	Não Se Aplica/Não Sei Responder	Total
Q1	Apoio financeiro ou logístico para a organização e participação em eventos na IES e de âmbito local, nacional ou internacional?	2.76	0	4.76%	23.81%	19.05%	14.29%	19.05%	19.05%	21
Q2	Apoio à produção acadêmica e à sua publicação em encontros e periódicos nacionais e internacionais?	2.59	0	4.76%	14.29%	23.81%	19.05%	19.05%	19.05%	21



Fonte: SIAI/AGETIC (2019)

O gráfico 162 mostra que os discentes do curso de Matemática-Licenciatura, período integral, estão satisfeitos com a política institucional e ações de estímulo à produção estudantil e a participação em eventos. De acordo com o gráfico 163, que mostra a avaliação dos discentes do curso de Matemática-Licenciatura, período noturno, observa-se que 29% se manifestaram como satisfeitos e 29% se manifestaram como insatisfeitos quanto ao apoio à produção acadêmica e à sua publicação em encontros e periódicos. Para os docentes, como mostra o gráfico 164, há 19% de insatisfação tanto em relação ao apoio financeiro ou logístico para organização e participação em eventos, quanto ao apoio à produção acadêmica e à sua publicação em encontros e periódicos. Porém, 24% dos docentes consideraram bom o apoio financeiro ou logístico para organização e participação em eventos.

4.1.1.4 Gestão do curso e os processos de avaliação interna e externa

O processo de avaliação dos cursos de graduação do INMA é feito semestralmente, e tem seus resultados divulgados pela Comissão Setorial de Avaliação, a cada ciclo, a toda comunidade acadêmica por meio de reuniões com o Conselho de Unidade, reuniões com os estudantes, publicação de material impresso e digital, no site da Unidade e em redes sociais.

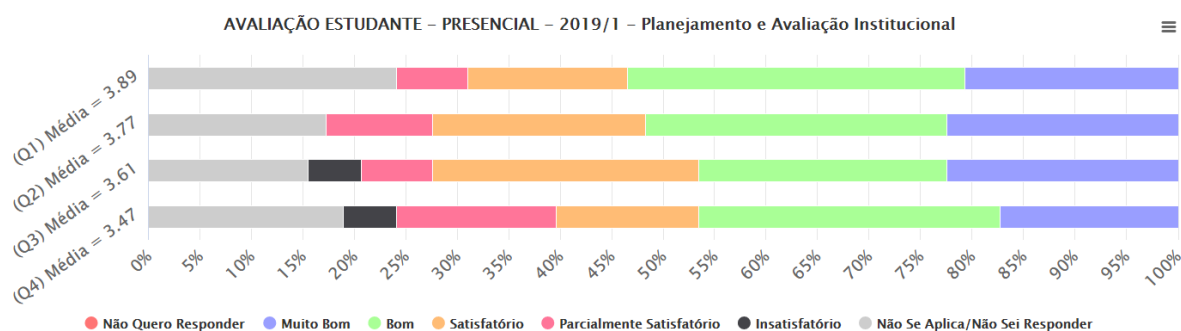
O Colegiado e o NDE de cada curso são estimulados a analisar e produzir ações decorrentes dos resultados de avaliação interna e também dos resultados da avaliação externa. A divulgação das ações realizadas se dá por meio de publicação de resoluções no Boletim Oficial da UFMS; de mensagens via WhatsApp e da comunicação entre o representante discente no colegiado com os acadêmicos de seu curso.

A seguir será apresentada a percepção da comunidade acadêmica acerca da gestão do curso e os processos de avaliação interna e externa. Os gráficos 165 a 167 apresentam os resultados obtidos nessa avaliação.

Gráfico 165- Avaliação do planejamento e o processo da autoavaliação institucional pelos discentes do Curso Matemática – Licenciatura, Integral

Planejamento e Avaliação Institucional

id	Avalie o Planejamento e o Processo da Autoavaliação Institucional, quanto à (ao):	Média	Não Quero Responder	Muito Bom	Bom	Satisfatório	Parcialmente Satisfatório	Insatisfatório	Não Se Aplica/Não Sei Responder	Total
Q1	Atuação da Comissão Setorial de Avaliação da sua unidade (CSA)?	3.89	0	20.69%	32.76%	15.52%	6.90%	0	24.14%	58
Q2	Estratégias desenvolvidas para a sensibilização e ampliação da participação nos processos de autoavaliação institucional?	3.77	0	22.41%	29.31%	20.69%	10.34%	0	17.24%	58
Q3	Meios de divulgação dos resultados da autoavaliação?	3.61	0	22.41%	24.14%	25.86%	6.90%	5.17%	15.52%	58
Q4	Melhorias realizadas no curso ou na unidade setorial a partir do resultado das autoavaliações anteriores?	3.47	0	17.24%	29.31%	13.79%	15.52%	5.17%	18.97%	58

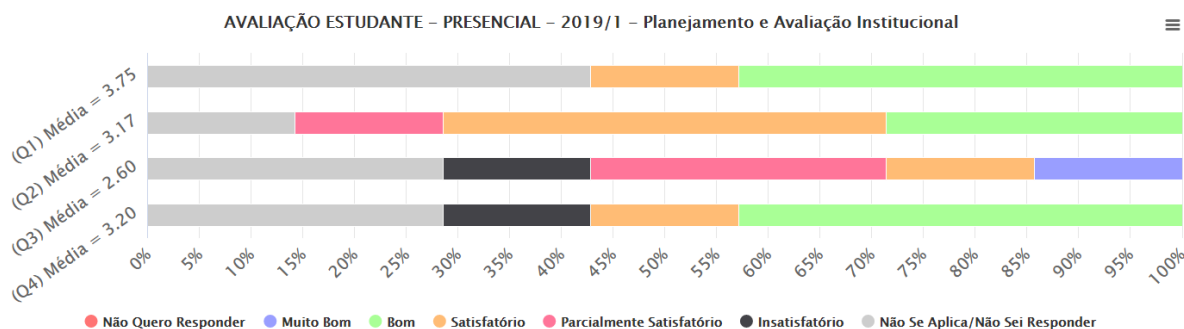


Fonte: SIAI/AGETIC (2019)

Gráfico 166- Avaliação do planejamento e o processo da autoavaliação institucional pelos discentes do Curso Matemática – Licenciatura, Noturno

Planejamento e Avaliação Institucional

id	Avalie o Planejamento e o Processo da Autoavaliação Institucional, quanto à (ao):	Média	Não Quero Responder	Muito Bom	Bom	Satisfatório	Parcialmente Satisfatório	Insatisfatório	Não Se Aplica/Não Sei Responder	Total
Q1	Atuação da Comissão Setorial de Avaliação da sua unidade (CSA)?	3.75	0	0	42.86%	14.29%	0	0	42.86%	7
Q2	Estratégias desenvolvidas para a sensibilização e ampliação da participação nos processos de autoavaliação institucional?	3.17	0	0	28.57%	42.86%	14.29%	0	14.29%	7
Q3	Meios de divulgação dos resultados da autoavaliação?	2.60	0	14.29%	0	14.29%	28.57%	14.29%	28.57%	7
Q4	Melhorias realizadas no curso ou na unidade setorial a partir do resultado das autoavaliações anteriores?	3.20	0	0	42.86%	14.29%	0	14.29%	28.57%	7

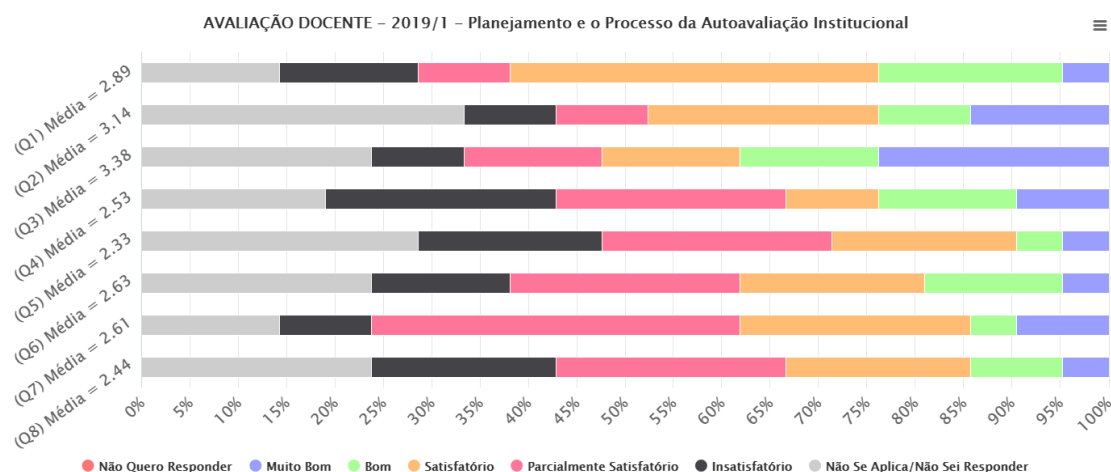


Fonte: SIAI/AGETIC (2019)

Gráfico 167- Avaliação do planejamento e o processo da autoavaliação institucional pelos docentes

Planejamento e o Processo da Autoavaliação Institucional

Id	Avalie o Planejamento e o Processo da Autoavaliação Institucional, quanto à (ao):	Média	Não Quero Responder	Muito Bom	Bom	Satisfatório	Parcialmente Satisfatório	Insatisfatório	Não Se Aplica/Não Sei Responder	Total
Q1	Seu nível de conhecimento sobre o plano de autoavaliação institucional?	2.89	0	4.76%	19.05%	38.10%	9.52%	14.29%	14.29%	21
Q2	Atuação da Comissão Própria de Avaliação (CPA)?	3.14	0	14.29%	9.52%	23.81%	9.52%	9.52%	33.33%	21
Q3	Atuação da Comissão Setorial de Avaliação (CSA) de sua unidade?	3.38	0	23.81%	14.29%	14.29%	14.29%	9.52%	23.81%	21
Q4	Possibilidade do Plano de Autoavaliação Institucional contribuir na melhoria do ensino, da pesquisa, da extensão e da gestão da UFMS?	2.53	0	9.52%	14.29%	9.52%	23.81%	23.81%	19.05%	21
Q5	Representatividade dos vários segmentos (docente, estudante e técnico-administrativo) da UFMS e da sociedade civil organizada nesse processo?	2.33	0	4.76%	4.76%	19.05%	23.81%	19.05%	28.57%	21
Q6	Estratégias desenvolvidas para a sensibilização e ampliação da participação nos processos de autoavaliação institucional?	2.63	0	4.76%	14.29%	19.05%	23.81%	14.29%	23.81%	21
Q7	Meios de divulgação dos resultados da autoavaliação?	2.61	0	9.52%	4.76%	23.81%	38.10%	9.52%	14.29%	21
Q8	Melhorias realizadas no curso ou na unidade setorial a partir do resultado das autoavaliações anteriores?	2.44	0	4.76%	9.52%	19.05%	23.81%	19.05%	23.81%	21



Fonte: SIAI/AGETIC (2019)

O gráfico 165 mostra a avaliação que foi realizada pelos discentes do curso de Matemática-Licenciatura de período integral. Conforme esse gráfico, o processo de autoavaliação institucional foi avaliado como muito bom ou como bom por quase metade dos discentes; as melhorias realizadas no curso ou na unidade setorial a partir do resultado das autoavaliações anteriores foram consideradas parcialmente satisfatórias para quase 16% desses estudantes. O gráfico 166 mostra a avaliação que foi realizada pelos discentes do curso de Matemática-Licenciatura do período noturno. Os meios de divulgação dos resultados da autoavaliação foi o item pior avaliado por esses discentes, tendo sido considerado parcialmente satisfatório para quase 29% e insatisfatório para 14%. Também foi de 14% o percentual dos discentes do período noturno que consideraram muito bons os meios de divulgação dos resultados da autoavaliação. A avaliação dos docentes é apresentada no gráfico 167. De acordo com esse gráfico, quase 38% dos docentes estão satisfeitos em relação aos meios de divulgação dos resultados da autoavaliação, mas foi também de 38% o percentual dos que estão apenas parcialmente satisfeitos e de 10% o percentual de insatisfeitos em relação a esse item. Quanto às melhorias realizadas no curso ou na unidade setorial a partir do resultado das autoavaliações anteriores, 19% dos docentes

manifestaram insatisfação, enquanto 33% mostraram-se satisfeitos; 24% marcaram parcialmente satisfatório nessa questão.

4.1.2 Corpo docente e tutorial

O corpo docente dos cursos de graduação da UFMS é composto por docentes da carreira do magistério superior (admitidos mediante aprovação em concurso público), docentes substitutos (contrato temporário), docentes visitantes e docentes voluntários.

O corpo tutorial da UFMS é composto por bolsistas, admitidos mediante edital de processo seletivo, coordenado pela Coordenadoria de Educação à Distância, sem vínculo empregatício, conforme as orientações emanadas do Sistema Universidade Aberta do Brasil (UAB) e normas específicas para a oferta de bolsas definidas no âmbito da Capes e do FNDE.

4.1.2.1 Colegiado de Curso e Núcleo Docente Estruturante (NDE)

Os Colegiados de cursos de graduação da UFMS são órgãos deliberativos, responsáveis pela gestão dos cursos e compostos, conforme o Regimento Geral da UFMS, por no mínimo quatro e no máximo seis docentes e um representante discente.

O NDE não tem função deliberativa, mas exerce o importante papel de acompanhar o processo de concepção, consolidação e contínua atualização do projeto pedagógico do curso. Segundo a Resolução COEG nº 167, de 24 de novembro de 2010, vigente até 17/10/2019, o NDE é composto:

- I - Pelo Presidente do Colegiado de Curso, que presidirá o Núcleo; e
 - II - Por pelo menos quatro docentes pertencentes à Carreira do Magistério Superior da UFMS, que ministram aula no curso.
- § 1º Preferencialmente, docentes que tenham participado do Projeto Pedagógico do respectivo curso, desde a sua implantação.
- § 2º Para os cursos de tecnologia, 50% (cinquenta por cento) dos docentes, preferencialmente, que tenham experiência profissional fora do magistério.
- § 3º Para os cursos cujo quadro ainda seja insuficiente, poderão participar docentes de cursos homônimos ou afins, nesta ordem de preferência. (UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL, 2010, p. 2).

A Tabela 27 apresenta a composição e estrutura do Colegiado e do NDE, por curso de Graduação.

Tabela 27 - Número de docentes que compõem o Colegiado de Curso e NDE, Número de Estudantes que compõem o Colegiado de Curso, por curso de graduação do INMA - 2019

Cursos	Número de docentes que compõem o Colegiado de Curso	Número de estudantes que compõem o Colegiado de Curso	Número de docentes que compõem o NDE
Matemática Licenciatura –	5	1	6
Matemática Licenciatura EAD –	4	-	4

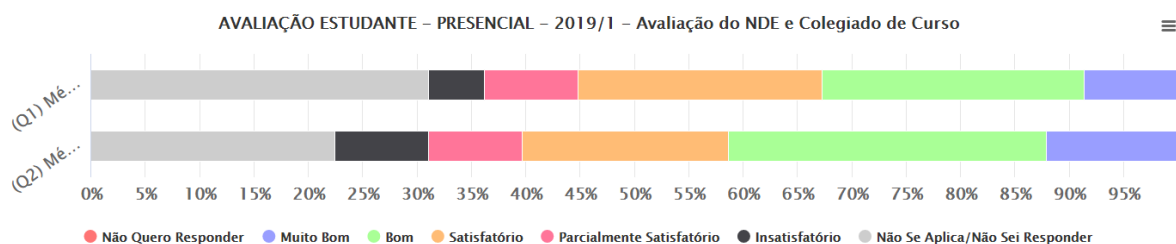
Fonte: COAC/INMA

A seguir será apresentada a percepção da comunidade acadêmica acerca da atuação do NDE e Colegiado de Curso. Os resultados da avaliação são apresentados nos gráficos 168 a 170.

Gráfico 168- Avaliação do NDE e Colegiado de Curso pelos discentes do Curso Matemática – Licenciatura, Integral

Avaliação do NDE e Colegiado de Curso

Id	Como você avalia a atuação do:	Média	Não Quero Responder	Muito Bom	Bom	Satisfatório	Parcialmente Satisfatório	Insatisfatório	Não Se Aplica/Não Sei Responder	Total
Q1	Núcleo Docente estruturante – NDE	3.33	0	8.62%	24.14%	22.41%	8.62%	5.17%	31.03%	58
Q2	Colegiado de Curso	3.36	0	12.07%	29.31%	18.97%	8.62%	8.62%	22.41%	58

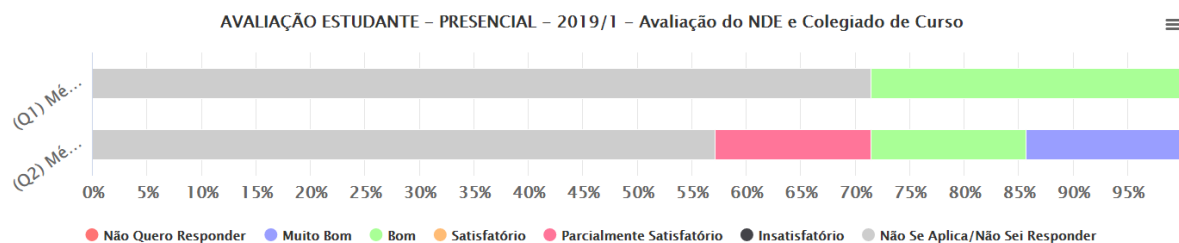


Fonte: SIAI/AGETIC (2019)

Gráfico 169- Avaliação do NDE e Colegiado de Curso pelos discentes do Curso Matemática – Licenciatura, Noturno

Avaliação do NDE e Colegiado de Curso

id	Como você avalia a atuação do:	Média	Não Quero Responder	Muito Bom	Bom	Satisfatório	Parcialmente Satisfatório	Insatisfatório	Não Se Aplica/Não Sei Responder	Total
Q1	Núcleo Docente estruturante – NDE	4.00	0	0	28.57%	0	0	0	71.43%	7
Q2	Colegiado de Curso	3.67	0	14.29%	14.29%	0	14.29%	0	57.14%	7

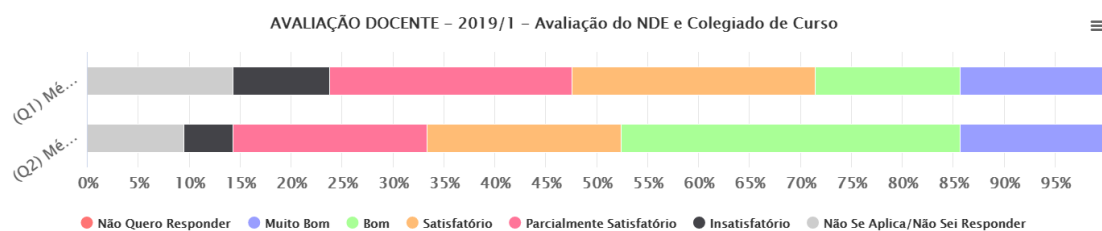


Fonte: SIAI/AGETIC (2019)

Gráfico 170- Avaliação do NDE e Colegiado de Curso pelos docentes

Avaliação do NDE e Colegiado de Curso

id	Como você avalia a atuação do:	Média	Não Quero Responder	Muito Bom	Bom	Satisfatório	Parcialmente Satisfatório	Insatisfatório	Não Se Aplica/Não Sei Responder	Total
Q1	Núcleo Docente estruturante – NDE?	3.00	0	14.29%	14.29%	23.81%	23.81%	9.52%	14.29%	21
Q2	Colegiado de Curso?	3.37	0	14.29%	33.33%	19.05%	19.05%	4.76%	9.52%	21



Fonte: SIAI/AGETIC (2019)

Na avaliação dos discentes do curso de Matemática-Licenciatura, tanto integral (gráfico 168) quanto noturno (gráfico 169), observa-se percentuais elevados da resposta não se aplica/não sei responder, especialmente em relação ao Núcleo Docente Estruturante - NDE. Para os discentes do período noturno, esse percentual ultrapassa 70%, como pode ser visto no gráfico 169. As respostas dadas pelos discentes de período integral, que são mostradas no gráfico 168, indicam que eles estão satisfeitos, em sua maioria, tanto em relação ao NDE quanto em relação ao Colegiado de Curso. No gráfico 170 é apresentado o resultado da avaliação docente. Nesse segmento também prevalecem as respostas que indicam satisfação em relação ao NDE e ao Colegiado de Curso, mas 24% manifestaram-se

parcialmente satisfeitos e quase 10% insatisfeitos com o NDE. Em relação ao Colegiado de Curso, o percentual de parcialmente satisfeitos cai para 19% e de insatisfeitos para 5%.

Conforme o Regimento Geral da UFMS compete ao Colegiado de Curso de Graduação:

I - garantir que haja coerência entre as atividades didático-pedagógicas e as acadêmicas do curso com os objetivos e o perfil do profissional definidos no Projeto Pedagógico do Curso;

II - deliberar sobre normas, visando à compatibilização dos programas, das cargas horárias e dos planos de ensino das disciplinas componentes da estrutura curricular com o perfil do profissional objetivado pelo curso;

III - deliberar sobre as solicitações de aproveitamento de estudos;

IV - deliberar sobre o plano de estudos elaborado pelo Coordenador de Curso;

V - deliberar, em primeira instância, sobre o Projeto Pedagógico do Curso;

VI - manifestar sobre as propostas de reformulação, de desativação, de extinção ou de suspensão temporária de oferecimento de curso ou de habilitação; e

VII - deliberar, em primeira instância, sobre projetos de ensino.

O Colegiado de Curso dos Cursos de Matemática – Licenciatura do INMA é institucionalizado por meio de Instrução de Serviço do INMA. Possui como representantes docentes do curso e discentes indicados pelo Diretório Central dos Estudantes – DCE, possui calendário anual de reuniões, sendo prevista uma reunião por mês, e suas reuniões e as decisões associadas são devidamente registradas no Boletim Oficial da UFMS.

O Núcleo Docente Estruturante – NDE dos Cursos de Matemática – Licenciatura é constituído por docentes do curso e institucionalizado por meio de Instrução de Serviço do INMA. Seus membros atuam em regime de tempo integral e todos possuem titulação *stricto sensu*; tem o coordenador de curso como integrante; atua no acompanhamento, na consolidação e na atualização do PPC, realizando estudos e atualização periódica, verificando o impacto do sistema de avaliação de aprendizagem na formação do estudante e analisando a adequação do perfil do egresso, considerando as DCN e as novas demandas do mundo do trabalho; e mantém parte de seus membros desde o último ato regulatório. Como

desenvolvimento de ações do NDE podemos citar a nova matriz curricular do Curso de Matemática – Licenciatura presencial, implantada em 2018, para atender as novas normas do Conselho Nacional de Educação e sanar as fragilidades do curso apontadas pelos discentes e docentes do curso em avaliações anteriores.

4.1.2.2 Atuação do(a) coordenador(a) de Curso de graduação

Os Coordenadores de curso de graduação são eleitos pelos seus pares, entre os escolhidos para compor o Colegiado de Curso. As funções da coordenação de curso são definidas no Regimento Geral da UFMS e abrangem:

Art. 19. Ao Coordenador de Curso de Graduação compete:

- I - elaborar os estudos necessários à compatibilização dos programas, das cargas horárias e dos planos de ensino das disciplinas componentes da estrutura curricular, de acordo com o Projeto Pedagógico do curso;
- II - encaminhar às Unidades da Administração Setorial as demandas de oferecimento de disciplinas;
- III - acompanhar a execução do Projeto Pedagógico do curso;
- IV - orientar e acompanhar a vida acadêmica;
- V - acompanhar o desempenho dos estudantes do curso, encaminhando relatório ao Colegiado;
- VI - assessorar as Unidades da Administração Central e da Administração Setorial em assuntos de administração acadêmica;
- VII - coordenar a matrícula dos estudantes de seu curso;
- VIII - assessorar as Unidades da Administração Setorial que oferecem disciplinas ao curso, bem como os respectivos professores, na execução do projeto pedagógico do curso e demais normas emitidas pelo Colegiado de Curso; e
- IX - zelar pelas informações mantidas no Sistema de Controle Acadêmico.

Os coordenadores de Curso de graduação à distância possuem outras atribuições específicas também previstas no Regimento Geral da UFMS.

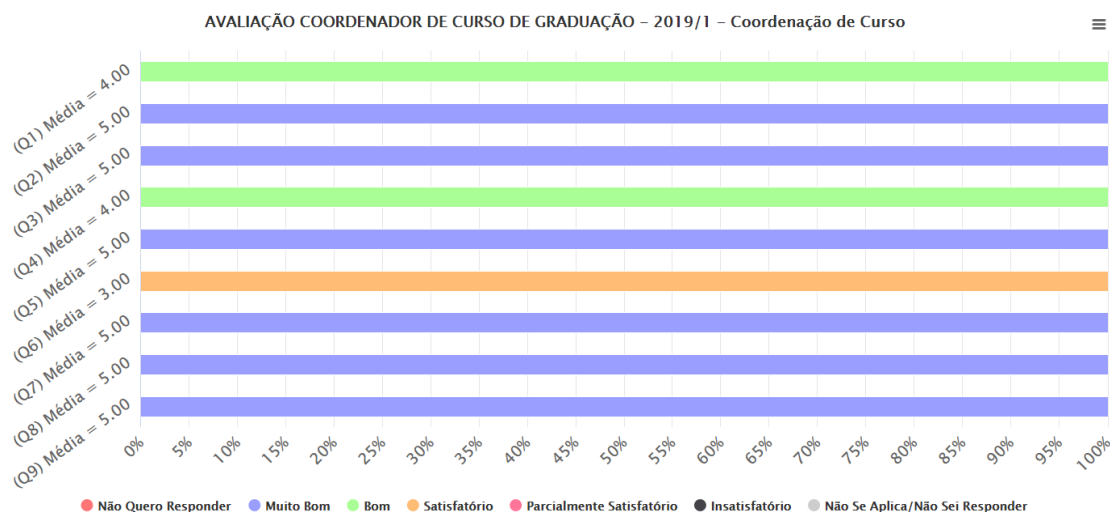
Todos os coordenadores de cursos do INMA são mestres ou doutores e atuam em regime de trabalho de 40 horas, com dedicação exclusiva.

A seguir são apresentados os gráficos 171 a 175 referentes à percepção da comunidade acadêmica sobre a Coordenação de Curso.

Gráfico 171- Autoavaliação do(s) coordenador(es) de curso de graduação

Coordenação de Curso

Id	Como você avalia a sua atuação como coordenador(a) de curso quanto ao (à):	Média	Não Quero Responder	Muito Bom	Bom	Satisfatório	Parcialmente Satisfatório	Insatisfatório	Não Se Aplica/Não Sei Responder	Total
Q1	Divulgação do projeto de desenvolvimento institucional (PDI) e do projeto pedagógico de curso (PPC)?	4.00	0	0	100.00%	0	0	0	0	1
Q2	Divulgação das informações sobre os horários e os locais de realização das disciplinas?	5.00	0	100.00%	0	0	0	0	0	1
Q3	Gestão do curso considerando a operacionalização do PPC?	5.00	0	100.00%	0	0	0	0	0	1
Q4	Gestão do curso considerando os resultados da autoavaliação institucional e das avaliações externas (avaliação in loco do curso e Enade)?	4.00	0	0	100.00%	0	0	0	0	1
Q5	Orientação dos docentes quanto às atividades de ensino (projetos, aulas de campo, PET, PIBID, Residência Pedagógica, entre outras) desenvolvidas na UFMS?	5.00	0	100.00%	0	0	0	0	0	1
Q6	Orientações e divulgação sobre os serviços de assistência estudantil (atendimento psicológico, odontológico, nutricional e de fisioterapia)?	3.00	0	0	0	100.00%	0	0	0	1
Q7	Disponibilidade e atenção aos docentes?	5.00	0	100.00%	0	0	0	0	0	1
Q8	Disponibilidade e atenção aos estudantes?	5.00	0	100.00%	0	0	0	0	0	1
Q9	Resolução dos problemas e/ou solicitações apresentados pelos docentes e/ou estudantes?	5.00	0	100.00%	0	0	0	0	0	1

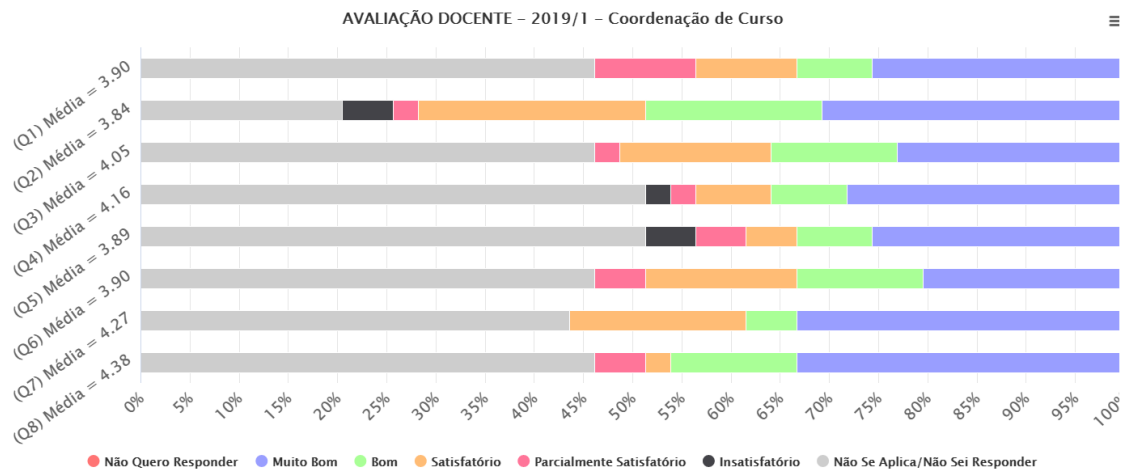


Fonte: SIAI/AGETIC (2019)

Gráfico 172- Avaliação da Coordenação de Curso pelos docentes, do Curso de Matemática – Licenciatura, Integral

Coordenação de Curso

id	Como você avalia a coordenação de curso quanto ao (à):	Média	Não Quero Responder	Muito Bom	Bom	Satisfatório	Parcialmente Satisfatório	Insatisfatório	Não Se Aplica/Não Sei Responder	Total
Q1	Divulgação do projeto de desenvolvimento institucional (PDI) e do projeto pedagógico de curso (PPC)?	3.90	0	25.64%	7.69%	10.26%	10.26%	0	46.15%	39
Q2	Divulgação das informações sobre os horários e os locais de realização das disciplinas?	3.84	0	30.77%	17.95%	23.08%	2.56%	5.13%	20.51%	39
Q3	Gestão do curso considerando as ações propostas para o ensino, a pesquisa e a extensão, previstas no PDI e no PPC?	4.05	0	23.08%	12.82%	15.38%	2.56%	0	46.15%	39
Q4	Gestão do curso considerando os resultados da autoavaliação institucional e das avaliações externas (avaliação in loco do curso e Enade)?	4.16	0	28.21%	7.69%	7.69%	2.56%	2.56%	51.28%	39
Q5	Orientação sobre as atividades de ensino (projetos, aulas de campo, PET, PIBID, entre outras) desenvolvidas na UFMS?	3.89	0	25.64%	7.69%	5.13%	5.13%	5.13%	51.28%	39
Q6	Orientações e divulgação sobre os serviços de assistência estudantil (atendimento psicológico, odontológico, nutricional e de fisioterapia)?	3.90	0	20.51%	12.82%	15.38%	5.13%	0	46.15%	39
Q7	Disponibilidade e atenção aos docentes?	4.27	0	33.33%	5.13%	17.95%	0	0	43.59%	39
Q8	Resolução dos problemas e/ou solicitações apresentados pelos docentes e/ou estudantes?	4.38	0	33.33%	12.82%	2.56%	5.13%	0	46.15%	39

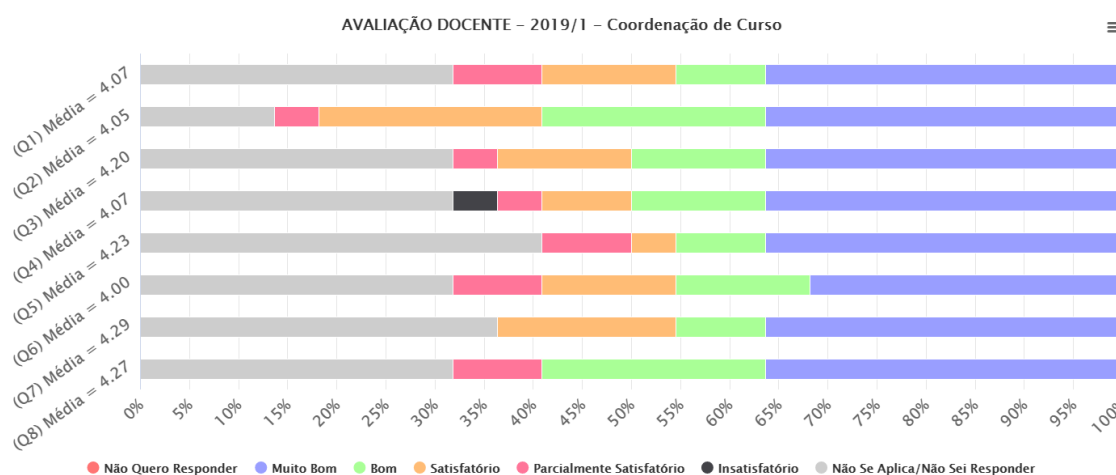


Fonte: SIAI/AGETIC (2019)

Gráfico 173- Avaliação da Coordenação de Curso pelos docentes, do Curso de Matemática – Licenciatura, Noturno

Coordenação de Curso

id	Como você avalia a coordenação de curso quanto ao (à):	Média	Não Quero Responder	Muito Bom	Bom	Satisfatório	Parcialmente Satisfatório	Insatisfatório	Não Se Aplica/Não Sei Responder	Total
Q1	Divulgação do projeto de desenvolvimento institucional (PDI) e do projeto pedagógico de curso (PPC)?	4.07	0	36.36%	9.09%	13.64%	9.09%	0	31.82%	22
Q2	Divulgação das informações sobre os horários e os locais de realização das disciplinas?	4.05	0	36.36%	22.73%	22.73%	4.55%	0	13.64%	22
Q3	Gestão do curso considerando as ações propostas para o ensino, a pesquisa e a extensão, previstas no PDI e no PPC?	4.20	0	36.36%	13.64%	13.64%	4.55%	0	31.82%	22
Q4	Gestão do curso considerando os resultados da autoavaliação institucional e das avaliações externas (avaliação in loco do curso e Enade)?	4.07	0	36.36%	13.64%	9.09%	4.55%	4.55%	31.82%	22
Q5	Orientação sobre as atividades de ensino (projetos, aulas de campo, PET, PIBID, entre outras) desenvolvidas na UFMS?	4.23	0	36.36%	9.09%	4.55%	9.09%	0	40.91%	22
Q6	Orientações e divulgação sobre os serviços de assistência estudantil (atendimento psicológico, odontológico, nutricional e de fisioterapia)?	4.00	0	31.82%	13.64%	13.64%	9.09%	0	31.82%	22
Q7	Disponibilidade e atenção aos docentes?	4.29	0	36.36%	9.09%	18.18%	0	0	36.36%	22
Q8	Resolução dos problemas e/ou solicitações apresentados pelos docentes e/ou estudantes?	4.27	0	36.36%	22.73%	0	9.09%	0	31.82%	22

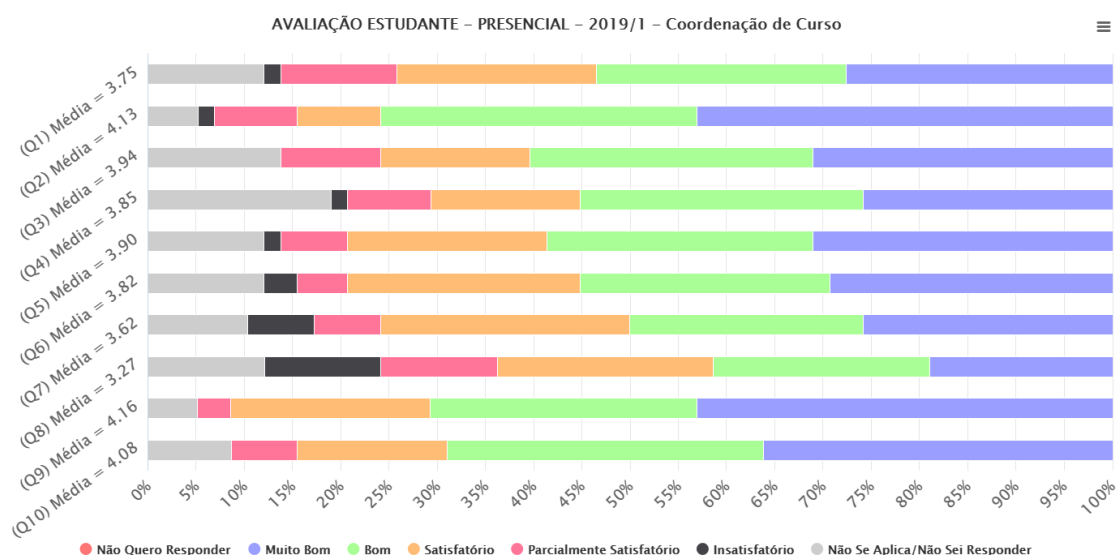


Fonte: SIAI/AGETIC (2019)

Gráfico 174- Avaliação da Coordenação de Curso pelos discentes do Curso Matemática – Licenciatura, Integral

Coordenação de Curso

Id	Como você avalia a coordenação de curso quanto ao (à):	Média	Não Quero Responder	Muito Bom	Bom	Satisfatório	Parcialmente Satisfatório	Insatisfatório	Não Se Aplica/Não Sei Responder	Total
Q1	Divulgação do projeto de desenvolvimento institucional (PDI) e do projeto pedagógico de curso (PPC)?	3.75	0	27.59%	25.86%	20.69%	12.07%	1.72%	12.07%	58
Q2	Divulgação das informações sobre os horários e os locais de realização das disciplinas?	4.13	0	43.10%	32.76%	8.62%	8.62%	1.72%	5.17%	58
Q3	Gestão do curso considerando as ações propostas para o ensino, a pesquisa e a extensão, previstas no PDI e no PPC?	3.94	0	31.03%	29.31%	15.52%	10.34%	0	13.79%	58
Q4	Gestão do curso considerando os resultados da autoavaliação institucional e das avaliações externas (avaliação in loco do curso e Enade)?	3.85	0	25.86%	29.31%	15.52%	8.62%	1.72%	18.97%	58
Q5	Orientação sobre as atividades de ensino (projetos, aulas de campo, PET, PIBID, entre outras) desenvolvidas na UFMS?	3.90	0	31.03%	27.59%	20.69%	6.90%	1.72%	12.07%	58
Q6	Orientações sobre as atividades de pesquisa (projetos, PIBIC, PIBITI, entre outras) desenvolvidas na UFMS?	3.82	0	29.31%	25.86%	24.14%	5.17%	3.45%	12.07%	58
Q7	Orientações sobre as atividades de extensão (projetos, eventos, ações de cultura e esporte, entre outras) desenvolvidas na UFMS?	3.62	0	25.86%	24.14%	25.86%	6.90%	6.90%	10.34%	58
Q8	Orientações e divulgação sobre os serviços de assistência estudantil (atendimento psicológico, odontológico, nutricional e de fisioterapia)?	3.27	0	18.97%	22.41%	22.41%	12.07%	12.07%	12.07%	58
Q9	Disponibilidade e atenção aos estudantes?	4.16	0	43.10%	27.59%	20.69%	3.45%	0	5.17%	58
Q10	Resolução dos problemas e/ou solicitações apresentados pelos estudantes?	4.08	0	36.21%	32.76%	15.52%	6.90%	0	8.62%	58

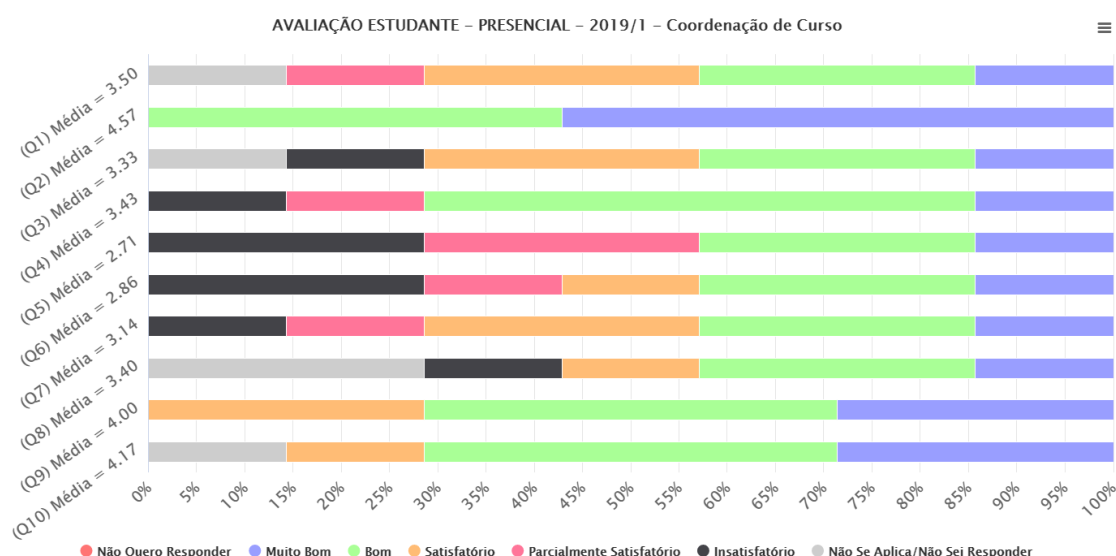


Fonte: SIAI/AGETIC (2019)

Gráfico 175- Avaliação da Coordenação de Curso pelos discentes do Curso Matemática – Licenciatura, Noturno

Coordenação de Curso

id	Como você avalia a coordenação de curso quanto ao (a):	Média	Não Quero Responder	Muito Bom	Bom	Satisfatório	Parcialmente Satisfatório	Insatisfatório	Não Se Aplica/Não Sei Responder	Total
Q1	Divulgação do projeto de desenvolvimento institucional (PDI) e do projeto pedagógico de curso (PPC)?	3.50	0	14.29%	28.57%	28.57%	14.29%	0	14.29%	7
Q2	Divulgação das informações sobre os horários e os locais de realização das disciplinas?	4.57	0	57.14%	42.86%	0	0	0	0	7
Q3	Gestão do curso considerando as ações propostas para o ensino, a pesquisa e a extensão, previstas no PDI e no PPC?	3.33	0	14.29%	28.57%	28.57%	0	14.29%	14.29%	7
Q4	Gestão do curso considerando os resultados da autoavaliação institucional e das avaliações externas (avaliação in loco do curso e Enade)?	3.43	0	14.29%	57.14%	0	14.29%	14.29%	0	7
Q5	Orientação sobre as atividades de ensino (projetos, aulas de campo, PET, PIBID, entre outras) desenvolvidas na UFMS?	2.71	0	14.29%	28.57%	0	28.57%	28.57%	0	7
Q6	Orientações sobre as atividades de pesquisa (projetos, PIBIC, PIBITI, entre outras) desenvolvidas na UFMS?	2.86	0	14.29%	28.57%	14.29%	14.29%	28.57%	0	7
Q7	Orientações sobre as atividades de extensão (projetos, eventos, ações de cultura e esporte, entre outras) desenvolvidas na UFMS?	3.14	0	14.29%	28.57%	28.57%	14.29%	14.29%	0	7
Q8	Orientações e divulgação sobre os serviços de assistência estudantil (atendimento psicológico, odontológico, nutricional e de fisioterapia)?	3.40	0	14.29%	28.57%	14.29%	0	14.29%	28.57%	7
Q9	Disponibilidade e atenção aos estudantes?	4.00	0	28.57%	42.86%	28.57%	0	0	0	7
Q10	Resolução dos problemas e/ou solicitações apresentados pelos estudantes?	4.17	0	28.57%	42.86%	14.29%	0	0	14.29%	7



Fonte: SIAI/AGETIC (2019)

A avaliação do coordenador quanto à Coordenação de Curso foi, de modo geral, muito boa, conforme apresentado no gráfico 171. Entre os docentes do curso de Matemática - Licenciatura, tanto integral quanto noturno, houve percentual elevado da resposta não se aplica/não sei responder, como pode ser verificado nos gráficos 172 e 173. É necessário observar que diversos professores do INMA não ministram aulas para o curso de Matemática-Licenciatura, mas sim para cursos de outras unidades da UFMS. Quando analisamos esses gráficos desconsiderando a resposta não se aplica/não sei responder, concluímos que a maioria está satisfeita com a Coordenação de Curso. O gráfico 174 mostra os resultados da avaliação discente do curso de Matemática-Licenciatura, integral; a maioria dos discentes mostrou-se também satisfeita com a Coordenação de Curso, mas 12% manifestaram insatisfação quanto à orientação e divulgação sobre os serviços de atendimento estudantil. O gráfico 175 traz os resultados da avaliação discente do curso de Matemática-Licenciatura, noturno. Esses estudantes manifestaram-se mais insatisfeitos em

relação às orientações sobre as atividades de ensino e sobre as atividades de pesquisa desenvolvidas na UFMS, tendo sido de 29% os percentuais de insatisfação em ambos os casos.

5 BALANÇO CRÍTICO

O balanço crítico consiste na autoavaliação da realização do planejamento e execução das ações de autoavaliação na unidade, permitindo a autoanálise da CSA sobre o que foi desenvolvido em 2019.

Para o processo de avaliação de 2019, a CSA-INMA procurou sensibilizar toda a comunidade acadêmica do INMA utilizando meios como WhatsApp, e-mail e páginas específicas dos estudantes de graduação e de pós-graduação. Além do convite ressaltando a importância da participação de cada segmento, foram dadas também instruções gerais para o acesso à plataforma online de avaliação. A CSA fez a análise e discussão dos resultados obtidos, que serão divulgados para toda a comunidade do INMA.

Entre docentes e discentes houve reclamações quanto ao tamanho e a complexidade do questionário de avaliação de 2019. Esses fatores podem ter contribuído para que o número de participantes ficasse abaixo do esperado pela CSA-INMA.

Houve um aumento de 13% na participação dos discentes de graduação e uma diminuição de 11% na participação de discentes de pós-graduação, em relação à avaliação de 2018/2. Quanto à participação dos docentes, houve um aumento de 5% em relação à avaliação de 2018.

A avaliação da CSA-INMA acerca de sua própria atuação é de que tenha cumprido satisfatoriamente as suas atribuições.

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este relatório apresenta uma análise completa da situação atual do INMA e de seus respectivos cursos.

Sua leitura é essencial para a comunidade acadêmica e, em especial, aos membros dessa comunidade que atuam na gestão das unidades e cursos, por permitir um processo reflexivo que deverá voltar-se à melhoria da qualidade do planejamento, acompanhamento

e avaliação das ações de ensino, pesquisa, extensão e gestão nas unidades – força motriz para o desenvolvimento da UFMS.

O INMA ofereceu em 2019 os seguintes cursos:

dois cursos de graduação:

- Matemática - Licenciatura, período integral
- Matemática - Licenciatura, período noturno

dois cursos de Mestrado:

- Mestrado em Educação Matemática - PPGEduMat
- Mestrado Profissional em Matemática em Rede Nacional – PROFMAT

e um curso de doutorado:

- Doutorado em Educação Matemática - PPGEduMat.

Em 2019, o INMA contou com 38 professores, todos com regime de trabalho de 40 horas e Dedicação Exclusiva.

A maior fragilidade apontada nos cursos de graduação do INMA, como em anos anteriores, é a alta taxa de evasão por parte dos acadêmicos e altos índices de reprovação em disciplinas ofertadas pelo instituto. Como no primeiro semestre de 2018 foi implantada a nova grade curricular do Curso de Matemática - Licenciatura presencial, os efeitos das mudanças realizadas poderão ser dimensionados nas próximas avaliações. Espera-se que o resultado seja de uma melhoria gradual nos índices de aprovação das disciplinas e a consequente diminuição da taxa de evasão.

Os cursos de pós-graduação estão, a cada ano, mais consolidados, com aumento de docentes no quadro dos programas e aumento de orientandos nesses cursos.

Este relatório será disponibilizado na página do Instituto de Matemática e divulgado aos docentes, técnicos e acadêmicos do INMA e da UFMS. Espera-se que, com a divulgação das atividades realizadas pelo INMA no ano de 2019 e com a avaliação apresentada pelos participantes dos questionários, melhorias possam acontecer aos cursos de graduação e pós-graduação deste instituto. Também, deseja-se que uma participação mais efetiva dos acadêmicos, no preenchimento do questionário, possa ocorrer para se apontar melhor as potencialidades e fragilidades dos cursos do INMA.

7 REFERÊNCIAS

FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL. Regulamento do Núcleo Docente Estruturante – NDE – Resolução COEG nº 167, de 24 de novembro de 2010, disponível em <<https://boletimoficial.ufms.br/>>.

_____. Regimento Geral da UFMS – Resolução COUN Nº 78, de 22 de setembro de 2011, disponível em <<https://www.ufms.br/regimentos-ufms/>>.

_____. Projeto Pedagógico do Curso de Matemática – Licenciatura – Resolução COEG Nº 188, de 22 de junho de 2012, disponível em <<https://boletimoficial.ufms.br/>>.

_____. Regimento dos Colegiados de Curso da UFMS – Resolução COUN Nº 49, de 8 de outubro de 2012, disponível em <<https://www.ufms.br/regimentos-ufms/>>.

_____. Projeto Pedagógico do Curso de Matemática – Licenciatura, modalidade à distância, Resolução COEG Nº 325, de 12 de dezembro de 2012, disponível em <<https://boletimoficial.ufms.br/>>.

_____. Matriz Curricular do Curso de Matemática – Licenciatura, modalidade à distância, Resolução COEG Nº 156, de 15 de abril de 2015, disponível em <<http://inma.sites.ufms.br/files/2013/10/Res156-2015-COEG-Altera-item-V-Curriculo.pdf>>.

_____. Matriz Curricular do Curso de Matemática – Licenciatura – Resolução COGRAD Nº 48, de 06 de fevereiro de 2018, disponível em <<https://boletimoficial.ufms.br/>>.

_____. Plano de Desenvolvimento da Unidade – PDU, do Instituto de Matemática - Período 2018-2021 – Resolução/Conselho do INMA Nº 98, de 30 de outubro de 2018, disponível em <<https://inma.ufms.br/sobre/plano-de-desenvolvimento-da-unidade/>>.

_____. Regulamento Geral dos Cursos de Graduação da UFMS – Resolução COGRAD Nº 550 *, de 20 de novembro de 2018, disponível em <<https://prograd.ufms.br/legislacao/legislacao-geral-graduacao/>>.